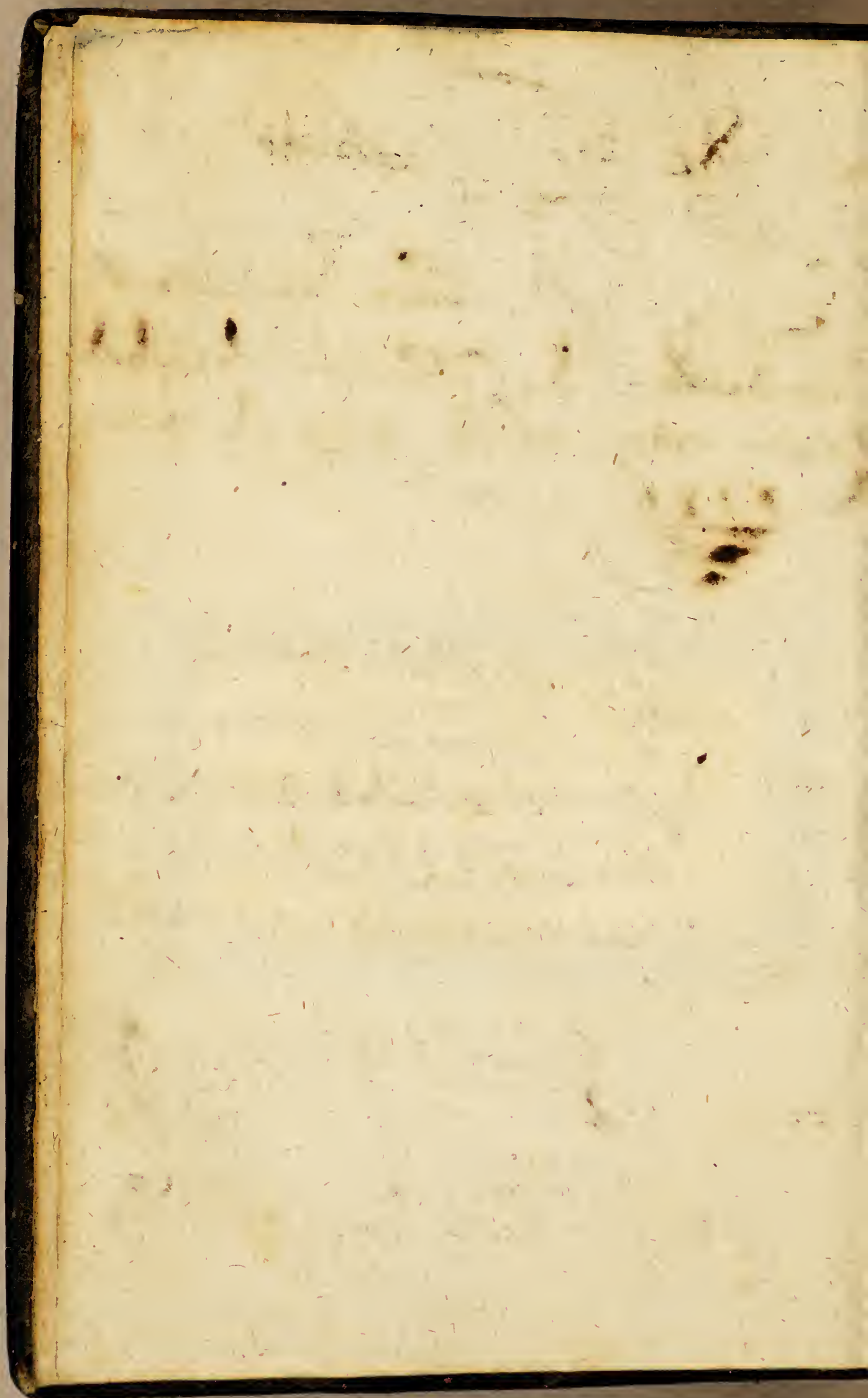
Da Fr. Joaõ da
Nª Sª da Anunciacaõ
e o Livr.º Novico em o Real
Combento de S. Fancisco da Cidade
tomou o seu abito a 31 de Marco
de 1781 Guim.

Fr. Joaõ de N. Snr.ª da
Anunciaçaõ o Livr.º tomou
o seu abito no dia 31 de M.co
do anno 1781 professou
no anno 1782 a 3 de Abril

Guim.es e Viva Viana

EXPLICAÇAÕ
DA
SYNTAXE
DIVIDIDA EM DUAS PARTES:

NA PRIMEIRA

Se trata do que pertence a Syntaxe de Concordancia, e Regencia:

NA SEGUNDA

Se dá noticia da Syntaxe geral, e uſo particular de varios Subſtantivos, Adjectivos, e Verbos, e outras mais partes da oraçaõ.

COMPOSTA

PELO PADRE

ANTONIO RODRIGUES DANTAS,

Profeſſor Regio de Grammatica Latina na Cidade de Marianna.

SEGUNDA EDIÇAM.

LISBOA

Na Officina Patriarcal de Franciſco Luiz Ameno.

ANNO M. DCC. LXXIX.

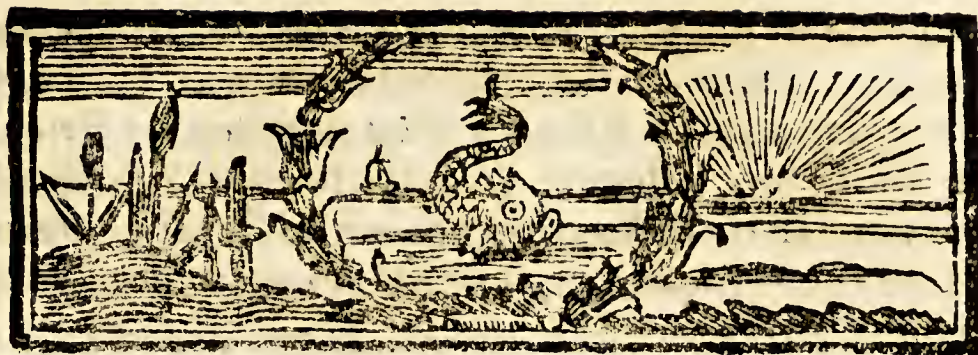
Com licença da Real Meza Cenſoria.

PROLOGO.

CUrioſo Leitor, a Syntaxe Latina com o uſo geral, e particular de varios Subſtantivos, Adjectivos, e Verbos, e outras mais partes da oraçaõ explicada conforme a opiniaõ mais plauſivel dos Grammaticos Modernos, he o que te offereço neſta Explicaçaõ. Nella acharás, como em compendio, todas aquellas doutrinas, que em faſtidioſos volumes explicaraõ outros. Sem faltar ao preciſo, e neceſſario amei a brevidade, clareza, e facilidade na expoſiçaõ das materias. Lê com attençaõ, e ſe encontrares alguguma duvida, ou naõ te parecer bem alguma doutrina nella expendida, recorre a Sanches, Voſſio, Scioppio, e Perizonio, que te tiraráõ toda a duvida, e ſatisfaráõ a tua curioſidade: por quanto de propoſito omitti, e deixei de fazer maior elucidaçaõ dos fundamentos, e razoens do uſo, e regimen de varias partes da oraçaõ; porque o meu intento foi facilitar aos que principiaõ de novo a intelligencia da lingua Latina, e

naõ fazer huma Apologia das doutrinas modernas; por quanto a verdade deſtas, a certeza das ſuas regras, e principios ſe achaõ baſtantemente demonſtradas nos Authores referidos.

Vive, & Vale.

EXPLI-

EXPLICAÇAÕ DA SYNTAXE.

PROEMIO.

SYNTAXE he huma parte da Grammatica, que ensina a compor a oraçaõ.

A Syntaxe ou he *Regular*, ou *Figurada*.

Syntaxe Regular he aquella, que ensina a compor a oraçaõ conforme as regras communas, e geraes da Grammatica. Syntaxe Figurada he aquella, que por meio de certas figuras ensina a compor a oraçaõ de hum modo, que parece contrario ás regras da Arte, mas he conforme ao uso, e costume dos Authores.

A Syntaxe Regular ou he Syntaxe de *Concordancia*, ou Syntaxe de *Regencia*.

Syntaxe de concordancia he aquella, que ensina a concordar as partes da oraçaõ, v. g. Pedro

he

he homem douto : *Petrus est homo doctus.* Nesta oraçaõ a Syntaxe de concordancia nos ensina a concordar o verbo *Est* com o seu nominativo *Petrus* em numero, e fórma correspondente à pessoa; e o adjectivo *Doctus* com o seu substantivo *Homo* em numero, caso, e terminaçaõ correspondente ao genero.

Syntaxe de Regencia he aquella, que ensina a pôr na oraçaõ os casos do nome, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem.* Nesta oraçaõ a Syntaxe de Regencia nos ensina a pôr *Petrus* em nominativo por ser o Agente, e *Virtutem* em accusativo por ser o Paciente.

Agente he aquillo, que exercita a significaçaõ do verbo, v. g. Pedro ama: *Petrus amat.* Nesta oraçaõ *Petrus* he o Agente; porque he quem exercita a significaçaõ do verbo *Amat.*

Paciente he aquillo, que recebe em si a acçaõ do Agente, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem.* Nesta oraçaõ *Virtutem* he o Paciente, porque he quem recebe em si o amor de Pedro.

O Agente, e Paciente podem ser similhantes, ou diversos.

O Agente, ou Paciente similhante he aquelle, que se assimelha ao verbo, e nelle se inclue, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam.* Nestas oraçoens *Pluvia* he Agente similhante; porque se assimelha ao verbo *Pluit*, e nelle se inclue; e *Vitam* he Paciente similhante, porque se assimelha ao verbo *Vivo*, e nelle se inclue.

O Agente, ou Paciente diverso he aquelle, que naõ se assimelha ao verbo, nem nelle se inclue, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem.*

tutem. Nesta oração o Agente *Petrus*, e o Paciente *Virtutem* saõ diversos do verbo *Amat*; porque nem a elle se assimelhaõ, nem nelle se incluem.

Substantivo composto (em ordem á Regencia) he hum substantivo junto com algum adjectivo, v. g. Homem douto: *Homo doctus* he hum substantivo composto em ordem á Regencia.

Substantivo cognato, ou verbal he o substantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* he substantivo cognato derivado de *Bonus*, e *Vita* he substantivo verbal derivado de *Vivo.*

Substantivo virtual he qualquer parte da oraçaõ tomada como substantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Laudo est verbum.* Nesta oraçaõ a palavra *Laudo* he hum substantivo virtual; porque, sendo de sua natureza hum verbo, aqui se toma como se fosse substantivo verdadeiro.

Caso virtual he hum caso tomado por outro, v. g. Vai o clamor para o Ceo: *It clamor cœlo.* Nesta oraçaõ o dativo *Cœlo* he caso virtual, por estar posto em lugar do accusativo *Ad Cœlum.*

Ordem Grammatical he quando na oraçaõ se poem o Agente, logo o verbo, depois o Paciente; e tanto ao Agente, como ao Paciente se ajuntaõ as particulas com os casos, que denotaõ, v. g. Pedro retirou-se da Cidade para a sua quinta: *Petrus contulit se ex urbe in villam suam.* Nesta oraçaõ se vê a ordem Grammatical; porque o Agente *Petrus* está antes do verbo *contulit*, e o Paciente *se* depois: *urbe* está em ablativo, e *villam suam* em accusativo por serem estes os casos, que denotaõ as particulas *Ex*, e *In*, que se lhes ajuntaõ.

RE-

REGRAS

DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA.

Regra I.

Oraçaõ he huma uniaõ de palavras, que affirma, ou nega huma coiſa de outra v. g. Pedro he douto: Petrus eſt doctus. *Joaõ naõ he ſabio:* Joannes non eſt ſapiens.

DIz eſta regra, que a oraçaõ he huma ſerie, ou ordem de palavras juntas, que ſerve de affirmar, ou negar huma coiſa de outra, v. g. Pedro he douto: *Petrus eſt doctus.* Joaõ naõ he ſabio: *Joannes non eſt ſapiens.* Neſtes dous exemplos ſe vê, que a primeira oraçaõ affirma de Pedro o ſer douto, e a ſegunda nega de Joaõ o ſer ſabio.

Huma oraçaõ póde ſer *Perfeita*, ou *Imperfeita*: *Boa*, ou *Má*.

Oraçaõ perfeita he aquella, que eſtá composta pela Syntaxe Regular, e tem tudo, o que he neceſſario para a ſua perfeita compoſiçaõ, como ſe vê neſta: Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*; na qual nada falta para a ſua perfeita compoſiçaõ.

Oraçaõ imperfeita he aquella, que eſtá composta pela Syntaxe Figurada, e lhe falta alguma coiſa para a ſua perfeita compoſiçaõ, como ſe vê neſta: Eis-aqui Priamo: *En Priamus*; na qual fal-

falta o verbo *Eſt*, ou outro ſimilhante; porque naõ póde haver oraçaõ ſem nome, e verbo, ou ambos claros, ou algum delles occulto.

A oraçaõ imperfeita naõ he oraçaõ errada; pelo que ſeguramente ſe póde uſar della, pois da liçaõ dos Authores ſe obſervará, que muitas vezes he mais elegante o uſo da oraçaõ imperfeita, ou figurada, do que o uſo da oraçaõ perfeita, ou regular.

Oraçaõ boa he aquella, que eſtá *Emendada*, *Clara*, e *Ornada*.

Oraçaõ emendada he aquella, que eſtá feita ſem erro algum na Grammatica. Oraçaõ clara he aquella, que conſta de palavras puras, uſadas, e de facil intelligencia. Oraçaõ ornada he aquella, que eſtá compoſta com huma certa collocaçaõ de palavras, Tropos, e Figuras, que fazem o diſcurſo harmonioſo, ſuave, e elegante.

Oraçaõ má he aquella, que eſtá *Errada*, *Eſcura*, e *mal ornada*.

Oraçaõ errada he aquella, que eſtá feita com *Soleciſmo*, ou *Barbariſmo*. Soleciſmo he erro na compoſiçaõ da Syntaxe, v. g. o por-ſe o Agente da oraçaõ em genitivo, o Paciente em dativo, &c. Barbariſmo he erro na pronuncia, ou eſcripta das palavras, v. g. o pronunciar-ſe *Arboris* com *O* longo, ſendo breve: o eſcrever-ſe *Ammo* com dois *mm*, devendo ſer com hum ſò.

O Soleciſmo, e Barbariſmo podem commetter-ſe de quatro modos, por *Exceſſo*, *Diminuiçaõ*, *Immutaçaõ*, e *Tranſmutaçaõ*.

Do Solecismo por excesso.

O Solecismo por excesso se commette accrescentando-se na oraçaõ alguma palavra contra as regras da Grammatica, e modo de fallar dos Latinos, v. g. *Misereor de tui. Utor ex libris*; devendo ser: *Misereor tui. Utor libris*, sem preposiçaõ.

N O T A.

O Excesso, ou redundancia de palavras na oraçaõ nem sempre he Solecismo; porque póde ser uso elevado a maior elegancia por meio das seguintes figuras *Pleonasmo*, *Polysyndeton*, *Anaphora*, *Symploce*, *Anadiplósis*, *Epanadiplósis*, *Epanados*, *Synonymia*, *Antanaclasis*, *Ploce*, *Epanalepsis*, *Epizeuxis*, *Climax*, *Paregmeon*, *Paranomasia*, *Parechesis*, *Polyptoton*, *Periphrasis*, e *Endiadys*.

Pleonasmo he quando na oraçaõ para maior graça, e energia do discurso se accrescenta alguma palavra, que parece desnecessaria, v. g. *Vocemque his auribus hausi*: Virg. Onde parece, que saõ desnecessarias as palavras *His auribus*, estando na oraçaõ o verbo *Hausi*, eu ouvi.

Polysyndeton he quando na oraçaõ se poem claras as conjunçoens entre varias partes, bastando por-se clara na ultima sómente, v. g. *Me præ cæteris & colit, & observat, & diligit*: Cicer. bastando o dizer-se: *Me præ cæteris colit, observat, & diligit.*

Anaphora he quando na oraçaõ se repete a mesma palavra no principio de cada membro, v. g.

Nihil.

Nihil agis , nihil cogitas , nihil moliris : Cicer. *Te , dulcis conjux , te solo in littore secum , Te veniente die , te decedente canebat* : Virg.

Symploce he quando na oraçaõ se repete a mesma palavra no fim de cada membro , v. g. *Pœnos Populus Romanus justitia vicit , armis vicit , liberalitate vicit* : Cicer.

Anadiplósis he quando na oraçaõ algum membro , ou verso principia pela mesma palavra , em que acaba o antecedente , v. g. *Pierides , vos hæc facietis maxima Gallo , — Gallo , cujus amor tantum mihi crescit in horas* : Virg.

Epanadiplósis he quando na oraçaõ alguma sentença acaba na mesma palavra em que começou , v. g. *Ambo florentes ætatibus , Arcades ambo* : Virg.

Epanados he quando na oraçaõ se repetem as mesmas palavras , mas com diversa posiçaõ , v. g. *Gratiam , qui refert , habet ; & qui habet , in eo quod habet , refert* : Cicer. *Demophoon , ventis & verba , & vela dedisti* : — *Vela queror reditu , verba carere fide* : Ovid.

Synonymia he quando na oraçaõ se repete por palavra diversa o mesmo , que já fica dito , v. g. *Abiit , excessit , evasit , erupit* : Cicer. *Faciem mutatus , & ora Cupido* : Virg.

Antanaclasis he quando na oraçaõ se repetem duas palavras similhantes nas letras , porém diversas na significaçaõ , v. g. *Amari jucundum est , si curetur , nequid insit amari* : Cornificius.

Ploce he quando na oraçaõ se repete a mesma palavra em diverso sentido , significando a primeira a pessoa , ou coisa , e a segunda os seus costumes , ou outra qualidade , v. g. *Ad illum diem Memmius erat Memmius.*

Epa-

Epanalepsis he quando na oraçaõ para maior intimaçaõ, ou expressaõ de affecto se repete varias vezes huma sentença, (ficando outras intermedias) como fez Virgilio na Ecloga 8. repetindo depois de cada tres, ou quatro versos este: *Incipe Mænalios mecum, mea tibia, versus.*

Epizeuxis he quando na oraçaõ para maior encarecimento, ou demonstraçaõ de algum affecto, se repete a mesma palavra sem ficar outra intermedia, v. g. *Fuit, fuit ista quondam in hac republica virtus*: Cicer. *Ah Corydon, Corydon, quæ te dementia cepit?* Virg.

Climax he quando na oraçaõ se repetem as mesmas palavras procedendo-se como por degráos de humas para outras, v. g. *Africano industria virtutem, virtus gloriam, gloria æmulos comparavit*: Cicer.

Paragmeon he quando na oraçaõ se repetem palavras derivadas humas das outras, v. g. *Tu quoque Pieridum studio studiose teneris, — Ingenioque faves ingeniose meo*: Ovid.

Paranomasia he quando na oraçaõ se repetem duas palavras, que quasi parecem as mesmas, v. g. *Numquam satis dicitur, quod numquam satis discitur*: Senec.

Parechesis he quando na oraçaõ huma palavra, que está depois de outra, principia pelas mesmas letras, em que acaba a palavra, que fica atraz, v. g. *O fortunatam natam, me consule, Romam*: Cicer. *Palla pallorem incutit.* Plaut.

Polyptoton he quando na oraçaõ se repete huma mesma palavra por differentes fórmas, ou em diversos casos, v. g. *Pleni sunt omnes libri, plenæ sapientum voces, plena exemplorum vetustas*: Ci-

Cicer. *Littera littoribus contraria , fluctibus undas — Imprecor arma armis , pugnent ipsique nepotes* : Virg.

Periphrasis he quando na oraçaõ se explica por muitas palavras aquillo , que se podia dizer em poucas , v. g. *Sol medium cœli conscenderat igneus orbem* : Virg. podendo-se dizer em menos palavras : *Jam erat meridies.*

Endiadys he quando em algum periodo huma oraçaõ se divide em duas , v. g. *Per tela , per hostes* : *In brevia , & syrtes* : Virg. em lugar de *Per tela hostium* : *In brevia syrtium. Pateris bibamus , & auro* , id est *Pateris aureis bibamus.*

Do Solecismo por diminuiçaõ.

O Solecismo por diminuiçaõ , ou reticencia , se commette quando na oraçaõ se tira , ou se occulta alguma palavra , que devia estar clara , v. g. *Redeo agro* ; *Eo forum* : devendo ser : *Redeo ex agro* : *Eo in forum* com a preposiçaõ clara.

N O T A.

A Diminuiçaõ , ou reticencia de palavras na oraçaõ nem sempre he Solecismo ; porque póde ser uso elevado a maior elegancia por meio das seguintes figuras *Ellipse* , *Zeugma* , *Syllepse* , *Prolepse* , e *Asyndeton.*

Ellipse he quando na oraçaõ falta huma , ou mais palavras , as quaes se devem supprir para se reduzir a mesma oraçaõ á ordem Grammatical , v. g. *Ego , si Tiro ad me , cogito in Tusculanum* ; onde em *si Tiro ad me* falta o verbo *venerit* ,

rit, e em *cogito in Tusculanum* falta o verbo *proficisci.*

Zeugma he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo, depois de dous, ou mais substantivos, concorda sómente com hum delles, ou seja o mais visinho, ou o mais remoto, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus*, & *Maria est casta*: concordando o verbo *est*, e o adjectivo *casta* com *Maria* mais visinho; ou *est castus*, concordando-os com *Petrus* mais remoto.

Syllepse he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo, depois de dous, ou mais substantivos, vai ao plural por concordar sómente com o nome geral correspondente aos mesmos substantivos, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus*, & *Maria sunt casti*, id est *homines casti.*

Prolepsis he quando na oraçaõ huma palavra, que comprehende hum todo, se sobentende nas suas partes, v. g. Dois Reys augmentáraõ Roma, Romulo com guerra, Numa com paz: *Duo Reges Romam auxerunt*, *Romulus bello*, *Numa pace*; id est: *Rex Romulus bello*, *Rex Numa pace.*

Asyndeton he quando na oraçaõ se poem muitas palavras, ou sentenças sem conjuncçaõ, v. g. A testa, os olhos, o rosto muitas vezes enganaõ: *Frons*, *oculi*, *vultus persæpe mentiuntur.*

Do Solecismo por immutaçaõ.

O Solecismo por immutaçaõ se commette quando na oraçaõ se poem huma palavra por outra, v. g. *Gravè* em lugar de *Graviter*: *Eo foris* em lugar de *Eo foras.*

NO-

NOTA.

A Immutaçaõ de palavras na oraçaõ nem sempre he Solecismo, porque póde ser uso elevado a maior elegancia por meio das seguintes figuras *Enallage*, *Antiptósis*, *Synthese*, *Metaphora*, *Synecdoche*, *Anthonomasia*, *Metalepsis*, *Metonymia*, *Grecismo*.

Enallage he quando na oraçaõ se poem huma palavra por outra, ou hum attributo por outro, v, g. *Pars* por *Alii*; *Vivere* por *Vita*; *Nullus* por *Non*; *Facto* por *Fieri*; *Bibunt* por *Bibit*; *Velim* por *Volo*; *Desint* por *Deerunt*, &c. como se vê nestes exemplos.

Virg. *Pars in frusta secant*, por *Alii Troiani in frusta secant*. Cicer. *Vivere ipsum turpe est nobis*, por *Vita ipsa turpis est nobis*. Idem: *Philotimus nullus venit*, por *Non venit*. Terent. *Ita facto opus est*, por *Ita fieri opus est*. Virg. *Pars arduus*, por *Pars ardua*. Plin. *In Africa maior pars ferarum æstate non bibunt*, por *Bibit*. Cicer. *De Republica scribas ad me velim*, por *Volo*. Ovid. *Cana prius gelido desint absinthia ponto*, por *deerunt*, &c.

Antiptósis he quando na oraçaõ se poem hum caso por outro, v. g. *In oppido Antiochiæ* em lugar de *Antiochia*. Cicer. *It clamor cœlo* em lugar de *ad cœlum*. Virg.

Synthese he quando na oraçaõ o adjectivo, ou verbo naõ concorda com o nome, que está claro, mas com outro, que se entende occulto v. g. *Capita conjurationis cæsi*. Liv. Onde o adjectivo *cæsi* naõ concorda com *Capita* claro, mas com *Homines*, que se entende occulto.

Meta-

Metaphora he quando na oraçaõ em lugar de hum nome ſe poem outro, que ſó por ſimilhança ſignifica o que ſe pertende dizer, como v. g. o dizer-ſe *Cor lapideum* por *Cor durum. Caput montis* por *Summitas montis*, &c.

Synecdoche he quando na oraçaõ ſe poem huma palavra, que ſignifica hum todo pela ſua parte, ou a parte pelo todo, v. g. *Totus orbis ardet bello*, por *Maxima pars orbis ardet bello.* Cicer. *Magna fuit quondam capitis reverentia cani*; — *Inque ſuo pretio ruga ſenilis erat.* Ovìd.: onde *capitis cani* eſtá por *hominis ſenis*, e *ruga ſenilis* por *homo ſenex.*

Anthonomaſia he quando na oraçaõ ſe poem hum nome proprio pelo commum, ou o commum pelo proprio, v. g. *Irus* por *Pauper*; *Crœſus* por *Dives*; *Poeta* por *Virgilius*; *Philoſophus* por *Ariſtoteles*, &c. *Irus & eſt ſubito, qui modo Crœſus erat*: Ovid. por *Pauper & eſt ſubito, qui modo dives erat.*

Metalepſis he quando na oraçaõ ſe poem huma palavra, a qual ſó por alguma circumſtancia, que nella ſe acha, moſtra o que ſe pertende dizer, v. g. Como a areſta do trigo ſuppoem eſpiga, a eſpiga ſuppoem ſementeira, a ſementeira ſuppoem anno, podemos dizer por Metalepſis *Septem ariſtæ* por *Septem anni.* Virg. *Poſt aliquot, mea regna videns, mirabor, ariſtas*, id eſt, *poſt aliquot annos.*

Metonymia he quando na oraçaõ ſe poem huma palavra, que ſignifica a cauſa, em lugar de outra que ſignifica o effeito; ou pelo contrario. A operaçaõ deſta figura na Grammatica póde ſucceder de varios modos, dos quaes os mais principaes ſaõ os ſeguintes. Pon-

1 Pondo-se o senhor da coisa pela coisa, v. g. *Petrus* por *domo sua*. Virgil. *Jam proximus ardet — Ucalegon*, id est *Jam domus Ucalegontis ardet.*

2 Pondo-se o inventor pela coisa inventada, v. g. *Bacchus* por *Vinum*. Virg. *Et multo imprimis hilarans convivia Baccho*, id est *Vino.*

3 Pondo-se o continente pelo conteúdo, ou o conteúdo pelo continente, v. g. *Patera* por *Vinum*, ou *Vinum* por *Patera*, &c. Virg.: *Ille impiger hausit — Spumantem pateram*, id est, *Spumans vinum.* Idem. *Vina coronant*, id est *Pateras plenas vino coronant.*

4 Pondo-se alguma pessoa, ou coisa para significar o tempo de algum successo; o que ordinariamente se faz por ablativo, v. g. *Petro judice*, por *Tempore, in quo Petrus erat judex. Cæsare imperante*, por *Tempore, in quo Cæsar imperabat.* Cicer. *Scripsi hæc ad te, apposità secunda mensà*, id est *Tempore, in quo apposita erat secunda mensa.*

Liptotes he quando na oraçaõ se poem palavras negativas em lugar de affirmativas, v. g. *Non bonus* por *Malus. Haud ignarus* por *Gnarus. Non laudo* por *Vitupero*, &c. *Haud ignara mali miseris succurrere disco.* Virg.

Grecismo, ou *Hellenismo* he quando na oraçaõ em lugar da Syntaxe Latina parece que usamos da Grega, v. g. *Triste lupus* por *Tristis lupus. Multa gemens* por *Multum gemens. Albus dentes* por *Albus dentibus. Petrus ait esse doctus* por *Petrus ait se esse doctum*, &c.

Do Solecismo por transmutaçaõ.

O Solecismo por transmutaçaõ se commette, pondo-se na oraçaõ alguma palavra fóra do seu lugar, v. g. *Quoque ego*: *Que tu*: *Enim hoc*: em lugar de *Ego quoque*: *Tuque*: *Hoc enim*, &c.

N O T A.

A Transmutaçaõ de palavras na oraçaõ nem sempre he Solecismo; porque póde ser uso elevado a maior elegancia por meio das seguintes figuras: *Hyperbaton*, *Anastrophe*, *Tmesis*, *Hypallage*, *Hysterologia*, *Parenthesis*.

Hyperbaton he quando na oraçaõ se naõ observa a ordem Grammatical, v. g. Antonio acommetteo a França: *In Galliam invasit Antonius.*

Anastrophe he quando na oraçaõ se inverte a ordem de duas palavras, v. g. *Mecum*, *Tecum*, *Secum*, *Nobiscum*, *Vobiscum*, &c. em lugar de *Cum me*, *Cum te*, &c.

Tmesis he quando na oraçaõ huma palavra se divide em duas, mettendo-se outra de permeio, v. g. *Qui te cumque* em lugar de *Quicumque te.*

Hypallage he quando na oraçaõ se inverte a composiçaõ das palavras, v. g. *Dare classibus Austros* em lugar de *Dare classes Austris.*

Hysterologia he quando na oraçaõ se poem primeiro huma sentença, que devia estar depois, v. g. *Moriamur, & media in arma ruamus* em lugar de *Ruamus in media arma, & moriamur.*

Parenthesis he quando no meio da oraçaõ se poem alguma palavra, ou sentido fóra do discur-

curſo ; o que ſe coſtuma aſſignar com eſtes dous ſemicirculos ( ) neſta fórma : *Tantum (proh dolor) degeneravimus a parentibus noſtris.*

Do Barbariſmo.

O Barbariſmo por exceſſo ſe commette quando na oraçaõ ſe accreſcenta alguma letra a alguma palavra , v. g. *Mavors* por *Mars.* Pelas figuras *Protheſe* , *Epentheſe* , e *Paragoge* he permittido algumas vezes aos Poetas eſte modo de fallar.

O Barbariſmo por diminuiçaõ ſe commette quando na oraçaõ ſe tira alguma letra a alguma palavra , v. g. *Vixet* por *Vixiſſet.* Pelas figuras *Aphereſe* , *Syncope* , e *Apocope* he permittido algumas vezes aos Poetas eſte modo de fallar.

O Barbariſmo por immutaçaõ ſe commette quando na oraçaõ ſe poem huma letra por outra , v. g. *Olli* por *Illi.* Pela figura *Antitheſe* he permittido algumas vezes aos Poetas eſte modo de fallar.

O Barbariſmo por tranſmutaçaõ ſe commette quando na oraçaõ ſe poem alguma letra fóra do ſeu lugar , v. g. *Magiſtre* por *Magiſter.* Pela figura *Metatheſe* he permittido aos Poetas eſte modo de fallar quando a iſſo os obriga a neceſſidade do verſo.

Algumas deſtas figuras tambem ſe achaõ toleradas na Proza. Da Aphereſe uſou Suetonio *In vita Cæſar.* cap. 3. dizendo *Movit* por *Amovit* , e no cap. 95. *Paruerunt* por *Apparuerunt.* Da Syncope ſe uſa frequentemente nos genitivos em *ium* do plural. Da Epentheſe ſe uſa em *Redigo* , *Redimo* , &c. Da Paragoge uſou Tito Livio Decad. 1.

 di-

dizendo *Dedier* por *Dedi.* Da Antithese se usa em *Maxumus*, *Faciundus* por *Maximus*, *Faciendus*, &c. Da Tmesis usou Cicero Att. 1. dizendo *Per mihi gratum feceris* em lugar de *Pergratum mihi feceris.*

Porém como das referidas figuras saõ mûito raros os exemplos entre os Oradores, tambem entre nós serà raro o seu uso na Prosa.

§.

ORaçaõ escura he aquella, que está feita com palavras antigas, desúsadas, e outras, que impedem a facil intelligencia do discurso. Este vicio póde succeder de varios modos.

1 Pondo-se na oraçaõ palavras desusadas, ou alheias da Lingua Latina, v. g. *Amasso* em lugar de *Amavero.* *Aviso* em lugar de *Moneo.*

2 Usando-se de alguma palavra com significaçaõ impropria, v. g. Se para significarmos *Temer* pozessemos *Sperare* em lugar de *Timere.*

3 Pondo-se alguma palavra de significaçaõ duvidosa, v. g. *Tigris*, sem declarar se he Tigre animal, ou hum rio deste nome.

4 Usando-se de amphibologia, ou ambiguidade, pondo-se na oraçaõ dous nomes da mesma natureza em casos similhantes, v. g. *Audivi Milonem occidisse Clodium.*

5 Deixando-se de pôr clara na oraçaõ alguma palavra, que facilmente se naõ póde entender, v. g. o dizer-se *Petrus Joannem* sómente. Os Gregos chamaõ a este vicio *Meósis*, os Latinos *Diminutio.*

6 Usando-se de muitas palavras superfluas sem

ſem neceſſidade para ſignificar huma ſó coiſa. Os Gregos chamaõ a eſte vicio *Periſſología*, os Latinos *Superflua locutio.*

7 Interpondo-ſe na oraçaõ alguma Parentheſis taõ comprida, que faça perder o ſentido do que ſe hia dizendo.

8 Trocando-ſe na oraçaõ a ordem das palavras de ſorte, que ſe naõ poſſa perceber o ſeu verdadeiro ſentido, e regencia. Os Gregos chamaõ a eſte vicio *Synchyſis*, os Latinos *Confuſio.* Quem ſouber evitar eſtes vicios comporá qualquer oraçaõ com clareza.

ORaçaõ mal ornada he aquella, que conſta de huma collocaçaõ de palavras deſpida de todo o ornato, e elegancia, de ſorte, que fazem o diſcurſo ſecco, affectado, pueril, e mal ſoante. Eſte vicio póde ſucceder de varios modos.

1 Uſando-ſe de *Cacophonîa*, ou ajuntamento de duas, ou mais palavras, que façaõ hum ſom torpe, e obſceno, v. g. *Per regem : Per rotam.*

2 Uſando-ſe de *Macrologîa*, ou repetiçaõ de palavras ſuperfluas, v. g. Do campo tornei para traz para caſa : *Ex agro retrò domum veni.*

3 Uſando-ſe de *Tautologîa*, ou repetiçaõ de huma coiſa pelas meſmas palavras, v. g. Deſta razaõ naõ ha razaõ : *Hujus rationis non extat ratio.*

4 Uſando-ſe de *Tapinóſis*, ou abatimento do que ſe pertende explicar, v. g. Se ao matador de pai ſe chamar *Homo nequam* homem máo, naõ ſe explicará a qualidade do crime, e ſe abaterá a ſignificaçaõ da palavra *Parricida.*

Tambem he vicio o demaſiado concurſo de palavras, que principiem, ou acabem pelas meſ-

mas

mas letras, ou estas sejaõ vogaes, v. g. *A Antonio*, *A amico*: *Baccæ æneæ amœnissimæ*: ou sejaõ consoantes, v. g. *Rex Xerxes*: *Ars studiorum*: *Abs sole*: *Quidquam quisquam cuiquam*, *quod convenit*, *neget*, &c.

NOTA.

NOs Auctores Latinos, principalmente nos Poetas, acharemos praticados muitos dos vicios referidos, ou por necessidade do verso, ou por ser Grammatica usada no seu tempo (e já hoje reprovada) por meio das seguintes figuras *Archaismo*, *Homæoptoton*, *Homæoteleuton*, *Paromæon*, *Onomatopœia*, *Catachresis*, *Anacolutho*.

Archaismo he huma composiçaõ de palavras antiquissima, que já naõ estava em uso nos seculos mais cultos da Latinidade, v. g. *Absente nobis*: *Præsente legatis*: em lugar de *Absentibus nobis*: *Præsentibus legatis*.

Homæoptoton he quando na oraçaõ muitos nomes acabaõ em similhantes casos, v. g. *Quanta infelicitate*, *quanto ingenio*, *quanta humanitate*.

Homæoteleuton he quando na oraçaõ muitas palavras acabaõ nas mesmas letras, v. g. *Eos deduci*, *quam relinqui*; *devehi*, *quam deferri maluit*.

Paromæon he quando na oraçaõ muitas palavras principiaõ pelas mesmas letras, v. g. *Lucida lucenti lucescit Lucia luce*.

Onomatopœia he quando na oraçaõ se finge nome, que naõ ha, ou se usa de nome improprio para o que se pertende significar, v. g. o dizerse *Mugitus ovium*; *Balatus boum*, devendo ser *Mugitus boum*; *Balatus ovium*.

Ca-

Catachrésis he quando na oraçaõ ſe abuſa da ſignificaçaõ de algum nome, v. g. o dizer-ſe *Caper vir gregis*; applicando-ſe o nome *Vir*, proprio de homem, ao bode cabeça do rebanho.

Anacolutho he quando na compoſiçaõ das partes da oraçaõ ſe naõ obſervaõ as regras da Syntaxe, como ſe vê neſte lugar de Plauto: *Tu, ſi te Dii amant, agere tuam rem occaſio eſt*: onde ſegundo a regra da Syntaxe aquelle *Tu* devia ſer *Te* em accuſativo.

Quem ſouber evitar os vicios referidos comporá huma oraçaõ pura, ſuave, e elegante.

Advertencia.

AInda que o uſo das figuras referidas ſeja de grande ornato nas oraçoens, com tudo na ſua pratica ſe deve obſervar huma prudente moderaçaõ: naõ ſe uſando dellas taõ repetidas vezes, que pareça affectaçaõ; nem deixando de as praticar nas occaſioens neceſſarias, por naõ ficar o diſcurſo ſem graça, e ornato.

O longo exercicio, e uſo continuado da liçaõ dos Auctores, que melhor compozeraõ, como Cicero, Virgilio, Horacio, e Ovidio, &c. he o melhor meio para ſe adquirir a facilidade de ſe compor huma oraçaõ com graça, e delicadeza.

A Rhetorica porém he a que ha de enſinar o como, quando, e em que tempo ſe devem praticar as meſmas figuras, de muitas das quaes ſe fez mençaõ neſta Explicaçaõ, por ſer neceſſaria a ſua noticia ainda ao mero Grammatico para a intelligencia de alguns modos de fallar nos Auctores Latinos.

Re-

Regra II.

Toda a oraçaõ deve ter Agente, Verbo, e Paciente claros, ou occultos, diversos, ou similhantes, v. g. *Pedro lê os livros*: Petrus legit libros. *Eu vivo*: Ego vivo. *Chove*, *Neva*: Pluit, Ningit.

DIz esta regra, que toda a oraçaõ deve ter tres coizas, as quaes saõ: *Agente*, *Verbo*, e *Paciente*. A razaõ he; porque em toda a oraçaõ ha acçaõ, ou paixaõ: logo, e necessariamente deve ter quem exercite essa acçaõ, ou paixaõ, e este he o *Agente*: deve ter quem exprima essa acçaõ, ou paixaõ, e este he o *Verbo*: e deve ter sujeito, em quem se receba essa acçaõ, ou paixaõ, e este he o *Paciente*: e estas tres coisas ou haõ de estar todas claras na oraçaõ, ou alguma dellas occulta; ou haõ de ser todas diversas, ou algumas similhantes; v. g.

Pedro lê os livros: *Petrus legit libros*. Nesta oraçaõ estaõ claros, e saõ diversos o Agente *Petrus*, o verbo *Legit*, e o Paciente *Libros*. Nesta: Cahe chuva: *Pluvia pluit*; o Agente *Pluvia* he similhante ao verbo *Pluit*. Nesta: A nuvem deita chuva: *Nubes pluit pluviam*; o Paciente *Pluviam* he similhante ao verbo *Pluit*. Finalmente nestas oraçoens abbreviadas por Ellipse: Neva; Troveja: *Ningit*; *Tonat*; estaõ occultos o Agente, e Paciente.

Os verbos postos na primeira, ou segunda fórma

ma do ſingular, ou plural, ordinariamente tem occulto o ſeu Agente, que he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a fórma, em que o verbo eſtiver; e ſó ſe poráõ claros no Latim quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu eſtudas: *Ego lego, & tu ſtudes.*

Os verbos de acçaõ exceptuada, que ſaõ aquelles, cuja ſignificaçaõ naõ póde ſer exercitada, ſenaõ por Deos, pelo Ceo, pela Natureza, pelo Ar, ou pela Nuvem, como ſaõ *Pluit*, *Ningit*, *Tonat*, &c. tem ſempre o ſeu Agente occulto, o qual he o ſeu nome ſimilhante, ſe ſe tomarem como depoentes em *O*; ou he algum deſtes nomes: *Deus*, *Cœlum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, ſe ſe tomarem como actívos de acçaõ permanente, v. g.

Chove: Neva: *Pluit*: *Ningit.* Neſtas oraçoens os verbos *Pluit*, e *Ningit*, ſe ſe tomarem como depoentes em *O*, tem o ſeu Agente ſimilhante, e em ordem Grammatical ficaõ as oraçoens deſte modo: *Pluvia pluit*, cahe chuva: *Nix ningit*, cahe neve. Porém, ſe ſe tomarem como actívos de acçaõ permanente, entaõ o ſeu Agente he hum dos nomes *Deus*, *Cœlum*, &c. e o ſeu Paciente he ſimilhante, e em ordem Grammatical ficaõ as oraçoens deſte modo: *Nubes pluit pluviam*, a Nuvem deita chuva. *Aer ningit nivem*, o Ar lança neve.

Os verbos de acçaõ exceptuada ſaõ os ſeguintes: *Aurorat*, he manhã. *Autumnat*, he Outono. *Coruſcat*, ha relampago. *Crepuſcaleſcit*, ha crepuſculo. *Dieſcit*, he dia. *Æſtivat*, he Eſtio. *Fulminat*, ha relampago. *Gelat*, cahe geada. *Grandinat*, cahe ſaraiva. *Hyemat*, he inverno. *Lapidat*,

dat, cahe pedra. *Lucescit*, he manhã. *Ningit*, cahe neve. *Noctescit*, he noite. *Pluit*, cahe chuva. *Pruinat*, cahe geada. *Rorat*, cahe orvalho. *Serenat*, cahe sereno. *Tonat*, ha trovaõ. *Vernat*, he veraõ. *Vesperascit*, he tarde, e alguns mais, que o uso ensinará.

Se por Metaphora accommodarmos a significaçaõ dos verbos de acçaõ exceptuada a outra qualquer coisa, poremos claro na oraçaõ aquillo, que for Agente, ou Paciente, v. g. Pedro lança raios contra os inimigos: *Petrus fulminat adversus hostes.* Em Roma choveu sangue: *Romæ pluit sanguinem.*

Os verbos, que exprimem os affectos da nossa alma, como saõ *Miseret*, *Miserescit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, *Tædet*, tem sempre o seu Agente occulto, o qual he o seu nome similhante, v. g. Compadeço-me de ti: *Miseret me tui*: id est, *Miseratio tui miseret me.* Adiante, quando tratarmos do uso particular destes verbos, daremos a razaõ desta Syntaxe.

Os verbos activos de acçaõ permanente, como saõ *Pugno*, *Vivo*, &c. na voz activa tem sempre o seu Paciente occulto; e na voz passiva o seu Agente; os quaes ambos saõ os seus nomes similhantes, v. g. Eu pelejo: *Ego pugno*, ou *Pugnatur a me*; id est: *Ego pugno pugnam*, ou *Pugna pugnatur a me.*

O Agente, e Paciente similhante o mais principal he o presente do infinito activo do mesmo verbo: em seu lugar se póde usar do seu nome verbal, ou do synonymo deste, v. g. *Pugno pugnare*, *pugnam*, ou *prælium*.

Os verbos communs em *O*, como saõ *Assurgo*,

go, *Incumbo*, &c. quando ſe uſaõ activos, tem o ſeu Paciente occulto, o qual he hum deſtes accuſativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, conforme a fórma, em que o verbo eſtiver, v. g. *Aſſurgo* na primeira fórma do ſingular tem por Paciente o accuſativo *Me*, na ſegunda *Te*, na terceira *Se*, v. g. Pedro applica-ſe aos livros: *Petrus incumbit libris*: id eſt, *Petrus incumbit ſe libris.*

Os verbos de *dizer*, *contar*, ou *dar por novas*, como ſaõ *Aio*, *Dico*, *Refero*, *Narro*, *Nuntio*, *Oſtendo*, &c. poſtos nas terceiras fórmas do plural, ordinariamente tem occulto o ſeu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro ſimilhante, v. g. Dizem que Joaõ he morto: *Dicunt Joannem mortuum eſſe*: id eſt *Homines dicunt*, &c.

Regra III.

O ſubſtantivo concorda com o ſubſtantivo, a quem pertence, em caſo ſómente, ſem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, noſſas delicias, morreu: Petrus, deliciæ noſtræ, mortuus eſt.

DIz eſta regra que, vindo na oraçaõ dous, ou mais ſubſtantivos pertencentes huns aos outros, de ſorte, que entre elles naõ poſſa mediar conjuncçaõ, hiráõ todos ao meſmo caſo, ainda que ſejaõ de diverſo genero, e numero, v. g. Pedro eſcravo, e Joaõ, noſſas delicias, morreraõ: *Petrus mancipium, & Joannes, deliciæ noſtræ, mortui ſunt.*

Neſte

Neſte exemplo ſe vê, que todos os ſubſtantivos concordaõ em caſo, porque todos eſtaõ em nominativo: mas naõ concordaõ em genero, porque *Petrus* he maſculino, e *Mancipium* neutro pela terminaçaõ: nem concordaõ em numero; porque *Joannes* he do ſingular, e *Deliciæ noſtræ* do plural.

Neſtes, e ſimilhantes modos de fallar: A Cidade de Roma: A arvore de faia, &c. ou podemos concordar ambos os ſubſtantivos em caſo, v. g. *Urbs Roma*: *Arbor abies*; ou pôr o nome proprio em genitivo pela figura Antiptóſis, v. g. *Urbs Romæ*: *Arbor abietis*; id eſt *Urbs nomine Romæ*: *Arbor nomine abietis.*

Porém ſe ao nome proprio, eſtando em genitivo, ſe ajuntar outra palavra, eſpecialmente ſe for nome adjectivo, como neſta oraçaõ: *Eſtive em Roma, Cidade celebre*: naõ poremos o adjectivo em genitivo, mas faremos a oraçaõ de hum deſtes modos: *Fui Romæ in urbe celebri*; ou: *Fui Romæ, urbe celebri*: ou: *Fui in Roma, urbe celebri*; e aſſim nos mais.

Quando os ſubſtantivos forem de diverſo genero, e numero, o adjectivo, ou verbo concordará com aquelle, que fizer melhor, e mais elegante ſentido, v. g. Joaõ, noſſas delicias, morreu: *Joannes, deliciæ noſtræ, migravit e vita*; concordando o verbo *Migravit* com o ſubſtantivo *Joannes*, e naõ com *Deliciæ noſtræ*; porque faz melhor ſentido o dizer-ſe: *Joaõ noſſas delicias morreu*, do que *Joaõ noſſas delicias morreraõ.*

Porém neſta, ou ſimilhante oraçaõ: *Pedro eſcravo he bom*: ſe quizermos dizer que Pedro he bom homem, diremos: *Petrus mancipium eſt bonus*:

nus : e ſe quizermos ſignificar que Pedro he bom eſcravo , diremos : *Petrus mancipium eſt bonum.*

Neſte exemplo de Cicero pro Leg. Manil. *Corînthum patres veſtri totius Græciæ decus extinctum eſſe voluerunt* : o adjectivo *Extinctum* concorda com o ſubſtantivo *Oppidum* occulto na oraçaõ , a qual faz eſte ſentido : *Oppidum Corinthum patres veſtri totius Græciæ decus extinctum eſſe voluerunt.*

Para ſe conhecer ſe os ſubſtantivos pertencem huns aos outros , ou ſe ſaõ vozes copuladas , e atadas por conjunçaõ , veremos ſe entre elles tem lugar o relativo *Qui* , *quæ* , *quod* : ſe tiver lugar , ſerâõ ſubſtantivos continuados , ou pertencentes huns aos outros ; e ſe naõ tiver lugar o relativo , ſeraõ vozes copuladas , ou ſubſtantivos atados por conjuncçaõ , v. g.

Pedro eſcravo morreu : *Petrus mancipium obiit* : como neſta oraçaõ entre os dous ſubſtantivos póde ter lugar o relativo *Qui* , *quæ* , *quod* ; porque em bom ſentido ſe diz : *Pedro , que he eſcravo , morreu* : fica-ſe conhecendo , que Pedro eſcravo , *Petrus mancipium* , ſaõ dous ſubſtantivos pertencentes hum ao outro. Porém neſta oraçaõ : A teſta , os olhos , o roſto : *Frons* , *oculi* , *vultus* : como naõ tem lugar o relativo , porque naõ ſe póde dizer : *A teſta , que ſaõ olhos* , nem *Olhos , que ſaõ roſto* , conhece-ſe logo , que *Frons* , *oculi* , *vultus* ſaõ vozes copuladas , e naõ ſubſtantivos pertencentes huns aos outros.

Ha outra certa concordancia de caſos , a qual he a da *pergunta* , e *reſpoſta* ; e vem a ſer , que pelo caſo , que ſe fizer a pergunta , por eſſe meſmo ſe ha de dar a reſpoſta ; v. g. Com quem eſtudaſte ? Com Plataõ : *Cui præceptori dediſti operam ?*

ram? Platoni. Eſtâ *Platoni* em dativo, que he o caſo da reſpoſta, porque tambem pelo dativo *Cui* he que ſe fez a pergunta.

A razaõ deſta Syntaxe he; porque a pergunta, e reſpoſta ſaõ duas oraçoens feitas por hum meſmo verbo: logo os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ ao verbo na oraçaõ da pergunta, deve ter o verbo na reſpoſta, que he huma oraçaõ abbreviada por Ellipſe: o que ſe vê melhor, ſe reduzirmos a referida oraçaõ a ordem Grammatical, pois faz eſte ſentido: *Cui præceptori dediſti operam?* Reſpoſta: *Ego dedi operam Platoni.*

Algumas vezes a pergunta, e reſpoſta naõ concordaõ em caſo; o que ſuccede 1. Se na oraçaõ da pergunta vier o verbo *Sum*, e na reſpoſta vier alguma deſtas palavras *Meu*, *Teu*, *Seu*, *Noſſo*, *Voſſo*; ou *Minha*, *Tua*, *Sua*, *Noſſa*, *Voſſa*; porque entaõ, fazendo-ſe a pergunta por genitivo, a reſpoſta ſe dá pelos pronomes *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noſter*, *Veſter* em nominativo, ou accuſativo conforme o modo, em que o verbo eſtiver, v. g. De quem he eſta capa? Minha: *Cujus eſt hoc pallium? Meum.* Onde, fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Cujus*, a reſpoſta ſe dá pelo nominativo *Meum.*

A razaõ deſta Syntaxe he; porque na reſpoſta ſe tornaõ a entender eſtas palavras: *Hoc pallium*, que eſtaõ na pergunta; e como ſe reſponde pelo adjectivo *Meus*, eſte neceſſariamente deve concordar com o ſeu ſubſtantivo *Pallium*: o que melhor ſe vê reduzindo-ſe a meſma oraçaõ á ordem Grammatical deſte modo: *Cujus eſt hoc pallium?* Reſpoſta: *Hoc pallium eſt meum.*

2 Se na oraçaõ da pergunta vier algum dos

ver-

verbos *Intereſt*, ou *Refert*, e na reſpoſta vier alguma deſtas palavras: *A mim*, *a ti*, *a elle*, (reciproco) *a nós*, *a vós*, *a elles*, (reciproco) porque entaõ, ainda que a pergunta ſe faça por genitivo, a reſpoſta ſe dará por hum deſtes accuſativos do plural: *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Noſtra*, *Veſtra*; v. g. A quem importa eſtudar? A mim: *Cujus intereſt ſtudere? Mea.* Onde, fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Cujus*, a reſpoſta ſe dá pelo accuſativo *Mea.*

A razaõ deſta Syntaxe he; porque na reſpoſta ſe ſubentende eſte accuſativo *Munera*, occulto tambem na oraçaõ da pergunta: e como ſe reſponde pelo adjectivo *Meus*, eſte neceſſariamente deve concordar com o ſeu ſubſtantivo *Munera*: o que tudo melhor ſe vê reduzindo-ſe a meſma oraçaõ á ordem Grammatical deſte modo: *Cujus munera intereſt ſtudere?* Reſpoſta: *Munera mea intereſt ſtudere.*

3 Se na oraçaõ da pergunta vier algum verbo de *eſtimar*, *vender*, ou *comprar*; porque entaõ, ainda que ſe poſſa fazer a pergunta por genitivo, ſempre a reſpoſta ſe dará por ablativo, v. g. Por quanto compraſte o livro? Por dous talentos: *Quanti emiſti librum? Duobus talentis.* Onde, fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Quanti*, a reſpoſta ſe dá pelo ablativo *Duobus talentis.*

A razaõ deſta Syntaxe he; porque quando o preço, por que ſe compra, ou ſe vende, e ſe eſtima, he preço incerto, e ſe explica por alguma deſtas palavras: *tanto*, *quanto*, *mais*, ou *menos*, ſe póde pôr em genitivo; e quando o preço he certo, ſó ſe explica por ablativo: e como na oraçaõ referida a pergunta ſe fez por preço incer-

certo, e a reſpoſta ſe deu por preço certo; por iſſo a pergunta ſe fez pelo genitivo *Quanti*, e a reſpoſta ſe deu pelo ablativo *Duobus talentis.*

Porém ſe a reſpoſta ſe der tambem por preço incerto, ſe poderá explicar por genitivo, v. g. Em quanto eſtimas o livro? Em tanto, em quanto tu tambem o eſtimas: *Quanti æſtimas librum? Tanti, quanti tu etiam æſtimas illum.* Onde, fazendo-ſe a pergunta pelo genitivo *Quanti*, ſe deu a reſpoſta pelo genitivo *Tanti*, por ſe explicarem ambas por preço incerto.

4 Se na oraçaõ vier lugar *onde*, *donde*, *por onde*, ou *para onde*; porque entaõ, fazendo-ſe a pergunta por hum caſo, ſe poderá dar a reſpoſta por outro diverſo, v. g. Em que Cidade eſtudaſte? Em Coimbra: *In qua urbe ſtuduiſti? Conimbricæ.* Onde, fazendo-ſe a pergunta pelo ablativo *In qua urbe*, a reſpoſta ſe deu pelo genitivo *Conimbricæ.*

A razaõ deſta Syntaxe he; porque quando o lugar *onde* he nome commum, ſó ſe explica por ablativo; e quando he nome proprio da primeira, ou ſegunda declinaçaõ do ſingular, póde-ſe explicar por genitivo, ou ablativo: e como na oraçaõ referida a pergunta ſe fez por nome commum, e a reſpoſta ſe deu por nome proprio da primeira declinaçaõ do ſingular, por iſſo a pergunta ſe fez pelo ablativo *In qua urbe*, e a reſpoſta ſe deu pelo genitivo *Conimbricæ*; que tambem podera ſer em ablativo, como adiante ſe dirá.

A reſpeito dos outros lugares ſe obſervaráõ as regras, que em ſeu lugar exporemos.

Re-

REGRA IV.

O Adjectivo concorda com o ſeu Subſtantivo em numero, caſo, e terminaçaõ correſpondente ao genero, v. g. *O amigo certo deſcobre-ſe na occaſiaõ incerta:* Amicus certus in re incerta cernitur.

DIz eſta regra, que todo o nome Adjectivo, ou ſeja mero Adjectivo, Pronome, ou Participio, ſe ha de pôr no numero, caſo, e terminaçaõ correſpondente ao genero, numero, e caſo do ſeu ſubſtantivo, v. g. O amigo certo deſcobre-ſe na occaſiaõ incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur.* Onde ſe vê, que o adjectivo *Certus* concorda com o ſeu ſubſtantivo *Amicus*; e o adjectivo *Incertâ* com o ſeu ſubſtantivo *Re* em numero, caſo, e terminaçaõ correſpondente ao genero de cada hum.

Algumas vezes póde o adjectivo naõ concordar com o ſeu ſubſtantivo, nem em numero, como ſe lê em Terent. Eun. act. 4. *Abſente nobis*, e em Varr. *Præſente legatis*, em lugar de *Abſentibus nobis*, e *Præſentibus legatis*: mas eſta, e outra ſimilhante compoſiçaõ he Grammatica antiquiſſima, de que já ſe naõ uſa.

Nem em genero, como ſe lê em Liv. l. 10. *Capita conjurationis cæſi*, os cabeças da conjuraçaõ foraõ mortos: onde o adjectivo *Cæſi* naõ concorda com o genero de *Capita*: mas he porque neſta, ou ſimilhante oraçaõ o adjectivo concorda pela figura Syntheſe com hum ſubſtantivo, oc-

culto, e congruente ao ſentido, o qual na oraçaõ referida he o ſubſtantivo *Homines*; por quanto a oraçaõ inteira he deſte modo; *Homines, capita conjurationis, cæſi fuerunt.* Podia ſer *Cæſa* concordando com *Capita.*

Neſtes exemplos de Virgilio: *Triſte lupus*: *Dulce arbutus*, e em outros ſimilhantes, entende-ſe o ſubſtantivo *Negotium*, com o qual concorda o adjectivo, fazendo a oraçaõ eſte ſentido: *Lupus eſt negotium triſte*, o lobo he coiſa triſte: *Arbutus eſt negotium dulce*, o medronheiro he coiſa doce: ou ſe dirá que he Syntaxe Grega imitada algumas vezes pelos Latinos.

Se o ſubſtantivo for nome collectivo, póde tambem algumas vezes o adjectivo naõ concordar com elle nem em numero, nem em genero, v. g. Parte morreraõ: *Pars mortui ſunt.* Onde o adjectivo *Mortui* eſtá no plural, e na terminaçaõ maſculina, ainda que o ſeu ſubſtantivo *Pars* eſtá no ſingular, e he do genero feminino: e a razaõ he; porque neſta, e ſimilhantes oraçoens o collectivo *Pars* eſtá em lugar de *Alii homines* por Enallage, e com elle he que concorda *Mortui* por Syntheſe, vindo a oraçaõ a fazer eſte ſentido: *Pars*, nempe *alii homines mortui ſunt.*

Póde ſucceder que, ſendo o ſubſtantivo collectivo, e dous os adjectivos na meſma oraçaõ, hum adjectivo concorde com o collectivo quanto á voz, e o outro quanto ao ſentido, como ſe vê neſte exemplo de Stat. 7. Theb. *Subeunt Tægea juventus* — *Auxilio tardi.* Onde *Tægea* concorda com *Juventus* quanto á voz, e *Tardi* quanto ao ſentido.

Se alguma letra como *A*, *B*, &c. fizer as vezes

zes de ſubſtantivo, o adjectivo ſe poderá pôr na terminaçaõ neutra; porque as letras do *A*, *B*, *C*, ſaõ do genero neutro, ou na terminaçaõ feminina, concordando com o ſubſtantivo *Littera* claro, ou occulto, v. g. O B he ſuave na pronuncia: *B eſt ſuave pronuntiatu*; ou, B *eſt ſuavis pronuntiatu*, id eſt, *B eſt littera ſuavis*, &c.

Se o ſubſtantivo for nome Epiceno, o adjectivo ſe porá na terminaçaõ correſpondente ao genero do meſmo ſubſtantivo, v. g. Corvo negro: *Corvus niger*. Tigre raivoſa: *Trigis rabida*. Porém ſe quizermos explicar o ſexo maſculino, poremos o adjectivo na terminaçaõ maſculina, ainda que o nome Epiceno ſeja de terminaçaõ feminina, como fez Eſtacio in Sylv. dizendo: *Qui perdix*, e Varro *Perdices Boetios*; e ſe quizermos explicar o ſexo feminino, poremos o adjectivo na terminaçaõ feminina, ainda que o nome Epiceno ſeja de terminaçaõ maſculina, como fez Plauto in Stich. dizendo: *Elephantus gravida*, e Plinio l. 10. c. 65. *Mus una.*

A razaõ he; porque neſtas, e ſimilhantes oraçoens ſempre ſe entende hum nome geral competente ao ſexo, que ſe quer explicar no nome Epiceno; e como quando queremos ſignificar macho, o nome geral, que ſe entende, he *Mas*, que he maſculino, por eſſa razaõ ſe poem o adjectivo na terminaçaõ maſculina, ainda que o nome Epiceno ſeja feminino: e como quando queremos ſignificar femea, o nome geral he *Fœmina*, que he feminino, por iſſo ſe poem o adjectivo na terminaçaõ feminina, ainda que o nome Epiceno ſeja do genero maſculino.

Neſte exemplo de Plinio l. 10. c. 12. *Corvi pa-*

pariunt, *ore eos parere vulgus arbitratur*, no qual fallando-se dos corvos femeas está *Eos* na terminaçaõ masculina, se entende o nome geral *Volucres* masculino, com o qual he que concorda o adjectivo *Eos*, porque a oraçaõ inteira he deste modo: *Corvi pariunt*, *ore eos volucres parere vulgus arbitratur*: e desta fórma se explicaráõ outros exemplos similhantes a este, nos quaes se entenderá sempre hum nome geral competente ao sentido.

Nesta, ou similhante oraçaõ: Matei hum raposo: diremos: *Occidi vulpem marem*. Matei huma raposa: *Occidi vulpem fœminam*; porque, dizendo-se sómente *Occidi vulpem*, ficava a oraçaõ com duvida se era raposo macho, ou raposa femea.

Se forem dous, ou mais os substantivos, ou sejaõ do mesmo, ou de diverso genero, podemos fazer a oraçaõ de dous modos: 1. pela figura Zeugma concordando o adjectivo com o substantivo mais visinho, ou com o mais remoto, v. g. O trabalho, e a gloria saõ estimados: *Labor*, & *gloria est æstimata*; concordando o adjectivo *Æstimata* com *Gloria* mais visinho; ou *æstimatus* concordando com *Labor* mais remoto: o que se confirma com os exemplos seguintes.

Cicero de Pet. Cons. *Multorum superbia*, *multorum odia*, *ac molestia perferenda est*. Idem de Nat. Deor. c. 2. *Vites à caulibus*, *brassicisque*, *si prope sati sunt*, *refugiunt*; & c. 62. *Quid de vitibus*, *olivetisque dicam*? *Quarum uberrimi fructus*. Faust. Hist. 5. c. 23. *Agros*, *villasque intactos sinebat*. Lucan. 1. v. 176. *Leges*, & *plebiscita coactæ*. Estac. 12. Theb. *Jura*, *fidem*, *superos unà calcata ruinâ*. Liv. v. 24. *Gens est*, *cui natu-*

ra

ra corpora , animoſque magna magis , quam firma dederit. Ovid. Faſt. 1. v. 287. *Jane , fac æternos pacem , paciſque miniſtros* : e Triſt. 4. Eleg. 2. *Hi lacus , hi montes , hæc tot caſtella , tot amnes . . . Plena feræ cædis , plena cruoris erant* : em todos os quaes exemplos ſe vê , que os adjectivos concordaõ pela figura Zeugma ; huns com o mais viſinho , outros com o mais remoto dos ſubſtantivos.

O ſegundo modo he fazer a oraçaõ pela figura Syllepſe , pondo o adjectivo no plural , e na terminaçaõ correſpondente ao nome geral , que competir aos meſmos ſubſtantivos ; o qual nome geral he o ſubſtantivo *Homines* , ſe os mais ſubſtantivos ſignificarem , ou todos homem , ou huns homem , e outros mulher. Exemplo do 1. Hippocrates , e Epicides naſceraõ em Carthago : *Hippocrates , & Epicides nati Carthagine* : onde o adjectivo *Nati* concorda com o nome geral *Homines* occulto por Ellipſe , pois a oraçaõ faz eſte ſentido : *Eſtes dous homens Hipocrates , e Epicides naſceraõ em Carthago.*

Exemplo do 2. Pedro , e Maria ſaõ caſtos : *Petrus , & Maria ſunt caſti* : onde o adjectivo *Caſti* no plural concorda com o nome geral *Homines* occulto por Ellipſe , pois a oraçaõ faz eſte ſentido : *Eſtes dous homens* , ou *eſtes dous ſujeitos Pedro , e Maria ſaõ caſtos*. Eſte uſo confirmaſe com os exemplos ſeguintes. Plauto Merc. *Eo domum patrem , atque matrem ut meos ſalutem.* Terent. Eun. III. 3. *Quampridem pater mihi , & mater mortui eſſent* : onde os adjectivos *Meos* , e *Mortui* eſtaõ na terminaçaõ maſculina depois de dous ſubſtantivos , dos quaes hum ſignifica homem , e o outro mulher.

Que

Que neſtas, e outras ſimilhantes oraçoens ſe entenda hum nome do plural para com elle concordar o adjectivo, ſe prova das auctoridades ſeguintes. Plauto Amph. act. 3. ſc. 3. *Jam hi ambo ſervus, & ſerva ſunt duo.* Idem Bacch. a. 2. ſc. 3. *Vulcanus, Sol, Luna, & Dies, dii quatuor ſceleſtiorem hôc nullum illuxere.* Idem Epid. a. 5. ſc. 1. *Quem Apelles, atque Zeuxis duo pingent pigmentis ulmeis.* Nepos in Timoth. n. 3. *Huic in conſilium dantur duo Pater, & Socer*: nos quaes exemplos ſe vê, que naõ ſaõ os ſubſtantivos do ſingular aquelles, com quem concordaõ os adjectivos, ou verbos, mas ſim hum nome do plural, que eſtá claro nas meſmas oraçoens.

E que o nome geral, que ſe deve entender nas referidas oraçoens, ſeja o ſubſtantivo do plural *Homines*, claro ſe moſtra; porque ſó *Homines* he o nome geral maſculino, que comprehende a muitos ſubſtantivos, ou todos ſignifiquem homem, como *Petrus*, & *Joannes*; *Pater*, & *Socer*: ou hum ſignifique homem, e o outro mulher, como *Petrus*, & *Maria*; *Pater*, & *Mater*; por quanto antigamente eſte nome *Homo* competia aſſim ao homem, como á mulher; e era maſculino, ou feminino, como moſtraõ os exemplos, que traz o Calepino na palavra *Homo*.

Porém ſe os ſubſtantivos naõ ſignificarem homem, ou mulher, mas outra qualquer coiſa, ou ſeja animada, ou inanimada, v. g. *O corpo, e a alma ſaõ diſtinctos. O Leaõ, e a Leôa ſaõ furioſos*: poremos o adjectivo por Syllepſe na terminaçaõ neutra do plural ſómente; porque o ſeu nome geral he o ſubſtantivo *Negotia*, e ſe faraõ as oraçoens deſte modo: *Corpus, & anima ſunt diſtincta.*

Leo,

Leo , & Leæna ſunt furioſa : ideſt , *negotia diſtincta , negotia furioſa* ; o que ſe confirma com os exemplos ſeguintes.

Tacito. l. 4. An. *Ubi locus , veneficii tempus compoſita ſunt.* Tito Livio : *Murum , portamque de cœlo tacta nuntiatum eſt.* Saluſtio in Catil. *Divitiæ , decus , gloria in oculis ſita ſunt.* Cicero de Seneɛt. *Delectabatur cereo funali , & tibicine , quæ privatus ſibi ſumpſerat.* Livio ab Urb. 5. *Labor , & voluptas diſſimillima naturâ.* Idem Bello Mac. 2. *Naves , captivoſque , quæ ad Chium capta fuere.* Solino c. 23. *Polypus , & Chamæleon glabra ſunt.* Plinio 16. c. 28. *Mollia ſunt loligo , ſepia , polypus.* Cæſar Bello Gall. 5. *Leporem , gallinam , & anſerem guſtare fas non putant , hæc tamen alunt* : nos quaes exemplos concordaõ os adjectivos do plural com o ſubſtantivo *Negotia* occulto ; e nos que ſaõ de nomes de animaes , ſe póde tambem entender o nome geral *Animalia.*

Se hum dos ſubſtantivos ſignificar homem , ou mulher , e o outro outra qualquer coiſa , v. g. *Pedro , e a gloria ſaõ eſtimados* , por Syllepſe ſe porá o adjectivo na terminaçaõ neutra do plural ; porque o ſeu nome geral neſte caſo he o ſubſtantivo *Negotia* occulto , e ſe fará a oraçaõ deſte modo : *Petrus , & gloria ſunt æſtimata* ; como ſe prova do exemplo de Tacito 14. *Carnificem , & laqueum abolita* , onde ſe entende o ſubſtantivo do plural *Negotia* , como adiante ſe moſtrará.

Se os ſubſtantivos inanimados forem todos maſculinos , como *honor* , e *labor* ; ou todos femininos , como *ira* , e *avaritia* ; fazendo-ſe a oraçaõ por Syllepſe , o adjectivo porſe-ha na terminaçaõ neutra do plural ſómente , v. g. *Honor , &*

la-

labor ſunt æſtimata. Ira, & avaritia ſunt potentiora; por ſer eſte o uſo praticado pelos Auctores Latinos: e naõ diremos *Æſtimati* no maſculino, por naõ haver nome geral competente do meſmo genero, que ſe lhes poſſa entender.

Na ſegunda oraçaõ *Ira, & avaritia* podemos dizer *Potentiores* no feminino; naõ por ſer *ira*, e *avaritia* femininos, mas por ſe entender na oraçaõ o nome geral *Res*, como ſe entende neſte exemplo de Cicero de Nat. Deor. 2. *Mens, fides, virtus, concordia conſervatæ, & publicè dedicatæ ſunt*; id eſt *ſunt res conſervatæ, & publicè dedicatæ*.

Porém ſendo os ſubſtantivos maſculinos, nem ſe achaõ exemplos, nem nome geral competente, que ſe lhes poſſa accommodar. Naõ obſta o dizer-ſe, que em ſimilhantes oraçoens o adjectivo concorda com os ſubſtantivos ſó quanto á voz; porque, a ſer aſſim, podiamos neſta oraçaõ: *Carnifex, & laqueus abolita*, dizer *aboliti*: o que todos negaõ; porque o contrario ſe moſtra do exemplo de Tacito l. 14. *Carnificem, & laqueum abolita*.

Eſta oraçaõ: *Lucrecia, e ſeu eſcravo ſaõ caſtos*; ſem nota de erro ſe póde fazer por Syllepſe deſte modo: *Lucretia, & ejus mancipium ſunt caſti*: concordando o adjectivo *Caſti* com o nome geral *Homines* occulto. A razaõ he; porque na concordancia do adjectivo por Syllepſe, como ſe tem viſto nos exemplos referidos, naõ ſe repara para o genero dos ſubſtantivos em particular, mas ſómente para o genero do ſeu nome geral competente; e conforme he o genero deſte, aſſim he a terminaçaõ, em que ſe poem o adjectivo: e como

como *Lucrecia*, e *ſeu eſcravo* tem nome geral, que he *Homines*, por eſſa razaõ ſe poem o adjectivo *Caſti* na terminaçaõ maſculina.

Além de que na referida oraçaõ acha-ſe occulto o nome proprio do eſcravo de Lucrecia; porque elle certamente algum nome ha de ter. Supponhamos, que ſe chamava *Pedro*; fica a oraçaõ deſte modo: *Lucrecia, e Pedro ſeu eſcravo ſaõ caſtos*: e aſſim como nenhuma duvida ha em ſe dizer: *Lucretia, & Petrus, ejus mancipium, ſunt caſti*: aſſim tambem nenhuma póde haver em ſe dizer: *Lucretia, & ejus mancipium ſunt caſti*; ficando occulto o nome *Petrus*; porque em ambas as oraçoens milita a meſma razaõ.

Quando os ſubſtantivos ſignificarem homem, ou mulher, em lugar do verdadeiro nome geral *Homines*, podemos uſar de *Res*, ou *Perſonæ*; porém pondo-os claros na oraçaõ, e concordando com elles o adjectivo, v. g. *Petrus, & Maria ſunt res*, ou *perſonæ caſtæ*: naõ diremos porém: *Petrus, & Maria ſunt caſtæ*, occultando os referidos nomes, por naõ haver em Auctor Claſſico exemplo de ſimilhante uſo: ainda que eu o naõ duvidara fazer fundado no exemplo de Tacito An. 5. *Parentes, liberos, fratres vilia habuere*: no qual depois de tres ſubſtantivos, que ſignificaõ homens, eſtá o adjectivo *Vilia* na terminaçaõ neutra concordando com *Negotia* occulto. Porém deſtes tres modos ultimos inſinuados neſte paragrafo raras vezes uſaremos nas noſſas compoſiçoens.

Fazendo-ſe huma oraçaõ por Syllepſe, ſe póde pôr hum dos ſubſtantivos em ablativo com a prepoſiçaõ *Cum*, e pôr o adjectivo no plural concordado

do com o nome geral competente occulto, como se lê em Ovidio Fast. 4. *Ilia cum Lauso de Numitore sati*; e em Livio Dec. 5. l. 5. *Persea cum filio traditos in custodiam*: onde os adjectivos *sati*, e *traditos* concordaõ com o nome geral *Homines* occulto. Porém desta composiçaõ ordinariamente só se usará na Poesia, ou Historia.

Nesta, ou similhante oraçaõ; *Capua, Latiumque agro multati*, o adjectivo *Multati* concorda com o nome geral *Loci* occulto por Ellipse; pois a oraçaõ faz este sentido: *As Cidades Capua, e Lacio foraõ castigadas na perda dos campos*: e deste modo se explicaráõ outros lugares similhantes, nos quaes se subentenderá hum substantivo do plural competente ao sentido.

O nome adjectivo rigorosamente naõ concorda com o nome proprio, mas sim com o seu nome geral; o que se conhece perfeitamente do mesmo sentido das oraçoens; porque quando dizemos: *Pedro he bom*, naõ queremos dizer que *Pedro he bom Pedro*; mas que *Pedro he bom homem*. *Roma he grande*: naõ queremos dizer, que *Roma he grande Roma*; mas que *Roma he grande Cidade*: onde se vê, que os adjectivos naõ se unem, nem se ajuntaõ aos nomes proprios, mas sim aos seus nomes geraes, e com elles he que concordaõ, porque só a elles he que se ajuntaõ.

Porém se o nome adjectivo por alguma circumstancia passar a servir de sobrenome, epitheto, ou appellido a algum nome proprio, entaõ concordará com elle, v. g. *Alexander Magnus*: *Scipio Africanus*, &c. onde se vê os adjectivos concordados com os nomes proprios, porque lhes servem como de sobrenomes, ou epithetos dos mesmos sujeitos. Ne-

Nenhum nome adjectivo póde eſtar na oraçaõ ſem ſubſtantivo claro, ou occulto: pelo que, quando o naõ tiver claro, lhe ſubentenderemos hum congruente ao ſentido, como em *Bubula caro*, em *Tertiana febris*, em *Regia domus*, em *Profluens amnis*, em *Brevi*, *Optato*, *Sero*, *tempore*; e do meſmo modo em outros muitos, como ſe póde ver em Sanches, e Scioppio no tratado da figura Ellipſe.

Quando a hum adjectivo na terminaçaõ neutra ſe accommoda eſta palavra *coiſa* no ſingular, *coiſas* no plural, o ſubſtantivo, que ſe lhe ſubentende, he o nome geral *Negotium* no ſingular, ou plural conforme a terminaçaõ, em que eſtiver o adjectivo; v. g. *Hoc* eſta coiſa, ou iſto, id eſt *Hoc negotium*. *Hæc* eſtas coiſas, id eſt *Hæc negotia*. *Multa* muitas coiſas, id eſt *Multa negotia*, &c. E advirta-ſe que eſte ſubſtantivo *Negotium* he hum nome tranſcendental, que compete a tudo quanto ha, aſſim como *Res*, *rei*, pois he hum nome neutro ſeu ſynonymo, como provaõ milhares de exemplos, que a cada paſſo ſe encontraõ, e para maior confirmaçaõ ſe apontaõ os ſeguintes.

Plauto Caſ. act. 3. ſc. 5. *Timeo hoc negotium, quid ſit*: em lugar de *Timeo, quid hoc ſit*. Sall. in Jug. *Quæ negotia multo magis, quam prœlium regem terrebant*. Horacio tem: *Aliena negotia curo*, podendo dizer ſómente; *Aliena curo*. Cicero diſſe: *Magnum negotium eſt navigare*; que pudéra dizer ſómente *Magnum eſt navigare*. O meſmo confirmaõ outros muitos exemplos, que refere Sanches na ſua Minerva, e Scioppio na ſua Grammatica Philoſophica.

Ele-

Elegantemente ſe deixa algumas vezes de concordar o adjectivo com o ſeu ſubſtantivo, e eſte ſe poem em genitivo, e o adjectivo em nominativo, accuſativo, e ablativo de ambos os numeros na terminaçaõ neutra concordando com *Negotium* occulto, e em caſo congruente ao adjectivo, v. g. Ha de tomar-ſe tanto comer, e tanto beber, que ſe refaçaõ as forças, e naõ ſe opprimaõ: *Tantum cibi, & potionis adhibendum; ut reficiantur vires, & non opprimantur*; id eſt, *Tantum negotium cibi, & tantum negotium potionis*, &c. tanta quantidade de comer, e tanta quantidade de beber. Podera ſer: *Tantus cibus, & tanta potio adhibenda eſt*, &c.

Nem todos os adjectivos admittem eſte uſo, o qual ſó ſe praticará com aquelles, com quem fizer bom ſentido: os que ordinariamente ſe apontaõ ſaõ os ſeguintes. *Aliquantus* algum tanto. *Exiguus* pouco. *Extremus* o ultimo. *Modicus* moderado. *Minor* menos. *Minimus* muito menos. *Multus* muito. *Nimius* demaſiado. *Paucus* pouco. *Paululus* pouco. *Pauxillus* pouco. *Poſtremus* o ultimo. *Plurimus* muito mais. *Quantus* quanto. *Reliquus* o de mais. *Summus* muito. *Tantus* tanto. *Ultimus* o ultimo, v. g. A morte he o ultimo dos males: *Mors eſt extremum malorum*; ou *extremum malum*.

Em lugar de *Nullum* poremos *Nihil*. Em lugar de *Maius*, *Magis*. Em lugar de *Magnum*, *Multum*. Em lugar de *Parvum*, *Parum*, v. g. Nenhum tempo ſe deve perder: *Nullum tempus*, ou *Nihil temporis perdendum eſt*. Maior perigo: *Maius periculum*, ou *Magis periculi*, &c.

Muitas vezes pela figura Enallage ſe poem hum adjectivo na terminaçaõ neutra do ſingular,

ou

ou plural em lugar do adverbio derivado do meſmo adjectivo, v. g. *Grave* em lugar de *Graviter. Acerba* em lugar de *Acerbè*; e outros muitos, de que a cada paſſo ſe encontraõ exemplos, eſpecialmente nos Poetas.

Eſtes participios *Factus*, *Creditus*, *Dictus*, *Dicendus*, *Viſus*, *Appellatus*, e outros ſimilhantes, vindo entre dous ſubſtantivos de diverſo genero, deixaõ muitas vezes de concordar com o ſubſtantivo, que na ordem do diſcurſo he o primeiro, e concordaõ com hum ſubſtantivo occulto, e congruente ao ſentido, v. g. Nem todo o erro deve ſer chamado parvoice: *Non omnis error dicendus eſt ſtultitia*, póde ſer: *Dicenda eſt ſtultitia*, como diſſe Cicero de Div. concordando *Dicenda* com *Res* occulto, pois a oraçaõ faz eſte ſentido: *Non omnis error eſt res dicenda ſtultitia.* Neſte de Livio ab Urb. 2. *Gens univerſa Veneti appellati*, entende-ſe *Populi*, pois a oraçaõ faz eſte ſentido: *Gens univerſa*, nempe *populi Veneti appellati*, e aſſim nos mais.

Porém ſe o nome antecedente aos referidos adjectivos for proprio de homem, ou de outra qualquer coiſa, ſó ſe porá o adjectivo na terminaçaõ correſpondente ao nome geral do meſmo ſubſtantivo, v. g. Luthero foi chamado peſte da Republica: *Lutherus dictus eſt peſtis Reipublicæ*, e naõ diremos *Dicta eſt*, querendo que ſe ſubentenda *Res*; porque, vindo nome proprio, ſó ſe attenderá para o ſeu nome geral, o que melhor ſe deixa ver do ſentido; porque naõ ſe diz bem: *Luthero he coiſa chamada peſte da Republica*; mas faz bom ſentido o dizer-ſe: *Luthero foi homem chamado peſte da Republica.*

NO-

NOTAS.

Sobre os Pronomes relativos.

O Relativo *Qui*, *quæ*, *quod* (e tambem *Hic*, *Iſte*, *Ille*, *Ipſe*, *Is*, *Idem*, quando ſaõ relativos) ſempre vem entre dous caſos do meſmo nome ; o primeiro chama-ſe Antecedente, o ſegundo Conſequente. Com o primeiro, que he o antecedente, naõ concorda, ſómente repreſenta-o : com o ſegundo, que he o conſequente, concorda, como outro qualquer adjectivo, v. g. Comprei hum livro, o qual he bom : *Emi librum, qui liber eſt bonus* : onde ſe vê, que o relativo *Qui* eſtá entre dous caſos do meſmo nome, os quaes ſaõ *Librum*, a quem repreſenta, e *Liber* com quem concorda em numero, caſo, e terminaçaõ correſpondente ao genero.

O antecedente ordinariamente ſe poem claro na oraçaõ, algumas vezes porém ſe poem occulto, v. g. Cada hum ſe exercite naquella arte, que ſouber : *Quam quiſque norit artem, in hac ſe exerceat* : onde eſtá occulto o antecedente *Arte*, porque a oraçaõ inteira he deſte modo : *Quam quiſque norit artem, in hac arte ſe exerceat.* O conſequente ordinariamente ſe poem occulto, porém algumas vezes ſe poem claro, v. g. *Nullus eſt dies, quo die non dicam pro reo.* Algumas vezes ſe achaõ occultos o antecedente, e conſequente. Hor. 1. Od. 1. *Sunt, quos curriculo .... collegiſſe juvat*, id eſt, *ſunt homines, quos homines curriculo ... collegiſſe juvat.*

Muitas vezes o relativo naõ ſe conforma nem com

com o genero, nem com o numero do seu antecedente, mas pela figura Synthese toma o genero, ou numero de outro nome occulto, ou do synonymo do seu antecedente, como se vê dos exemplos seguintes.

Teren. in And. Onde está aquella maldade, que me arruinou? *Ubi illic scelus est, qui me perdidit?* onde o relativo *Qui* naõ se conforma com o genero de *scelus*, antecedente claro, mas com o de *Homo* occulto; porque a oraçaõ faz este sentido: Onde está aquelle homem, que se parece com a mesma maldade, o qual me arruinou? *Ubi illic est ille homo, qui videtur ipsum scelus, qui me perdidit?* Cicero Leg. 1. cap. 7. Este animal provido, e sagaz, ao qual chamamos homem: *Animal hoc providum, sagax, quem vocamus hominem*; onde *Quem* naõ se conforma com o genero de *Animal* antecedente, mas toma o genero de *Animantem* synonymo de *Animal*; e faz a oraçaõ este sentido: *Animal hoc providum, sagax, quem animantem vocamus hominem.*

Sallustio in Catil. Ha hum lugar no carcere, o qual se chama Tulliano: *Est locus in carcere, quod Tullianum appellatur*: onde o relativo *Quod* naõ se conforma com o genero de *Locus* seu antecedente claro, mas com o do substantivo *Profundum*, que se entende; porque a oraçaõ inteira he deste modo: *Est locus in carcere*, nempe *profundum, quod profundum appellatur Tullianum.* Ha no carcere hum lugar, isto he, hum fosso, o qual fosso se chama Tulliano.

Liv. Dec. 5. l. 2. *Thebæ quoque, quod Bœotiæ caput esset, in magno tumultu erant*, id est, *Thebæ quoque oppidum, quod oppidum caput Bœotiæ esset,* in

in magno tumultu erant. Cæſar Bello Civ. *Nuntiatur Sulmonenſes , quod oppidum ſeptem milliarium intervallo abeſt , cupere ea facere , quæ vellet* , id eſt , *Nuntiatur oppidum Sulmonenſes , quod oppidum* , &c. como praticou Plinio de Viris illuſt. *Volſinii Hetruriæ nobile oppidum luxuriâ perierunt* : e deſte modo procederemos em outros muitos exemplos , nos quaes o relativo nunca deixa de eſtar entre dous caſos do meſmo nome.

Neſte exemplo de Cicero pro Mil. *Si tempus eſt ullum jure hominis necandi , quæ multa ſunt* ; o ſentido he eſte : *Si eſt ullum tempus ex numero eorum temporum jure hominis necandi , quæ tempora multa ſunt.* No de Virgilio Æn. 1. . . . *celereſque ſagittas — Corripuit , fidus quæ tela gerebat Achates* ; o ſentido he eſte : *celereſque ſagittas corripuit , tela , quæ tela gerebat Achates.* Eſta reflexaõ he de Perizonio nas Notas a Sanches l. 2. c. 9. a qual por ſimilhante modo applica Lancelloto a varias oraçoens na Syntaxe figurada cap. 4.

Algumas vezes o relativo ſe poem na terminaçaõ neutra ſem reparar nem no genero , nem no numero do antecedente , ou do ſeu ſynonymo. Plinio l. 18. c. 35. *Nube gravida candicante , quod vocant tempeſtatem albam* , id eſt *quod negotium.* Livio Bello Mac. 3. *Cum Macedones , quæcumque ſenatus cenſuiſſet , id regem facturum eſſe dicerent* , id eſt , *id negotium.* Salluſt. in Catil. *Servitia repudiabat , cujus initio ad eum magnæ copiæ concurrebant* , id eſt , *cujus negotii* , em lugar de *quorum ſervitiorum* : e aſſim nos mais.

Os Gregos ſempre concordaõ o relativo com o ſeu antecedente ; o que algumas vezes imitaõ os Latinos. Luceio ad Cic. 1. 5. *Cum ſcribas , &*

agas

agas aliquid eorum , quorum consuevisti , gaudeo ; onde *Quorum* concorda com *Eorum* , devendo ser *Quæ* ; porém a referida oraçaõ se reduz a Syntaxe Latina deste modo : *Si solitudine delectaris , cum scribas , & agas aliquid eorum , quorum causa ad solitudinem fugere consuevisti , gaudeo.*

Se o relativo vier depois de dous , ou mais substantivos do mesmo , ou de diverso genero , farse-ha a oraçaõ por Zeugma , ou Syllepse da mesma fòrma , que fica dito nos nomes adjectivos.

Com os pronomes *Hic* , *Iste* , *Ille* , *Is* , *Idem* , *Qui* , *Quis* , e seus compostos (excepto *Quidcumque* , de quem naõ ha exemplo) se póde pôr o seu substantivo em genitivo , e os taes pronomes na terminaçaõ neutra do nominativo , accusativo , e ablativo do singular sómente , concordando com *Negotium* occulto , do mesmo modo , que fica dito nos adjectivos , v. g. *Id tempus* , ou *Id temporis. Has litteras* , ou *Hoc litterarum.* Este uso no pronome *Quis* he sómente quando fallamos de alguma pessoa , ou coisa , como por desprezo , ou perguntando , v. g. Que homem he este ? *Quis homo* , ou *Quid hominis est hic ?*

Vindo na oraçaõ estes dous pronomes *Hic* , e *Ille* depois de dous substantivos , *Hic* referé-se ao mais visinho , e *Ille* ao mais remoto , v. g. Pedro , e Joaõ morreraõ : este em Lisboa , aquelle em Coimbra : *Mortui sunt Petrus , & Joannes ; hic Olisipone , ille Conimbricæ* : onde *Hic* refere-se a *Joannes* mais visinho , e *Ille* a *Petrus* mais remoto.

Naõ resultando amphibologia , ou escuridade na oraçaõ , póde algumas vezes *Hic* dizer ordem ao mais remoto , e *Ille* ao mais visinho , como se vê neste exemplo de Cicero pro Roscio : *Quid*

eſt, quod negligenter ſcribamus adverſaria? Quid eſt, quod diligenter conficiamus tabulas? Quia hæc ſunt menſtrua, illæ ſunt æternæ: onde *Hæc* refereſe a *Adverſaria* mais remoto, e *Illæ* a *Tabulas* mais viſinho.

Eſtes relativos *Quantus*, quanto; *Qualis* qual; *Quotus*, quantos em numero: *Quoteni* com quantos; *Quotenis*, *ne*, de quantos annos; *Quotuplus* de quantas dobras; *Quotuplex* de quantas maneiras; *Cujus*, *a*, *um* de quem; *Cujas*, *jatis* de que terra, ou ſeita; e tambem eſtes adjectivos *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Alter* (aos quaes alguns chamaõ relativos de diverſidade) ſempre concordaõ com o nome ſubſequente, v. g.

Fallei de ti com tanta efficacia, quanta he a praça: *Dixi de te ea tantâ contentione, quantum forum eſt*: onde o adjectivo *Quantum* concorda com o ſubſequente *Forum*. Os meninos bem naſcidos devem amar a virtude, e os mais ornamentos da alma: *Pueri ingenui diligere debent virtutem, cæteráque animi ornamenta*: onde o adjectivo *cætera* concorda com o ſubſequente *ornamenta*: e aſſim nos mais.

Horacio Epod. 8. v. 8. concordou o relativo *Qualis* com o nome antecedente, dizendo: *Sed incitat me pectus, & mammæ putres — Equina quales ubera*: onde o adjectivo *Quales* concorda com o antecedente *Mammæ*. Porém eſta compoſiçaõ por inſólita naõ deve ſer praticada, e ſómente ſe dirá *Qualia* concordando com *ubera*. Ainda que a oraçaõ referida ſe póde reduzir á Syntaxe verdadeira deſte modo: *Sed incitat me pectus, & mammæ putres, quales mammæ putres mihi videntur ubera equina.*

RE-

Regra V.

O verbo concorda com o ſeu Agente em numero, e fórma correſpondente á peſſoa, v. g. Eu corro : Ego curro. *Tu lês :* Tu legis. *Pedro vive :* Petrus vivit.

DIz eſta regra, que do meſmo numero, e peſſoa, que for o Agente, neſſe meſmo numero, e fórma, que lhe correſponder, ſe ha de pôr o verbo, v. g. Eu corro. Tu lês. Pedro vive : *Ego curro. Tu legis. Petrus vivit.* Onde ſe vê, que todos os verbos concordaõ cada hum com o ſeu Agente em numero, e fórma correſpondente á peſſoa.

Se o Agente for nome collectivo, ou ſe na oraçaõ vier algum deſtes adjectivos *Alius*, *Aliquis*, *Neuter*, *Quiſque*, *Uter*, *Uterque*, e outros ſimilhantes, póde o Agente eſtar no ſingular, e o verbo no plural, v. g. Parte cortaõ em talhadas : Virg. Æn. 1. v. 216. *Pars in fruſta ſecant.* Demorai-vos aqui eſperando hum ao outro : Sall. in Catil. *Alius alium expectantes cunctamini.* Onde os verbos *Secant*, e *Cunctamini* eſtaõ no plural, e os Agentes *Pars*, e *Alius* eſtaõ no ſingular.

A razaõ deſta Syntaxe he; porque nas referidas oraçoens (o meſmo ſe dirá em outras ſimilhantes) os verbos pela figura Syntheſe concordaõ com hum Agente occulto, o qual na primeira oraçaõ he *Alii homines*; pois o ſentido he eſte : *Pars*, nempe *alii homines Troiani in fruſta ſecant* : e na ſegunda he *Vos*; pois o ſentido da

oraçaõ he efte : *Vos expectantes , alius expectans alium , cunctamini* : e affim nos mais.

Se forem dous , ou mais os Agentes , ou fejaõ da mefma , ou de diverfas peffoas , faremos a oraçaõ por Zeugma , ou por Syllepfe , v. g. *Eu , e Pedro eftudamos* ; pela figura Zeugma diremos : *Ego , & Petrus ftudeo* , concordando o verbo *Studeo* com *Ego* Agente mais remoto , como fez Liv. ab Urb. 1. *Ob eam rem ego , populufque Romanus Latinis bellum indico* : ou diremos : *Ego , & Petrus ftudet* , concordando o verbo *Studet* com *Petrus* Agente mais vifinho , como fez Horac. in Art. Poet. *Tu quid ego , & populus mecum defideret , audì.*

Querendo-fe fazer a oraçaõ por Syllepfe , fe obfervará o feguinte. Se entre os Agentes vier primeira peffoa , o Agente principal he o nominativo *Nos* occulto , e com elle he que deve concordar o verbo , v. g. Eu , tu , e Pedro lêmos os livros : *Ego , tu , & Petrus legimus libros.* Onde o verbo *Legimus* concorda com o Agente *Nos* occulto na oraçaõ , a qual faz efte fentido : *Nos* , a faber *eu , tu , e Pedro , lêmos os livros.*

Se vier fómente fegunda , e terceira peffoa , o Agente principal he o nominativo *Vos* occulto , e com elle he que deve concordar o verbo , v. g. Tu , e Pedro amareis fempre a virtude : *Tu , & Petrus virtutem femper diligetis.* Onde o verbo *Diligetis* concorda com o Agente *Vos* occulto na oraçaõ , a qual faz efte fentido : *Vos* a faber *tu , e Pedro , amareis fempre a virtude.*

Se todos os Agentes forem terceiras peffoas , o Agente principal he o nome geral , que lhes correfponder , fubentendido no plural ; e com

elle

elle he que deve concordar o verbo, v. g. Pedro, e Joaõ dormem: *Petrus, & Joannes dormiunt.* Onde o verbo *Dormiunt* concorda com o nome geral *Homines* occulto na oraçaõ, a qual faz efte fentido: *Eftes dous homens Pedro, e Joaõ dormem.*

Ainda pondo-fe em ablativo com a prepofiçaõ *Cum* algum dos Agentes, fe póde (efpecialmente no verfo, ou Hiftoria) pôr o verbo no plural por Syllepfe na fórma congruente ao Agente principal, que fe houver de fubentender, v. g. *Eu, Iphito, e Pelias retiramo-nos dalli*: Virg. Æn. 2. *Divellimur inde Iphitus, & Pelias mecum.* Onde o verbo *Divellimur* concorda com o Agente *Nos*, que fe fubentende na oraçaõ, porque nella vem Agente de primeira peffoa fignificada no ablativo *Mecum.*

Efta, ou fimilhante oraçaõ: *Eu, e meus irmãos eftudamos*, com maior elegancia fe fará por Syllepfe defte modo: *Ego, & fratres mei ftudemus*: do que pela figura Zeugma dizendo: *Ego, & fratres mei ftudent*, ou *Ego, & fratres mei ftudeo*; porque ainda que Hor. libr. 2. fatir. 6. diffe: *O' noctes, cœnæque Deûm, quibus ipfe, meique — Ante larem proprium vefcor*, concordando pela figura Zeugma o verbo *Vefcor* com *Ego*, reprefentado no pronome *Ipfe* Agente mais remoto, com tudo o ufo da figura Syllepfe he compofiçaõ mais elegante.

Nefta, ou fimilhante oraçaõ: *Eu Antonio lerei os livros*: poremos o verbo fómente no fingular dizendo: *Ego Antonius legam libros*: e a razaõ he; porque aqui, ainda que faõ dous nomes, naõ faõ dous Agentes, mas dous fubftantivos

con-

concordados hum com outro em caſo, e ambos ſignificaõ hum ſó Agente.

O meſmo ſe praticará, ſe ambos os Agentes ſignificarem coiſas, que conſtituaõ hum todo; porque entaõ ſó ſe porá o verbo no ſingular v. g. O corpo, e alma he hum ſó homem: *Corpus, & anima unus eſt homo.* O ler, e naõ entender he deſprezar: *Legere, & non intelligere eſt negligere.* Valer. Max. l. 6. *Velle, ac poſſe in æquo poſitum erat.*

Porém ſe em algumas oraçoens fizer bom ſentido o por-ſe o verbo no plural, ainda que ambos o Agentes ſignifiquem coiſas, que conſtituaõ hum todo, poderemos pôr o verbo no plural, v. g. O ler, e entender recreaõ o animo: *Legere, & intelligere delectant animum.* Pelo que o bom, ou máo ſentido, que fizer a oraçaõ, enſinará, quando o verbo deve por-ſe ſómente no ſingular, e quando poderá ſer tambem no plural.

Se alguma vez o Agente de terceira peſſoa trouxer a ſi a primeira, ou ſegunda peſſoa, como neſtes modos de fallar: *Aquelle eu*: *Aquelle tu*: o verbo ſe porá na terceira fórma ſómente. Plaut. in Amph. *Neque lac lacti magis eſt ſimile, quam ille ego ſimilis eſt mei.* Onde o verbo *Eſt* eſtá na terceira fórma, concordando com *Ille*, que traz a ſi a primeira peſſoa *Ego*. *Aquelle eu*, quer dizer: *Aquelle meu amigo*, ou *ſimilhante.*

Neſtes modos de fallar: *Nós Pedro II, Rei dos Romanos. Nós Joaõ, Biſpo de Preneſte*: ainda que ſeja huma ſó a peſſoa, que falla, poremos o verbo na primeira fórma do plural dizendo: *Nós Petrus II, Rex Romanorum jubemus*: *Nós Jaannes, Pontifex Præneſtinus præcipimus*: por ſer eſte o

modo

modo competente a soberania, e auctoridade dos que governaõ.

Do que fica dito se infere, que a oraçaõ, em que vierem dous, ou mais Agentes de diversas pessoas, v. g. *Eu, e Pedro estudamos*: póde variar-se pelos modos seguintes. 1. *Ego, & Petrus studeo.* 2. *Ego, & Petrus studet.* 3. *Ego cum Petro studeo.* 4. *Petrus mecum studet.* 5. *Ego, & Petrus studemus.* 6. *Ego cum Petro studemus.* 7. *Petrus mecum studemus.*

Porém se entre os Agentes de diversas pessoas vier conjuncçaõ divisiva, v. g. *Ou eu, ou Pedro ouvimos missa*: ainda que se possa fazer oraçaõ por Zeugma, ou Syllepse, com tudo o modo mais elegante he pôr o verbo junto, e concordado com a primeira pessoa desta fórma: *Aut ego interfui sacro, aut Petrus.*

REGRAS.

DA SYNTAXE DE REGENCIA.

Regra I.

Na oraçaõ Latina só tres partes regem caso, as quaes saõ: Substantivo, Verbo activo, e Preposiçaõ: *e só tres casos saõ regidos, os quaes saõ*: Genitivo, Accusativo, e Ablativo.

A Razaõ desta regra he clarissima; porque os casos dos nomes foraõ inventados naõ só para significarem as coisas como saõ em si (porque

que para iſſo baſtava o nominativo, ou huma ſó terminaçaõ) mas tambem para explicarem as diverſas circumſtancias de humas coiſas a reſpeito de outras: porque ſe nós nos explicaſſemos ſempre por hum caſo, ou ſe os trocaſſemos pondo em hum o que devia ſer em outro, ou nada diriamos, ou ninguem nos entenderia: pelo que de neceſſidade devia haver diſtinçaõ de caſos, determinando-ſe logo certas circumſtancias, que ſe houveſſem de explicar por hum, e naõ por outro, para que aſſim ſe podeſſe fallar com diſtinçaõ, e clareza: o que melhor ſe vê neſte exemplo.

Se eu perguntaſſe a hum ſujeito: *Quem es tu?* e elle me reſpondeſſe: *Com Pedro*; reſpondia mal, e nem eu o ſaberia entender, nem elle explicar-ſe; porque o que eu pertendo naquella pergunta he, que o tal ſujeito me declare quem he; e aſſim me devia reſponder pelo nominativo *Pedro*, e naõ pelo ablativo *com Pedro*; porque ſó o nominativo he que foi inventado para ſignificar a coiſa como he em ſi.

Da meſma ſorte ſe perguntaſſe: *De quem he eſte livro?* e me reſpondeſſe: *Joaõ*: reſpondia mal; porque o que pertendo ſaber he, quem he o poſſuidor do livro; e aſſim ſó me devia reſponder pelo genitivo *De Joaõ*, e naõ pelo nominativo *Joaõ*; porque ſó o genitivo he que foi inventado para ſignificar o poſſuidor de alguma coiſa: e o meſmo he a reſpeito dos mais caſos.

Donde ſe infere, que eſta diſtinçaõ dos caſos toda ſe funda na diverſidade de circumſtancias, que cada hum nome póde explicar: e como algumas circumſtancias naõ ſe podem explicar por hum nome ſem dependencia de outra parte, eſta de-

dependencia, que huma parte tem da outra, he o que se chama *Regencia.*

Na oraçaõ Latina só se acha tal dependencia entre estas tres partes: *Substantivo* (significando coisa possuida) *Verbo activo*, e *Preposiçaõ*, e entre estes tres casos: *Genitivo*, *Accusativo*, e *Ablativo;* porque, vindo alguma daquellas tres partes, necessariamente ha de vir hum dos tres casos, que competir; e vindo algum dos tres casos, ha de vir huma das tres partes competente para o reger.

O Nominativo, *Dativo*, e *Vocativo*, naõ saõ casos regidos de parte alguma, por serem casos communs a todas as oraçoens: e aquillo, que he commum a todos, naõ he regido por algum em particular: o que tudo melhor se verá na explicaçaõ das regras seguintes.

REGRA II.

O Nominativo he o caso do Agente do verbo no modo finito; e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ, v. g. *Antonio dorme*: Antonius dormit. *Os meninos brincaõ*: Pueri ludunt.

DIz esta regra, que o Nominativo foi inventado para nelle se pôr o Agente do verbo no modo finito, v. g. Antonio dorme: *Antonius dormit.* Os meninos brincaõ, *Pueri ludunt.* Onde se vê que *Antonius* está em nominativo, por ser o Agente do verbo *Dormit*, e *Pueri* em nominativo, por ser o Agente do verbo *Ludunt.*

O

O nominativo, ou o Agente do verbo póde ser qualquer nome substantivo, v. g. *Petrus*, *Arbor*, &c. Póde ser o verbo no infinito, ou com caso, ou sem caso, v. g. O mentir naõ se acha em mim: *Mentiri non est meum.* O carecer de culpa he grande consolaçaõ: *Vacare culpâ magnum est solatium.* Que Joaõ lê os livros he coisa certa: *Joannem legere libros certum est.*

Póde ser o verbo no conjunctivo com *ut*, ou outra similhante particula, v. g. Foi permittido a Francisco, que escolhesse huma casa: *Permissum fuit Francisco, ut domum eligeret.*

Póde ser qualquer palavra tomada por si só, sem se attender para a sua significaçaõ, v. g. *Valde* he hum adverbio: *Valde est adverbium.* Póde ser qualquer letra do *A*, *B*, *C*, v. g. O *I* he letra vogal: *I est littera vocalis.* O *B* he letra consoante: *B est littera consonans.*

Com estes verbos *Apparet* apparece, *Fugit* foge, *Latet* occulta-se, *Fallit* engana, *Præterit*, passa, e outros similhantes, ordinariamente o seu nominativo, ou Agente he huma oraçaõ inteira, ou parte della, v. g. Naõ se me occulta, que Pedro he bom estudante: *Non me latet, quod Petrus sit bonus scholasticus.* Onde se vê que a oraçaõ inteira: *Quod Petrus sit bonus scholasticus* está servindo de nominativo ao verbo *Latet.*

Porém advirta-se, que quando o Agente do verbo naõ he substantivo verdadeiro, como nos exemplos referidos, aquellas partes, que servem de Agente, saõ substantivos virtuaes: ou se subentenderá na oraçaõ hum substantivo competente; porque o Agente do verbo naõ póde ser senaõ substantivo verdadeiro.

Pe-

Pelo que nas duas primeiras oraçoens : *Mentiri*, e *Vacare* saõ ſubſtantivos virtuaes em lugar de *Mendacium*, e *Vacatio* por Enallage. Tambem ſe póde dizer, que ſe ſubentende *Negotium* deſta fórma : *Hoc negotium mentiri non eſt meum* : eſta coiſa, que he mentir, naõ ſe acha em mim. O meſmo ſe dirá todas as vezes, que o verbo do conjunctivo ſervir de Agente.

Na oraçaõ : *Valde*, &c. ſubentende-ſe eſta palavra *Vox*, ou *Dictio* deſte modo : *Hæc vox*, ou *dictio* Valde *eſt adverbium*. Na oraçaõ : *I eſt littera vocalis* ſubentende-ſe o meſmo nome *Littera*, deſta fórma : *Hæc littera I eſt littera vocalis.* Finalmente na ultima : *Non me latet*, &c. ſubentende-ſe *Negotium* deſte modo : *Non me latet hoc negotium, quod Petrus ſit bonus ſcholaſticus* : naõ ſe me occulta eſta coiſa, que Pedro he bom eſtudante. Onde ſe vê que em todas as oraçoens referidas ſe ſubentende hum ſubſtantivo verdadeiro, que he o Agente : e o meſmo ſe obſervará em outras ſimilhantes.

Neſtes exemplos : Cic. de Finib. 5. *Venit mihi Platonis in mentem.* Idem pro Roſc. *Venit mihi in mentem oris tui.* Plaut. in Moſtel. *In mentem venit de ſpeculo*; e em outros ſimilhantes, nos quaes parece, que os genitivos *Platonis*, e *Oris tui*, e o ablativo *De ſpeculo* eſtaõ ſervindo de Agente na oraçaõ, ſe dirá que eſta Grammatica he fundada na figura *Antiptóſis*, pela qual algumas vezes ſe póde pôr hum caſo por outro : e o melhor he dizer, que nos taes exemplos ſe ſubentende hum deſtes nominativos *Memoria*, *Repræſentatio*, ou outro ſimilhante.

Re-

Regra III.

O Genitivo he o caſo de poſſeſſaõ, ou pertençaõ; e he regido ſómente de nome ſubſtantivo claro, ou occulto por Ellipſe, v.g. *O campo do ſenhor*: Ager domini. *O ſenhor do campo*: Dominus agri.

Diz eſta regra, que o Genitivo he o caſo de poſſeſſaõ, por ſer inventado para nelle ſe pôr o poſſuidor de alguma coiſa; e como havendo poſſuidor neceſſariamente ha de haver coiſa poſſuida, e eſta ſó póde ſer nome ſubſtantivo; por eſſa razaõ todas as vezes, que houver genitivo na oraçaõ, ha de haver hum ſubſtantivo claro, ou occulto para o reger, v. g.

Eſte he o campo do ſenhor: *Hic eſt ager domini.* Eſtá *Domini* em genitivo, por ſer o poſſuidor, regido do ſubſtantivo *Ager*, que he a coiſa poſſuida. Eſte he o ſenhor do campo: *Hic eſt dominus agri.* Eſtá *Agri* em genitivo, porque ſe toma como poſſuidor daquelle ſenhor, regido do ſubſtantivo *Dominus*, que aqui ſe toma como coiſa poſſuida.

O ſinal de genitivo no Portuguez he alguma deſtas particulas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da* entre dous ſubſtantivos, havendo entre elles poſſeſſaõ, ou pertençaõ, v. g. O Rei das Heſpanhas: *Rex Hiſpaniarum.* A caſa de Pedro: *Domus Petri*: neſtes genitivos eſtá clara a poſſeſſaõ. O trabalho de hum dia: *Labor unius diei.* Hum dia de trabalho: *Unus dies laboris*: neſtes genitivos eſtá clara a pertençaõ.

Se alguma das referidas particulas vier depois de adjectivo, o nome, que a trouxer antes de si, irá para genitivo, ou ablativo: quando for para ablativo, será este regido de preposição, como adiante se dirá: e quando for para genitivo, será este regido de hum substantivo composto, ou cognato, v. g.

Pedro he abundante de dinheiro: *Petrus est abundans pecuniæ.* Onde *Pecuniæ* está em genitivo; porque no Portuguez vem depois do adjectivo *Abundante*, e traz antes de si a particula *de*, e he regido do substantivo composto *Homo abundans*, o qual substantivo *Homo* necessariamente se subentende nesta oração para com elle concordar o adjectivo *Abundans*, como se vê do mesmo sentido, que faz a oração, o qual he este: *Pedro he homem abundante de dinheiro.*

Ou he regido o genitivo *Pecuniæ* do substantivo cognato *Abundantia*, subentendido ou em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accusativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a sobredita oração a ficar deste modo: *Petrus est abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*, ou *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ.*

Tambem póde ser regido o genitivo *Pecuniæ* de hum destes substantivos communs *Res*, *Negotium*, ou *Materia* subentendido em ablativo de *In*, v. g. *Abundans in re*, *negotio*, ou *materia pecuniæ*: e de qualquer destes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de nomes adjectivos.

Que esta seja a regencia do genitivo depois de adjectivo, o prova largamente Vossio no l. 7. *de Arte Gram.* c. 11, e Scioppio nas suas *Instituiçoens Grammaticaes*, e no *Auctario* 3. cujas palavras se po-

podem ver nas Notas ao Novo Methodo da Grammatica Latina pag. 349. Nota 6. além de ser doutrina esta fundada na mesma razaõ; porque he certo, que o nome adjectivo he aquelle, que naõ póde estar na oraçaõ sem substantivo claro, ou occulto: logo naõ póde reger caso algum por si só, senaõ junto com seu substantivo; porque o mesmo reger genitivo he estar na oraçaõ, e elle naõ póde estar na oraçaõ sem substantivo.

Do que se conclue, que todas as vezes, que vier genitivo depois de adjectivo, ou he regido de hum substantivo composto, que he hum substantivo congruente ao sentido junto com o mesmo adjectivo, ou de hum substantivo cognato derivado do mesmo adjectivo, ou de hum dos substantivos communs acima referidos.

Do uso do genitivo depois de varias partes da oraçaõ daremos noticia na *Syntaxe Geral*, quando do uso de cada huma se tratar em particular.

REGRA IV.

O Dativo he o caso de Attribuiçaõ, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ, v. g. *A paz he agradavel a todos*: Pax omnibus placet.

DIz esta regra, que o Dativo he o caso de Attribuiçaõ, por ser inventado para nelle se pôr aquella pessoa, ou coisa, a quem se attribue, he, ou se faz alguma acçaõ, ou paixaõ, v. g. A paz he agradavel a todos: *Pax omnibus placet*. Está *Omnibus* em dativo por ser a pessoa, a quem a paz he agradavel.

O

O final de dativo no Portuguez he alguma destas particulas *aos* , *ao* , *ás* , *a* , e algumas vezes *para* , antes de hum nome , se este for aquelle , a quem se attribue , he , ou se faz a acçaõ , ou paixaõ , v. g. O servir a Deos , e obedecer ás Leis he util aos homens : *Deo servire , & legibus obtemperare est utile hominibus.* Onde *Deo* , *legibus* , e *hominibus* estaõ em dativo por ser aquillo , a quem se attribue a acçaõ , ou paixaõ ; e cada hum no Portuguez trouxe antes de si huma das feridas particulas.

Do dativo depois de varios substantivos , adjectivos , e verbos , e outras partes da oraçaõ , como tambem quaes sejaõ as oraçoens , em que costuma haver dativo claro , daremos noticia na *Syntaxe Geral* , quando do uso de cada hum se tratar em particular.

REGRA V.

O Accusativo ou he Agente do infinito ; Paciente do verbo activo ; ou caso de preposiçaõ, v. g. *Conta-se que Pedro mandara náos para a India* : Fertur Petrum misisse naves in Indiam.

Diz esta regra , que o Accusativo foi inventado para significar tres coisas : 1. o *Agente do infinito* : 2. o *Paciente do verbo activo* : 3. as *Circumstancias* , *que acompanhaõ ao Paciente* , v. g. Conta-se que Pedro mandara náos para a India : *Fertur Petrum misisse naves in Indiam.* Está *Petrum* em accusativo , por ser o Agente do verbo infinito

nito *misisse* : está *naves* em accusativo, por ser o Paciente do mesmo verbo activo *misisse* ; e está *Indiam* em accusativo da preposiçaõ *In*, por ser circumstancia, que acompanha a sahida das náos de Pedro.

Quando o accusativo he o Agente do infinito, naõ he regido de parte alguma da oraçaõ, por ser hum nominativo virtual. Quando he Paciente, he regido de verbo activo. Quando significa alguma das circumstancias, que acompanhaõ ao Paciente, he regido de huma preposiçaõ competente clara, ou occulta.

As circumstancias, que acompanhaõ ao Paciente, saõ seis. 1. *O fim, para que he, ou se faz a acçaõ, ou paixaõ.* 2. *O lugar, para onde he, ou se faz a acçaõ, ou paixaõ.* 3. *O lugar, por onde he, ou se faz a acçaõ, ou paixaõ.* 4. *O espaço de tempo, por que he, ou se faz a acçaõ, ou paixaõ.* 5. *A distancia do lugar, por quanta he, ou se faz a acçaõ, ou paixaõ.* 6. *A medida particular, que pertence ao Paciente.*

O nome, que importar alguma destas seis circumstancias ou verdadeiras, ou virtuaes, irá para accusativo regido de huma preposiçaõ competente clara, ou occulta por Ellipse.

1 *O fim, para que*, &c. he accusativo regido da preposiçaõ *Ad*, ou *In* clara, v. g. Comprei huma espada para a guerra: *Gladium emi ad*, ou *in bellum.* Está *Bellum* em accusativo regido da preposiçaõ *Ad*, ou *In* clara, por ser o fim, para que comprei a espada.

2 *O lugar, para onde*, &c. he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, se for nome proprio, e lugar para onde verdadeiro, v. g.

v. g. Parto para Coimbra : *Conimbricam* , ou *in Conimbricam proficiſcor.* Eſtá *Conimbricam* em accuſativo com a prepoſiçaõ *In* , ou ſem ella , por ſer nome proprio , e lugar *para onde* verdadeiro. Se o nome for proprio de Ilha , Regiaõ , ou Provincia , he mais elegante o ter a prepoſiçaõ clara , v. g. Navego para Sardenha : *In Sardiniam navigo.*

Se *o lugar para onde* , &c. for nome commum , deve ter a prepoſiçaõ clara , v. g. Vou para a praça : *Eo in forum.* Eſtes dous nomes *Rus* no accuſativo do ſingular ſómente , e *Domus* no do ſingulár , e plural podem ter a prepoſiçaõ occulta.

Se *o lugar para onde* , &c. for virtual , quer ſeja proprio , ou commum , deve ter a prepoſiçaõ clara , a qual ordinariamente he a prepoſiçaõ *Ad* , v. g. Vou para a caſa de Pedro , ou do Juiz : *Eo ad Petrum* , ou *ad judicem.* Onde *Petrum* , e *Judicem* eſtaõ em accuſativo com a prepoſiçaõ *Ad* clara , por eſtar ſervindo cada hum de lugar virtual ; porque aſſim Pedro , como o Juiz ſe tomaõ pela figura *Metonymia* pela caſa , onde eſtaõ.

Se o verbo , que eſtiver na oraçaõ , for compoſto de alguma das referidas prepoſiçoens , poderá eſta eſtar clara , ou occula na oraçaõ , ou o lugar *para onde* ſeja verdadeiro , ou virtual , proprio , ou commum , v. g. *Petrus adiit Sardiniam* , ou *ad Sardiniam. Forum* , ou *ad forum. Petrum* , ou *ad Petrum. Regem* , ou *ad regem.*

3 *O lugar por onde* , &c. he accuſativo da prepoſiçaõ *Per* clara , v. g. Caminhei por Coimbra : *Iter feci per Conimbricam.* Eſtá *Conimbricam* em accuſativo com a prepoſiçaõ *Per* clara por

ſer o lugar, por onde caminhei. Póde ſer *Conimbricâ* em ablativo, como adiante ſe dirá.

4 *O eſpaço de tempo*, &c. he accuſativo da prepoſiçaõ *Per*, *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, v. g. Pedro viveo dez annos: *Petrus vixit decem annos.* Eſtá *Decem annos* em accuſativo da prepoſiçaõ *Per* occulta (que podera eſtar clara) por ſer o eſpaço de tempo, por que Pedro viveo. Póde ſer tambem *Decem annis* em ablativo, como adiante ſe verá.

5 *A diſtancia do lugar*, &c. he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Corri dez legoas: *Decem leucas cucurri.* Eſtá *Decem leucas* em accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* occulta (que podera eſtar clara) por ſer a diſtancia do lugar, por onde corri. Tambem ſe póde explicar por ablativo, como adiante ſe dirá.

6 *A medida particular*, &c. he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Fiz huma caſa de vinte pés de largo: *Domum conſtruxi latam viginti pedes.* Eſtá *viginti pedes* em accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* occulta, por ſer a medida particular, que pertence ao Paciente *Domum.* Tambem ſe póde explicar por ablativo *viginti pedibus*, como adiante ſe verá.

§.

O Verbo activo de qualquer terminaçaõ, que ſeja, tem, e rege accuſativo. Se o verbo for activo de acçaõ tranſeunte, o ſeu accuſativo deve eſtar claro, por ſer diverſo, v. g. Pedro matou a Joaõ: *Petrus occidit Joannem.* Eſtá *Joannem* em

em accuſativo, por ſer o paciente do verbo activo *occidit*, que o rege; e eſtá claro na oraçaõ, por ſer accuſativo diverſo do meſmo verbo.

Se o verbo for activo de acçaõ permanente, o ſeu accuſativo deve eſtar occulto, por ſer ſimilhante, v. g. Pedro vive: *Petrus vivit.* Eſtá occulto o accuſativo *Vitam*, por ſer ſimilhante ao verbo *Vivit.* Sómente ajuntandoſe-lhe algum adjectivo, coſtuma pôr-ſe claro na oraçaõ, v. g. Pedro vive huma vida miſeravel: *Petrus vivit vitam miſerrimam.*

Os verbos communs em *O* tem o ſeu paciente occulto; porque, como ſaõ verbos de acçaõ reciproca, naõ podem admittir outros accuſativos, ſenaõ algum dos pronomes *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*; os quaes ainda que ſe ponhaõ occultos, nem por iſſo os taes verbos deixaõ de os reger: aſſim como, quando os verbos eſtaõ na primeira, ou ſegunda fórma do ſingular, ou plural, naõ deixaõ de ter nominativo, ainda que eſte ordinariamente ſe ponha occulto, aſſim tambem os verbos communs em *O* naõ deixaõ de ter accuſativo, porque ſaõ activos, e todo o verbo activo tem, e rege accuſativo: o por-ſe ſempre occulto na oraçaõ he porque ſaõ verbos de acçaõ reciproca, que naõ admittem outros accuſativos, ſenaõ algum dos pronomes referidos.

Do accuſativo depois de varios ſubſtantivos, adjectivos, e verbos, e de outras mais partes da oraçaõ, como tambem dos verbos, que podem admittir depois de ſi dous accuſativos, daremos noticia no ſeu lugar competente.

Regra VI.

O Vocativo naõ he regido por parte alguma da oraçaõ; e sómente serve para chamar por alguem, ou exclamar, v. g. O' Pedro: O' Petre. *O' tempos! O' costumes!* O' tempora! O' mores!

Diz esta regra, que o Vocativo foi inventado para por elle chamarmos por alguem, ou exclamarmos, v. g. O' Pedro : *O' Petre.* O' tempos! O' costumes! *O' tempora! O' mores!* Está *Petre* em vocativo; porque por elle chamamos a Pedro: estaõ *Tempora*, e *Mores* tambem em vocativo; porque por elles exclamamos. O vocativo na oraçaõ sempre vem entre virgulas.

Nesta oraçaõ: *O' Pedro estudante, vem cá*: diremos: *O' Petre scholastice, accede huc*: pondo *scholastice* em vocativo, porque concorda com *Petre* em caso. Porém se dissermos: *O' Pedro, sê tu bom estudante*: faremos a oraçaõ deste modo: *O' Petre, esto bonus scholasticus*: pondo *Bonus scholasticus* em nominativo depois do verbo *Esto*; porque antes delle se entende o nominativo *Tu*, com quem concorda em caso *Bonus scholasticus.*

Elegantemente dizemos: *Salve, Antoni, vir integerrime*, ou *integerrimus* em nominativo, subentendendo-se estas palavras: *Qui es vir integerrimus*; e do mesmo modo se explicaráõ varios lugares, em que o nominativo parece se poem pelo vocativo, como: *Deus meus, Deus meus, ut quid dereliquisti me*; pois o sentido he este: *Tu, qui es Deus meus, ut quid dereliquisti me*: e assim nos mais

Re-

Regra VII.

O Ablativo he caſo regido ſómente de prepoſiçaõ clara, ou occulta por Ellipſe, v. g. *Deſterrado da patria*: Extorris patriâ, *ou* ex patria.

DIz eſta regra, que o Ablativo ou venha depois de nome, ou de verbo, he caſo regido ſómente de prepoſiçaõ clara, ou occulta por Ellipſe, v. g. Pedro eſtá deſterrado da patria: *Petrus eſt extorris patriâ*, ou *ex patria*. Eſtá *Patria* em ablativo regido da prepoſiçaõ *Ex* ou occulta, como no primeiro, ou clara como no ſegundo.

O ablativo foi inventado para ſignificar varias circumſtancias, as quaes todas podem reduzir-ſe a oito, e ſaõ as ſeguintes.

1. *O inſtrumento, com que he, ou ſe faz alguma acçaõ, ou paixaõ.* 2. *A cauſa, porque he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 3. *O modo, com que he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 4. *O preço, em que, ou porque he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 5. *A materia, de que conſta, ou de que ſe trata.* 6. *O lugar, onde he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 7. *O lugar, donde he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 8. *O tempo, em que he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.*

O nome, que importar alguma deſtas oito circumſtancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, ſe porá em ablativo regido de huma prepoſiçaõ competente, clara, ou occulta por Ellipſe.

O

1 *O inſtrumento*, &c. he ablativo da prepoſiçaõ *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Feriſte-me com a eſpada: *Gladio me percuſſiſti.* Eſtá *Gladio* em ablativo da prepoſiçaõ *Cum* occulta, por ſer o inſtrumento, com que fui ferido. Podéra ſer *Cum gladio*, pondo-ſe a prepoſiçaõ clara. Tambem ſe póde mudar eſte ablativo para accuſativo com a prepoſiçaõ *Per* clara; porém raras vezes ſe praticará eſte uſo, que ſó ſe obſervará, quando fizer bom ſentido.

2 *A cauſa porque*, &c. he ablativo da prepoſiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, *Præ*, ou *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereo frigore.* Eſtá *Frigore* em ablativo de huma das prepoſiçoens referidas occulta, que podéra eſtar clara. Tambem ſe póde explicar eſte ablativo por accuſativo com *Per*, como fez Suetonio *In vita Jul. Cæſ.* §. 2. dizendo *Per cauſam.*

Quando a cauſa ſe explicar por peſſoa, ſe porá eſta em accuſativo com a prepoſiçaõ *Ob*, ou *Propter* clara; ou ſe porá o nome proprio em genitivo regido do ablativo *Cauſa* claro na oraçaõ, v. g. Por cauſa de Pedro fui açoutado: *Ob*, ou *Propter Petrum*, ou *Cauſâ Petri vapulavi.*

A eſta circumſtancia pertencem eſtes ablativos: *Meâ ſententiâ* conforme o meu parecer, *De meo conſilio* por meu conſelho, e outros mais ſimilhantes a eſtes.

3 *O modo com que*, &c. he ablativo da prepoſiçaõ *Cum* ordinariamente occulta, ou de *E*, *Ex*, ou *De* regularmente clara, v. g. Lêio com grande cuidado: *Magnâ curâ lego.* Eſtá *Magnâ curâ* em ablativo da prepoſiçaõ *Cum* occulta, por ſignificar o modo, com que lêio. O meſmo he

neſta:

nesta: *Ex more*, ou *De more me vestio*, visto-me á moda: onde *More* está em ablativo, por significar o modo, como me visto.

Se o modo se explicar por pessoa, esta se porá em accusativo com *Per* claro, v. g. Por via dos meus amigos alcancei hum favor: *Per amicos mercedem accepi.*

A esta circumstancia póde pertencer o ablativo de *concomitancia*, a qual, se se explicar por nome proprio, se porá em ablativo com a preposição *Cum* clara, v. g. Eu com Francisco fui á caça: *Ego cum Francisco venatum ivi.* Se se explicar por nome commum, póde a preposição estar clara, ou occulta, v. g. Perseu com seu filho entrou nos arraiaes: Liv. l. 45. *Perseus simul filio ingressus est castra.* Podéra ser *cum filio.* Tambem Horacio l. 1. sat. 10. tem: *Simul his te, candide Furni*: pondo *His* sem preposição.

4 *O preço em que*, &c. he ablativo da preposição *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Estimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æstimo viginti talentis.* Está *Viginti talentis* em ablativo regido da preposição *Pro* occulta, por ser o preço, em que estimo a minha quinta.

Com o verbo *Valeo*, valer, se póde pôr o preço em ablativo, ou accusativo, v. g. O paõ vale dez dinheros: *Panis valet decem nummos*, ou *decem nummis.*

Algumas vezes se explica o preço por genitivo, como: se dirá quando na *Syntaxe Geral* tratarmos do uso dos verbos com accusativo, e genitivo.

5 *A materia de que*, &c. he ablativo da preposição *Ex*, ou *De* ordinariamente clara, v. g.

Copo

Copo de ouro: *Poculum ex auro.* Eftá *Auro* em ablativo da prepofiçaõ *Ex* clara, por fer a materia, de que confta o copo. Póde fer fem prepofiçaõ, como tem Liv. 1. ab Urb. *Sepulchrum conftructum eft faxo quadrato.* Raras vezes fe porá a materia *de que* em genitivo, porque tambem faõ raros os exemplos defte ufo.

Da materia do *exceffo*, *louvor*, *vituperio*, *coifa de que*, *comparaçaõ*, e outras mais, que todas faõ circumftancias, que fe explicaõ por ablativo, daremos noticia nos feus lugares competentes.

6 *O lugar onde*, &c. fe for nome proprio, de qualquer declinaçaõ que feja, he ablativo da prepoficaõ *In* ordinariamente occulta, v. g. Eftive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Romæ, Corintho, & Olifipone.* Eftaõ *Roma*, *Corintho*, e *Olifipone* em ablativo da prepofiçaõ *In* occulta, por ferem os lugares, onde eftive.

Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o ufo mais elegante he o ter a prepofiçaõ clara, v. g. Eftive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui, & in Ægypto.* Eftaõ *Creta*, e *Ægypto* em ablativo da prepofiçaõ *In* clara, por fer o primeiro nome proprio de Ilha, e o fegundo nome proprio de Provincia.

Se o *lugar onde* for nome proprio da primeira, ou fegunda declinaçaõ, fendo do fingular, o ufo mais frequente he o pôr-fe em genitivo, v. g. Eftive em Roma, e Corintho: *Fui Romæ, & Corinthi*: fendo do plural, fe porá fómente em ablativo, v. g. Eftive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis, & Delphis.*

Se o *lugar onde* for nome commum, de qual-

quer

quer declinaçaõ, que elle seja, pôrse-ha sómente em ablativo com a preposiçaõ *In* clara, v. g. Estou na praça, no campo, na rua: *Sum in foro, in agro, in platea.* Este nome *Rus* póde estar em ablativo com a preposiçaõ occulta, v. g. Estou no campo: *Sum rure*, ou *ruri.*

Estes quatro nomes Communs: *Humus*, *Bellum*, *Militia*, *Domus* se podem pôr em genitivo; e a *Domi* se podem ajuntar estes adjectivos sómente: *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Nostræ*, *Vestræ*, *Alienæ*, v. g. Estou em minha casa: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea.*

Advirta-se, que em lugar de *Domi* naõ podemos pôr *Domûs*. Pelo que nesta oraçaõ: *Estou em casa*: só diremos: *Sum domi*, e naõ: *Sum domûs*: e a razaõ he; porque *Domûs* em rigor só significa o material da casa, e *Domi* significa aquelle espaço, ou ambito de terra, que occupa a mesma casa. Nos Auctores Latinos se encontraõ alguns exemplos, ainda que raros, em que *Domi* se acha em lugar de *Domûs*; porém este uso só poderá ter lugar, quando *Domi*, ou *Domûs* for genitivo de possessaõ, v. g. O possuidor da casa: *Possessor domi*, ou *domûs*. Porém quando se quizer significar *lugar onde*, o uso mais frequente he pôr *Domi*, e naõ *Domûs.*

Se o *lugar onde* for virtual, ou se explique por nome proprio, ou commum, pôrse-ha em accusativo com a preposiçaõ *Apud* clara, v. g. Estive em casa de Pedro, ou em casa do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud Judicem.* Estaõ *Petrum*, e *Judicem* em accusativo com a preposiçaõ *Apud* clara, por serem lugares *onde* virtuaes; porquanto Pedro, e o Juiz aqui se tomaõ pelos lugares, onde estaõ.

Quan-

Quando *o lugar onde* ſe explicar por genitivo, ſerá eſte regido do ſeu nome geral competente ſubentendido em ablativo, v. g. *Sum Romæ*, id eſt *Sum in urbe Romæ.* Outros querem que ſeja regido do ſubſtantivo *Nomen* ſubentendido em accuſativo, ou ablativo neſta fórma: *Sum in urbe nomine Romæ*, ou *in urbe, quæ habet nomen Romæ.*

O genitivo *Humi* he regido do ſubſtantivo *Terra*, ou *Solum* ſubentendido em caſo competente, v. g. A cobra anda pelo chaõ: *Anguis ſerpit humi*, id eſt *Per terram*, ou *per ſolum humi.* A razaõ he, porque *Humus* he huma parte da terra; logo deve ſer regido do ſeu nome geral *Terra*, ou *Solum* occulto por Ellipſe. Veja-ſe Sanches *in Minerva* l. 4. c. 4. na palavra *Solum.* Os genitivos *Belli*, e *Militiæ* ſaõ regidos do ablativo *Tempore* occulto na oraçaõ.

Domi he regido do ſubſtantivo *Ædes* em caſo competente, v. g. *Sum domi*, id eſt *Sum in ædibus domi*, como ſe prova deſte exemplo de Plauto in Caſina III. 5. v. 32. *Inſectabatur per omnes ædes domi*: e a razaõ he; porque, como já ſe diſſe, *Domi* ſignifica aquelle ambito, e circuito de terra, que occupa huma caſa, entrando a meſma caſa, horta, pateo, jardim, e tudo o mais, que contém huma caſa: porém *Ædes* ſignifica ſómente aquella parte, a qual vulgarmente chamamos *caſa*, e contém *paredes*, *ſalas*, *portas*, *janelas*, &c. logo o genitivo *Domi* he regido do ſubſtantivo *Ædes* ordinariamente ſubentendido em caſo competente.

7 O *lugar donde*, &c. he ablativo da prepoſiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, ſe for nome proprio, e *lugar donde*

ver-

verdadeiro, v. g. Venho de Roma: *Venio Roma.* Eſtá *Roma* em ablativo de huma das prepoſiçoens referidas occulta, por ſer nome proprio, e *lugar donde* verdadeiro.

Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uſo mais frequente he o ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Venho do Egypto: *Ex Ægypto venio.* Eſtá *Ægypto* em ablativo da prepoſiçaõ *Ex* clara, por ſer nome de Provincia.

Se o *lugar donde* for nome commum, ou ſe for *lugar donde* virtual, deve ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Venho da praça: da caſa de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*: *Ex Petro*, ou *A Judice venio.* Onde *Foro* eſtá em ablativo com a prepoſiçaõ *Ex* clara, por ſer nome commum: *Petro*, e *Judice* com a prepoſiçaõ *Ex*, e *A* clara, por ſer *lugar donde* virtual.

Sendo o *lugar donde* nome commum, tambem ſe póde pôr em ablativo com a prepoſiçaõ occulta. Cæſar Bel. Civ. 3. *Octacilius oppido fugit.* Plaut. in Merc. *Patriâ fugere feſtinat.* Onde *Oppido*, e *Patriâ* eſtaõ em ablativo com a prepoſiçaõ occulta, ſendo nomes communs; porém o melhor he ter ſempre a prepoſiçaõ clara.

8 O *tempo em que*, &c. he ablativo da prepoſiçaõ *In* occulta, e algumas vezes da prepoſiçaõ *De* clara, ſe for *tempo em que* verdadeiro, v. g. Eſtive moleſto no anno paſſado: *Æger fui anno ſuperiori.* Os ladroens levantaõ-ſe de noite: *Surgunt de nocte latrones.* Eſtá *Anno ſuperiori* em ablativo da prepoſiçaõ *In* occulta, e *Nocte* em ablativo da prepoſiçaõ *De* clara, por ſignificarem ambos *tempo em que* verdadeiro.

Se o *tempo em que* for virtual, he ablativo da pre-

prepoſiçaõ *Sub* ; e vindo na oraçaõ participio do preterito, tambem de *A*, ou *Ab* (ſignificando eſtas o meſmo que *Poſt*) clara, ou occulta, conforme ſe pozer na oraçaõ o nome, que o explicar.

De ſeis modos póde vir na oraçaõ *tempo em que* virtual. 1. Pondo-ſe ſómente hum ſubſtantivo em ablativo com a prepoſiçaõ *Sub* clara, v. g. No tempo de Ceſar: *Sub Cæſare*. No tempo dos Conſules: *Sub Conſulibus*. Eſtaõ *Cæſare*, e *Conſulibus* em ablativo da prepoſiçaõ *Sub* clara, por eſtarem ſervindo de tempo virtual, pois vale o meſmo, que ſe diſſeſſemos: *Tempore Cæſaris. Tempore Conſulum.*

2 Pondo-ſe dous ſubſtantivos em ablativo de *Sub* claro, ou occulto, v. g. Sendo Ceſar Imperador: *Cæſare Imperatore*. Sendo tu Juiz: *Sub te Judice*. Eſte ablativo ſe póde desfazer por *Dum*, e o verbo *Sum* no imperfeito do indicativo, ou por *Cum*, e o verbo *Sum* no imperfeito do conjunctivo, v. g. *Dum Cæſar erat Imperator*, ou *Cum Cæſar eſſet Imperator.*

3 Pondo-ſe hum ſubſtantivo junto com algum mero adjectivo em ablativo de *Sub* ordinariamente occulto, v. g. Ignorando Ceſar: *Inſcio Cæſare*. Eſte ablativo ſe póde desfazer por *Dum*, ou *Cum*, e o verbo *Sum* do meſmo modo, que acima fica dito, v. g. *Dum Cæſar erat inſcius*, ou *Cum Cæſar eſſet inſcius.*

4 Pondo-ſe hum ſubſtantivo junto com algum participio do preſente em ablativo de *Sub* ordinariamente occulto, v. g. Governando Ceſar: *Cæſare gubernante*. Eſte ablativo ſe póde desfazer por *Dum*, e o verbo, donde naſce o participio, no imperfeito do indicativo, ou por *Cum* com o meſ-

mesmo verbo no imperfeito do conjunctivo, v. g. *Dum Cæsar gubernabat*, ou *Cum Cæsar gubernaret.*

5 Pondo-se hum substantivo junto com algum participio do preterito em ablativo de *Sub*, *A*, ou *Ab* occulto, v. g. Morto Cesar: *Cæsare mortuo.* Este ablativo se póde desfazer por *Postquam*, e o verbo, donde nasce o participio, no perfeito do indicativo, ou por *Cum* com o mesmo verbo no imperfeito do conjunctivo, v. g. *Postquam Cæsar mortuus est*, ou *fuit*: ou *Cum Cæsar moreretur*, ou *mortuus esset*, ou *fuisset.* Tambem se póde explicar este ablativo por accusativo com a preposiçaõ *Post* clara, v. g. *Post mortuum Cæsarem*, ou *Post mortem Cæsaris*: e assim nos mais.

6 Pondo-se sómente hum participio do preterito em ablativo do singular na terminaçaõ neutra, v. g. *Audito, quod rex advenerat, fugerunt omnes.* Este ablativo se póde desfazer por *Postquam*, ou *Cum* na fórma acima referida, v. g. *Postquam auditum est*, ou *fuit*, ou *cum audiretur, quod rex advenerat, fugerunt omnes.*

Com alguns nomes communs se explica elegantemente por accusativo com *Per* claro *o tempo em que* virtual, v. g. Estando dormindo, ou descancando: *Per soporem*: *Per quietem.* Estando sonhando: *Per somnium*, &c.

Elegantemente se occulta algumas vezes o ablativo do tempo, como nestes, e similhantes exemplos: *In ante diem tertium Kalendas Novembris*; no dia terceiro das Calendas de Novembro. *Ex ante diem quartum Nonas Junii*: no dia quarto das Nonas de Junho: onde está occulto o ablativo *Die*, pois o sentido he este: *In die ante*

diem

diem tertium Kalendas Novembris : *Ex die ante diem quartum Nonas Junii* : e aſſim nos mais.

Neſta oraçaõ : *Veio no dia aſſinalado* : podemos dizer : *Venit die conſtituta*, ou *ad diem conſtitutam.* Junto aos quinze de Maio : *Circiter decimam quintam diem Maii* : pondo-ſe o tempo em accuſativo com *Ad*, ou *Circiter* : e aſſim em outras ſimilhantes.

Por ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab* ſe explica tambem o tempo, deſde que começa, ou começou alguma coiſa, v. g. Deſde o principio do mundo : *Ab exordio mundi.* Depois de edificada a Cidade : *Ab urbe condita.* Deſde menino : *A teneris annis*, &c.

Eſtas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da* antes de hum nome, ſe eſte importar claramente *parte donde*, ou *coiſa de que*, ou venhaõ depois de nome, ou de verbo, ſaõ ſinaes de ablativo, v. g. Pedro eſtá deſterrado da patria : *Petrus eſt extorris patriâ.* Eſtou neceſſitado de livros : *Indigeo libris*, &c.

Do uſo do ablativo depois de varias partes da oraçaõ daremos noticia na *Syntaxe Geral*, quando do uſo de cada huma ſe tratar em particular.

NOTAS.

Sobre o *lugar por onde*, e *para onde.*

QUando o *lugar por onde* ſe explicar por ablativo (tomando-ſe entaõ como *lugar onde* he, ou ſe eſtá, quando ſe faz a acçaõ, ou paixaõ) ſe o nome for proprio de Caſtellos, Aldeias, Villas, ou Cidades, de qualquer declinaçaõ que ſeja,

ſeja, pôrſe-ha em ablativo da prepoſiçaõ *In* occulta, v. g. Pedro paſſeia por Lisboa: *Petrus Oliſipone deambulat.*

Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, ou ſe for nome commum, o uſo mais frequente he o pôr-ſe em accuſativo com *Per* claro, v. g. Pedro caminhou por Heſpanha: *Petrus iter fecit per Hiſpaniam,* Joaõ paſſeia pela Cidade: *Joannes per urbem ſpatiatur.*

Porém pondo-ſe em ablativo, teraõ a prepoſiçaõ *In* clara, v. g. Paſſeio pela praça: *Deambulo in foro.* Com tudo alguns nomes communs como *Terra*, *Mare*, *Via*, *Vadum*, e outros mais (eſpecialmente na Poeſia) pódem eſtar em ablativo ſem prepoſiçaõ, v. g. Ando por mar, e por terra: *Terrâ, marique deambulo.* Pelo meio irás ſeguro: *Medio tutiſſimus ibis*, eſcreveo Ovidio.

Com o verbo *Vagor*, *garis* ſe póde pôr em ablativo ſem prepoſiçaõ qualquer nome, ou ſeja proprio, ou commum, v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Aſia, por toda a praça, por toda a Cidade, por todo o mundo: *Antonius totâ Aſiâ, toto foro, totâ urbe, toto orbe vagatur.*

§

O Lugar *para onde* algumas vezes ſe explica por dativo (eſpecialmente na Poeſia) Cicer. pro Mil. *Rem judicio reſervavi*, em lugar de *ad judicium.* Virg. Georg. 4. v. 561. *Viamque affectat Olympo*, em lugar de *ad Olympum.* Idem Æn. 5. v. 45. *It clamor cœlo*, em lugar de *ad cœlum*, &c. Porém neſtes, e ſimilhantes exemplos o dativo he caſo virtual poſto pela figura *Antiptóſis* em lugar de accuſativo com *ad*, ou *in.*

SYN-

SYNTAXE

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇAÕ

Do verbo passivo.

A Oraçaõ feita pelo verbo activo se faz pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na passiva, e o nominativo para ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, accusativo com *Per*, ou dativo: o verbo passa para passivo no tempo, numero, e fórma competente, v. g. Pedro louva a virtude: *Petrus laudat virtutem*: pela passiva: *Virtus laudatur a Petro, per Petrum*, ou *Petro.*

Se o verbo activo tiver dous accusativos, como *Moneo*, *Doceo*, &c. na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo, ficando sem se mudar o accusativo da coisa, v. g. Eu ensino a Pedro Grammatica: *Ego doceo Petrum Grammaticam*: pela passiva: *Petrus docetur a me Grammaticam.*

Se o accusativo do verbo activo for o reciproco *Se*, este he o que se ha de mudar para os casos depois do verbo passivo; v. g. Pedro ama a si: *Petrus amat se*: pela passiva: *Petrus amatur a se, per se*, ou *sibi.*

Se o verbo, que se houver de mudar para passivo, for activo de acçaõ permanente, poremos o Agente do verbo activo nos casos depois do verbo passivo, e o verbo se mudará para a terceira fórma do singular na voz passiva, e tem-

po

po congruente, v. g. Eu pelejo: *Ego pugno*: pela passiva: *Pugnatur a me, per me*, ou *mihi*.

Se o verbo de acçaõ permanente houver de ir ao preterito perfeito, ou plusquam perfeito na passiva em qualquer modo, poremos o participio na terminaçaõ neutra do singular, v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela passiva: *Pugnatum fuit a Petro*: concordando *Pugnatum* com o infinito *Pugnare* occulto.

Se em lugar do presente do modo infinito quizermos usar do substantivo verbal, ou do seu synonymo, o poremos claro na oraçaõ concordando com elle o participio, v. g. *Pugna pugnata fuit*, ou *Prælium pugnatum fuit a Petro.*

Se a oraçaõ, que se houver de fazer pela passiva, for de verbo commum em *O*, nada ha que mudar-se; e assim esta oraçaõ Pedro levanta-se: *Petrus surgit*: pela passiva he o mesmo: *Petrus surgit*. A razaõ he; porque *Surgo* he verbo commum em *O*, que debaixo de huma só terminaçaõ tem significaçaõ activa, e passiva; e assim como nesta oraçaõ: Pedro defende-se: *Petrus tuetur*; pela passiva he o mesmo: *Petrus tuetur*: sem mudar de terminaçaõ o verbo *Tuetur*, por ser este commum em *or*: assim tambem nesta oraçaõ: *Petrus surgit*, pela passiva he o mesmo *Petrus surgit*, sem mudar de terminaçaõ o verbo *Surgit*, por ser este commum em *O*: e o naõ se pôr claro o ablativo *A se* he, porque na significaçaõ activa tambem naõ se poem claro o accusativo *Se*, por ser verbo de acçaõ reciproca, como já fica dito na regra do *Accusativo*, e adiante na *Syntaxe Geral* se tornará a explicar nas Notas aos *Verbos com accusativo* in fine.

 Do

Do verbo infinito.

O Agente do verbo no modo infinito se poem em accusativo, o qual será aquelle nome, que trouxer antes de si no Portuguez esta particula *Que*, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.* Está *Petrum* em accusativo por ser o Agente do verbo no modo infinito *Legere*, e no Portuguez trouxe antes de si esta particula *Que.*

Algumas vezes o Agente do infinito he o mesmo Agente do verbo finito, que vem na oraçaõ; o que succede ordinariamente vindo antes do infinito algum destes verbos *Debeo*, *Possum*, *Soleo*, ou outro similhante; e entaõ o Agente só se porá em nominativo do verbo do modo finito, v. g. Pedro deve ler os livros: *Petrus debet legere libros.* Onde *Petrus* está em nominativo por ser o Agente do verbo no modo finito, *Debet*, sem embargo de ser tambem o Agente do verbo no modo infinito *Legere.*

Se depois do infinito se seguir nome, que pertença para o que está antes do infinito, observaremos o seguinte. Se antes do infinito vier algum destes verbos *Debeo*, *Incipio*, *Possum*, *Soleo*, ou outro similhante, depois do qual naõ faça bom sentido o pôr-se esta particula *Que* antes do infinito, poremos o nome depois do infinito em nominativo, v. g. Eu começo a ser pobre: *Ego incipio esse pauper.* Pedro costuma ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus.*

Porém se antes do infinito vier algum destes verbos *Puto*, *Aio*, *Refero*, ou outro similhan-

te,

te, na Profa fó poremos em accufativo o nome, que fe feguir depois do infinito: no Verfo póde fer nominativo, ou accufativo, v. g. *Pedro diz fer rico*: na Profa fó fe dirá: *Petrus ait eſſe divitem*: no Verfo póde fer: *Petrus ait eſſe dives*, ou *eſſe divitem.*

Os Latinos á imitaçaõ dos Gregos poem muitas vezes em dativo o nome, que depois do infinito devia eftar pela Syntaxe Latina em accufativo, v. g. O fer negligente naõ me he licito: *Eſſe negligenti non licet mihi.* Pela Syntaxe Latina fó fe diria: *Eſſe negligentem non licet mihi.* Porém fe antes do infinito pozermos claro o accufativo, o nome depois do infinito fó fe porá em accufativo, v. g. *Me eſſe negligentem non licet mihi*: e affim nos mais.

Efte ufo naõ fe acha fó com o infinito *Eſſe*, e o verbo *Licet*, mas ainda com outros infinitos, e outros verbos: Cic. de Arufp. *Cui tribuno plebis fieri non licet.* Plaut. apud Calep. *Nobis decet eſſe bonis.* Liv. Bel. Pun. 1. *Vobis neceſſe eſt fortibus viris eſſe.* Val. Max. l. 5. c. 4. *Contigit tibi evadere duci.* Celf. l. 1. c. 3. *Ei, qui perfrixit, opus eſt in balneo primum involuto ſedere.* Porém eftes dous modos ultimos faõ pouco ufados.

Nefta, ou fimilhante oraçaõ: *Uſo da familiaridade de Joaõ, que deſeja ſer ſanto*: diremos: *Utor familiaritate Joannis cupientis eſſe ſanctum*, e naõ *ſancti.* Importa a Pedro fer piedofo: *Intereſt Petri eſſe pium*, e naõ *pii*; e o mefmo fe obfervará em outras fimilhantes.

Quando na oraçaõ vier linguagem do futuro do infinito, como os verbos o naõ tem proprio (por naõ eftar já em ufo os de que ufavaõ

os antigos) uſaremos do participio do futuro no accuſativo do ſingular, ou plural junto com *Eſſe*, ou *Fuiſſe* deſte modo: Que hei de louvar: *Laudaturum, am, um eſſe*: no plural: *Laudaturos, as, a eſſe*. Que houvera de louvar: *Laudaturum am, um fuiſſe*: no plural: *Laudaturos, as, a fuiſſe*. Na voz paſſiva: Que hei de ſer louvado: *Laudandum, am, um eſſe*: no plural: *Laudandos, as, a eſſe*. Que houvera de ſer louvado: *Laudandum, am, um fuiſſe*: no plural: *Laudandos, as, a fuiſſe*: e aſſim nos mais.

Elegantemente podemos uſar deſtas vozes: *Fore ut*, ou *Futurum ut* para ſe pôr no conjunctivo o verbo, que podia eſtar no futuro do infinito, v. g. Nunca imaginei, que viria humilde a ter comtigo: *Numquam putavi fore, ut ad te ſupplex venirem*; podia ſer *Numquam putavi me ſupplicem venturum eſſe ad te.*

Eſte uſo de *Fore ut*, ou *Futurum ut* tambem ſerve para com elle ſe ſupprir o futuro do infinito dos verbos, que o naõ tem, por carecerem de participio do futuro, v. g. Affirmavaõ todos, que Pedro ſe havia de applicar á Philoſophia: *Affirmabant omnes futurum fuiſſe, ut Petrus Philoſophiæ ſtuderet.* Onde ſe uſou de *Futurum fuiſſe ut* com o verbo *ſtuderet* no conjunctivo; porque *Studeo* naõ tem participio do futuro, do qual ſe poſſa formar o futuro do infinito.

Quando ſe houver de fazer pela voz paſſiva a oraçaõ do verbo no infinito, mudaremos o accuſativo depois do infinito para accuſativo antes delle, e o accuſativo d'antes para os caſos depois do verbo paſſivo, v. g. Dizem, que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*: pela

paſſi-

paſſiva : *Dicunt libros legi a Petro, per Petrum*, ou *Petro.*

Se antes do infinito vier *Poſſum*, *Debeo*, *Soleo*, *Incipio*, e outros verbos de ſimilhante ſignificaçaõ, o accuſativo depois do infinito paſſará para nominativo dos referidos verbos, v. g. Pedro póde ler os livros : *Petrus poteſt legere libros* : pela paſſiva : *Libri poſſunt legi a Petro*, &c. e aſſim nos mais.

Porém ſe antes do infinito vier *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Cupio*, ou outro verbo de ſignificaçaõ ſimilhante, mudaremos o accuſativo depois do infinito para accuſativo antes do meſmo infinito, e naõ para nominativo dos referidos verbos ; porque naõ ficará bom o ſentido da oraçaõ, v. g. Quero matar ao meu inimigo : *Volo occidere inimicum meum* : pela paſſiva ſó ſe dirá : *Volo inimicum meum occidi a me* ; e naõ : *Inimicus meus vult occidi a me* ; porque he falſo, que o meu inimigo deſeje ſer morto por mim.

Neſta oraçaõ : *Deſejo ſer piedoſo* : pela voz activa ſe fará deſte modo : *Cupio eſſe clemens* : pela paſſiva : *Cupitur a me eſſe clementem* ; que faz eſte ſentido : *O ſer piedoſo he deſejado por mim.* A razaõ he ; porque os Auctores Latinos abraçaraõ neſta ; e ſimilhantes oraçoens pela voz activa o uſo dos Gregos de pôr nominativo depois do infinito ; porém na voz paſſiva ſeguiraõ ſómente a Syntaxe Latina, que he o por-ſe accuſativo depois do infinito.

Se antes do infinito vier algum verbo de *contar*, *dizer*, ou *dar por novas*, como *Dico*, *Refero*, e outros ſimilhantes, podemos na voz paſſiva fazer a oraçaõ de dous modos, ou pondo depois

pois do infinito nominativo, ou accuſativo, v. g. Dizem que Joaõ he douto: *Dicunt Joannem eſſe doctum*: pela paſſiva: *Joannes dicitur eſſe doctus*, ou: *Dicitur Joannem eſſe doctum*: e aſſim nos mais.

Eſte meſmo uſo admittem os verbos *Videor, eris*, e *Appareo, es*, v. g. Parece-me, que es homem douto: *Tu videris mihi eſſe doctus*, ou: *Videtur mihi te eſſe doctum.* Pedro parece-me ſer ſanto: *Petrus apparet eſſe ſanctus*, ou: *Apparet Petrum eſſe ſanctum.*

Neſtes modos de fallar: *Conforme o meu parecer*; diremos mais ſeguramente: *Ut videtur mihi*, ou *meâ ſententiâ*, ou *meo judicio*, do que o dizer: *Meo videri*: ſervindo o infinito de ablativo. *Parece-me, que vejo*: diremos mais elegantemente com Cicero: *Videor mihi videre*, ou *Videre videor*, do que o dizer: *Videor me videre*, por ſer menos elegante, e uſado eſte ultimo modo.

Do Participio.

OS Participios naõ ſaõ outra coiſa mais, que huns adjectivos verbaes; porque naſcem de verbos. De ſua natureza naõ determinaõ tempo; porque ſaõ nomes, e o determinar tempo he ſó do verbo: porém como por elles ſe explicaõ, e ainda ſe ſupprem alguns tempos dos ſeus meſmos verbos, conforme o tempo, que mais ordinariamente explicaõ, e ſupprem, aſſim he a denominaçaõ, que ſe lhes vem a dar.

O Participio em *ans*, ou *ens*, que ſó naſce de verbo activo, regularmente fallando ſó ſerve para por elle ſe explicar o preſente, e imperfeito

feito do seu verbo em todos os modos ; e por esta razaõ , ou tambem por se formar do presente , ou imperfeito do indicativo , se lhe dá a denominaçaõ de participio *do presente* , e *do preterito imperfeito.*

O Participio em *tus* , *sus* , ou *xus* , que só nasce de verbo passivo , commum , ou depoente em *or* , ordinariamente só serve para com elle junto com *Sum* , *es* , *fui* se explicar , e supprir o preterito perfeito , e plusquam perfeito do seu verbo em todos os modos ; e por esta razaõ , ou tambem por se formar do preterito perfeito do indicativo , se lhe dá a denominaçaõ de *participio do preterito.*

O Participio em *rus* , que só nasce de verbo activo , e o Participio em *dus* , que só nasce de verbo passivo , commum , e algum depoente em *or* , ordinariamente só servem para com elles juntos com *Sum* , *es* , *fui* se explicar , e supprir o futuro do infinito dos seus verbos ; e por essa razaõ , ou tambem por se formarem do futuro do indicativo , se lhes dá a denominaçaõ de *participios do futuro.*

Os Participios , de qualquer tempo , e terminaçaõ que sejaõ , admittem depois de si os mesmos casos , que se ajuntaõ aos verbos , donde nascem , v. g. Pedro confiado na sua innocencia se chega a pedir perdaõ : *Petrus nixus innocentiâ suâ accedit petiturus veniam.* Onde *Innocentiâ suâ* está em ablativo depois de *Nixus* , e *Veniam* em accusativo depois de *Petiturus* ; porque estes mesmos casos admittem depois de si os verbos donde elles nascem.

O accusativo depois dos participios póde dizer-se

zer-ſe que he regido do meſmo participio, tomado como verbo virtual, ou verbo por uſo; porquanto *Laudans ſum* vale o meſmo, que *Laudo*: *Laudaturus ſum* o meſmo, que *Laudabo*: e aſſim nos mais.

Sanches, e Scioppio enſinaõ, que o accuſativo depois do participio he regido do preſente do infinito activo do ſeu verbo occulto, querendo que eſta, ou ſimilhante oraçaõ: *Petrus eſt legens libros* fique em ordem Grammatical deſte modo: *Petrus eſt legens legere libros*, e ſe conſtrua deſta fórma: *Petrus* Pedro, *eſt legens legere* eſtá em acçaõ de ler, *libros* os livros, que he o meſmo, que dizer: *Pedro lê os livros.*

Perizonio he de opiniaõ que o accuſativo depois do participio he regido da prepoſiçaõ *Ad* occulta pela Ellipſe de *Quod ad*, enſinando que a referida oraçaõ em ordem Grammatical fica deſte modo: *Petrus eſt legens negotii, quod negotium attinet ad libros.* Vejaõ-ſe em Sanches no tratado do Participio, e em Perizonio nas Notas ao meſmo lugar, a razaõ deſte uſo, e os fundamentos deſta Ellipſe.

Com os participios do preſente derivados de verbos, que admittem depois de ſi ſó accuſativo, podemos mudar eſte para genitivo, v. g. Pedro he amante da patria: *Petrus eſt amans patriam*, ou *patriæ.* Porém ſe o verbo, donde ſe derivar o participio, admittir depois de ſi outro caſo além do accuſativo, naõ eſtá em uſo o mudar-ſe para genitivo o accuſativo depois do ſeu participio. Pelo que neſtas, ou ſimilhantes oraçoens: *Sum docens ſcholaſticos Grammaticam. Sum dans hanc rem tibi*: naõ ſe dirá: *Sum docens ſcho-*

ſcho-

ſcholaſticorum Grammaticam. Sum dans hujus rei tibi : por naõ eſtar em uſo entre os Auctores Latinos ſimilhante compoſiçaõ.

Neſtas, ou ſimilhantes oraçoens : *Sum favens Petro* : *Nocens ſum Joanni* : naõ ſe dirá : *Favens ſum Petri* : *Nocens ſum Joannis* em genitivo ; porque ſó os participios, derivados de verbos, que depois de ſi tem ſómente accuſativo claro, e diverſo, admittem eſte uſo, e naõ os mais.

Os participios do preſente, e futuro derivados de verbos depoentes em *O* ſó tem ſignificaçaõ paſſiva, a qual tambem tiveraõ em outro tempo os participios do preſente de outro qualquer verbo ; de que ainda ſe acha exemplo em Cicero de Clar. Orat. no participio *Vehens*, e em Suetonio *in Cæſ.* c. 37, & *in Aug.* c. 93, e 98. no participio *Prætervehens*, e em outros mais, como ſe pódem ver em Perizonio nas Notas a Sanches no tratado dos Participios.

Carecem de participio do preſente os verbos *Miſeret*, *Miſereſcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet* : os verbos *Fio*, *Malo*, *Reor*, e os compoſtos de *Sum* ; tirando *Abſum*, que tem *Abſens* : *Præſum*, *Præſens* : *Poſſum*, *Potens*. O participio *Pœnitens* he derivado do verbo antigo *Pœniteo*.

Naõ tem participio do preterito, e futuro todos aquelles verbos, que carecem de ſupino. Tambem dos verbos *Reor*, *Eruo*, *Paſco*, *Mando*, *Soleo*, *Sero*, *Sitio*, *Salio* ; e alguns mais, ainda que tem ſupinos, naõ eſtaõ em uſo os ſeus participios do futuro, ou pelos naõ terem, ou por ſerem nimiamente aſperos, e inſolitos.

Eſtes participios do preterito : *Auſus*, *Argutus*, *Cautus*, *Circumſpectus*, *Conſideratus*, *Contentus*,

tus , *Difertus* , *Evafus* , *Falfus* , *Fifus* , *Fluxus* , *Gavifus* , *Pranfus* , *Profufus* , *Scitus* , *Solitus* , *Tacitus*, e outros muitos em *tus* , *fus* , ou *xus* , principalmente os que nafcem de verbos depoentes em *or* , fó fe ufaõ com fignificaçaõ activa , v. g. *Aufus* coifa , que fe atreveo. *Gavifus* coifa , que folgou. *Pranfus* coifa , que jantou , &c.

Os que nafcem de verbos communs em *or* tem fignificaçaõ activa , ou paffiva , v. g. *Dimenfus* , coifa que traçou , ou foi traçada. *Expertus* coifa que experimentou , ou foi experimentada : e affim nos mais.

De alguns verbos de acçaõ permanente , e depoentes em *O* fe achaõ participios do preterito , e futuro em *dus* , como *Obitus* , *Obeundus* de *Obeo* : *Vigilatus* , *Vigilandus* : *Properatus* , *Properandus* : *Erratus* , *Regnatus* , *Pugnatus* , *Laboratus* , *Redundatus* , *Ceffatus* , *Succeffus* , e outros muitos , que com o ufo fe aprenderáõ.

Neftes modos de fallar : Devo louvar a Deos. Tenho de efperar a meu irmaõ ; ainda que naõ he erro o dizer-fe : *Debeo laudare Deum. Habeo expectare fratrem meum* ; com tudo he mais elegante o dizer-fe : *Laudaturus fum Deum. Expectaturus fum fratrem meum* , ou : *Deus laudandus eft mihi. Frater meus expectandus eft mihi* , &c.

O Participio do futuro affim em *rus* , como em *dus* naõ fó fe póde ajuntar a verbos do prefente , e preterito , mas tambem a verbos do futuro , v. g. *Laudaturus fum* , *fui* , *ero. Laudandus fum* , *fui* , *ero.*

Quando na oraçaõ vier fignificaçaõ de participio do prefente , ou preterito , e o verbo o naõ tiver , ufaremos de *Cum* com o verbo no im-

imperfeito do conjunctivo, ou de *Dum* com o verbo no imperfeito do indicativo, v. g. Tendo eu faſtio: *Dum tædebat me*, ou *Cum tæderet me*. Sendo pedido: *Dum poſcebatur*, ou *Cum poſceretur*: e aſſim nos mais.

Se vier ſignificaçaõ de participio do futuro, e o verbo o naõ tiver, uſaremos do ſeu gerundio em *dum* no accuſativo do ſingular, ou do preſente do ſeu infinito, ou de *ut* com o meſmo verbo no conjunctivo no tempo congruente ao ſentido, v. g. Naſci para eſtudar: *Natus ſum ad ſtudendum*, *ſtudere*, ou *ut ſtuderem*, &c.

Nas Sagradas Letras hum participio do preſente junto com o ſeu meſmo verbo denota exceſſo na ſua ſignificaçaõ, v. g. *Caſtigans caſtigavit me Dominus*: quer dizer: *O Senhor me caſtigou rigoroſamente. Gaudens gaudebo in Domino.* Grandemente, ou muito me alegrarei em o Senhor: e aſſim nos mais.

De alguns participios do preſente, e preterito ſe podem derivar comparativos, e ſuperlativos, v. g. *Amans*, *Amantior*, *Amantiſſimus*. *Doctus*, *Doctior*, *Doctiſſimus*: porém de outros ſe naõ derivaráõ por aſperos, e inſolitos, como ſeriaõ v. g. *Docens*, *Docentior*, *Docentiſſimus*. *Amatus*, *Amatior*, *Amatiſſimus*, e outros muitos, que a ſua meſma aſpereza facilmente dará a conhecer.

Do Supino.

O Supino em *um*, ou em *u* naõ he outra coiſa mais, que hum ſubſtantivo verbal da quarta declinaçaõ, ordinariamente uſado ſó no accuſativo, e ablativo do ſingular. Por uſo commum, e

mais

mais elegante ſe lhe accommoda a' ſignificaçaõ do verbo, donde naſce; pois a ſua propria he como a de outro qualquer ſubſtantivo; por quanto a rigoroſa ſignificaçaõ de *Laudatum* he o *louvor*, e o meſmo he em *Laudatu*: e ſó por uſo commum he que ſe lhe accommoda a ſignificaçaõ do ſeu verbo.

Por eſta razaõ o Supino em *um* ſómente póde ter depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ ao verbo, donde naſce, v. g. Vim para ver os jogos: *Veni ſpectatum ludos.* O accuſativo depois do Supino em *um* ou he regido do meſmo Supino, tomado como verbo virtual; ou he regido do preſente do infinito activo do ſeu verbo occulto, ou da prepoſiçaõ *Ad* tambem occulta pela Ellipſe de *Quod ad*, do meſmo modo, que fica dito no Participio.

Vindo na oraçaõ Supino em *um* dos verbos *Exulo*, *Liceo*, *Vapulo*, *Veneo*, e outro algum mais depoente em *O*, o mais ſeguro he naõ uſar depois delle de caſo de verbo paſſivo; pelo que neſta, ou ſimilhante oraçaõ: *Venho para ſer açoutado pelo meſtre*: naõ diremos: *Venio vapulatum a magiſtro*: uſando de Supino em *um* com ablativo depois de ſi; mas uſaremos do participio do futuro, ou do preſente do infinito, ou de *ut* com o verbo no conjunctivo no tempo congruente ao ſentido deſta fórma: *Venio vapulaturus*, *vapulare*, ou *ut vapulem a magiſtro.*

Porém ſe depois dos Supinos dos referidos verbos naõ vier nome, que ſe haja de pôr em ablativo, como neſta oraçaõ: *Pedro veio para ſer açoutado*: podemos dizer: *Petrus venit vapulatum*, *vapulaturus*, *vapulare*, ou *ut vapularet.*

O

O Supino em *um* de qualquer verbo antigamente teve tambem ſignificaçaõ paſſiva, como ſe póde ver em *Gellio l. 3. c. 2.*, e em *Marcial l.* 11. Epigram. *ad Paulam*: porém deſta Grammatica por antiga, e pouco praticada pelos Auctores Latinos, hoje ſe naõ uſará.

O Supino em *um* junto com eſte infinito *Ire* elegantemente ſe póde pôr em lugar do preſente do infinito activo do ſeu verbo, e tambem do futuro activo do meſmo infinito, e ſerve para todos os tres generos, e ambos os numeros, v. g. *Laudatum ire* em lugar de *Laudare*; e no futuro: *Laudatum ire*, ou *Laudaturum, am, um eſſe* no ſingular: *Laudatum ire*, ou *Laudaturos, as, a eſſe* no plural.

Na voz paſſiva tem o Supino em *um* o meſmo uſo; mas he com eſte infinito *Iri*, v. g. *Laudatum iri* em lugar de *Laudari*; e no futuro: *Laudatum iri*, ou *Laudandum, am, um eſſe* no ſingular: *Laudatum iri*, ou *Laudandos, as, a eſſe* no plural. Tambem no modo finito ſe diz elegantemente: *Laudatum iret* em lugar de *Laudaret*: *Monitum iret* em lugar de *Moneret*: e aſſim nos mais verbos.

O Supino em *um* ordinariamente ſe ajunta a verbos de movimentos, e antes de ſi admitte algumas vezes clara a prepoſiçaõ *Ad*. Varro de Re Ruſt. l. 3. c. 16. *Non omnis tempeſtas apes ad paſtum prodire longius patitur.*

Huma oraçaõ feita pelo Supino em *um* elegantemente póde variar-ſe fazendo-ſe pelo preſente do infinito activo, pelo participio do futuro activo, ou paſſivo, pelo gerundio em *dum*, ou por *ut* com o verbo no conjunctivo, v. g.

Vou

Vou ver os jogos : *Eo ſpectatum ludos* : *Eo ſpectare ludos* : *Eo ſpectaturus ludos* : *Eo ad ſpectandos ludos* : *Eo ad ſpectandum ludos* , ou *Eo* , *ut ſpectem ludos*.

O Supino em *u* ordinariamente ſó ſe uſa com ſignificaçaõ paſſiva : depois de ſi naõ admitte caſo algum ; e ſó ſe coſtuma ajuntar a algum adjectivo , ou verbo , com quem fizer bom ſentido , v. g. Farás o que te parecer melhor de ſe fazer : *Quod optimum factu videbitur* , *facies*. Tambem ſe póde uſar delle depois de *Fas* , *Nefas* , e *Opus* , v. g. Se he licito o dizer-ſe iſto : *Si hoc eſt fas dictu* : e aſſim nos mais.

Plauto , Eſtacio , Cataõ , Tacito , Plinio , Livio , e Virgilio uſaraõ do Supino em *u* com ſignificaçaõ activa ; no que tambem os podemos imitar , praticando o meſmo com os Supinos em *u* daquelles verbos , com os quaes ſe fizer bom ſentido ; porque nem com todos ſe poderá praticar eſte uſo pela aſpereza , que poderá reſultar : o que o uſo melhor enſinará.

O Supino em *u* admitte algumas vezes antes de ſi huma deſtas prepoſiçoens *A* , *Ab* , *E* , *Ex* , ou *De* , v. g. Venho de caçar : *A venatu* , ou *ex venatu venio*.

Huma oraçaõ feita pelo Supino em *u* elegantemente póde variar-ſe fazendo-ſe pelo preſente do infinito paſſivo do ſeu verbo , pelo gerundio em *dum* , pelo ſeu nome verbal , ou por *ut* com o verbo no conjunctivo , v. g. Iſto he facil de ſe ler : *Hoc eſt facile lectu* , *legi* , *ad legendum* , *lectione* , ou *ut legatur* : e aſſim nos mais , procurando-ſe ſempre o melhor ſentido , e conſonancia.

Do

Do Gerundio.

O Gerundio (por outro nome o Participial em *dum*) naõ he outra coiſa mais, que a terminaçaõ neutra do ſingular do participio paſſivo em *dus*. O ſeu officio he ſervir de participio do futuro paſſivo aos verbos activos de acçaõ permanente, ou tomados como activos de acçaõ permanente na voz paſſiva: pois aſſim como *Laudandus*, *a*, *um* he o participio do futuro, que correſponde a *Laudor*, *aris*, paſſivo tranſeunte, aſſim tambem o Gerundio *Laudandum*, *Laudandi* he o participio do futuro, que correſponde a *Laudatur*, *Laudabatur*, tomado como paſſivo permanente.

O Gerundio declina-ſe ſómente pela terminaçaõ neutra do ſingular: tem todos os caſos, tirando o vocativo: o unico ſubſtantivo, com quem concorda, he o preſente do infinito activo do ſeu verbo, occulto ſempre na oraçaõ: porque aſſim como o ſubſtantivo, que ſerve de nominativo ao ſeu verbo no modo finito, he o preſente do infinito activo, aſſim tambem o ſubſtantivo, com quem concorda o Gerundio, he o meſmo preſente do infinito activo do verbo, donde naſce.

A verdadeira ſignificaçaõ do Gerundio he eſta, v. g. *Laudandum* haver de ſer feita a acçaõ de louvar: *Laudandi* de ſer feita a acçaõ de louvar; e aſſim nos mais caſos, e nos Gerundios dos outros verbos: porém por eſtilo commum, e uſo geralmente introduzido ſe lhe accommoda a meſma ſignificaçaõ activa do ſeu verbo, que

na

na realidade naõ a tem, nem deve ter, por ser verdadeiramente nome.

O Gerundio, em qualquer caso que esteja, admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ ao verbo, donde nasce, v. g. Hei de amar a Deos: *Amandum est mihi Deum.* He tempo de ler os livros: *Tempus est legendi libros.* Estaõ *Deum*, e *libros* em accusativo depois dos gerundios *Amandum*, e *Legendi*, por serem estes os casos, que admittem depois de si os verbos, donde nascem.

O accusativo depois do Gerundio, ou he regido do mesmo Gerundio tomado como verbo virtual; ou he regido do presente do infinito activo do seu verbo subentendido na oraçaõ, como ensinaõ Sanches, e Scioppio, os quaes explicaõ esta oraçaõ: *Amandum est mihi Deum*; desta fórma: *Amare Deum amandum est mihi*, e se construe deste modo: *Amare Deum* o amar a Deos, *amandum est mihi* ha de ser feito por mim, que vale o mesmo que dizer: *Hei de amar a Deos.*

Ou he regido da preposiçaõ *Ad* occulta pela Ellipse de *Quod ad*, como ensina Perizonio, o qual explica esta oraçaõ: *Tempus est legendi libros*, deste modo: *Tempus est legendi negotii, quod negotium attinet ad libros.* Veja-se Sanches na sua Minerva lib. 3. c. 8. pag. 431, e Perizonio nas suas Notas ibi.

A oraçaõ, que se houver de fazer pelo Gerundio com accusativo depois de si, mais elegantemente se faz pelo participio em *dus*: pelo que nesta, ou similhante oraçaõ: *Hei de pedir paz*: he mais elegante o dizer-se: *Pax petenda est a me*, do que: *Petendum est mihi pacem.*

Fa-

Fazendo-se a oraçaõ pelo Gerundio em *dum* em nominativo, só usaremos de dativo, e naõ de ablativo com *A*, ou *Ab*, nem de accusativo com *Per*: pelo que só diremos pelo Gerundio: *Petendum est mihi pacem*; e naõ: *Petendum est a me*, ou *per me pacem*.

Com o Gerundio em *di* tambem se póde mudar o accusativo para genitivo, ficando sem se mudar o Gerundio, v. g. *Tempus est petendi pecuniam*, ou *petendi pecuniæ*: o mesmo he no plural: *Tempus est nominandi istos*, ou *nominandi istorum*. Vejaõ-se em Sanches, e Perizonio no lugar citado os exemplos, e a regencia de hum, e outro uso.

O Gerundio em *di* póde vir depois de substantivos, e de alguns adjectivos, que admittem depois de si genitivo, com quem fizer bom sentido, como saõ os substantivos *Tempus*, *causa*, *Studium*, *Finis*, &c. os adjectivos *Peritus*, *Imperitus*, *Cupidus*, *Curiosus*, e outros, que o uso mostrará, v. g. Tempo de fallar: *Tempus loquendi*. Desejoso de navegar: *Cupidus navigandi*.

Depois de verbo naõ poremos Gerundio em *di*, mas usaremos do presente do infinito, v. g. Tenho tedio de escrever: *Tædet me scribere*, e naõ *scribendi*. Tambem depois deste ablativo *Ergo* he mais seguro, e elegante o por-se genitivo do nome verbal, do que Gerundio em *di*, v. g. Por causa de estudar: *Studii ergo*, e naõ *studendi*. *Ergo* sempre se poem depois do genitivo.

O Gerundio em *dum*, quando he accusativo, póde admittir antes de si huma destas preposiçoens *Ad*, *Ob*, *Inter*, e algumas vezes, ainda que mais raramente, *Circa*, *Propter*, e *Ante*.

v. g. *Aptus ad ſcribendum. Captus inter cænandum. Ferox ante domandum.*

O Gerundio em *do* ou póde ſervir de dativo, v. g. *Inutilis ſcribendo*, ou de ablativo, v. g. *Defeſſus legendo.* Quando he ablativo póde admittir huma deſtas prepoſiçoens *A*, *Ab*, *In*, *De*, e ás vezes *E*, *Ex*, *Cum*, *Pro*, v. g. Conſidero o paſſar-me para Lisboa: *Cogito de tranſeundo in Oliſiponem.*

O Gerundio, quando ſe lhe accommoda ſignificaçaõ paſſiva, naõ admitte caſo algum depois de ſi, v. g. O ferro vermelho naõ eſtá habil para ſer batido: *Rubens ferrum non eſt habile tundendo.* Se vier nome, que ſe haja de pôr em caſo, como: *O ferro vermelho naõ eſtá habil para ſer batido pelo ferreiro*: uſaremos do verbo, donde naſce o Gerundio, com *ut* no conjunctivo, e naõ do Gerundio, v. g. *Rubens ferrum non eſt habile, ut tundatur a fabro*: e aſſim nos mais.

Huma oraçaõ feita pelo Gerundio em *dum* em nominativo ſe póde variar deſtes modos: Hei de louvar a Deos: *Laudandum eſt mihi Deum. Laudabo Deum. Laudans ero Deum. Laudaturus ſum Deum. Deus laudandus eſt a me*, &c.

Em lugar do Gerundio em *di*, *do*, e *dum* no accuſativo do ſingular elegantemente podemos uſar do preſente do infinito do ſeu verbo, e algumas vezes (quando tiver lugar) de *ut* com o meſmo verbo no conjunctivo, v. g. He tempo de ler: *Tempus eſt legendi*, ou *legere*, ou *ut legam.* Eſtou cançado de procurar: *Defeſſus ſum quærere*, ou *quærendo.* Eſtou prompto para enſinar: *Paratus ſum docere*, ou *ad docendum*, ou *ut doceam.*

NO-

N O T A.

Sobre a Amfibologia.

AMfibologia he huma dúvida, ou incerteza do sentido de huma oraçaõ, ou por se pôrem nella dous nomes da mesma natureza em casos similhantes, ou por outro algum motivo, que faça o sentido duvidoso, e escuro, por se poder entender ou de hum, ou de outro modo; o que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oraçaõ solta, e separada; que em discurso, ou narraçaõ grande do mesmo contexto, e sentido se tira toda a duvida, que poderia occorrer por algum dos motivos referidos.

Pelo que nestas, e similhantes oraçoens: *Eugenio foi outro Alexandre: Importa a Pedro ser amante de Joaõ: Ouvi que Milaõ matara a Clodio:* diremos: *Eugenius fuit similis Alexandro: Interest Petri amare Joannem: Audivi Clodium occisum fuisse a Milone* pela passiva; porque se dissermos: *Eugenius fuit alter Alexander: Interest Petri amantem esse Joannis: Audivi Milonem occidisse Clodium* pela activa, ficará cada huma das oraçoens referidas com Amfibologia por concorrerem nellas dous nomes da mesma natureza em casos similhantes.

Pela mesma razaõ naõ se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid alicui*; nem para ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo*; e nem para dativo, ou ablativo com *A*, ou *Ab*, se o

verbo activo tiver depois de si *Aliquid alicui*, ou *Aliquid ab aliquo.*

Pelo que nestas, ou similhantes oraçoens: *Dei hum livro a Pedro: Recebi huma esmola de Francisco: Tirei a tunica a Joaõ:* pela passiva só diremos: *Liber datus fuit Petro a me*, ou *per me*, e naõ *mihi*: *Stipes accepta fuit a Francisco per me*, ou *mihi*, e naõ *a me*: *Tunica erepta fuit Joanni*, ou *a Joanne per me*, e naõ *a me*, ou *mihi*; para se evitar a Amfibologia na occorrencia de dous nomes da mesma natureza em casos similhantes.

Nestas, ou similhantes oraçoens: *Hei de servir a ti: Hei de obedecer a meu pai*: naõ se dirá pelo Gerundio em *dum*: *Serviendum est mihi tibi*: *Obediendum est mihi patri*; mas farse-haõ deste, ou de outro modo similhante: *Serviturus sum tibi: Obediens ero patri.*

Póde haver oraçaõ, em que, estando dous casos similhantes, naõ haja Amfibologia, por naõ poder ficar com duvida alguma a mesma oraçaõ, como se vê nesta: *Credo Christum redemisse homines*, na qual naõ póde haver duvida alguma no sentido, pois bem claro se mostra o que se quer dizer. O mesmo he nesta, ou em outra similhante: *Galerus impositus est mihi capiti meo*; onde bem claro está o sentido, que deve ter a oraçaõ, sem embargo de virem nella dous nomes em casos similhantes.

Nesta oraçaõ: *Dizem que sou mais sabio, que tu*: diremos: *Dicunt me sapientiorem esse, quam tu*, e naõ: *Dicunt me sapientiorem esse te*; porque, ainda que saõ dous casos diversos *Me*, e *Te*, com tudo pela similhança, que tem hum

com

com o outro fica a oraçaõ pelo ſegundo modo com Amfibologia.

Vindo o relativo *Qui*, *quæ*, *quod* na oraçaõ depois de dous ſubſtantivos diverſos, poremos logo claro depois delle o nome, que houver de repreſentar, como v. g. Pedro, filho de Joaõ, o qual foi bom eſtudante, morreo: *Petrus*, *filius Joannis*, *qui Joannes*, ſe houver de repreſentar a Joaõ, ou *qui Petrus*, ſe houver de repreſentar a Pedro, *mortuus eſt*; porque do contrario ficará a oraçaõ com Amfibologia.

Se vier na oraçaõ o reciproco *ſui*, *ſibi*, *ſe*, ou *ſuus*, *ſua*, *ſuum* depois de dous ſubſtantivos, como neſtas oraçoens: *Pedro pedio a Joaõ, que tiveſſe compaixaõ de ſi*: *A Aguia lançou fóra a pomba do ſeu ninho*; para naõ ficar com Amfibologia obſervaremos o ſeguinte.

Se a acçaõ do verbo, em cuja oraçaõ eſtá o reciproco, ſe receber no Agente do meſmo verbo, uſaremos do reciproco *ſui*, *ſibi*, *ſe*: ſe ſe receber em coiſa ſua, ou que lhe pertença, uſaremos do reciproco *ſuus*, *a*, *um*: porém ſe a acçaõ ſe naõ receber no meſmo Agente, nem em coiſa ſua, uſaremos dos pronomes *Is*, ou *Ille*; pelo que as oraçoens referidas ſe faraõ deſte modo.

1 *Petrus rogavit Joannem, ut miſereretur ſui*, ſe a compaixaõ ſahir de Joaõ, e ſe receber no meſmo Joaõ, que he o Agente do verbo *Miſereretur*: ou *illius*, ſe a compaixaõ ſahir de Joaõ, e ſe receber em Pedro. 2. *Aquila ejecit columbam ex nido ſuo*, ſe o ninho for da Aguia, da qual ſahe a acçaõ de lançar fóra; ou *ex nido ejus*, ſe o ninho for da pomba.

Neſta

Nesta oraçaõ : *Pedro , Paulo , e Joaõ mataraõ a seu irmaõ* : se o irmaõ for de todos os tres , diremos : *Petrus , Paulus , & Joannes necaverunt fratrem suum* : e se for de hum só , poremos depois de *Fratrem* o nome do sujeito , de quem for o irmaõ , em genitivo deste modo : *Petrus , Paulus , & Joannes necaverunt fratrem Petri* , se for de Pedro , ou *Pauli* , se for de Paulo , ou *Joannis* , se for de Joaõ , e o mesmo se fará em outras similhantes.

Nesta oraçaõ : *Pedro avisou a Paulo , e a Joaõ , que castigassem aos seus servos* : se os servos forem de Paulo , e Joaõ , diremos : *Petrus monuit Paulum , & Joannem , ut corrigerent servos suos*. Se os servos forem de Pedro sómente , diremos : *Petrus monuit Paulum , & Joannem , ut corrigerent servos ipsius Petri* , e o mesmo se observará em outras similhantes.

Nesta , ou similhante oraçaõ : *Pedro , Joaõ , e seu irmaõ , mataraõ a Paulo* : naõ usaremos do reciproco , mas faremos a oraçaõ deste modo : *Petrus , Joannes , & frater Petri* , se o irmaõ for de Pedro , ou *frater Joannis* , se for de Joaõ , ou *ipsius Pauli* , se for de Paulo , *necaverunt Paulum.*

Naõ havendo perigo de Amfibologia , ou escuridade na oraçaõ , podemos usar indistinctamente , ou do pronome , ou do reciproco , como o uso ensinará.

SYN-

SYNTAXE

DAS PARTICULAS.

Da Prepoſiçaõ.

A Prepoſiçaõ ſempre ſe porá na oraçaõ ſeparada do ſeu caſo v. g. *Ad urbem. A Jove*: porém na pronuncia ſe proferirá junta com o ſeu caſo , como ſe foſſe huma ſó palavra , v. g. *Ad urbem. A Jove.*

A prepoſiçaõ *A* , ou *E* ſó ſe ajunta a nomes , que principiaõ por conſoante , v. g. *A Deo. E Roma.* A prepoſiçaõ *Ab* , ou *Abs* ajunta-ſe a qualquer nome , ou principie por vogal , ou por conſoante , v. g. *Ab Antonio. Ab Cæſare. Abs rege.*

As prepoſiçoens *Ad* , *Ante* , e as mais que eſtaõ na Arte até *Uſque* regem accuſativo , v. g. *Ad Cæſarem. Ante fores. Extra urbem* , &c. As que ſe achaõ notadas com eſte final * na meſma Arte , querem muitos , que ſejaõ adverbios de ſua natureza , e prepoſiçoens por uſo ſómente. Vejaſe a Perizonio nas Notas a Sanches no tratado das Prepoſiçoens.

Cataõ , Columela , e Vitruvio deraõ a *Inſuper* accuſativo ; Livio , e Lucano fizeraõ o meſmo a *Deſuper*. Na Sagrada Eſcriptura *Retro* , e *Forás* ſe achaõ como prepoſiçoens , e com accuſativo , ſignificando *Retro* o meſmo que *Poſt* , e *Forás* o meſmo que *Extra*. Mas *Retro* adverbio ſignifica *para traz* , e *Foras* para fóra.

Em lugar de *Apud ædem Divi Petri* diremos

mos mais elegantemente *Ad Divi Petri*, ſubentendendo-ſe o accuſativo *Ædem*, e uſando de *Ad*, e naõ de *Apud*.

Uſque frequentemente ſe acha aſſim com nomes de lugares, como com outros junto com a prepoſiçaõ *Ad*, v. g. *Uſque ad Romam*: *Ad Romam uſque*. *Uſque ad ſenectutem*.

Verſus, e *Verſum* ordinariamente ſe achaõ depois do ſeu caſo, v. g. *Orientem verſus*; e algumas vezes admittem a prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* antes do accuſativo, v. g. *Ad Orientem verſus*.

As prepoſiçoens *A*, *Ab*, e as mais, que eſtaõ na Arte até *Procul*, regem ablativo, v. g. *A Deo*: *E Roma*, &c. *Clam*, *Coram*, *Palam*, e *Procul* querem muitos que ſejaõ adverbios de ſua natureza, e prepoſiçoens por uſo. Veja-ſe a Perizonio no lugar acima citado.

A prepoſiçaõ *Tenus* ſempre ſe poem depois do ſeu caſo aſſim no ſingular, como no plural, v. g. Até os copos: *Capulo tenus*. Quando o ablativo for do plural, póde mudar-ſe para genitivo regido de hum deſtes ablativos *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro ſimilhante occulto, v. g. Até os olhos: *Oculis tenus*, ou *oculorum tenus*.

A prepoſiçaõ *Cum* tambem ſe poſpoem neſtes ablativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nobis*, *Vobis*, e algumas vezes no ablativo de *Qui*, *quæ*, *quod*, v. g. *Mecum*, *Tecum*, *Secum*, *Nobiſcum*, *Vobiſcum*, *Quocum*, *Quicum*, *Quibuſcum*.

Muitas prepoſiçoens, que ordinariamente ſe coſtumaõ pôr antes do ſeu caſo, ſe podem tambem pôr depois delle, ainda na proſa, v. g. *Ripam apud Euphratis*. *Urbem juxta*; tambem ſe achaõ exemplos de *Intra*, *Inter*, e *De* depois do

do ſeu caſo ; porém raras vezes praticaremos eſte uſo.

As prepoſiçoens *In* , *Sub* , *Subter* , e *Super* regem accuſativo , ou ablativo , v. g. *In urbem* , ou *In urbe. Sub oculos* , ou *Sub oculis*. Quando poremos ou ſó accuſativo , ou ſó ablativo , ou hum , e outro , o uſo enſinará : e ſó para maior facilidade no exercicio das oraçoens damos a noticia ſeguinte.

A prepoſiçaõ *In* com os verbos de quietaçaõ ordinariamente rege ablativo , v. g. Eſtou na praça : *Sum in foro.* Com os verbos de movimento mais frequentemente rege accuſativo , v. g. Vou para o deſterro : *Eo in exilium.*

In quando ſignifica *em* , ſe denotar lugar , rege ablativo , v. g. Eſtou em caſa : *In domo ſum.* Se denotar diviſaõ , rege accuſativo , v. g. Toda a França eſtá dividida em tres partes : *Gallia omnis diviſa eſt in partes tres.*

In quando ſignifica o meſmo , que *Per* , ſe denotar lugar , rege ablativo , v. g. Ando pela praça : *Ambulo in foro.* Se denotar tempo futuro , rege accuſativo , v. g. Por hum dia : *In diem.* Por duas horas : *In duas horas.*

In quando ſignifica o meſmo , que *Erga* , ou *Contra* , rege accuſativo , v. g. Bom para com os ſeus , e cruel contra os outros : *Bonus in ſuos , & ferus in alios.* Póde ſer ablativo , mas he menos uſado.

In quando ſignifica o meſmo , que *Inter* , ordinariamente rege ablativo , v. g. Só entre os bons coſtuma haver amiſade : *Non , niſi in bonis , amicitia eſſe ſolet.*

A prepoſiçaõ *Sub* com os verbos de quieta-

çaõ ordinariamente rege ablativo, e com os de movimento accusativo, v. g. Assentei-me á sombra de huma arvore: *Sub umbra arboris sedi.* Pedro se lançou para debaixo de huma escada: *Petrus se sub scalas conjecit.*

Sub quando denota tempo, e significa o mesmo, que *Circa*, *Circiter*, *Paulo ante*, frequentissimamente rege accusativo, v. g. Junto á noite partirei: *Sub noctem proficiscar.*

A preposiçaõ *Super* com os verbos de quietaçaõ póde reger accusativo, ou ablativo, v. g. Demetrio estava acima do Rei: *Demetrius cubabat super regem*, ou *rege.* Com os verbos de movimento o mais ordinario he accusativo, v. g. Cahio huma telha sobre a cabeça: *Tegula cecidit super caput.*

Super quando significa o mesmo, que *De*, costuma reger só ablativo: v. g. Trata-se deste negocio: *Super hoc negotio agitur.* Quando significa o mesmo, que *Inter*, *Præter*, ou *Ultra*, rege accusativo, v. g. Pedro morreo estando ceando: *Petrus occubuit super cœnam.* Os Senadores passavaõ além de mil: *Senatores erant super mille.*

A preposiçaõ *Subter* ordinariamente rege accusativo, ou venha junta com verbos de quietaçaõ, ou de movimento, v. g. A cubiça reside debaixo das entranhas: *Cupiditas subter præcordia existit.* Na poesia se lhe dá ablativo.

Algumas vezes se poem elegantemente huma preposiçaõ antes de outra, ficando occulto o caso da primeira, que do mesmo sentido facilmente se conhece, qual he; v. g. *Ex ante diem quartum. In ante diem quintum*, id est: *Ex die*, ou *hora ante diem quartum. In die*, ou *in hora ante*

diem

diem quintum. De ſub ipſis Alpibus, id eſt *De loco ſub ipſis Alpibus* : e deſte modo ſe explicaráõ outros uſos ſimilhantes.

Eſtas prepoſiçoens *Ante*, *Contra*, *Citra*, *Circum*, *Circiter*, *Extra*, *Intra*, *Prope*, *Uſque*, e algumas mais, que o uſo moſtrará, ſe poem algumas vezes na oraçaõ como adverbios, ſem caſo expreſſo; porém ſempre ſe lhes entenderá hum competente ao ſentido, v. g. Poucos dias antes: *Paucis ante diebus*, id eſt *Paucis diebus ante hunc diem*, ou outro ſimilhante.

Nenhuma prepoſiçaõ rege genitivo; pelo que neſtes, e ſimilhantes modos de fallar: *Ad Jovis*, *Ad Caſtoris*, entende-ſe *Ædem*, ou *Templum. Tranſivi per Varronis*, entende-ſe *Prædium*, ou algum outro nome competente ao ſentido. *Venit ex vicini*, id eſt *agro. Ex Apollodori*, id eſt *chronicis. Ex fœminini ſexus deſcendentes*, id eſt *ſtirpe*: e deſte modo ſe explicaráõ outros muitos genitivos depois de prepoſiçaõ, os quaes ſómente ſaõ regidos de hum ſubſtantivo occulto, e competente ao ſentido, como o uſo enſinará.

Do Adverbio.

OS Adverbios naſcidos de nomes admittem depois de ſi algumas vezes os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos nomes, donde naſcem, debaixo da meſma regencia, v. g. Viver mais excellentemente de todos: *Optime omnium vivere*, id eſt *ex numero omnium.* Fallar conforme a razaõ: *Convenienter rationi dicere.* Diſputar mais ſabiamente que Joaõ: *Diſputare ſapientius Joanne*, id eſt *præ Joanne.*

Os

Os adverbios *En* , *Ecce* admittem depois de ſi nominativo , ou accuſativo , v. g. Eis-aqui o homem : *En* , ou *Ecce homo* , ou *hominem*. Quando for nominativo , entende-ſe o verbo *Eſt* , *Adeſt* , ou *Venit* ; e quando for accuſativo , entende-ſe *Habeo* , ou *Video* , ou outro verbo ſimilhante ſubentendido na oraçaõ em numero , e fórma correſpondente ao ſentido. Tambem admittem elegantemente depois de ſi dativo , v. g. *En tibi hominem. Ecce tibi nuntius* , ſubentendendo-ſe hum verbo competente ao ſentido.

Advirta-ſe , que de *En* ſe derivaõ eſtas palavras no ſingular *Ellum* , *Ellam* : no plural *Ellos* , *Ellas* : e de *Ecce* ſe derivaõ : *Eccum* , *Eccam* no ſingular , *Eccos* , *Ecca* no plural , que huns dizem ſaõ *adverbios* , e outros , que ſaõ *pronomes* , uſados ordinariamente entre os Comicos. *Ellum* , e *Eccum* ajuntaõ-ſe a nomes maſculinos : *Ellam* , e *Eccam* a nomes femininos : *Ecca* a neutros no plural. Humas vezes ſe poem ſem caſo , outras com accuſativo de hum verbo , que ſe ſubentende , v. g. Eis-aqui o homem : *Eccum hominem* , id eſt *Eccum habes hominem* , &c.

Ubi , *Ubinam* onde ; *Ubivis* em qualquer parte ; *Ubicumque* onde quer que ; *Quo* para onde ; *Quovis* onde quizeres ; *Quoquo* para qualquer parte que ; *Uſquam* em alguma parte ; *Nuſquam* em nenhuma parte , admittem depois de ſi elegantemente hum deſtes genitivos *Terrarum* , ou *Gentium* , regidos de hum deſtes ablativos *Loco* , *Parte* , ou outro ſimilhante occulto ſempre na oraçaõ , v. g. Onde eſtiveſte ? *Ubi terrarum fuiſti ?* Em nenhuma parte do mundo. *Terrarum nuſquam* , ou *Nuſquam gentium*.

Lon-

Longe, e *Minime* admittem depois de ſi eſte genitivo *Gentium*, regido de hum deſtes ablativos: *A negotio*: *A ſocietate*, ou outro ſimilhante occulto, v. g. Muito longe: *Longe gentium.* De nenhuma ſorte: *Minime gentium*, id eſt: *Longe a ſocietate gentium. Minime in negotio gentium.*

Tambem ſe diz elegantemente: *Aliquo terrarum. Ubique itineris. Uſpiam ruris. Alibi gentium. Longe parentûm. Undique laterum. Intus ædium. In coram ſui. Ibi loci. Ibidem loci. Adhuc locorum. Hic*, ou *Huc viciniæ*, e outros ſimilhantes modos de fallar, que o uſo enſinará, nos quaes ſó *ornatus gratiâ*, ou *Pleonaſmo*, ſe poem genitivo depois de adverbios; porque ſem elle o meſmo adverbio ſó explica o que ſe quer dizer, pois tanto explica *Ubi* ſómente, como *Ubi terrarum*; e ſó por maior elegancia he que a elle, e aos mais ſe ajunta o genitivo.

Eo, e *Huc*, que ſaõ antigas terminaçoens dos pronomes *Is*, *ea*, *id*, e *Hic*, *hæc*, *hoc* no accuſativo do ſingular, admittem depois de ſi genitivo regido do ſubſtantivo *Negotium*, ou de outro equivalente occulto, v. g. A eſtes males, e a eſtas miſerias temos chegado: *Eo malorum*, & *huc miſeriarum perventum eſt.*

Pridie, e *Poſtridie* admittem depois de ſi genitivo, ou accuſativo, v. g. Veio hum dia antes deſte dia: *Pridie ejus diei*, ou *eum diem venit.* Quando for genitivo, he eſte regido do ablativo *Die*, de quem ſaõ compoſtos, e quando for accuſativo com *Pridie* he regido de *Ante*, e com *Poſtridie* he regido de *Poſt.*

Tum, e *Tunc* admittem depois de ſi elegantemente eſte genitivo *Temporis*, v. g. Neſte tempo:

po: *Tum temporis*, ou *Tunc temporis*; e he regido do ſubſtantivo *Spatium* ſubentendido ou em accuſativo, ou em ablativo deſte modo: *Tum per id ſpatium temporis*, ou *Tunc eo ſpatio temporis.*

Abhinc admitte depois de ſi accuſativo, ou ablativo do tempo, que tem paſſado, regidos da prepoſiçaõ *In*, ou *Ante* occulta, e ordinariamente ſó coſtuma vir junto com verbos no preterito, v. g. Ha dous annos, que perdi meu pai: *Duos abhinc annos*, ou *Duobus abhinc annis patrem amiſi.*

Se na oraçaõ vier linguagem do verbo no preſente, ou futuro, v. g. *Ha dous annos, que eſtudo*: *Daqui a quatro mezes voltarei para a patria*: naõ uſaremos de *Abhinc*, mas faremos a oraçaõ deſte, ou de outro modo ſimilhante: *Hic eſt ſecundus annus, poſtquam ſtudeo. Poſt quatuor menſes in patriam revertar.*

Eſtes dous adverbios *Ubi*, e *Unde* elegantemente ſe podem pôr na oraçaõ em lugar de *Qui*, *quæ*, *quod* neſtes, ou ſimilhantes modos de fallar: Coimbra, onde eſtive, e Lisboa, donde venho, ſaõ Cidades famoſas: *Conimbrica, ubi fui, & Oliſipo, unde venio, ſunt magnæ civitates.* Onde *Ubi* eſtá em lugar de *In qua urbe*, e *Unde* em lugar de *Ex qua civitate*: e aſſim nos mais.

Ut, quando ſignifica *Tanto que, aſſim como*, leva o verbo ao indicativo, v. g. Tanto que vi: *Ut vidi.* Quando ſignifica *De que modo, como, depois que* leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Vê como obedeço ás tuas palavras: *Vide, ut tuis verbis pareo*, ou *paream.* Quando ſignifica *Que, para que, poſto que, que naõ*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Aviſo-te, que eſtudes: *Moneo te, ut ſtudeas.*

Ne,

Ne, quando ſignifica *Certamente*, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Certamente ſou homem infeliz! *Ne ego ſum*, ou *ſim homo infelix!* Quando ſignifica *Para que naõ*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Para que me naõ enganaſſes, mandei adiante o criado: *Ne mihi imponeres, ſervum præmiſi.*

Ne, quando he particula prohibitiva, e ſignifica *Naõ*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. Naõ te rias: *Ne ride*, ou *Ne rideas.* He erro o dizer-ſe, quando ſe prohibe: *Non ride*, ou *Non rideas.* Quando he particula de duvidar, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Duvido ſe iſto he agradavel, ou naõ: *Dubito jucundumne ſit hoc, an non.*

Ne, quando ſerve para perguntar leva o verbo ao indicativo, e ás vezes ao conjunctivo, v. g. Que faz Pedro? Dorme, ou eſtuda? *Quid agit Petrus? Dormitne, an ſtudet?* Por ventura tu naõ farias iſto meſmo: *Tune hoc ipſum faceres?* Elegantemente ſe póde dizer algumas vezes: *Egon'*, em lugar de *Egone*; *Viden'* em lugar de *Videſne*; *Noſtin'* em lugar de *Noſtine*, &c.

Antequam, e *Priuſquam* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Antes que comece: *Antequam incipio*, ou *incipiam.*

Utinam leva o verbo ao conjunctivo. Quando o leva ao preſente, ſignifica *Praza a Deos*; e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, praza a Deos, que eu louve. Quando o leva ao imperfeito, ſignifica *Oxalá*, e denota o meſmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*; oxalá eu louvaſſe.

Quando o leva ao perfeito, ſignifica *Queira Deos*: e ao pluſquam perfeito *Prouvera a Deos*, e de-

denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, queira Deos tenha eu louvado: *Utinam laudavissem*, prouvera a Deos tivesse eu louvado: e deste modo se discorrerá nas mais fórmas assim do singular, como do plural.

Estas dicçoens *Per*, *Perquam*, *Sane*, *Valde*, *Oppido*, *Imprimis*, *Cumprimis*, *Apprimis*, *Admodum*, *Vehementer*, *Tam*, e *Quam* ajuntaõ-se a nomes positivos, v. g. Isto he muito difficultoso: *Hoc est valde difficile*, &c.

Estas dicçoens em *o*: *Paulo*, *Nimio*, *Aliquanto*, *Eo*, *Tanto*, *Quo*, *Multo*, e *Hoc* em lugar de *Tanto*, ajuntaõ-se a comparativos, e superlativos, v. g. *Eo maior. Paulo minor. Tanto optimus. Quanto pessimus*, &c.

Estas dicçoens em *um*: *Parum*, *Nimium*, *Multum*, *Tantum*, *Quantum*, *Aliquantum*, ajuntaõ-se a positivos, e comparativos, v. g. *Nimium iratus. Parum diligens. Tantum maior. Quantum minor. Aliquantum peior*, &c.

Longe, quando significa *muito*, ajunta-se a comparativos, superlativos, e a alguns adjectivos de diversidade, e tambem a alguns adverbios, v. g. *Longe maior. Longe doctissimus. Longe diversus. Longe aliter*, &c.

Facile, quando significa *sem duvida*, *sem controversia*, ajunta-se a superlativos, e a nomes, que tenhaõ força de superlativos, v. g. *Facile doctissimus. Facile præcipuus. Facile princeps.*

Maxime se póde ajuntar a superlativos, v. g. *Maxime doctissimus. Maxime sapientissimus.*

A *Non solum* corresponde *Sed etiam*: a *Non modo*, *Verum etiam*, ou *sed etiam*: a *Nedum*, *sed etiam*: a *Non tamen*, *sed ne*, ou *sed nec.* Porém

se

ſe adiante de *Non ſolum* , *Non modo* , *Non tantum* ſe pozer outra negaçaõ , lhes podem correſponder os adverbios *ſed nec* , ou *ſed nequidem* , v. g. *Non modo non invidioſa* , *ſed nec popularis* : podera ſer : *Sed nequidem popularis.*

Da Conjuncçaõ.

AS Conjuncçoens copulativas *Ac* , *Atque* , *Et* , *Que* , &c. (tirando alguma poſpoſitiva) pôrſe-haõ na oraçaõ entre as partes , que ajuntaõ , v. g. Pedro , e Joaõ : *Petrus* , & *Joannes.* Se as quizermos dobrar , as poremos antes das meſmas partes , v. g. Aſſim Pedro , como Joaõ : *Et Petrus* , & *Joannes.*

As Conjuncçoens poſpoſitivas *Que* , *Ne* , *Ve* , &c. pôrſe-haõ depois das partes , a que ſe ajuntaõ , v. g. Pedro , e Joaõ : *Petrus* , *Joanneſque* , ou *Petruſque* , *Joanneſque.* Se as naõ quizermos dobrar , as poremos depois da ultima ſómente , v. g. *Petrus* , *Joanneſque.*

O verdadeiro modo de pronunciar eſtas conjuncçoens encliticas *Que* , *Ne* , *Ve* , he fazendo-ſe dellas , e das partes , a que ſe ajuntaõ , huma ſó palavra , v. g. *Petruſque* , *Mihique* , &c.

Muitas vezes na oraçaõ ſe repete a conjuncçaõ em cada huma palavra , v. g. *Et Petrus* , & *Paulus* , & *Joannes* : outras ſe poem occulta em todas , v. g. *Frons* , *oculi* , *vultus perſæpe mentiuntur* , &c.

Algumas vezes na oraçaõ ſe ajuntaõ duas conjuncçoens , que ſignificaõ o meſmo , v. g. *Ergo igitur. Itaque ergo. Licet quamvis. Quoque etiam* , &c. porém iſto he Pleonaſmo , que ſó

ornatûs gratia póde ter algumas vezes lugar nas oraçoens.

Repetindo-se alguma vez na oraçaõ estas conjuncçoens *Nec*, *Neque*, *Et*, *Aut*, *Vel*, *Sive*, as palavras, que se seguirem depois dellas, sendo todas da mesma qualidade, se conformaráõ com a que estiver antes da primeira conjuncçaõ, v. g. Ninguem he feliz, enferma a consciencia, ou a disposiçaõ: *Nemo est felix, infirma vel conscientia, vel valetudine*: onde os dous substantivos respeitaõ, e se conformaõ com o nome *infirma*, que está antes da primeira conjuncçaõ.

Se hum dos substantivos for de diverso genero, como: *Ninguem he feliz, enferma a consciencia, ou a cabeça*; diremos elegantemente de hum destes modos: *Nemo est felix vel infirma conscientia, vel capite*: ou *Nemo est felix vel conscientia, vel capite infirmo*: ou *Nemo est felix infirmis vel conscientia, vel capite*: ou: *Nemo est felix vel conscientia, vel capite infirmis.*

Nesta oraçaõ: *Nem vos fiz mal, nem vos favoreci*: se ambos os verbos admittirem depois de si o mesmo caso, poremos este antes da primeira conjuncçaõ, v. g. *Tibi neque nocui, neque favi.* Porém se os verbos naõ admittirem o mesmo caso, poremos a conjuncçaõ primeiro, v. g. Nem vos fiz mal, nem vos ajudei: *Neque tibi nocui, neque juvi*: e assim nos mais.

Esta conjuncçaõ *Ne* junta com *Dicam* presente do Conjunctivo do verbo *Dico*, elegantemente admitte este uso. Se antes de *Ne dicam* estiver substantivo em nominativo, os nomes depois de *Ne dicam* pôrse-haõ em accusativo, v. g. Homem ingrato, por naõ dizer impio,

e malvado homem : *Homo ingratus , ne dicam impium , & ſceleratum hominem.*

Porém ſe antes de *Ne dicam* eſtiver ſómente adjectivo em nominativo , os nomes depois de *Ne dicam* , pôrſe-haõ tambem em nominativo , v. g. Ingrato por naõ dizer impio , e malvado homem : *Ingratus , ne dicam impius , & ſceleratus homo.*

Se antes de *Ne dicam* eſtiver outro qualquer caſo , os nomes depois delle pôrſe-haõ no meſmo caſo , v. g. Ordenando Joaõ , por naõ dizer o meſtre : *Præcipiente Joanne , ne dicam magiſtro.*

Etſi , Tametſi , Quamquam , Quamvis , Licet , Ni , Niſi , Si , Quamlibet , Quamtumlibet levaõ o verbo ao indicativo , ou conjunctivo , v. g. Ainda que receio : *Etſi vereor* , ou *verear.*

Quod porque , *Quia* , e *Quoniam* levaõ o verbo ao indicativo , ou conjunctivo : porém ſe *Quia* , e *Quoniam* ſe pozerem no principio da oraçaõ , ou diſcurſo , de ordinario levaõ o verbo ſó ao indicativo , v. g. *Quoniam nobis libet.* Nos outros lugares ao indicativo , ou ao conjunctivo.

Da Interjeiçaõ.

A Eſtas interjeiçoens *O* , *Pro* , ou *Proh* , *Ah* , *Vah* ſe póde ajuntar nominativo , accuſativo , ou vocativo , v. g. O' varaõ forte : *O' vir fortis* , em nominativo de *Eſt* , *Adeſt* , ou *Venit* : *O' virum fortem* em accuſativo de *Habeo* , ou *Video* ſubentendido em numero , e fórma congruente. *O' vir fortis* em vocativo , e naõ he regido de parte alguma da oraçaõ.

A' Interjeiçaõ *Pro* , ou *Proh* ſe ajuntaõ algu-

mas vezes estes genitivos *Deûm*, e *Hominum* regidos do accusativo *Fidem* claro, ou occulto, v. g. O' fé dos Deozes, e dos homens : *Proh Deûm, atque hominum fidem* : ou, *Proh Deûm, atque hominum* sómente.

A interjeiçaõ *Heu* póde ter depois de si nominativo, dativo, ou accusativo : *Hei*, *Væ* dativo, ou accusativo : *Eheu*, *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Heu stirpem invisam. Hei mihi*, ou *me. Væ tibi*, ou *te. Eheu me miserum. Hem astutias.*

Porém nestes, e outros similhantes modos de fallar, em que vem interjeiçaõ com caso depois de si, subentendem-se palavras como estas, ou similhantes : *Heu ! ubi est prisca fides. Heu ! malum, dolor*, ou *pœna accidit*, ou *inest*, ou *venit misero mihi* : e do mesmo modo se praticará com os mais, subentendendo-se palavras competentes ao sentido, como o uso facilmente ensinará.

N O T A

Sobre a particula Que.

ESta particula *Que*, regularmente fallando, entre dous verbos, e antes de hum nome, he final de que o tal nome hirá para accusativo; e o verbo, que depois delle se seguir, para o infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros : *Dicunt Petrum legere libros* : onde *Petrum* está em accusativo entre os dous verbos, e antes de si trouxe no Portuguez a particula *Que*.

Porém como a dita particula nem sempre he final de accusativo, e infinito, mas ou de *ut*

com

com o verbo no conjunctivo, ou *Qui, quæ, quod*, com o verbo no indicativo, ou conjunctivo: por essa razaõ se fazem precisas as notas seguintes.

§.

A Particula *Que* depois de nome substantivo he final de *Qui, quæ, quod*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum, es, fui*, v. g. Amo aos estudantes, que saõ estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt studiosi*: póde ser *scholasticos studiosos* sem *Qui, quæ, quod.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui, quæ, quod*, ou o participio do mesmo verbo, v. g. Amo aos estudantes, que estudaõ, *Amo scholasticos, qui student*, ou *studentes.* A doutrina, que ouvi, he boa: *Doctrina, quam audivi*, ou *doctrina audita per me, est bona.* A liçaõ, que hei de ouvir, he optima: *Lectio, quam auditurus sum*, ou *Lectio, a me audienda, est optima.*

Algumas vezes com o verbo no preterito, naõ tem lugar o participio em lugar de *Qui, quæ, quod*, como nestas, e similhantes oraçoens: Pedro, que ouvio a liçaõ, foi-se embora: *Petrus, qui lectionem audivit, abiit*; onde naõ se dirá: *Petrus auditus*: ainda que se póde dizer: *Petrus post auditam lectionem abiit.*

Porém se o verbo for passivo, commum, ou depoente em *or*, póde-se pôr *Qui, quæ, quod*, ou em seu lugar o participio do preterito, v. g. Pedro, que foi amado de Joaõ, morreo: *Petrus, quem amavit Joannes*, ou *Petrus, qui amatus fuit a Joanne*, ou *Petrus amatus a Joanne obiit.* Antonio, que usou do meu livro, he grande estudan-

dante : *Antonius* , *qui usus est meo libro* , ou *Antonius usus meo libro est magnus scholasticus* , &c.

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui* , *quæ* , *quod* , ou infinito : póde ser o supino em *u* , ou hum substantivo congruente ao sentido em genitivo , ou ablativo , v. g. Es digno , que te amem : *Dignus es* , *qui ameris* , *amari* , *amatu* , *amoris* , ou *amore.* Tambem se acha exemplo de *ut* , mas he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus* , *Talis* , *Tot* , e algumas vezes depois de *Is* , *ea* , *id* , he *ut* com conjunctivo , v. g. He tal , que o naõ sei entender : *Talis est* , *ut intelligere nequeam.* Depois de *Tantus* , e *Talis* usou Cicero de *Qui* , *quæ* , *quod.*

O *Que* depois dos nomes comparativos he ablativo , ou a conjuncçaõ *Quam* , mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido , v. g. Pedro he mais sabio , que Joaõ : *Petrus est sapientior Joanne* , ou *quam Joannes est.*

O *Que* depois de *Necesse* , e *Necessum* , he *ut* com conjunctivo , ou infinito , v. g. He necessario que leias : *Necesse* , ou *Necessum est te legere* , ou *ut legas.*

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui* , *æ* , *od* , ou *Ac* , *Atque* , *Et* , v. g. Os Peripateticos eraõ o mesmos , que os Academicos : *Peripatetici iidem erant* , *qui Academici.* Tambem póde ser *Academicis* em dativo , como usou Horacio , ou *Cum Academicis* em ablativo , como insinúa Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de *pedir* , e *rogar* he *ut* com conjunctivo , v. g. Rogo-te , que estudes com diligencia : *Rogo te* , *ut diligen-*

ter

ter ſtudeas. Elegantemente ſe póde dizer : *Rogo te diligenter ſtudeas*, occultando-ſe o *ut.*

O *Que* depois dos verbos de *perguntar* he *Quis*, ou *qui*, *quæ*, *quod*, ou *quid*, com o verbo no conjunctivo, v. g. Perguntei a Joaõ o que queria : *Interrogavi Joannem, quid vellet.*

O *Que* depois dos verbos de *mandar*, *ordenar*, *acontecer*, *determinar*, e outros de ſignificaçaõ ſimilhante, e tambem depois de *Oportet*, *ebat*, he *ut* com conjunctivo, ou infinito v. g. Ordeno-te, que eſtudes : *Jubeo tibi*, ou *te ſtudere*, ou *Jubeo tibi, ut ſtudeas.*

O *Que* depois dos verbos de *amoeſtar*, *perſuadir*, *aconſelhar*, e *aviſar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Aviſo-te, que eſtudes : *Moneo te, ut ſtudeas.*

O *Que* depois dos verbos de *dizer*, *contar*, *ter para ſi*, *ſuſpeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *affirmar*, *ſaber*, *deſejar*, e outros ſimilhantes, e tambem depois do *Videor*, *eris*, he infinito, v. g. Dizem que Joaõ he morto : *Dicunt Joannem mortuum eſſe.*

Raras vezes uſaremos de *Quod* depois deſtes verbos para explicarmos a particula *Que* : e principalmente depois de *Videor* nunca ſe porá, ſenaõ infinito. Depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, e *Malo*, ſe póde pôr *ut* com conjunctivo, v. g. *Volo te ſtudere*, ou *ut ſtudeas.*

O *Que* depois dos verbos de *recear*, ou *temer* ordinariamente he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que naõ ſucceda aquillo, que queremos, que ſucceda ; e ſerá *Ne*, quando receamos, que ſucceda aquillo, que naõ queremos, que ſucceda, v. g.

A

A carta, que escreveste, receio, que seja entregue: se o temor for de que a carta naõ seja entregue, diremos: *Litteræ, quas scripsisti, vereor ut reddantur.* Se o temor for de que a carta seja entregue, diremos: *Vereor ne reddantur*: e assim em outras similhantes.

Alguns Grammaticos naõ estaõ por esta differença, e dizem, que tanto vale *Vereor ut*, como *Vereor ne*; porém o que dissemos, he o mais observado nos Auctores.

Elegantemente se póde pôr *Ne non* em lugar de *ut*, quando este se poem em lugar de *Ne*, v. g. *Timeo, ne non impetrem*: e em lugar de *Ne non* se póde pôr *ut non*, v. g. *Vereor, ut jam non ferat quisquam*; mas ordinariamente entre *ut*, e *Non* se mettem alguma, ou algumas palavras de permeio, como se vio no exemplo.

Elegantemente se póde pôr tambem *ut ne* em lugar de *Ne*, mettendo-se alguma palavra de permeio, ou sem ella, v. g. *Opera datur, ut judicia ne fiant.*

A particula *Que* depois destas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Era taõ amante da verdade, que nem zombando mentia: *Adeo veritatis diligens erat, ut ne joco quidem mentiretur.* Plauto depois de *Adeo* usou de *Qui, quæ, quod*; no que he pouco imitado.

SYN-

SYNTAXE GERAL,

E

USO PARTICULAR

DE VARIOS NOMES SUBSTANTIVOS, adjectivos, e verbos; e dos casos, que ordinariamente costumaõ ter depois de si.

SUBSTANTIVOS.

Substantivos com nominativo.

TODAS as vezes que na oraçaõ vier depois de hum substantivo em nominativo outro, que lhe pertença como predicado, ou coisa, que delle se affirme, ou se negue, este segundo substantivo se porá em nominativo, ou ambos sejaõ do mesmo genero, e numero, ou cada hum seja de genero diverso, e numero, differente, v. g. Pedro escravo: *Petrus mancipium.* Joaõ, nossas delicias; *Joannes, deliciæ nostræ.*

Onde *Mancipium* está em nominativo depois de *Petrus*, e *Deliciæ nostræ* depois de *Joannes*, ain-

ainda que *Petrus*, e *Mancipium* saõ diversos no genero: *Joannes*, e *Deliciæ nostræ* differentes no genero, e numero; e assim em outras similhantes.

Substantivos com genitivo.

TOdas as vezes que na oraçaõ vierem dous nomes substantivos diversos, se entre elles mediar alguma destas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, e houver entre os mesmos substantivos possessaõ, ou pertençaõ, pôrse-ha em genitivo aquelle, que trouxer antes de si alguma das referidas particulas, v. g. O campo do senhor: *Ager domini.* O Senhor do campo: *Dominus agri.* O trabalho de hum dia: *Labor unius diei.* Hum dia de trabalho: *Unus dies laboris.* Onde se vê, que estaõ em genitivo todos aquelles substantivos, que trouxeraõ antes de si no Portuguez huma das referidas particulas, por virem depois de outros substantivos, e haver entre elles possessaõ, ou pertençaõ.

Se os dous substantivos pertencerem a huma mesma coisa, v. g. *A cidade de Roma*: *A arvore da Faia*: ainda que entre elles medeie alguma das referidas particulas, com tudo os podemos pôr, ou ambos em nominativo, ou o segundo em genitivo por Antiptósis, v. g. *Urbs Roma*: *Arbor Abies* em nominativo, ou *Urbs Romæ*: *Arbor Abietis* em genitivo por Antiptósis.

Neste, ou similhante modo de fallar: *Tenho o nome de Antonio*: podemos dizer por *Sum*, *es*, *fui*: *Est mihi nomen Antonius*, *Antonii*, ou *Antonio* em dativo, ainda que este ultimo parece menos usado: por *Indo*, *dis*: *Indiderunt mihi nomen*

An-

Antonius, *Antonii*, *Antonio*, ou *Antonium* em accusativo.

Algumas vezes se poem na oraçaõ occulto o substantivo regente do genitivo, e principalmente se este for o nome *Causa*. Tacito libr. 3. *Multa populus paravit tuendæ libertatis, & firmandæ concordiæ.* Cicero de Orat. *Cum ille se custodiæ diceret in castris remansisse* : onde se entende o substantivo *Causa* antes dos genitivos *Tuendæ libertatis*, *firmandæ concordiæ*, e *custodiæ* ; e o mesmo he em outros similhantes.

Nestes modos de fallar : *Aiax Oilei*, entende-se *Filius. Deiphobe Glauci*, id est *Filia. Hectoris Andromache*, entende-se *Uxor. Palinurus Phædroni*, entende-se *Servus* : e o mesmo he em outros similhantes ; porque como o nome proprio naõ póde reger genitivo, necessariamente se ha de entender hum nome commum competente ao sentido para o reger, como o uso ensinará.

Substantivos com genitivo, ou ablativo.

COm alguns nomes substantivos podemos mudar o genitivo, se este for de nome commum, para ablativo com a preposiçaõ *De* clara, v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine. Pars bonorum*, ou *de bonis. Materia litterarum*, ou *de litteris*, &c. Se o genitivo for de nome proprio, naõ se mudará para ablativo ; pelo que só se dirá : *Reus Petri*, e naõ *De Petro.* Sallustio de *Bello Jug.* tem : *Fama de Cassio*, tomando o nome proprio *Cassio*, como lugar *donde* virtual.

O louvor, ou vituperio de algum ſujeito, ſe explica por genitivo, ou ablativo, ſe vier depois de nome ſubſtantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentiâ*. Se vier depois de nome adjectivo, ſe explicará por ablativo ſómente, v. g. Varaõ grande na prudencia: *Vir magnus prudentiâ*. Com alguns adjectivos, como *Præſtans*, *Felix*, e outros, que depois de ſi podem admittir genitivo, ou ablativo, podemos pôr eſſes meſmos caſos, v. g. *Vir præſtans prudentiæ*, ou *Vir præſtans prudentiâ*; e aſſim nos mais.

Neſtes, e ſimilhantes modos de fallar: *O medo de Pedro. A victoria dos inimigos*: diremos: *Metus Petri*: *Victoria hoſtium*, ſe quizermos ſignificar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os inimigos alcançaraõ: porém ſe quizermos ſignificar o medo, que ſe tem de Pedro, e a victoria, que ſe alcançou dos inimigos, diremos: *Metus ex Petro. Victoria ab hoſtibus.*

Naõ havendo perigo de Amfibologia na oraçaõ, podemos uſar de hum, ou de outro caſo para explicarmos qualquer das duas circumſtancias, como fez Suetonio *in Jul.* §. 82. onde depois de *Metu* poz *Marci Antonii* em genitivo, ſendo que o medo naõ era de Marco Antonio, mas ſim dos matadores de Ceſar, que temiaõ a Marco Antonio. O meſmo ſe lê em Virgilio Æn. 2. *Pelias & vulnere tardus Ulyſſi*, ſendo que a ferida naõ era de Ulyſſes, mas eſte a tinha feito em Pelias.

Uso particular de alguns substantivos.

Amor, *Charitas*, &c.

DEpois destes substantivos *Amor*, *Charitas*, *Desiderium*, *Cura*, e outros similhantes, usaremos destes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*, se quizermos significar possessaõ passiva, v. g. Para eu significar o amor, com que sou amado de outro, direi: *Amor mei*; porque he possessaõ passiva.

Porém se quizermos significar possessaõ activa, usaremos dos pronomes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester* concordados com os mesmos substantivos, v. g. Para eu significar o amor, com que amo a outro, direi: *Amor meus*; porque he possessaõ activa; e assim nos mais.

Naõ havendo perigo de Amfibologia, podemos usar dos genitivos primitivos em lugar dos possessivos, como fez *Tacito l.* 11. quando disse: *Conditor nostri Romulus* em lugar de *Conditor noster*, e Cicero in Philip. 4. *Frequentia vestrum* em lugar de *Frequentia vestra*: ou dos possessivos em lugar dos genitivos primitivos, como fez Terencio *in Phorm.* quando disse: *Id odio tuo fecit* em lugar de *Odio tui*; e in Heaut: *Desiderio id fieri tuo* em lugar de *Desiderio tui*, &c.

Pelo que, naõ havendo perigo de Amfibologia, como a naõ há em narraçaõ, ou historia grande; podemos seguramente dizer: *Vulnus meum*, *Injuria mea*, significando assim a ferida, ou injuria,

que

que fiz , como a que recebi. Porém em oraçoens avulſas , e ſeparadas obſervaremos ſempre a diſtincçaõ referida para ſe evitar toda a eſcuridade , que poder reſultar.

Se depois de algum ſubſtantivo quizermos ſignificar alguma parte do noſſo corpo , ou alma , ſe for parte incerta como *Pars* , *Dimidium* , uſaremos dos genitivos primitivos *Mei* , *Tui* , &c. v. g. Ametade de mim : *Dimidium mei.* Se for parte certa como *Manus* , *Caput* , uſaremos dos poſſeſſivos *Meus* , *Tuus* , &c. v. g. A minha maõ : *Manus mea.* *Mei* , e *Noſtri* ſaõ genitivos do pronome *Ego* : *Tui* , e *Veſtri* do pronome *Tu* : *Sui* he genitivo do reciproco *Sui* , *ſibi* , *ſe*.

Neſte , ou ſimilhante modo de fallar : *O amor de Deos he grande* : ſe quizermos ſignificar o amor , que Deos tem aos homens , diremos : *Amor Dei erga homines eſt magnus* : ſe for o amor dos homens para com Deos , diremos : *Amor Dei in hominibus eſt magnus.*

Porém neſte , ou outro ſimilhante : *A providencia de Deos he grande* ; como ſe naõ póde entender de dous modos , tambem naõ póde haver Amfibologia em ſe dizer : *Providentia Dei eſt magna* ; porque *Providentia Dei* ſó ſignifica a providencia , que Deos tem das creaturas ; e o meſmo ſe praticará em outras ſimilhantes.

Opus , e Uſus.

OPus , *operis* naõ ſó ſignifica *a obra* , ou *o trabalho* , mas tambem *a neceſſidade* , *utilidade* , ou *conveniencia*. Quando ſignifica *a neceſſidade* admitte depois de ſi genitivo , ou ablativo de prepoſi-

poſiçaõ occulta, no qual ſe poem aquillo, de que ſe tem neceſſidade, v. g. Tenho neceſſidade de livros: *Opus habeo librorum*, ou *libris*. A Syntaxe mais frequente he uſar de *Opus* junto com *Sum*, *es*, *fui* deſte modo: *Eſt mihi opus librorum*, ou *libris*. Porém o ablativo he o melhor, e o mais uſado entre os Latinos.

Quando ſignifica *a utilidade*, ou *conveniencia* admitte elegantemente eſte uſo. Aquillo, que he utilidade, ou conveniencia poem-ſe em nominativo, ou accuſativo, conforme for o modo, em que eſtiver o verbo *Sum*, com o qual ſó coſtuma vir junto neſta ſignificaçaõ: a peſſoa, a quem he utilidade, ou conveniencia poem-ſe em dativo; o fim *para que* em accuſativo com *Ad*, ou dativo, v. g. Os livros ſaõ utilidade, ou conveniencia a Pedro para o eſtudo: *Libri opus ſunt Petro ad ſtudium*, ou *ſtudio*.

Uſus, *ûs*, *ui* naõ ſó ſignifica *o uſo*, mas tambem *a neceſſidade*; e neſta ſignificaçaõ, da qual ſó ſe acha exemplo no nominativo do ſingular, admitte o meſmo uſo, que *Opus*, quando ſignifica *a neceſſidade*, e ſó ſe coſtuma uſar delle junto com o verbo *Sum*, *es*, *fui*.

Depois de *Opus*, e *Uſus* uſou Plauto de accuſativo dizendo: *Puero opus eſt cibum. Ad eam rem uſus eſt hominem aſtutum*: porém eſte uſo naõ ſe acha praticado nos outros Auctores.

Subſtantivos com dativo.

OS ſubſtantivos cognatos, ou verbaes naſcidos de adjectivos, ou verbos, que depois de ſi admittem dativo, podem ter depois de ſi o meſ-

mo

mo caſo, que os ſeus primitivos, como ſe lê em Cicero: *Juſtitia eſt obtemperatio legibus*, e em Suetonio . . . *per tumultum ſucceſſor ei nominatus*: onde ſe vê que *Legibus* eſtá em dativo depois de *Obtemperatio*, e *Ei* em dativo depois de *Succeſſor*; porque eſte meſmo caſo ſe ajunta aos verbos *Obtempero*, e *Succedo*, donde cada hum naſce.

Subſtantivos com accuſativo.

OS ſubſtantivos verbaes, principalmente os que acabaõ em *io*, naſcidos de verbos activos, antigamente admittiaõ depois de ſi accuſativo, como ſe lê em Plauto: *Quid tibi hanc notio eſt. Tactio nos*: onde ſe vê, que *Hanc* eſtá em accuſativo depois de *Notio*; e *Nos* em accuſativo depois de *Tactio*; porque eſte meſmo caſo ſe ajunta aos verbos *Noſco*, e *Tango*, donde cada hum naſce. Hoje porém melhor ſe dirá *Notio hujus*: *Tactio noſtrum* em genitivo.

Os ſubſtantivos, que ſignificaõ medida geral, como ſaõ: *Altitudo* a altura: *Latitudo* a largura: *Profunditas* a profundidade, &c. admittem depois de ſi accuſativo com a prepoſiçaõ *In* clara da medida particular, o qual accuſativo ſe póde mudar para genitivo, v. g. Eſta taboa tem largura de dous pés: *Hæc tabula habet latitudinem in duos pedes*, ou *duorum pedum*.

Depois de alguns ſubſtantivos ſe póde uſar elegantemente de hum deſtes accuſativos *Id ætatis*, *Id genus*, *Idem genus*, &c. como neſtes, e outros ſimilhantes modos de fallar: Homem deſta idade: *Homo id ætatis*. Os mais homens deſte genero: *Alii homines id genus*. Póde ſer: *Homo ejus æta-*

ætatis : *Alii homines ejus generis*, e do meſmo modo ſe praticará com outros ſimilhantes.

Subſtantivos com ablativo.

A Materia, de que conſta, ou ſe faz alguma coiſa, vindo depois de ſubſtantivo, ſe explica por ablativo com a prepoſiçaõ *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente clara : póde ſer genitivo, ou póde uſar-ſe do adjectivo material competente, v. g. Copo de oiro : *Poculum ex auro* : póde ſer *Auri* em genitivo, ou póde dizer-ſe : *Poculum aureum*. Porém o ablativo he mais elegante, e uſado.

Os nomes de officios, e dignidades, vindo depois de ſubſtantivo, explicaõ-ſe por ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab* clara, v. g. O moço de recados : *Servus a mandatis*. O moço de pé : *Servus a pedibus*. O eſcrevente : *Servus a manu*. O ſecretario : *Miniſter a ſecretis*, &c. Algumas vezes ſe explicaõ por accuſativo com *Ad*, v. g. O porteiro : *Ad limina cuſtos*. O copeiro : *Ad cyathos homo*. O liteireiro : *Ad lecticam homo*, e outros muitos.

O ſobrenome de algum ſujeito explica-ſe por ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, e algumas vezes, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente clara, v. g. Antonio da Silva : *Antonius a Silva*. Póde ſer tambem nominativo, ou ſe póde uſar de hum adjectivo competente, ſe o houver, alatinado, v. g. *Antonius Silva*, ou *Antonius Silvius*.

Se o ſobrenome for de algum Santo, ou de outras invocaçoens, que tenhaõ nome Latino proprio, o mais uſado entre os Auctores he ablati-

vo com a preposiçaõ *A*, v. g. *Josephus a sancta Maria*, &c.

Se o sobrenome for nome proprio de Cidade, ou outro qualquer lugar, ou terra, se explicará por ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, ou se usará de hum adjectivo competente, v. g. *Petrus ab Olisipone*, ou *Olisiponensis*.

Se o sobrenome for nome commum, querem huns que se lhe ajunte o substantivo *cognomen* em ablativo deste modo: Pedro Barbeiro: *Petrus cognomine Tonsor*: outros dizem, que se latinize o tal sobrenome, e se diga: *Petrus Barberius*. Este segundo modo he o melhor.

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, como saõ os adjectivos, que significaõ *coisa rica*, ou *pobre*, *sabia*, ou *ignorante*, *participante*, ou *naõ participante*, e alguns acabados em *ax*, *ius*, *idus*, e *osus*, e outros muitos, que o uso ensinará, admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que trouxer antes de si alguma das referidas particulas, v. g. Provincia rica de oiro: *Regio dives auri*, &c.

Com alguns dos referidos adjectivos ordinaria-

men-

mente ſó ſe uſa do genitivo ; e com outros póde mudar-ſe o genitivo para ablativo com a prepoſiçaõ competente clara , ou occulta. Os que mais frequentemente ſe uſaõ com genitivo ſómente , ſaõ os adjectivos ſeguintes.

Abſtemius , *coiſa abſtinente* , ou *abſtemia.*
Acidus , c. *azeda.*
Acidulus , c. *algum tanto azeda.*
Alumnus , c. *creadora.*
Ambiguus , c. *duvidoſa.*
Anxius , c. *ſolicita com afflicçaõ , triſte , cuidadoſa.*
Avarus , c. *avarenta.*
Callidus , c. *aſtuta , ſagaz , recatada , intelligente.*
Capax , c. *capaz.*
Conſors , c. *participante.*
Curioſus , c. *curioſa.*
Devius , c. *deſgarrada.*
Diligens , c. *diligente.*
Dimidius , c. *dividida pelo meio.*
Dubius , c. *duvidoſa.*
Edax , c. *gaſtadora.*
Egregius , c. *famoſa.*
Expes , c. *ſem eſperança , deſeſperada.*
Exſors , c. *naõ participante.*
Faſtidioſus , c. *que ſe enfaſtia* , ou *ſe deſdenha.*
Ferox , c. *feroz.*
Fervidus , c. *fervoroſa.*
Floridus , c. *florente.*
Genuinus , c. *natural.*
Gerulus , c. *que leva.*
Immemor , c. *eſquecida.*
Immodicus , c. *ſem moderaçaõ.*
Impiger, c. *ſem preguiça.*
Impos , c. *naõ poderoſa.*
Improvidus , c. *deſacautelada , deſcuidada.*
Imprudens , c. *imprudente* , ou *ignorante.*
Incurioſus , c. *deſcurioſa.*
Indiligens , c. *negligente.*
Innocens , c. *innocente.*
Inſatiabilis, c. *inſaciavel.*
Inſolens , c. *deſacoſtumada.*
Inſons , c. *innocente.*
Inſcius , c. *ignorante.*
Irritus , c. *baldada.*
Largus , c. *liberal.*
Liberalis , c. *liberal.*
Memor , c. *lembrada.*

Modicus, *c. moderada.*
Navus, *c. diligente.*
Nocens, *c. malfeitora.*
Pavidus, *c. medroſa.*
Pauper, *c. pobre.*
Parcus, *c. moderada.*
Præceps, *c. precipitada.*
Præſágus, *c. adivinhadora*, &c.
Præſcius, *c. advinhadora*, &c.
Properus, *c. apreſſada.*
Providus, *c. acautelada.*
Prudens, *c. ſciente.*
Rapax, *c. arrebatadora.*
Rectus, *c. recta.*
Sanus, *c. sã.*
Secors, *c. preguiçoſa.*
Segnis, *c. vagaroſa.*
Solers, *c. induſtrioſa*, ou *perſpicaz*, &c.
Tenax, *c. que retém.*
Tenuis, *c. delgada.*
Timidus, *c. medroſa.*
Turbidus, *c. turbada.*
Trepidus, *c. temeroſa.*
Velox, *c. ligeira.*
Vernaculus, *c. naſcida. em noſſa caſa ; ou patria.*
Verſútus, *c. aſtuta*, *ſagaz*, *reſolhada*, &c.

Com alguns dos referidos adjectivos poderâ mudar-ſe para ablativo o genitivo, quando eſte ſignificar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. Saõ da cabeça : *Sanus capitis*, ou *capite.* Perturbado do juizo : *Turbidus mentis*, ou *mente*, &c.

Adjectivos com genitivo, ou ablativo de prepoſiçaõ occulta.

ADmittem depois de ſi genitivo, ou ablativo de prepoſiçaõ competente ao ſentido, e occulta além de outros os adjectivos ſeguintes.

Æger, *c. enferma.*
Caſſus, *c. privada.*
Cæcus, *c. cega.*
Compos, *c. participante.*
Contentus, *c. contente.*
Copioſus, *c. copioſa.*

Di-

Dignus, c. *digna.*
Dis, c. *rica.*
Dives, c. *rica.*
Doctus, c. *douta.*
Effœtus, c. *fraca, canſada.*
Egenus, c. *neceſſitada.*
Ferax, c. *fertil, ou abundante.*
Fertilis, c. *fertil.*
Feſſus, c. *canſada.*
Fœcundus, c. *fertil, ou abundante.*
Fœtus, c. *cheia.*
Frequens, c. *frequentadora.*
Inanis, c. *vã, vaſia.*
Indignus, c. *indigna.*
Indigus, c. *neceſſitada.*
Indoctus, c. *ignorante.*
Inexplebilis, c. *que ſe naõ póde encher.*
Ingens, c. *grande.*
Lætus, c. *alegre.*
Macte, c. *accreſcentada.*
Onuſtus, c. *carregada.*
Opulentus, c. *rica.*
Plenus, c. *cheia.*
Potens, c. *poderoſa.*
Præpotens, c. *muito poderoſa.*
Præſtans, c. *excellente.*
Refertus, c. *cheia.*
Satur, c. *farta.*
Sterilis, c. *eſteril.*
Truncus, c. *carecedora de alguma parte; c. cortada.*
Validus, c. *valeroſa.*
Uber, c. *abundante.*

Adjectivos com genitivo, ou ablativo de prepoſiçaõ clara.

ADmittem depois de ſi genitivo, ou ablativo da prepoſiçaõ competente clara, além de outros, que o uſo enſinará, os adjectivos ſeguintes.

Avidus, c. *deſejoſa.*
Certus, c. *certa.*
Fugax, c. *fugitiva.*
Fugitivus, c. *fugitiva.*
Imprudens, c. *imprudente, ignorante.*
Incertus, c. *incerta.*
Infrequens, c. *naõ frequentadora.*
Neſcius, c. *ignorante.*
Otioſus, c. *ocioſa.*
Particeps, c. *participante.*

Ru-

Rudis, c. *ignorante.*	Studiosus, c. *estudiosa*, *desejosa.*
Securus, c. *segura.*	

Com os adjectivos *Avidus*, *Infrequens*, *Rudis*, e *Studiosus*, se usará da preposiçaõ *In*: com *Fugax*, *Fugitivus*, e *Otiosus* da preposiçaõ *A*, ou *Ab*: com os mais da preposiçaõ *De*.

Adjectivos com genitivo, ou ablativo de preposiçaõ clara, ou occulta.

ADmittem depois de si genitivo, ou ablativo de preposiçaõ clara, ou occulta, além de outros, que o uso ensinará, os adjectivos seguintes.

Alienus, c. *alheia.*	Inops, c. *pobre.*
Castus, c. *casta.*	Integer, c. *inteira.*
Conscius, c. *sabedora.*	Liber, c. *livre.*
Cupidus, c. *desejosa.*	Nudus, c. *nua.*
Diversus, c. *diversa.*	Orbus, c. *orfã.*
Expers, c. *carecedora.*	Peritus, c. *douta*, *sciente*, *perita.*
Extorris, c. *desterrada.*	Profugus, c. *fugitiva.*
Exul, c. *desterrada.*	Purus, c. *pura.*
Immunis, c. *isenta.*	Suspectus, c. *suspeita.*
Imperitus, c. *ignorante.*	Vacuus, c. *vasia.*
Incautus, c. *desacautelada.*	Vanus, c. *vã*, *vasia.*

Com *Extorris*, *Exul*, e *Profugus* se usará da preposiçaõ *A*, *Ab*, E, ou *Ex*: com *Expers*, *Conscius*, e *Suspectus* de *De*: com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *In*: com os mais da preposiçaõ *A*, ou *Ab*.

Uso

Uſo particular de alguns adjectivos.

Uſo dos Superlativos, Partitivos, e Numeraes.

OS adjectivos Superlativos, Partitivos, e Numeraes admittem depois de ſi genitivo do plural, o qual ſe póde mudar para ablativo com a prepoſiçaõ *E*, *Ex*, ou *De* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he ſapientiſſimo, ou muito ſabio: *Luſitanorum*, ou *ex Luſitanis Petrus eſt ſapientiſſimus.* Demoſthenes foi o maior dos Oradores da Grecia: *Demoſthenes ſummus Oratorum*, ou *ex Oratoribus Græciæ.*

O genitivo depois dos ſuperlativos, partitivos, e numeraes he regido do ablativo *Ex numero*, *Ex parte*, ou *Ex multitudine* occulto, vindo a oraçaõ a fazer eſte ſentido: *Ex numero Luſitanorum Petrus eſt ſapientiſſimus.* Morreraõ na batalha oitenta dos Portuguezes: *Ceciderunt in prælio octoginta Luſitanorum*, id eſt *ex parte Luſitanorum*, e aſſim nos mais.

Com os ſuperlativos tambem ſe póde mudar o genitivo para accuſativo com a prepoſiçaõ *Inter*; *Ante*, ou *Super*, v. g. O mais ſabio dos homens: *Sapientiſſimus hominum*, *ex hominibus*, ou *inter homines.* A prepoſiçaõ *Super* ſó coſtuma ter lugar vindo na oraçaõ algum deſtes adjectivos de diverſidade *Cæterus*, *Reliquus*; *Alius*, e *Suus*, v. g. Deraõ-lhe huma cea a mais famoſa de todas: *Famoſiſſima ſuper cæteras fuit ei cœna data.*

Aſſim

Aſſim os ſuperlativos, como os partitivos podem ter depois de ſi genitivo do ſingular, ſe eſte for de nome collectivo; o qual ſe póde mudar para ablativo com *E*, *Ex*, ou *De*, mas naõ para accuſativo com *Inter*, *Ante*, ou *Super*, v. g. Pedro he o mais diſcreto deſta cidade: *Hujus civitatis Petrus eſt diſertiſſimus*, id eſt *ex numero hominum hujus civitatis eſt diſertiſſimus*, &c.

O genitivo do plural depois dos ſuperlativos, partitivos, e numeraes ſe póde mudar para o meſmo numero, e caſo, em que eſtá o ſuperlativo, partitivo, ou numeral; pelo que podemos dizer: *Fortiſſimus hominum*, ou *fortiſſimus homo. Nulla belluarum*, ou *nulla bellua. Octoginta Luſitanorum*; ou *Octoginta Luſitani*, &c.

Aſſim os ſuperlativos, como os partitivos, e numeraes podem algumas vezes naõ concordar em genero com o verdadeiro nome geral competente ao ſexo, ou qualidade do ſeu ſubſtantivo, mas ſim com o ſeu ſynonymo: pelo que neſta oraçaõ: *O leaõ he o mais forte dos animaes*, podemos dizer: *Leo eſt fortiſſimus animalium*, concordando *Fortiſſimus* com *Mas* nome geral de *Leo*; ou podemos dizer: *Leo eſt fortiſſimum animalium*, concordando *Fortiſſimum* com *animal* ſynonymo de *Mas*, &c.

Além do genitivo do plural podem os ſuperlativos ter depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos ſeus poſitivos, v. g. Joaõ he o mais ſabio de todos em Direito Civil: *Joannes eſt peritiſſimus omnium juris civilis.*

Os ſuperlativos ſó tem lugar entre mais de duas coiſas; pelo que neſta oraçaõ: *Das mãos a direita he a mais forte*, ſó diremos pelo compara-

parativo : *Manuum dextera est fortior* ; porque as mãos saõ duas sómente. Porém nesta : *Dos dedos o do meio he o mais comprido* ; diremos pelo superlativo : *Digitorum medius est longissimus* ; porque os dedos saõ mais de dous. Tambem se póde dizer pelo comparativo : *Digitorum medius est longior* , e assim nos mais.

Da mesma sorte quando por interrogaçaõ falarmos de dous sómente , usaremos de *Uter* com comparativo dizendo : *Uter dignior* ? qual dos dous he mais digno ? Se forem mais de dous , usaremos de *Quis* com comparativo , ou superlativo , v. g. *Quis dignior* ? ou *Quis dignissimus* ?

O superlativo nunca se usa comparativamente , senaõ ajuntandose-lhe ablativo com a preposiçaõ *Præ* , v. g. Pedro he mais sabio , que os Portuguezes : *Petrus est sapientissimus præ Lusitanis* : que quando tem depois de si genitivo , só se usa partitivamente , v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais sabio : *Lusitanorum Petrus est sapientissimus* : onde *sapientissimus* só se usa partitivamente ; porque aqui só se toma Pedro como hum dos Portuguezes , e naõ se compara a Pedro com os mais Portuguezes.

Elegantemente se occulta algumas vezes na oraçaõ o partitivo , v. g. Dos Filosofos Antiocho excedeo a todos : *E Philosophis Antiochus omnes excelluit* ; onde se subentende o partitivo *Unus* deste modo : *E Philosophis unus Antiochus omnes excelluit* , e assim nos mais.

Estes dous adjectivos *Omnis* , e *Cunctus* raras vezes se achaõ feitos partitivos no singular : no plural tambem saõ raros os exemplos do seu uso , porém seguramente podemos usar delles feitos

par-

partitivos, especialmente no numero plural.

O partitivo *Unus* elegantemente se póde pôr em lugar de *Solus* assim no singular, como no plural, v. g. Por ti só: *Pro te uno.* Por estes sós: *Pro his unis.* Quando *Unus* se ajunta a nomes do plural he só para significar unidade, v. g. *Uni milites* huns soldados sós.

Nesta oração: *Recebi duas cartas, huma das quaes era de Pedro, e a outra de Joaõ*: diremos: *Accepi binas litteras, quarum unæ erant Petri, alteræ Joannis*, e naõ diremos *Quarum una*; porque *Litteræ, arum* naõ tem singular, com quem possa concordar o partitivo *una*.

Porém se o nome tiver singular, como *Epistola, æ*, podemos dizer: *Accepi binas epistolas, quarum unæ*, ou *quarum una* no singular; porque entaõ concorda o partitivo *una* com *epistola* no singular.

Do partitivo *Ullus* naõ se usa affirmativamente deste modo: Algum homem me chama: *Ullus homo me vocat*; mas ou negativamente, v. g. Naõ ha algum, que estude: *Non ullus est, qui studeat*; ou interrogativamente, v. g. Algum me chama? *Ullus me vocat?* ou com conjunctivo, v. g. Se algum me chamar: *Si me vocaverit ullus*, e assim nos mais.

Depois dos nomes numeraes, positivos, comparativos, superlativos, e partitivos usaremos, quando for necessario, dos genitivos *Nostrum*, ou *Vestrum*, e naõ de *Nostri*, ou *Vestri*, v. g. Dous de nós: *Duo nostrum*, e naõ *nostri*, e da mesma sorte nos mais.

Uſo de Avidus.

Avidus, *a*, *um* coiſa deſejoſa, admitte depois de ſi genitivo, no qual ſe poem aquillo, de que ſe eſtá deſejoſo, v. g. Pedro eſtá deſejoſo de dinheiro: *Petrus eſt avidus pecuniæ.* Eſtá *Pecuniæ* em genitivo, por ſer aquillo, de que Pedro eſtá deſejoſo.

Salluſtio depois de *Avidus* uſou de ablativo com *In*, dizendo: *In pecuniis*: Cicero de accuſativo com *Ad*, dizendo: *Ad pugnam*; e Livio de accuſativo com *In*, quando diſſe: *In res novas*: porém o melhor, e o mais ordinario he o uſo do genitivo, como o uſo enſinará.

NOTA.

A Oraçaõ feita por hum adjectivo póde fazer-ſe pelo verbo de ſignificaçaõ ſimilhante ao meſmo adjectivo: pelo ſeu ſubſtantivo cognato, ſe o tiver, junto com *Habeo*, ou *Sum*, *Affero*, ou *Afficio*, ou de outro modo ſimilhante, v. g. A oraçaõ referida: *Petrus eſt avidus pecuniæ* póde fazer-ſe deſtes modos.

1. Por *Aveo*, *es*, que ſignifica *deſejar*, deſte modo: *Petrus avet pecuniam.* 2. Por *Aviditas*, *tatis*, ſubſtantivo cognato, e *Habeo*, *es*, deſta fórma: *Petrus habet aviditatem pecuniæ.* 3. Por *Sum*, *es*, *fui* na ſignificaçaõ de *Ser tido*, e *Aviditas*, *atis*, deſte modo: *Eſt Petro aviditas pecuniæ.* 4. Por *Sum es*, *fui* na ſignificaçaõ de *Ser cauſa*, e o meſmo ſubſtantivo *Aviditas*, deſta fórma: *Pecunia eſt Petro aviditati.*

5 Por *Affero*, *fers*, que ſignifica *trazer*, e *Aviditas*, *atis* deſte modo: *Pecunia affert aviditatem Petro*. 6. Por *Afficio cis*, que ſignifica *Affeiçoar*, e *Aviditas*, *atis* deſta fórma: *Petrus afficit aviditate pecuniam*.

E por eſtes modos, e por outros ſimilhantes variaremos as oraçoens nos mais adjectivos, fazendo primeiro o ſentido conforme a ſignificaçaõ do nome, ou verbo, pelo qual ſe ha de fazer a oraçaõ; porque ſem ſe fazer primeiro o ſentido no Portuguez, he difficultoſo, e ſó depois de muito trabalho ſe acerta com a oraçaõ no Latim.

Uſo de Conſcius.

Conſcius, *a*, *um*, coiſa juntamente ſabedora, ou participante de alguma coiſa, admitte depois de ſi genitivo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *De* da coiſa, de que ſe he ſabedor, ou participante, v. g. Sou ſabedor de muitas coiſas: *Conſcius ſum multarum rerum*, ou *de multis rebus*. Eſtá *Multarum rerum* em genitivo, ou *Multis rebus* em ablativo da prepoſiçaõ *De* por ſer aquillo, de que ſou ſabedor.

Quando *Conſcius* ſignifica ſer teſtimunha, ou companheiro de alguma coiſa, além do genitivo, ou ablativo póde ter hum dativo da peſſoa, ou coiſa, a quem he teſtimunha, ou companheiro. Tacit. *An*. 1. *fol*. 49. Morreria certamente naõ ſendo teſtimunha ao meu exercito de tantas maldades: *Cecidiſſem certe nondum tot flagitiorum exercitui meo conſcius*.

Algumas vezes ſe occulta o genitivo, ou ablativo, e ſó ſe acha claro o dativo, como ſe vê

em

em Plauto in Rudente : *Nec mihi conscius est ullus homo* : e em Cicero : *Huic facinori tanto tua mens conscia esse non debuit.* Donde procedeo o dizerem alguns, que *Conscius* coisa sabedora, ou sciente, podia ter depois de si dativo da pessoa, ou coisa, de que se era sabedora : o que he falso ; porque *Conscius* quando tem depois de si dativo só significa *coisa testimunhadora*, ou *companheira*, como claramente conhecerá quem nos referidos Auctores ler, e examinar com attençaõ os sobreditos exemplos.

Além de que he falsissimo, que se possa fazer esta oraçaõ : *Eu sou sabedor de Pedro*, por *Conscius* ainda desta fórma : *Conscius sum Petro* em dativo ; porque Pedro naõ he coisa, que possa ser sabida por mim, por naõ ser arte, sciencia, ou coisa de qualidade, que possa ser estudada, feita, ou aprendida por alguem : e assim como ninguem dirá : *Peritus*, ou *sapiens sum Petri*, pela incoherencia, que nisso ha ; assim tambem naõ se póde dizer : *Conscius sum Petro*, ou *Petri* pela mesma razaõ.

E este he o motivo de se naõ encontrar em Auctor Classico exemplo algum de pessoa em genitivo depois de *Conscius* coisa sabedora, ou sciente ; porque os Auctores Latinos como conheciaõ a impropriedade, que nisso havia, naõ praticavaõ, nem podiaõ praticar similhante uso : e se usaraõ algumas vezes de dativo depois de *Conscius*, foi sómente significando este *coisa testimunhadora*, ou *companheira* ; porque só com esta significaçaõ tem lugar o dativo.

Uſo de Exul.

EXul, *ulis* coiſa deſterrada, admitte depois de ſi genitivo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, ou ſem ella, do lugar donde ſe eſtá deſterrado: ſe vier na oraçaõ a peſſoa, que deſterrou, pôrſe-ha em accuſativo com *Per* claro, v. g. Pedro eſtá deſterrado da ſua patria pelo Juiz: *Petrus eſt exul patriæ ſuæ, patria ſua*, ou *a patria ſua per judicem*, ou *juſſu judicis*, ou *jubente judice*. Eſtá *Patriæ ſuæ* em genitivo, ou *Patria ſua* em ablativo com prepoſiçaõ *A*, ou ſem ella, por ſer o lugar donde Pedro eſtá deſterrado: e eſtá *Judicem* em accuſativo com a prepoſiçaõ *Per*, por ſer a peſſoa, que deſterrou a Pedro.

Exul naõ tem terminaçaõ neutra no plural; pelo que neſta oraçaõ: *Os eſcravos eſtaõ deſterrados pelo ſenhor*: diremos ſem nota de erro: *Mancipia exules ſunt per dominum*; concordando o adjectivo *Exules* por Syntheſe com o ſubſtantivo *Homines* occulto, aſſim como uſou *Livio l.* 10. quando diſſe: *Capita conjurationis cæſi*; e Curcio 4. *Duo millia crucibus affixi*, &c.

Tambem ſe póde dizer: *Unumquodque mancipium*, ou *Unumquodque mancipiorum exul eſt per dominum*. O meſmo que fica dito de *Exul*, ſe praticará com *Extorris*, *Superſtes*, e alguns adjectivos mais de ſimilhante qualidade, e natureza.

Uſo de Macte.

MActe adjectivo uſado ſómente no nominativo, e vocativo de ambos os numeros, ſignifica *coiſa accreſcentada*, e admitte depois de ſi genitivo,

tivo, ou ablativo com prepoſiçaõ occulta daquillo, em que ſe he accreſcentado, v. g. Pedro he accreſcentado na virtude: *Petrus eſt macte virtutis*, ou *virtute*. Eſtá *Virtutis* em genitivo, ou *Virtute* em ablativo, por ſer aquillo, em que Pedro he accreſcentado.

Quando ſe houver de pôr na oraçaõ algum caſo, de que *Macte* carece, como neſte exemplo: *Favoreço a Pedro accreſcentado na virtude*: uſaremos de *Qui*, *quæ*, *quod*, e *Sum es*, *fui* deſte modo: *Faveo Petro*, *qui eſt macte virtute*; e do meſmo modo ſe praticará nos mais caſos. Livio *l.* 1. *ab Urb.* uſou de *Macte* no accuſativo do ſingular.

Uſo de Truncus.

TRuncus, *a*, *um* coiſa carecedora, ou mutilada de alguma parte do corpo, que ſe cortou, admitte depois de ſi genitivo, ou ablativo ſem prepoſiçaõ da parte, da qual ſe carece: ſe vier o inſtrumento, com que ſe cortou, pôrſe-ha em ablativo: a peſſoa, que cortou, em accuſativo com *Per*, ou em ablativo, junto com algum participio do preſente de verbo, que ſignifique *cortar*, ſem prepoſiçaõ, v. g. O touro foi mutilado da cabeça por Pedro com a eſpada: *Taurus truncus fuit capitis*, ou *capite gladio per Petrum*, ou *cædente Petro*.

Truncus coiſa cortada, naõ admitte depois de ſi genitivo, nem ablativo; porque a parte cortada ſe poem em nominativo, ou no caſo congruente ao ſentido; a peſſoa, ou coiſa, a quem ſe cortou, em genitivo, ou dativo deſte modo: A cabeça do touro foi cortada por Pedro com a

eſpa-

eſpada : ou ; *A* cabeça foi cortada ao touro por Pedro com a eſpada : *Caput tauri truncum fuit per Petrum gladio* : ou *Fuit tauro caput truncum per Petrum gladio*, e aſſim nos mais.

Adjectivos com dativo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja ſignificaçaõ ſe ſeguir em bom Portuguez, e perfeito ſentido alguma deſtas particulas Portuguezas *aos*, *ao*, *ás*, *a*, ou *para*; como ſaõ os adjectivos, que ſignificaõ *coiſa proveitoſa*, ou *damnoſa*, *agradavel*, ou *deſagradavel*, *fiel*, ou *infiel*, *honorifica*, ou *affrontoſa*, *accommodada*, ou *deſacommodada*, *ſimilhante*, ou *diſſimilhante*, *habil*, ou *inhabil*, *comarcã*, ou *viſinha*, e outros de ſignificaçaõ ſimilhante, admittem depois de ſi dativo, no qual ſe porá o nome, que tiver antes de ſi alguma das referidas particulas, v. g. A paz he agradavel aos póvos : *Pax eſt populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos ſe póde mudar o dativo para genitivo, e com outros para accuſativo com a prepoſiçaõ *Ad*, e ás vezes *In* clara. Os que mais frequentemente ſe uſaõ com dativo ſómente, ſaõ os ſeguintes.

Abſurdus, *c. fea, torpe.*
Acceptus, *c. acceita.*
Acerbus, *c. azeda, aſpera, deſabrida.*
Æquilibris, *c. igual no pezo, ou medida.*
Æquus, *c. igual.*
Amabilis, *c. amavel.*
Anguſtus, *c. apertada.*
Antiquior, *c. melhor.*
Arduus, *c. difficultoſa.*
Aſſiduus, *c. continua.*
Audiens, *c. obediente.*
Benevolus, *c. benevola, ou que quer bem.*
Blandus, *c. liſonjeira.*

Ca-

Calamitoſus, *c. calamitoſa.*
Charus, *c. amada.*
Citimus, *c. muito proxima.*
Comis, *c. affavel, cortez.*
Concolor, *c. ſimilhante na côr.*
Confinis, *c. comarcã.*
Congruus, *c. conveniente.*
Conſentaneus, *c. conveniente.*
Conſequens, *c. conſequente.*
Conſonus, *c. conſoante.*
Conſpicuus, *c. clara.*
Conterminus, *c. comarcã*, ou *viſinha.*
Contiguus, *c. contigua.*
Continens, *c. proxima.*
Credulus, *c. credula.*
Criminoſus, *c. criminoſa.*
Crudelis, *c. cruel.*
Decorus, *c. honroſa.*
Dirus, *c. cruel.*
Diſcolor, *c. diſſimilhante na côr.*
Diſcors, *c. diſcorde.*
Diſſentaneus, *c. deſconveniente.*
Dulcis, *c. doce.*
Evidens, *c. evidente.*
Exitialis, *c. mortifera.*
Exitioſus, *c. mortifera.*
Externus, *c. eſtrangeira.*
Familiaris, *c. familiar.*
Fatalis, *c. fatal.*
Fauſtus, *c. proſpera.*
Feralis, *c. pernicioſa.*
Ferus, *c. cruel.*
Feſtus, *c. feſtiva.*
Fidelis, *c. fiel.*
Fructuoſus, *c. util.*
Funebris, *c. funeſta.*
Funeſtus, *c. funeſta.*
Gratioſus, *c. gracioſa.*
Gratus, *c. grata.*
Honorificus, *c. honroſa.*
Hoſpitalis, *c. que dá hoſpedagem.*
Hoſpitus, *c. eſtrangeira.*
Ignominioſus, *c. affrontoſa.*
Impervius, *c. ſem caminho.*
Importunus, *c. importuna.*
Impunis, *c. ſem caſtigo.*
Inacceſſus, *c. ſem chegada.*
Inæqualis, *c. deſigual.*
Incommodus, *c. damnoſa*, ou *moleſta.*
Incongruens, *c. deſconveniente, que naõ quadra.*
Incongruus, *c. deſconveniente, que naõ quadra.*
Indecorus, *c. indecente.*
Indeficiens, *c. que naõ falta.*

Inefficax, c. *inefficaz.*
Infamis, c. *infame.*
Infauſtus, c. *infauſta.*
Infenſus, c. *irada.*
Infeſtus, c. *contraria.*
Infidelis, c. *infiel.*
Infidus, c. *desleal.*
Informis, c. *disforme.*
Inhoſpitus, c. *de má hoſpedagem.*
Iniquus, c. *injuſta.*
Injucundus, c. *deſagradavel, moleſta.*
Innocuus, c. *que naõ faz mal.*
Inobſequens, c. *deſobediente.*
Inofficioſus, c. *deſcortez.*
Inopportunus, c. *deſacommodada.*
Inquietus, c. *inquieta.*
Inſalúber, c. *naõ ſadía.*
Inſidioſus, c. *atraiçoada.*
Inſuavis, c. *deſabrida.*
Intimus, c. *amiga, familiar.*
Invius, c. *ſem caminho.*
Iratus, c. *irada.*
Jucundus, c. *agradavel.*
Lenis, c. *branda.*
Lethalis, c. *mortifera.*
Lucroſus, c. *de lucro,*
Magnificus, c. *magnifica.* ou *liberal.*

Maleficus, c. *malfeitora.*
Malevolus, c. *malevola.*
Malignus, c. *maligna.*
Manſuetus, c. *manſa.*
Mitis, c. *branda.*
Modeſtus, c. *modeſta.*
Moleſtus, c. *moleſta.*
Morigerus, c. *obediente.*
Mortifer, c. *mortifera.*
Mortiferus, c. *mortifera.*
Naturalis, c. *natural.*
Neceſſarius, c. *neceſſaria.*
Neceſſe, c. *neceſſaria.*
Neceſſum, c. *neceſſaria.*
Nefaſtus, c. *infauſta.*
Nocivus, c. *nociva.*
Novus, c. *nova.*
Obliquus, c. *torta, ao revez.*
Obſcurus, c. *eſcura.*
Obvius, c. *encontradiça.*
Odioſus, c. *odioſa.*
Offenſus, c. *irada.*
Oneroſus, c. *oneroſa.*
Optabilis, c. *deſejavel.*
Penetrabilis, c. *penetravel.*
Peracerbus, c. *muito azeda.*
Perbenevolus, c. *muito benevola.*
Percommodus, c. *muito accommodada.*

Per-

Perhonorificus, c. *muito honroſa.*
Periculoſus, c. *perigoſa.*
Perniciabilis, c. *pernicioſa.*
Pernicioſus, c. *pernicioſa.*
Pernoxius, c. *muito nociva*, e *damnoſa.*
Perſpicuus, c. *clara.*
Pervius, c. *que dá caminho*, ou *paſſagem.*
Peſtifer, c. *peſtilencial.*
Peſtiferus, c. *peſtifera.*
Popularis, c. *apraſivel.*
Potior, c. *melhor.*
Prægravis, c. *muito grave*, ou *moleſta.*
Præpoſterus, c. *ao revez.*
Præſto, c. *preſtes*, *prompta*, ou *preſente.*
Promiſcuus, c. *miſturada.*
Propinquus, c. *viſinha*, *parente*, ou *amiga.*
Propitius, c. *favoravel.*
Proſper, c. *proſpera.*
Proſperus, c. *proſpera.*
Quæſtuoſus, c. *de lucro*, ou *rendoſa.*
Religioſus, c. *religioſa*, ou *eſcrupuloſa.*
Ridiculus, c. *ridicula.*
Sævus, c. *cruel.*
Salúber, c. *ſalutifera.*
Salúbris, c. *ſalutifera.*
Salutifer, c. *ſalutifera.*
Salutiferus, *ſalutifera.*
Severus, c. *ſevera.*
Siniſter, c. *contraria*, ou *de mão agoaro.*
Solemnis, c. *ſolemne*, ou *coſtumada.*
Specioſus, c. *eſpecioſa.*
Stipendiarius, c. *tributaria.*
Suavis, c. *ſuave.*
Subdolus, c. *refolhada*, ou *enganadora.*
Superbus, c. *ſuberba.*
Superfluus, c. *ſuperflua.*
Supervacaneus, c. *ſuperflua*, *demaſiada.*
Supervacuus, c. *ſuperflua*, *deſneceſſaria.*
Supplex, c. *ſupplicante.*
Terribilis, c. *terrivel.*
Truculentus, c. *cruel.*
Trux, c. *feroz*, *terrivel*, ou *carrancuda.*
Tyrannus, c. *tyranna.*
Veneficus, c. *venenoſa.*
Violentus, c. *violenta.*
Ultimus, c. *ultima.*

Adjectivos com dativo, ou genitivo.

ADmittem depois de ſi dativo, ou genitivo debaixo da meſma, ou em differente ſignificaçaõ, além de outros muitos, os adjectivos ſeguintes.

Abſimilis, *c. diſſimilhante.*
Adverſarius, *c. contraria.*
Æmulus, *c. invejoſa.*
Æqualis, *c. igual.*
Affinis, *c. viſinha.*
Amicus, *c. amiga.*
Aſſimilis, *c. ſimilhante.*
Aſſuetus, *c. acoſtumada.*
Auguſtus, *c. ſagrada*, dat. *c. liberal*, gen. *ou* abl.
Benignus, *c. benigna*, dat. *c. liberal*, genit.
Cognominis, *c. do meſmo nome.*
Communis, *c. commua.*
Compar, *c. igual.*
Conſimilis, *c. ſimilhante.*
Continuus, *c. continua.*
Contrarius, *c. contraria.*
Degener, *c. que degenera*, gen. dat. *ou* abl. com *a*, *ab*, ou ſem ella.
Diſpar, *c. deſigual.*
Diſſimilis, *c. diſſimilhante.*
Diverſus, *c. diverſa.*
Fidus, *c. fiel.*
Finitimus, *c. comarcã.*
Gnarus, *c. conhecida*, dat. *c. ſabia*, *ſciente*, genit.
Ignarus, *c. ignorada*, dat. *c. ignorante*, gen.
Impar, *c. deſigual.*
Indocilis, *c. indocil.*
Ingratus, *c. deſagradecida.*
Innoxius, *c. naõ damnoſa*, dat. *c. innocente*, genit.
Inſolitus, *c. deſacoſtumada.*
Inſuetus, *c. deſacoſtumada.*
Invidus, *c. invejoſa.*
Manifeſtus, *c. manifeſta.*
Miniſter, *c. miniſtradora.*
Noxius, *c. nociva*, dat. *c. culpada*, gen.
Par, *c. igual.*

Pe-

Peculiaris , *c. propria de cada hum.*
Peregrinus , *c. peregrina.*
Perſimilis , *c. muito ſimilhante.*
Præcipuus , *c. principal.*
Proprius , *c. propria.*
Sacer , *c. ſagrada.*
Similis , *c. ſimilhante.*
Socius , *c. companheira.*
Superſtes , *c. ſã , e ſalva.*
Vectigalis , *c. tributaria.*
Vicinus , *c. viſinha.*

Adjectivos com dativo , ou accuſativo de prepoſiçaõ.

ADmittem depois de ſi dativo , ou accuſativo com a prepoſiçaõ *Ad* , e ás vezes *In* , clara , além de outros muitos , os adjectivos ſeguintes.

Acclinis , *c. inclinada.*
Accommodatus , *c. accommodada.*
Accommodus , *c. accommodada.*
Appoſitus , *c. accommo- (dada.*
Aptus , *c. accommodada.*
Aſſuetus , *c. acoſtumada.*
Commodus , *c. util.*
Concors , *c. concordante.*
Docilis , *c. docil* : gen. , dat. , acc. com *ad* , ou abl. ſem prepoſiçaõ.
Efficax , *c. efficaz.*
Facilis , *c. facil.*
Habilis , *c. habil.*
Idoneus , *c. conveniente.*
Inexpertus , *c. naõ experimentada.*
Inhabilis , *c. inhabil.*
Intentus , *c. applicada.*
Inviſus , *c. aborrecida.*
Inutilis , *c. inutil.*
Maturus , *c. madura.*
Natus , *c. naſcida.*
Obnoxius , *c. ſujeita , obrigada.*
Opportunus, *c. opportuna.*
Peridoneus , *c. muito conveniente.*
Perincommodus , *c. muito incommoda.*
Præſentaneus , *c. efficaz para obrar depreſſa.*
Proclivis , *c. inclinada.*
Promptus , *c. prompta.*
Pronus , *c. inclinada.*
Propenſus , *c. inclinada.*

Pro-

Propior, *c. mais chegada*; dat., ou acc. com *ad*, ou ſem ella.
Proximus, *c. proxima*; dat., ou acc. com *ad*, ou ſem ella. *Coiſa viſinha*, genitivo.
Salutaris, *c. ſaudavel.*
Surdus, *c. ſurda*; dat., ou acc. com *ad*. *Coiſa naõ ouvinte*: genit.
Tempeſtivus, *c. accommodada, aſſazonada.*
Utilis, *c. util, provcitoſa.*

N O T A.

DEſta variedade de caſos depois dos nomes adjectivos ſe infere, que podemos pôr depois de qualquer adjectivo de ſignificaçaõ ſimilhante aos que ficaõ referidos, os meſmos caſos, que a eſtes ſe ajuntaõ, v. g. Aſſim como depois de *Utilis* podemos pôr dativo, ou accuſativo com *Ad*, o meſmo podemos fazer depois de *Neceſſarius*, e de outros ſimilhantes, porque as mèſmas circumſtancias, que occorrem para ſe pôrem depois de *Utilis* os taes caſos, as meſmas ſe achaõ em *Neceſſarius*, &c. Pelo que aſſim como dizemos por *Utilis*: A medicina he util ao enfermo para a ſua ſaude: *Medicina eſt utilis ægroto ſaluti*, ou *ad ſalutem*; tambem por *Neceſſarius* podemos dizer: *Medicina eſt neceſſaria ægroto ſaluti*, ou *ad ſalutem*; porque em ambos occorrem as meſmas razoens para ſe pôrem ſimilhantes caſos.

Com alguns adjectivos o dativo, que ſe póde mudar para accuſativo com *Ad*, he ſómente o dativo de coiſa, e naõ o de peſſoa, v. g. neſta oraçaõ: O comer nos he neceſſario para viver: *Cibus neceſſarius eſt nobis vitæ*, ou *ad vitam*: o dativo, que ſe mudou para accuſativo com *Ad*, foi

foi *Vitæ* dativo de coiſa, e naõ *Nobis* dativo de peſſoa; porque ninguem dirá: *Cibus neceſſarius eſt ad nos vitæ*, ou *ad vitam*; e o meſmo he em outros ſimilhantes.

Com outros adjectivos porém póde mudar-ſe o dativo de peſſoa para accuſativo com *In*, ou *Erga*, v. g. Ingrato aos pais: *Ingratus parentibus.* Ingrato para com os pais: *Ingratus in parentes*, ou *erga parentes*: o meſmo he: *Iratus ſervis*, ou *in ſervos. Severus filiis*, ou *in filios. Magnificus omnibus*, ou *in omnes. Crudelis ſuis*, ou *in ſuos*; e deſta ſorte em outros muitos adjectivos de ſimilhante natureza, e qualidade.

Eſta doutrina naõ ſe limita ſó a eſtes adjectivos, mas extende-ſe a todos os mais, quantos houver, de qualquer qualidade, e ſignificaçaõ que ſejaõ; porque em todos milita a meſma razaõ de congruencia, e ſimilhança: ſervindo-nos de regra geral para ſabermos os caſos, que poderemos ajuntar a qualquer adjectivo, e quando os poderemos variar, o bom Portuguez, e o perfeito ſentido da oraçaõ na noſſa Lingua Portugueza; porque pela Analogia, e conformidade, que conſervaõ entre ſi a Lingua Latina, e Portugueza, ſe tem obſervado, que raro ſerá o caſo, que tendo lugar na oraçaõ Portugueza depois de hum adjectivo, naõ ſe poſſa pôr tambem na oraçaõ Latina depois do meſmo adjectivo; como o uſo melhor nos enſinará.

Uſo

Uſo particular de alguns adjectivos.

Uſo de Impunis.

IMpunis, ne coiſa ſem caſtigo, ou naõ caſtigada, admitte depois de ſi dativo da peſſoa, a quem alguma culpa, ou delicto ficou ſem caſtigo: ſe vier peſſoa, que naõ caſtigou, pôr-ſe-ha em accuſativo com *Apud*, ou *Per*, ou em ablativo com a prepoſiçaõ *Coram*, v. g. O Juiz naõ caſtigou a culpa de Pedro; que faz eſte ſentido: A culpa ficou ſem caſtigo a Pedro perante o Juiz: *Culpa impunis fuit Petro apud judicem, per judicem*, ou *coram judice.*

Em qualquer oraçaõ, e com qualquer ſubſtantivo podemos uſar em lugar de *Impunis* deſta palavra *Impune*, ou ſeja nome adjectivo indeclinavel, como dizem huns, ou adverbio, como querem outros, e tem o meſmo uſo, que *Impunis*: e aſſim a oraçaõ referida ſe faz por *Impune* deſte modo: *Culpa impune fuit Petro apud judicem, per judicem*, ou *coram judice*, ou: *Culpa Petri impune*, ou *impunis fuit*, &c. O uſo de *Impune* he mais elegante, e mais frequente, que o de *Impunis.*

Uſo de Obvius.

OBvius, a, um coiſa, que ſahe ao encontro; coſtuma ajuntar-ſe a verbos de movimento, e admitte depois de ſi dativo da peſſoa, a quem

quem se sahe ao encontro, v. g. Sahi ao encontro a Pedro: *Obvius exivi Petro.* Está *Petro* em dativo, por ser a pessoa, a quem sahi ao encontro.

Esta mesma oraçaõ se póde fazer por *Do, das*, ou *Fero, fers*, e *Obvius* deste modo: *Obvium me dedi*, ou *Obvium me tuli Petro.* Por *Obvio, as*, verbo commum em *o*, desta fórma: *Obviavi Petro*: fiz-me encontradiço a Pedro. Por *Obviam* adverbio por uso: *Obviam exivi Petro*; e assim nas mais.

Obvius, coisa exposta no caminho, de ordinario ajunta-se a verbos de quietaçaõ, e admitte tambem depois de si dativo da pessoa, a quem se está exposto, v. g. *Encontrei no caminho hum corpo morto*: que por *Obvius* coisa exposta faz este sentido: Hum corpo morto esteve exposto a mim no caminho: *Cadaver obvium fuit mihi in via*; e o mesmo se fará em outras similhantes.

Uso de Penetrabilis.

Penetrabilis, *e*, tem varias significaçoens, e com ellas varios usos. Quando significa *coisa penetrante* naõ admitte caso algum depois de si, v. g. A lança he penetrante: *Telum est penetrabile.*

Quando significa *coisa penetravel*, admitte depois de si dativo daquillo, a quem he penetravel, v. g. *Icaro voou*, que faz este sentido: O ar foi penetravel a Icaro: *Aer penetrabilis fuit Icaro.* Está *Icaro* em dativo, por ser a pessoa, a quem o ar foi penetravel.

Quando significa *coisa penetrada*, admitte depois de si dativo da pessoa, ou coisa, a quem

he

he penetrado: o inſtrumento pôrſe-ha em ablativo; a peſſoa, que penetrou em accuſativo com *Per*, ou em ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Pedro penetrou o peito de Joaõ com huma lança*, que faz eſte ſentido: O peito foi penetrado a Joaõ por Pedro com huma lança: *Pectus penetrabile fuit Joanni per Petrum*, ou *a Petro lanceâ*. Eſtá *Joanni* em dativo por ſer a peſſoa, a quem o peito foi penetrado.

Tambem ſe póde pôr a peſſoa, ou coiſa, a quem foi penetrado, em genitivo depois do ſubſtantivo, que ſignifica a coiſa penetrada, e o ſujeito, que fez a acçaõ de penetrar, em genitivo depois do ſubſtantivo, que ſignifica o inſtrumento, com que ſe penetrou, deſte modo: *Pectus Joannis penetrabile fuit lanceâ Petri*, que faz em Portuguez eſte ſentido: *O peito de Joaõ foi penetrado com a lança de Pedro.*

Quando com *Penetrabilis* ſe poem o inſtrumento em dativo, he ſó na ſignificaçaõ de *coiſa penetravel*: pelo que neſta oraçaõ: *Pectus Joannis penetrabile fuit lanceæ Petri*, o ſentido he eſte: *O peito de Joaõ foi penetravel á lança de Pedro*: que quando ſignificar *coiſa penetrada*, o inſtrumento ſó ſe porá em ablativo.

O exemplo da peſſoa, que penetra, poſta em genitivo, he de Tacito An.: *Profunda altitudo nullis inquirentium ſpatiis penetrabilis*: poſta em ablativo com *A*, ou *Ab*, he de Livio 2. Bell. Pun.: *Cum a tam multis haud ſane impenetrabiles eſſent.* O accuſativo com *Per* he Grammatica commua praticada com *Exul*, *Truncus*, e outros ſimilhantes, com os quaes a peſſoa, que deſterrou, ou cortou, ſe poem em accuſativo com *Per*

Adje-

Adjectivos com accusativo.

OS adjectivos verbaes acabados em *bundus*, e derivados de verbos activos de acçaõ transeunte, como *Concionabundus*, *Vitabundus*, &c. podem ter depois de si accusativo, como os verbos, donde nascem. Liv. l. 5. ab Urb.: *Hæc concionabundus indies magis augebat iras*: & Bell. Pun. 5. *Vitabundus castra.* Se forem derivados de outros verbos, que admittaõ depois de si outros casos, esses mesmos tambem podem ter depois de si. Just. l. 6. *Velut gratulabundus patriæ expiravit.*

Os adjectivos de medida geral, como saõ *Altus* coisa alta: *Crassus*, c. grossa: *Latus*, c. larga: *Longus*, c. comprida: *Profundus*, c. muito funda, &c. admittem depois de si accusativo da medida particular, regida da preposiçaõ *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, o qual accusativo póde-se mudar para ablativo com a preposiçaõ competente occulta, e tambem para genitivo, porque delle se acha exemplo, v. g. Esta taboa he larga dous pés: *Hæc tabula est lata duos pedes*, *duobus pedibus*, ou *duorum pedum* em genitivo, como usou Columela l. 11. c. 2. dizendo: *Latis pedum quinûm.*

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum accusativo da parte do corpo, onde se mostra a sua qualidade, o qual accusativo póde mudar-se para ablativo, e com alguns adjectivos para genitivo, v. g. Enfermo dos pés: *Æger pedes*, *pedibus*, ou *pedum.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os

Os participios activos derivados de verbos de acçaõ transeunte, e alguns participios passivos nascidos de verbos, que se usaõ com dous accusativos, admittem depois de si accusativo, v. g. *Laudans virtutem. Doctus Grammaticam*, &c.

A alguns participios passivos do preterito se ajunta elegantemente hum accusativo da parte do corpo, ou ornato, onde se mostra a sua significaçaõ, o qual accusativo he regido da preposiçaõ *Ad* occulta pela Ellipse de *Quod ad*, ou da preposiçaõ *Secundum* Latina, ou *Kata* Grega, v. g. Tendo atado as fontes da cabeça com louro: *Redimitus tempora lauro.* Tendo ornado o vestido: *Ornatus vestem*, id est *quod ad tempora*, *quod ad vestem*, &c.

Estes participios *Osus*, *Exosus*, *Perosus*, *Pertæsus* na significaçaõ activa: *coisa que aborrece*: admittem depois de si accusativo, o qual se póde mudar para genitivo: e na significaçaõ passiva: *coisa aborrecida*: ordinariamente só se usa com dativo depois de si, v. g. Aborreço os vicios: *Pertæsus sum vitia*, ou *vitiorum*, em genitivo, como disse Tacito l. 15. *Lentitudinis pertæsa.* Na significaçaõ passiva diremos: *Vitia pertæsa sunt mihi*; e assim nos mais.

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ no Portuguez se seguir alguma das particulas Portuguezas, que em Latim saõ sinaes de ablativo, admittem depois de si o mesmo caso de ablativo com a preposiçaõ competente clara

ra, ou occulta, como em muitos temos visto, e de outros se terá noticia pela liçaõ dos livros.

Ordinariamente admittem depois de si ablativo com a preposiçaõ competente occulta, além de outros muitos, os adjectivos seguintes.

Amictus, *c. coberta.*
Captus, *c. privada.*
Creatus, *c. creada.*
Cretus, *c. creada.*
Defectus, *c. desfalecida.*
Delibutus, *c. untada.*
Editus, *c. gerada.*
Eruditus, *c. instruida.*
Exilis, *c. delgada.*
Fretus, *c. confiada.*
Gravidus, *c. carregada.*
Locuples, *c. rica.*
Natus, *c. nascida.*
Nemorosus, *c. cheia de brenhas, bosques, &c.*
Opimus, *c. pingue, rica, grossa, fertil.*
Ortus, *c. nascida.*
Ovans, *c. alegre.*
Pollens, *c. poderosa.*
Præditus, *c. dotada.*
Prægnans, *c. prenhe.*
Præpollens, *c. muito poderosa.*
Prognatus, *c. nascida.*
Satus, *c. gerada.*
Sylvester, *c. sylvestre, cheia de matos, &c.*
Sylvosus, *c. cheia de matos, arvoredos, &c.*

Alguns nomes adjectivos admittem depois de si hum ablativo sem preposiçaõ clara do nome, que importar *louvor*, *vituperio*, ou *parte* de algum sujeito; e este ultimo para com os Poetas, e Historiadores póde mudar-se para accusativo, v. g. Casto nos costumes: Aspero de condiçaõ: Doente dos pés: *Castus moribus*: *Asper ingenio*: *Pedibus æger*; ou *Castus mores*, &c. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Admittem depois de si ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab* clara, além de outros muitos, que o uso ensinará, os adjectivos seguintes: *Ab-*

sonus,

ſonus, c. diſſonante. *Alius*, c. diverſa. *Oriundus*, c. oriunda, ou natural. *Soſpes*, c. ſã, e ſalva. *Tutus*, c. ſegura. *Primus*, c. primeira. *Secundus*, c. ſegunda. *Tertius*, c. terceira; e todos os mais adjectivos numeraes ordinaes, v. g. Diſſonante da verdade: *Abſonus a veritate.* Segundo depois do Rey: *Secundus a rege*, &c. Com *Alius*, e *Oriundus* póde pôr-ſe a prepoſiçaõ clara, ou occulta, v. g. Oriundo, ou natural de Lisboa: *Ab Oliſipone*, ou *Oliſipone oriundus*, &c.

NOTA.

MUitos dos adjectivos referidos tem varias ſignificaçoens, e conforme a ellas ſaõ os caſos, que admittem depois de ſi, v. g. *Amœnus*, *c. apraſivel* dativo, *c. freſca* ablativo. *Gravis*, *c. moleſta* dativo, *c. carregada* ablativo. *Secundus*, *c. proſpera* dativo, *c. ſegunda* ablativo; e aſſim em outros muitos, nos quaes conforme he a ſignificaçaõ, que tem, aſſim ſaõ os caſos, que ſe lhes haõ de ajuntar.

Finalmente depois de muitos adjectivos, com quem fizer bom ſentido, póde pôr-ſe elegantemente hum ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, como neſtes, e ſimilhantes modos de fallar: *Ab ore honeſtiſſimus*: *Ab equitatu firmus*: *A memoria præſtans*; e em outros muitos, como o uſo, e a liçaõ dos livros enſinará, e os curioſos o poderáõ ver no Calepino, e Nizolio na particula *A*, ou *Ab*.

Uſo

Uso dos Comparativos.

OS adjectivos comparativos admittem depois de si ablativo, no qual se porá o nome, sobre que cahir esta particula *Que*, e he regido da preposiçaõ *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Pedro he mais sabio que Joaõ: *Petrus est sapientior Joanne.* Está *Joanne* em ablativo da preposiçaõ *Præ* occulta depois do comparativo *sapientior*, que tambem póde pôr-se clara, e dizer-se: *Petrus est sapientior præ Joanne.*

Nesta, ou similhante oraçaõ: *Pedro he mais sabio que os Portuguezes*: se Pedro for Portuguez, ajuntaremos ao ablativo depois do comparativo hum destes adjectivos *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius* deste modo: *Petrus est sapientior cæteris Lusitanis*; porque, dizendo-se sómente: *Petrus sapientior est Lusitanis*, sendo Pedro Portuguez, seguia-se que Pedro era mais sabio, que si mesmo.

O ablativo depois do comparativo, mettendo-se de permeio a conjuncçaõ *Quam*, póde em algumas oraçoens, em que tiver lugar, mudar-se para o caso congruente ao verbo, que fica atraz, v. g. Vi huma casa mais alta que a torre: *Vidi domum altiorem turri*, ou *quam turrim*, entendendo-se o verbo *Vidi.* Porém em outras só se poderá mudar o ablativo para nominativo do verbo *Sum*, *es*, *fui*, como nesta, ou similhante oraçaõ: Fiz hum espelho mais claro, que o Sol: *Speculum construxi clarius Sole*, ou *quam Sol est*, e naõ se dirá *quam Solem* entendendo-se o verbo *construxi*; por naõ ter lugar nesta oraçaõ, porquanto eu naõ fiz o Sol.

Se

Se o ablativo depois do comparativo for o relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, ou algum deftes nomes negativos *Nemo*, ou *Nullus*, naõ fe poderá metter entre elle, e o comparativo a conjuncçaõ *Quam*, por naõ ter lugar, nem ficar bom o fentido, v. g. Pedro, que o qual ninguem foi mais fabio, morreo: *Petrus, quo nemo fapientior fuit, periit*: naõ fe dirá: *Petrus, quam qui nemo fapientior fuit, periit*; por naõ ficar com bom fentido a oraçaõ defte modo.

Nefta, ou fimilhante oraçaõ: *Ninguem he mais fabio, que aquelle, que he prudente*: podemos dizer: *Nemo fapientior eft, quam qui eft prudens*, occultando por Ellipfe depois da conjuncçaõ *Quam* o pronome *Ille*, antecedente do relativo *Qui*; pois o fentido da oraçaõ he efte: *Nemo eft fapientior, quam ille, qui eft prudens*: e defte modo fe explicaráõ alguns exemplos dos Auctores Latinos, nos quaes parece que, fendo o ablativo depois do comparativo o relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, fe metteo entre elle, e o mefmo comparativo a conjuncçaõ *Quam*.

Algumas oraçoens ha, nas quaes o comparativo naõ póde ter depois de fi ablativo, mas fómente a conjuncçaõ *Quam*, e o cafo, que pedir o fentido, como neftas, e outras fimilhantes oraçoens: *Pedro he mais fabio, que prudente*: *Vi maiores reinos, que Joaõ*; nas quaes fó fe dirá: *Petrus fapientior eft, quam prudens*: *Vidi regna maiora, quam Joannes*; e naõ: *Petrus fapientior eft prudente*: *Vidi regna maiora Joanne*; por quanto na primeira oraçaõ naõ fe diz, que Pedro he mais fabio que hum prudente, e na fegunda naõ fe faz comparaçaõ da grandeza dos reinos com

a

a grandeza de Joaõ ; e o meſmo ſe obſervará em outras oraçoens ſimilhantes a eſtas.

Em algumas oraçoens , em que fizer bom ſentido , elegantemente póde metter-ſe entre o comparativo , e o ablativo a conjuncçaõ *Quam* , e a prepoſiçaõ *Pro* , ſignificando eſta *Segundo* , v. g. Maior que a eſtatura humana : *Maior habitu humano* , ou *quam pro habitu humano* , maior do que ſegundo a eſtatura humana.

Em outras oraçoens porém naõ faz bom ſentido eſte uſo , como neſta , ou ſimilhante : Mais ſabio que Joaõ : *Sapientior Joanne* ; onde naõ ſe dirá : *Sapientior quam pro Joanne* ; porque naõ faz bom ſentido o dizer-ſe : *Mais ſabio do que ſegundo Joaõ.*

Eſte uſo da conjuncçaõ *Quam* , e da prepoſiçaõ *Pro* tem lugar , vindo na oraçaõ algum deſtes ablativos *Opinione* , *Spe* , *Æquo* , *Juſto* , *Solito* , *Dicto* , ou outro ſimilhante , v. g. Maior que a opiniaõ de todos : *Maior opinione omnium* , ou *quam pro opinione omnium* : ou *maior* , *quam eſt opinio omnium* , ou *quam omnes opinantur* ; e deſte modo ſe praticará nos mais ablativos ſimilhantes a eſtes.

O comparativo feito partitivo admitte depois de ſi genitivo do plural (ou do ſingular , ſe for de nome collectivo) o qual genitivo ſe póde mudar para ablativo com *E* , *Ex* , ou *De* , ou accuſativo com a prepoſiçaõ *Inter* , v. g. O' maior dos mancebos : *O' maior juvenum* , *e* , ou *ex juvenibus* , ou *inter juvenes.*

Além do ablativo póde ajuntar-ſe aos comparativos o meſmo caſo , que ſe ajunta aos ſeus poſitivos , v. g. Nenhuma coiſa me he mais agra-

davel que a virtude: *Nil mihi jucundius est virtute.*

Tambem se lhes póde ajuntar hum ablativo da *materia em que* huma coisa excede a outra, v. g. Pedro he mais sabio que Joaõ na Grammatica: *Petrus est sapientior Joanne Grammaticâ*: onde *Grammaticâ* está em ablativo, por ser a *materia em que* Pedro excede a Joaõ.

VERBOS.

Verbos com nominativo depois de si.

O Verbo *Sum, es, fui*, e os verbos de *chamar, dizer, nomear*, e outros similhantes na voz passiva, admittem depois de si nominativo, quando este for de coisa, que pertença para o nominativo d'antes, como predicado, que delle se affirma, ou se nega, v. g. A mesma velhice he doença: *Senectus ipsa est morbus.* Eu sou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius*, &c.

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverso numero, como nesta, ou similhante oraçaõ: *As letras saõ o ornamento da nobreza*: concordaremos o verbo sómente com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oraçaõ fizer melhor sentido, e assim diremos: *Litteræ sunt ornamentum nobilitatis*, concordando o verbo *Sunt* com o Agente *Litteræ*; por ser o mais principal, e com elle fazer melhor sentido a oraçaõ.

Vindo na mesma oraçaõ dous verbos, hum no modo finito, e o outro no modo infinito, se o Agente de ambos for grammaticalmente o mesmo sujeito, e a oraçaõ naõ admittir a particula *Que* antes do infinito, o nome, que estiver depois do mesmo infinito se porá em nominativo, v. g. Eu começo a ser pobre: *Ego incipio esse pauper.* Pedro costuma ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus*; e assim nos mais.

Porém se a oraçaõ admittir a particula *Que* antes do infinito, ainda que o Agente de ambos os verbos seja o mesmo, com tudo na proza só poremos em accusativo o nome, que estiver depois do infinito: no verso póde ser nominativo, ou accusativo, v. g. *Pedro diz ser rico*: na prosa só diremos: *Petrus ait se esse divitem*: no verso póde ser: *Petrus ait esse dives*: ou *Petrus ait esse divitem*; e assim em outras similhantes.

Uso particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum, es, fui* significa sómente *ser*, ou *estar*: porém como esta sua significaçaõ se póde tomar de varios modos, por essa razaõ admitte tambem depois de si varios casos, dos quaes todos faremos mençaõ neste lugar, por conduzir muito a noticia do seu uso para o exercicio das oraçoens.

Sum, quando significa *ser* por modo de definiçaõ, ou declaraçaõ da essencia, ou qualidade de alguma coisa, admitte dous nominativos, hum antes, e o outro depois de si, v. g. Pedro he homem: *Petrus est homo.* Roma he Cidade: *Roma est urbs.*

O nominativo depois humas vezes se poem claro, v. g. *Petrus est homo*: outras occulto, v. g. *Petrus est magnæ virtutis*, id est *homo magnæ virtutis*. Quando o nominativo d'antes he nome proprio, o nominativo depois he o seu nome geral, v. g. *Petrus est homo*. Quando for nome commum, o nominativo depois he o mesmo nome commum, ou outro equivalente, v. g. *Hic liber est Petri*, id est, *Hic liber est liber Petri*, ou *est res Petri*; e assim nos mais.

Sum, quando significa *ser* por modo de possessaõ, ou pertençaõ, admitte depois de si genitivo, v. g. Esta oraçaõ he de Pedro: *Hæc oratio est Petri*. He obrigaçaõ, ou Pertence a Joaõ o estudar: *Joannis est studere*, id est *Munus*, ou *Officium Joannis est studere*.

Se denotando pertençaõ, vier depois de *Sum*, *es*, *fui* alguma destas palavras *a mim*, *a ti*, *a elle*, *a nós*, *a vós*, *a elles*, ou *minha*, *tua*, *sua*, *nossa*, *vossa*, usaremos destes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester* concordados com algum dos substantivos *Munus*, ou *Officium*, o qual ordinariamente se porá occulto na oraçaõ, v. g. He minha obrigaçaõ o estudar, ou Pertence a mim o estudar: *Est meum studere*.

Querendo pôr-se claro o substantivo *Munus*, ou *Officium*, podemos elegantemente dizer: *Est munus meum*, ou *Est in*, ou *ad munus meum*, ou *Est in munere meo studere*. Porém, pondo-se occultos os referidos substantivos, diremos sómente: *Est meum studere*; e assim nos mais.

Se depois das palavras *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c. vier nome proprio, como nesta, ou similhante oraçaõ: *Pertence a mim Antonio o estudar*: usa-

uſaremos de *Qui*, *quæ*, *quod*, e *Sum*, *es*, *fui* deſte modo: *Eſt meum*, *qui ſum Antonius*, *ſtudere.* Se for nome commum, como neſta: *Pertence a mim meſtre o eſtudar*: podemos uſar de genitivo, ou de *Qui*, *quæ*, *quod*, e *Sum*, *es*, *fui* deſta fórma: *Eſt meum magiſtri*, ou *qui ſum magiſter*, *ſtudere.*

Sum, quando ſignifica *ſer eſtimado*, admitte depois de ſi os meſmos genitivos, que ſe ajuntaõ aos verbos de eſtimar, como em ſeu lugar diremos, v. g. Em toda a parte a virtude foi ſempre eſtimada em muito: *Ubique ſemper virtus magni fuit*, id eſt *Ubique ſemper virtus fuit res magni pretii.* Tambem ſe póde dizer: *Semper in magno pretio virtus ubique fuit.*

Sum, quando ſignifica *ſer tido*, porque ſe ſubentende na ſua oraçaõ algum deſtes participios *Habitus*, *Poſitus*, ou outro ſimilhante competente ao ſentido, admitte depois de ſi dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Eſt mihi unus liber.*

Em algumas oraçoens, em que ficar bom o ſentido, poderá mudar-ſe o dativo para genitivo, como neſta: Tu es tido por elle por pai: *Tu illi pater es*: ou *Tu es pater illius.* Em outras poderá mudar-ſe para ablativo com a prepoſiçaõ *In*, v. g. Grande ſabedoria he tida por Joaõ: *Eſt Joanni*, ou *eſt in Joanne magna ſapientia.* Para o que nos ſervirá de regra o bom ſentido da oraçaõ, para ſabermos quando poderemos mudar o dativo para genitivo, ou ablativo com *In.*

Sum, quando ſignifica *ſer cauſa*, *motivo*, ou *occaſiaõ* a alguem para alguma coiſa, admitte de-

depois de ſi dous dativos, hum da peſſoa, a quem he cauſa, ou motivo, o outro de coiſa, para que he cauſa, ou motivo, o qual dativo de coiſa póde mudar-ſe para nominativo, ou accuſativo com *Ad*, v. g. O ler he goſto para mim; ou: O ler cauſa-me goſto: *Legere eſt mihi gaudio* em dativo, ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accuſativo, &c.

Neſta meſma ſignificaçaõ de *ſer cauſa*, ou *motivo* ſe póde ajuntar a *Sum, es, fui* além dos dous dativos hum ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, como neſta, ou ſimilhante oraçaõ: Eſta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro: por outro Portuguez: Pedro honrou-me muito por eſta vinda: *Hic adventus mihi magno honori fuit a Petro*; e aſſim em outras muitas.

Porém deve advertir-ſe que nem em todas as oraçoens póde ter lugar ou o accuſativo com *Ad*, ou ablativo com *A*, ou *Ab* pela aſpereza com que ficaõ: pelo que todas as vezes, que a oraçaõ naõ ficar com bom ſentido no Portuguez, naõ uſaremos dos referidos caſos no Latim.

Verbos com genitivo.

OS verbos *Miſereor* ter compaixaõ, e *Satago* eſtar ſolicito, admittem depois de ſi genitivo; regido de hum ſubſtantivo occulto, e competente ao ſentido, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Miſereor tui*, id eſt *Miſereor miſerationem tui*, e ſe conſtroe deſte modo: *Miſereor* tenho, *Miſerationem* compaixaõ, *Tui* de ti. Tambem ſe póde dizer: *Miſereor tibi*, ou *ſuper te*; porém he

me-

menos uſado. Eſtou ſolicito, ou cuidadoſo dos teus negocios: *Satago tuarum rerum*, id eſt *Satago cauſa*, ou *ratione tuarum rerum.*

Egeo, *Indigeo*, *Potior* admittem depois de ſi genitivo regido de hum ſubſtantivo occulto, e em caſo competente, v. g. Tenho neceſſidade de livros: *Indigeo librorum*, id eſt *Indigeo indigentiam librorum*, e ſe conſtroe deſte modo: *Indigeo* tenho, *Indigentiam* neceſſidade, *Librorum* de livros. Eſte genitivo em todos ſe póde mudar para ablativo; e com *Potior* tambem para accuſativo, como em ſeu lugar ſe dirá.

Obliviſcor, *Recordor*, *Reminiſcor*, *Memini* admittem depois de ſi genitivo, regido de hum ſubſtantivo occulto, e congruente ao ſentido, o qual genitivo ſe póde mudar para accuſativo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *De*, v. g. Tenho lembrança de ti: *Recordor tui*, *te*, ou *de te*.

Obliviſcor, quando tem genitivo, ſignifica *ter eſquecimento*: Recordor, Reminiſcor, Memini *ter lembrança*: quando tem accuſativo ſignificaõ *Obliviſcor* entregar ao eſquecimento: *Recordor*, *Reminiſcor*, *Memini* trazer á memoria, ou á lembrança: quando tem ablativo, ſignificaõ *Obliviſcor* eſquecer-ſe, ou ter eſquecimento: *Recordor*, *Reminiſcor*, *Memini* lembrar-ſe, ou ter lembrança.

Intereſt importar, ou ſer intereſſe, e *Refert* pertencer, ou ſer utilidade, admittem depois de ſi genitivo, no qual ſe poem a peſſoa, de quem he o intereſſe, ou a utilidade, regido de hum deſtes accuſativos occultos *Negotia*, *Officia*, ou *Munera*, v. g. He intereſſe de Pedro o eſtudar: *Intereſt Petri ſtudere*, id eſt *Inter negotia Petri eſt ſtudere.*

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for coisa, pôrse-ha em accusativo com a preposiçaõ *Ad*, v. g. Importa á honra de Pedro o estudar: *Interest ad honorem Petri studere.* Com o verbo *Refert* o accusativo, que se subentende, he *commoda*, accusativo do plural de *commodum*, *di*, ou outro competente ao sentido.

Se com *Interest*, ou *Refert* vier alguma destas palavras *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco) *a nós*, *a vós*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos do plural *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se podem ajuntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, e os mais, que se ajuntaõ aos possessivos, v. g. Importa a mim só o estudar: *Interest mea unius studere.* Alguns Grammaticos dizem que *Mea*, *Tua*, *Sua*, &c. saõ ablativos do singular; porém o melhor, e o mais seguido he, que saõ accusativos do plural.

Se depois das palavras *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c. vier nome substantivo, usaremos o mesmo, que fica dito em *Sum*, *es*, *fui*, v. g. Importa a mim Antonio: *Interest mea, qui sum Antonius.* Pertence a mim mestre: *Refert mea magistri*, ou *qui sum magister.*

Aos verbos *Interest*, e *Refert* se ajuntaõ estes genitivos *Magni*, *Parvi*, *Tanti*, *Quanti* concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a Pedro o viver bem: *Magni interest Petri recte vivere*; e faz a oraçaõ este sentido: *Inter munera Petri, ut res magni negotii, est recte vivere.*

Se forem outros os adjectivos ou os poremos na terminaçaõ neutra do accusativo do singular regido de *Ad* occulto, como *Multum*, *Plurimum*;

mum, &c. ou usaremos de algum adverbio competente, v. g. Importa muito: *Plurimum intereſt.* De nenhuma sorte pertence: *Minime refert.*

Verbos com dativo.

OS verbos, que significaõ *favorecer*, *lisonjear*, *soccorrer*, *agradar*, *servir*, *damnificar*, *obedecer*, *aproveitar*, *assentir*, *concordar*, *contradizer*, *repugnar*, e outros muitos, principalmente os compostos destas preposiçoens *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*, e de verbos activos de acçaõ permanente, passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, admittem depois de si dativo sómente; porque ou saõ activos de acçaõ permanente, passivos, communs, e depoentes em *or*, ou communs, e depoentes em *o*, v. g. Pedro dá favor aos pobres; *Petrus favet pauperibus*, &c.

Para maior distincçaõ, e clareza poremos de cada especie destes verbos sua lista separada para melhor conhecimento do uso de cada hum.

Verbos activos em o *de acçaõ permanente.*

Acclamo, as, *fazer applauso.*
Accurro, is, *dar soccorro.*
Affulgeo, es, *dar resplandor*, ou *luz.*
Alluceo, es, *dar luz.*
Applaudo, is, *fazer applauso.*
Asservio, is, *fazer serviço.*
Assisto, is, *fazer assistencia.*
Benecupio, is, *desejar bem.*
Benefacio, is, *fazer bem.*
Benevolo, is, *querer bem.*

Be-

Benignefacio, is, *fazer bem.*
Colluceo, es, *dar luz*, ou *reſplandor.*
Concurro, is, *fazer concurſo*, ou *encontro.*
Conſentio, is, *dar conſentimento.*
Conſilio, is, *fazer aſſalto.*
Conſono, as, *fazer conſonancia.*
Conſtrepo, is, *fazer eſtrondo.*
Faveo, es, *dar favor.*
Fulgeo, es, *dar reſplandor.*
Illaboro, as, *fazer trabalho.*
Imperito, as, *adminiſtrar imperio.*
Indormio, is, *dormir.*
Inſilio, is, *dar ſalto.*
Inſono, as, *fazer ſom.*
Interluceo, es, *dar luz.*
Invigilo, as, *fazer vigia.*
Malecupio, is, *deſejar mal.*
Maledico, is, *dizer mal.*
Malefacio, is, *fazer mal.*
Malevolo, malevis, *querer mal.*
Niteo, es, *dar reſplandor.*
Obſono, as, *fazer eſtrondo*, ou *máo ſom.*
Opploro, as, *fazer eſtrondo com choro.*
Præluceo, es, *moſtrar maior exceſſo na luz.*
Præniteo, es, *dar maior reſplandor.*
Præſulto, as, *dar ſaltos diante de alguem.*
Reclamito, as, *fazer repugnancia.*
Reclamo, as, *fazer repugnancia.*
Reſiſto, is, *fazer reſiſtencia.*
Servio, is, *fazer ſerviço.*
Subſervio, is, *fazer ſerviço.*
Subvenio, is, *dar ajuda*, ou *ſoccorro.*
Succlamo, as, *fazer applauſo com brados.*
Succurro, is, *dar ajuda*, ou *ſoccorro.*

Verbos paſſivos, communs, ou depoentes em or.

Adnaſcor, eris, *naſcer*, ou *ſer naſcido junto.*
Adnitor, eris, *eſtar eſtribado*, ou *eſtribar-ſe.*

Adſti-

Adstipulor, aris, *dar consentimento.*
Ancillor, aris, *ser servidor como escravo.*
Annitor, eris, *estar estribado*, ou *estribar-se.*
Auxilior, aris, *dar auxilio*, ou *soccorro.*
Blandior, iris, *ser lisonjeiro.*
Collimitor, aris, *ser*, ou *estar visinho nos limites.*
Commorior, eris, *morrer juntamente.*
Dominor, aris, *ser senhor.*
Famulor, aris, *ser servidor como famulo.*
Immorior, eris, *morrer sobre alguma coisa.*
Immoror, aris, *deter-se.*
Innascor, eris, *nascer junto*, ou *dentro.*
Innitor, eris, *estar encostado*, ou *encostar-se.*
Insidior, aris, *ser traidor*, ou *armar traiçoens.*
Internascor, eris, *nascer no meio.*
Lenocinor, aris, *ser lisonjeiro.*
Morigeror, aris, *ser obediente.*
Obluctor, aris, *fazer resistencia.*
Obnascor, eris, *nascer ao redor*, ou *em roda.*
Oborior, eris, *nascer.*
Obsidior, aris, *ser espia*, ou *armar traiçoens.*
Obversor, aris, *estar posto diante.*
Patrocinor, aris, *ser patrocinador.*
Refragor, aris, *ser contrario no voto.*
Reluctor, aris, *fazer resistencia.*
Sublandior, iris, *ser lisonjeiro.*
Supparasitor, aris, *ser lisonjeiro com chocarrice.*

Verbos communs em O.

Accubo, as, *assentar-se junto de outro.*
Accumbo, is, *assentar-se junto de outro.*
Acquiesco, is, *aquietar-se.*
Adhæreo, es, *apegar-se.*
Adhæresco, is, *apegar-se.*
Adna-

Adnato, as, *passar-se a nado.*
Adno, as, *passar-se a nado.*
Adrepo, is, *chegar-se com arrojo.*
Advenio, is, *fazer-se encontradiço.*
Advolito, as, *passar-se voando.*
Advolo, as, *passar-se voando.*
Assurgo, is, *levantar-se para fazer honra.*
Cohæreo, es, *ajuntar-se.*
Commigro, as, *passar-se para outra parte.*
Confido, is, *confiar-se.*
Consideo, es, *assentar-se.*
Consido, is, *assentar-se.*
Consurgo, is, *levantar-se.*
Cubo, as, *deitar-se sobre.*
Fido, is, *confiar-se.*
Hæreo, es, *apegar-se.*
Immineo, es, *avisinhar-se.*
Inhæreo, es, *apegar-se.*
Inhæresco, is, *apegar-se.*
Innato, as, *ou*, Inno, as, *passar-se a nado.*
Innotesco, is, *dar-se á noticia.*
Intervenio, is, *meter-se de permeio.*
Inveterasco, is, *fazer-se firme com o tempo.*
Obvio, as, *fazer-se encontradiço.*
Occurro, is, *fazer-se encontradiço.*
Occursito, as, *fazer-se encontradiço.*
Occurso, as, *fazer-se encontradiço.*
Pateo, es, *manifestarse.*
Præludo, is, *ensaiarse.*
Rideo, es, *rir-se.*
Succenseo, es, *irar-se com razaõ.*
Succumbo, is, *metter-se debaixo, sujeitar-se.*
Vaco, as, *applicar-se.*

Verbos depoentes em o.

Adjaceo, es, *jazer junto.*
Adspiro, as, *ser favoravel.*
Adsto, as, *estar em pé.*
Appareo, es, *estar presente, apparecer.*
Complaceo, es, *ser muito agradavel.*

Con-

Concino, is, *ſer concordante.*
Congruo, is, *ſer concordante.*
Conſto, as, *ſer conſtante.*
Deceo, es, *ſer conveniente.*
Diſpliceo, es, *ſer deſagradavel*, ou *de pouco agrado.*
Excido, is, *cahir.*
Incido, is, *cahir.*
Incommodo, as, *ſer damnoſo*, ou *prejudicial.*
Influo, is, *eſtar correndo*, ou *correr para dentro.*
Objaceo, es, *jazer defronte.*
Obſecundo, as, *ſer obſequioſo.*
Obſiſto, is, *ſer repugnante.*
Obſto, as, *ſer obſtaculo.*
Obtempero, as, *ſer obediente.*
Oporteo, es, *ſer conveniente.*
Placeo, es, *ſer agradavel.*
Reſto, as, *ſer reſtante.*
Sto, ſtas, *eſtar.*
Subjaceo, es, *jazer debaixo.*

A eſtes verbos depoentes em *o* ſe ajuntaõ os compoſtos de *Sum*, *es*, *fui* (tirando *Poſſum*), e alguns verbos defectivos acabados em *t*, que admittem depois de ſi dativo, e ſaõ os ſeguintes.

Abſum, es, *eſtar auſente.*
Adſum, es, *eſtar preſente.*
Deſum, es, *faltar.*
Inſum, es, *eſtar*, *haver.*
Interſum, es, *eſtar preſente.*
Obſum, es, *empecer.*
Præſum, es, *ſer preſidente.*
Proſum, prodes, *ſer proveitoſo.*
Subſum, es, *eſtar debaixo.*
Superſum, es, *ſobejar*, *reſtar*, *ſer reſtante.*
Accidit, ebat, *acontecer.*
Benevertit, ebat, *ſucceder bem.*
Cadit, ebat, *acontecer.*
Cedit, ebat, *acontecer.*
Competit, ebat, *ſer competente*, *competir.*
Conducit, ebat, *ſer util.*
Contingit, ebat, *acontecer.*

Ex-

Expedit, iebat, *ſer util*, ou *conveniente*.
Evenit, iebat, *acontecer*.
Libet, ebat, *ſer agradavel*.
Licet, ebat, *ſer licito*.
Liquet, ebat, *eſtar claro*.
Malevertit, ebat, *ſucceder mal*.
Obtingit, ebat, *acontecer*.
Obvenit, iebat, *acontecer*.
Præſtat, abat, *ſer melhor*.
Succedit, ebat, *ſucceder, acontecer*.
Superat, abat, *ſer baſtante*.
Suppeditat, abat, *ſer baſtante, baſtar*.
Suppetit, ebat, *ſer baſtante*.
Uſuvenit, iebat, *acontecer por uſo*.

NOTA.

OS verbos paſſivos em *or*, e depoentes em *o*, que ſe achaõ nas liſtas referidas com huma ſimples ſignificaçaõ, ſaõ paſſivos de paſſibilidade intrinſeca, que neſſa meſma ſimples ſignificaçaõ ſó moſtraõ coiſa, que alguem recebe em ſi, e naõ neceſſitaõ da linguagem de *Sum, es, fui* para explicar a ſua paixaõ.

Muitos dos referidos verbos podem pertencer a varias claſſes, conforme a ſignificaçaõ, que ſe lhes puder accommodar em bom Portuguez, e perfeito ſentido, v. g. Faveo *dar favor*, he activo de acçaõ permanente: *moſtrar-ſe favoravel*, he commum em *o*: *ſer favoravel* he depoente em *o*.

Da meſma fórma: Vaco *applicar-ſe* he commum em *o*: *fazer applicaçoõ* he activo de acçaõ permanente: *ſer*, ou *eſtar applicado* he depoente em *o*. Obedio *ſer obediente* he depoente em *o*: *dar obediencia* he activo de acçaõ permanente: *portar-ſe obediente* he commum em *o*: donde conforme for a ſignificaçaõ, que ſe puder ac-

com-

commodar aos referidos verbos, aſſim ſerá a claſſe, a que os podemos reduzir: o que tudo melhor ſe conhecerá pelo uſo, e lição dos livros.

Verbos com dativo, ou accuſativo.

MUitos verbos ha, que em huma ſignificação ſão activos de acção permanente, ou paſſivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*; e em outra ſignificação ſão activos de acção tranſeunte, e por eſta razão humas vezes ſe uſão com dativo, e outras com accuſativo.

Quaes ſejão eſtes verbos o uſo enſinará; e de alguns, cujos exemplos ſe podem ver no Calepino, daremos noticia, declarando depois de cada hum a ſignificação, e caſo, que coſtumão ter; e pela meſma ſignificação ſe conhecerá tambem a claſſe, a que cada hum ſe deve reduzir: o que melhor ſe verá na liſta dos verbos ſeguintes.

Abrogo, as, *tirar o vigor á lei*, dativo; o accuſativo he *vim* occulto. Por *annular*, ou *abrogar*, accuſativo.

Accedo, is, *conformar-ſe, accreſcentar-ſe*, dat.: *ir ter com alguem*, ou *procurallo*, acc.

Adequito, as, *fazer rodeios a cavallo*, dat.: *rodear a cavallo*, acc.

Adſtrepo, is, *fazer eſtrondo*, dat.: *atroar*, acc.

Adverſor, aris, *ſer contrario*, dat.: *abominar*, acc.

Adulor, aris, *ſer liſonjeiro*, dat.: *liſongear*, accuſativo.

Æmulor, aris, *ter inveja*, dat.: *imitar*, acc.

Allatro, as, *dar latidos*, dat.: *vituperar*, acc.

Allu-

Alludo,is, *moſtrar-ſe alegre*, dat. : *alludir*, acc.
Annuo, is, *dar aſſenſo com a cabeça*, dat. : *conſentir*, ou *annuir*, accuſativo.
Antecedo, is, *levar vantajem*, dat. : *exceder*, accuſativo.
Antecello, is, *levar vantajem*, dat. : *exceder*, accuſativo.
Anteeo, is, *levar vantajem*, dat. : *exceder*, acc.
Anteſto, as, *levar vantajem*, dat. : *exceder*, acc.
Antevenio, is, *antecipar-ſe*, dat. : *antecipar*, acc.
Anteverto, is, *levar vantajem*, dat. : *exceder*, *antecipar*, acc.
Arrideo, es, *rir-ſe para alguem*, dat. : *approvar ſurrindo-ſe*, acc.
Aſpiro, as, *ſer favoravel*, dat. : *aſſoprar*, accuſativo.
Aſſentio, is, Aſſentior, iris, *conformar-ſe*, dat. : *approvar*, acc.
Aſſentor, aris, *ſer liſonjeiro*, dat. *liſonjear*, accuſativo.
Aſſueſco, cis, *acoſtumar-ſe*, dat. : *acoſtumar*, accuſativo.
Aſſulto, as, *dar aſſalto*, dat. : *aſſaltar*, acc.
Attendo, is, *dar attençaõ*, dat. : *attender*, accuſativo.
Auſculto, as, *ſer obediente*, dat. : *ouvir*, acc.
Benedico, is, *dizer bem*, dat. : *louvar*, acc.
Caveo, es, *pôr cautela*, dat. : *acautelar*, acc.
Cedo, is, *ceder o lugar*, dat, o accuſativo he *locum* occulto ; *dar*, ou *conceder*, acc.
Coeo, is, *ajuntarſe*, dat. : *fazer*, *ajuntar*, accuſativo.
Commodo, as, *ſer proveitoſo*, dat. : *empreſtar*, acc.
Communico, as, *communicar-ſe*, dat. : *communicar*, acc.
Concedo, is, *dar lugar*, dat. : o accuſativo he *locum* occulto ; *conceder*, accuſativo.
Conclamo, as, *dar brados*, dat. : *chamar*, acc.
Condico, is, *fazer promeſſas*, dat. : *prometter*, acc.

Con-

Conſueſco, is, *acoſtumar-ſe*, dat.: *acoſtumar*, acc.

Conſulo, is, *conſultar o util*, dat.: o accuſativo he *utile* occulto; *conſultar*, acc.

Contendo, is, *fazer contenda*, dat.: *comparar*, accuſativo.

Convenio, is, *ſer concordante*, ou *conforme*, dat.: *ir ter com alguem*, ou *provocar a juizo*, accuſativo.

Decoquo, is, *eſtar falido no credito*, dat.: *cozinhar*, acc.

Deficio, is, *fazer falta*, dat.: *deſamparar*, accuſativo.

Deſpéro, as, *ter deſeſperaçaõ*, dat.: *deſeſperar*, accuſativo.

Detraho, is, *tirar o credito murmurando*, dat.: *tirar*, acc.

Doleo, es, *eſtar doente*, dat.: *ſentir*, acc.

Emineo, es, *eſtar ſobranceiro*, dat.: *exceder*, acc.

Excedo, is, *levar vantajem*, dat.: *exceder*, acc.

Excello, is, *levar vantajem*, dat.: *exceder*, accuſativo.

Facio, is, *fazer ſacrificio*, dat.: o accuſativo he *ſacrificium*, ou *ſacra* ordinariamente occulto; *dar*, *fazer*, ou *eſtimar*, acc.

Glorior, aris, *gloriar-ſe*, dat.: *feſtejar*, ou *applaudir com alegria*, accuſativo.

Grator, aris, *dar o parabem*, *dar graças*, dativ.: o accuſativo he *grates* occulto; *receber alguem com parabens*, accuſativo.

Gratulor, aris, *dar o parabem*, *dar graças*, dativ.: o accuſativo he *grates* occulto; *congratular*, acc.

Ignoſco, is, *dar perdaõ*, dat.: *perdoar*, acc.

Illacrymo, as, *ou* Illacrymor, aris, *eſtar chorando ſobre alguma coiſa*, dat.: *ſentir chorando*, acc.

Illudo, is, *fazer eſcarneos*, dativ.: *eſcarnecer*, acc.

Impendeo, es, *estar pendente*, ou *visinho*, dativ. : *ameaçar*, acc.

Impono, is, *impôr enganos*, dat. : o accusativo he *clitellas* occulto; *impôr*, ou *pôr sobre*, acc.

Imprecor, aris, *ser praguejador*, dat. : *rogar pragas*, acc.

Incesso, is, *fazer desafio*, dat. : *desafiar*, ac.

Inclamo, as, *dar brados*, dat. : *chamar*, acc.

Incubo, as, *deitar-se sobre*, dativ. : *chocar*, accusativo.

Incumbo, is, *applicar-se*, ou *encostar-se*, dativ. : *encostar*, acc.

Incurso, as, *encontrar-se na carreira*, dat. : *acometter*, acc.

Indulgeo, es, *entregar-se á boa vida*, dat. : *conceder*, acc.

Ingemo, is, Ingemisco, cis, *dar gemidos*, dat., *sentir com gemidos*, acc.

Ingruo, is, *dar assalto de tropel*, dat. : *acometter de tropel*, acc.

Inhio, as, *estar com a boca aberta*, dat. : *desejar muito*, acc.

Inolesco, is, *crescer*, dativ. : *enxerir*, acc.

Inservio, is, *fazer serviços*, dat. : *servir*, ac.

Insideo, es, *fazer assento*, dat. : *occupar de assento*, acc.

Insido, is, *fazer assento*, dat. : *occupar de assento*, acc.

Insisto, is, *fazer insistencia*, dat. : *occupar*, *seguir*, acc.

Insto, as, *fazer instancia*, dat. : *apertar*, acc.

Insulto, as, *fazer insultos*, dat. : *insultar*, ac.

Insuesco, is, *acostumar-se*, dat. : *acostumar*, accusativo.

Intercedo, is, *ser obstaculo*, *metter-se de permeio*, dat. : *prometter*, accusativo.

Interdico, is, *pôr prohibiçaõ*, dativ. : *prohibir*, acc.

Interfluo, is, *estar correndo*, dat. : *lavar*, acc.

Interjaceo, es, *jazer no meio*, dat. : *ou* acc. de *inter* claro, *ou* occulto.

In-

Invado, is, *dar assalto*, dat.: *acometter*, acc.
Invideo, es, *ter inveja*, dat.: *invejar*, acc.
Involo, as, *fazer voos*, dat.: *procurar*, acc.
Irrepo, is, *fazer entrada caladamente*, dat.: *occupar*, acc.
Jubeo, es, *pôr preceitos*, dat.: *ordenar*, *eleger*, acc.
Lateo, es, *esconder-se*, dat.: *escapar*, acc.
Lito, as, *offerecer sacrificios*, dat.: o accusativo he *Exta*, *Ovem*, ou outro similhante occulto: *sacrificar*, acc.
Luceo, es, *dar luz*, dat.: *accender*, acc.
Maneo, es, *permanecer*, dat.: *esperar*, acc.
Medeor, eris, Medicor, aris, *applicar remedio*, dat.: *curar*, acc.
Metuo, is, *ter medo*, dat.: *temer*, acc.
Minor, aris, Minitor, aris, *fazer ameaços*, dat.: *ameaçar*, acc.
Moderor, aris, *pôr modo*, dat.: *governar*, accusativo.
Nitor, eris, *estribar-se*, dat.: *firmar*, *estribar*, accusativo.
Noceo, es, *ser nocivo*, dat.: *maltratar*, acc.
Nubo, is, *velar-se*, dat.: *ajuntar*, *cobrir*, ou *cercar*, acc.
Obambulo, as, *dar passeios*, dat.: *passear*, ac.
Obedio, is, *dar obediencia*, dativ.: *executar obediente*, acc.
Obequito, as, *dar rodeios a cavallo*, dat.: *rodear a cavallo*, acc.
Oboleo, es, *ser cheiroso*, dat.: *cheirar*, acc.
Oblatro, as, *dar latidos*, dat.: *perseguir com latidos*, acc.
Obloquor, eris, *fazer interrupçaõ*, dat.: *falar*, acc.
Obrepo, is, *fazer entrada occultamente*, dat.: *occupar*, acc.
Obstrepo, is, *fazer estrondo*, dat.: *atroar*, accusativo.
Obtrecto, as, *tirar o credito murmurando*, dat.: *diminuir no credito*, ou *vituperar* ac.

Occumbo, is, *entregar-ſe á morte*, dat.: *padecer morte*, accuſ., os quaes ordinariamente ſaõ o nome *Mors*, ou *Nex*, *necis*.

Officio, is, *ſer nocivo*, dat.: *maltratar*, acc.

Oleo, es, *ſer*, ou *eſtar cheiroſo*, dat.: *cheirar*, acc.

Palpor, aris, *ſer liſonjeiro*, dat.: *liſonjear*, accuſativo.

Parco, is, *dar perdaõ*, dat.: *perdoar*, *conſervar*, acc.

Pareo, es, *ſer obediente*, dat.: *executar com obediencia*, acc.

Perſuadeo, es, *perſuadir*, dat.: ou acc. v.g. *Tibi*, ou *Te*, &c.

Præcaveo, es, *acautelar-ſe dantes*, dat.: *acautelar dantes*, acc.

Præcedo, is, *levar precedencia*, dat.: *preceder*, acc.

Præcello, is, *levar vantajem*, dat.: *exceder*, ac.

Præcino, is, *fazer cantorias*, dativ.: *adivinhar*, acc.

Præcurro, is, *levar vantajem*, dat.: *exceder*, accuſativo.

Præeo, is, *ir diante*, dat.: *dizer primeiro*, acc.

Prægredior, eris, *ir diante*, dativ.: *capitanear*, acc.

Præmetuo, is, *ter dantes temor*, dat.: *temer dantes*, acc.

Præſideo, es, *ſer preſidente*, dat.: *governar*, accuſativo.

Pæſto, as, *levar vantajem*, dat.: *exceder*, ou *dar*, acc.

Præſtolor, aris, *fazer eſpera*, dat.: *eſperar*, accuſativo.

Prætimeo, es, *ter muito temor*, dat.: *temer muito*, acc.

Propino, as, *dar a beber*, dat.: o accuſativo he *Poculum*, ou outro ſimilhante occulto; *adminiſtrar*, acc.

Proſpicio, is, *ſer providente*, dativ.: *ver de longe*, acc.

Provideo, es, *dar providencia*, dat.: *prever*, accuſativo.

Reſ-

Reſpondeo, es, *dar reſpoſta*, dativ.: *reſponder*, acc.
Sapio, is, *ter ſabor*, dat.: *ſaber*, acc.
Satisfacio, is, *dar ſatiſfaçaõ*, dat.: *ſatisfazer*, acc.
Stomachor, aris, *enfadar-ſe*, dat.: *rejeitar com enfado*, acc.
Studeo, es, *applicar-ſe*, dat.: *querer*, ou *deſejar*, acc.
Suadeo, es, *perſuadir*, dat.: ou accuſ. v. g. *Tibi*, ou *Te*, &c.
Subeo, is, *fazer ſubida*, dat.: *ſubir*, acc.
Suboleo, es, *ſer cheiroſo*, dat.: *cheirar*, acc.
Subrepo, is, *fazer entrada ſem ſe ſentir*, dat.: *occupar ſem ſe ſentir*, acc.
Subſcribo, is, *ſer favoravel*, dat.: *ſobeſcrever*, acc.
Sufficio, is, *ſer baſtante*, dat.: *ſubminiſtrar*, acc.
Supplico, as, *fazer ſupplicas*, dativ.: *ſupplicar*, ou *rogar*, acc.
Tempero, as, *pôr moderaçaõ*, dat.: *governar*, acc.
Timeo, es, *ter temor*, dat.: *temer*, acc.
Trepido, as, *metter medo*, dat.: *temer*, acc.
Vereor, eris, *ter receio*, dat.: *recear*, acc.

OUtros muitos verbos ſimilhantes aos que ficaõ referidos com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.

Com os verbos *Arrideo*, *Incumbo*, *Noceo*, *Officio*, e outros mais, que pela liçaõ dos livros ſe conheceráõ, naõ uſaremos facilmente do accuſativo; por quanto ainda que delle com os referidos verbos ſe achaõ exemplos, com tudo como eſſa compoſiçaõ naõ foi frequente entre os Latinos, por eſſa razaõ a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Uſo

Uſo particular de alguns dos referidos verbos.

Uſo de Caveo.

C*Aveo*, *es* pôr cautela, he actívo de acçaõ permanente: *acautelar*, *evitar*, ou *fugir* he actívo de acçaõ tranſeunte, e em ambas as ſignificaçoens admitte elegantemente eſte uſo: *Cavere alicui* pôr cautela, que naõ venha mal a alguem: *Cavere aliquem*, acautelar, que alguem faça mal. Se vier peſſoa, ou coiſa, de quem ſe haja de acautelar, pôrſe-ha em ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, v. g. Acautela-te do homem fingido: *Cave tibi*, ou *te ab homine ſimulato*.

Caveo, *es* acautelar-ſe, he commum em *o*, e tem o meſmo uſo. Elegantemente podemos dizer: *Cave facias* em lugar de *Cave ne facias*: Olha naõ faças iſſo.

Uſo de Incumbo.

I*Ncumbo*, *is*, applicar-ſe, he commum em *o*, e admitte depois de ſi dativo daquillo, a que ſe applica, o qual com maior elegancia ſe muda para accuſativo com *Ad*, ou *In*, v. g. Applico-me á Grammatica: *Incumbo Grammaticæ*, ou *ad*, ou *in Grammaticam*.

Por *encoſtar-ſe* tem o meſmo uſo, e os meſmos caſos, v. g. O ſoldado encoſta-ſe á lança: *Miles incumbit haſtæ*, ou *ad*, ou *in haſtam*. Salluſtio

luſtio uſou de *Incumbo* com accuſativo na ſignificaçaõ de *encoſtar* dizendo : *Quiſque ſua arma incumberet* : cada hum encoſtaſſe as ſuas armas.

Uſo de Interdico.

INterdico , *cis* pôr prohibiçaõ , ou fazer repugnancia , he verbo activo de acçaõ permanente , e admitte depois de ſi dativo da peſſoa , a quem ſe poem a prohibicaõ , ou ſe faz repugnancia : ſe vier coiſa , ſobre que ſe faz a prohibiçaõ , ſe porá em ablativo com a prepoſiçaõ *De* clara , ou occulta , v. g. O meſtre poz prohibiçaõ aos eſtudantes ſobre o jogo : *Præceptor interdixit ſcholaſticis ludo* , ou *de ludo*.

Quando ſignifica *prohibir* , he activo de acçaõ tranſeunte , e admitte depois de ſi accuſativo da coiſa prohibida , e dativo da peſſoa , a quem ſe prohibe , v. g. *Præceptor interdixit ſcholaſticis ludum* : o meſtre prohibio aos eſtudantes o jogo.

Antigamente admittio *Interdico* depois de ſi accuſativo da peſſoa , e ablativo da coiſa prohibida , e ſe dizia : *Præceptor interdixit ſcholaſticos ludo* ; porém eſte uſo entre os Eruditos he hoje pouco praticado.

Uſo de Jubeo.

JUbeo , *es* impôr leis , ou preceitos , he activo de acçaõ permanente , e admitte depois de ſi dativo da peſſoa , a quem ſe impoem a lei , ou preceito , v. g. O capitaõ impoz lei aos ſeus ſoldados : *Dux militibus ſuis juſſit*.

Quando ſignica *mandar* , *eleger* , *determinar* , ou

ou *ordenar*, he activo de acçaõ tranſeunte, e admitte depois de ſi accuſativo da coiſa mandada, &c. v. g. Mandarei paz a todos: *Pacem jubebo omnibus.* O Rei elegeo miniſtros: *Rex miniſtros juſſit.* O ſuperior determina leis: *Superior leges jubet.*

Neſta, ou ſimilhante oraçaõ: *Mando-te, que eſtudes*: podemos dizer: *Jubeo tibi*, ou *te ſtudere*; e o meſmo ſe praticará com outros verbos ſimilhantes a *Jubeo*, como o uſo enſinará.

Uſo de Medeor.

M*Edeor*, *eris* applicar remedio, he depoente em *or* de acçaõ permanente, e admitte depois de ſi dativo daquillo, a que ſe applica o remedio, v. g. Pedro applica remedio ás feridas de Joaõ: *Petrus medetur vulneribus Joannis.*

Quando ſignifica *curar*, he depoente em *or* de acçaõ tranſeunte, e admitte depois de ſi accuſativo da coiſa curada, e por eſſa razaõ a oraçaõ ſobredita ſe póde fazer deſte modo: *Petrus medetur vulnera Joannis*: Pedro cura as feridas de Joaõ. O meſmo ſe praticará com *Medicor*, *aris.*

Quando a linguagem for do preterito perfeito, como *Medeor*, *eris* o naõ tem proprio, uſaremos do preterito de outro verbo, que tenha a meſma ſignificaçaõ: e aſſim neſta oraçaõ: *Pedro curou as feridas de Joaõ*: diremos: *Petrus medicatus eſt*, ou *curavit vulnera Joannis*: e eſte modo praticaremos com todos os mais verbos, que naõ tiverem preterito, nem os mais tempos, que ſe formaõ do meſmo preterito.

Uſo de Metuo.

M*Etuo*, *is* ter medo, ou temer, he da meſma natureza, e tem o meſmo uſo, que *Caveo*; e aſſim *Metuo tibi*, quer dizer: *Temo que ſucceda mal a ti*: e *Metuo te* temo, que tu me faças mal.

Se vier claro na oraçaõ o mál, que ſe teme, pôrſe-ha em accuſativo, e a parte, donde ſe teme, em ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. Temo, que Pedro me mate: *Timeo mihi mortem a Petro.* Eſte meſmo uſo admittem os verbos *Timeo*, e *Vereor*, como o uſo enſinará.

Uſo de Nubo.

N*Ubo*, *is* velar-ſe he verbo commum em *o*, e admitte depois de ſi dativo da peſſoa, para quem ſe véla, a qual ordinariamente he homem; porque antigamente ſó a mulher ſe velava, ou cobria o roſto com hum véo, quando caſava: e aſſim eſta oraçaõ: *Pedro caſou com Maria*, por *Nubo* faz eſte ſentido: *Maria velou-ſe para Pedro*, e ſe diz: *Maria nupſit Petro.*

Significando *caſar-ſe*, ſe póde pôr a peſſoa, com a qual ſe caſa, em ablativo com *Cum*, v. g. Maria caſou-ſe com Pedro: *Maria nupſit cum Petro.* Ovidio, e Seneca uſaraõ de *Nubo* na ſignificaçaõ de *caſar o homem*, e entaõ a mulher ſe porá em dativo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *Cum*, v. g. Pedro caſou-ſe com Maria: *Petrus nupſit Mariæ*, ou *cum Maria.*

Nubo cobrir, ou cercar, admitte depois de ſi accuſativo. Columela: *Tellus cupiens ſe nubere plantis.* Arnob.: *Aqua nubat terram.*

Uſo

Uſo de Studeo.

STudeo, es, applicar-ſe, he commum em *o*, e admitte depois de ſi dativo daquillo, a que ſe applica, o qual ſe póde mudar para accuſativo com *In*, v. g. Applico-me á Grammatica: *Grammaticæ*, ou *in Grammaticam ſtudeo.*

Por *fazer eſtudo* he activo de acçaõ permanente, e admitte depois de ſi ablativo com *In*, v. g. Faço eſtudo na Filoſofia: *In Philoſophia ſtudeo.*

Por *ſer favoravel* he depoente em *o*, e admitte depois de ſi dativo daquillo, a que ſe he favoravel, v. g. Sou favoravel aos teus negocios: *Tuis rebus ſtudeo.*

Por *ter deſejo* he activo de acçaõ permanente, e admitte depois de ſi genitivo: Cicero 3. de Nat. Deor. *Parentem habere, qui nec amet, nec ſtudeat tui.*

Por *amar, querer*, ou *deſejar* he activo de acçaõ tranſeunte, e admitte depois de ſi accuſativo, v. g. Pedro começa a amar as letras: *Petrus incipit ſtudere litteras.*

Uſo dos compoſtos do verbo Sum.

ABſum, abes eſtar auſente, admitte depois de ſi dativo, o qual ſe póde mudar para ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, ou ſem ella, v. g. Pedro eſtá auſente da ſua patria: *Petrus abeſt patriæ ſuæ, patriâ ſuâ*, ou *a patria ſua.* Elegantemente dizemos *Abſit* Deos naõ permitta.

Ad-

Adſum , ades , eſtar preſente , admitte depois de ſi dativo , o qual ſe póde mudar para ablativo com *In* , ou accuſativo com *Ad* , v. g. Pedro éſtá preſente á liçaõ : *Petrus adeſt lectioni* , *in lectione* , ou *ad lectionem.*

Deſum , dees , faltar , admitte depois de ſi dativo da peſſoa , a quem falta ; ſe vier parte donde falta , ſe porá em ablativo com *A* , ou *Ab* , v. g. Pedro faltou-me com tudo : *Omne defuit mihi a Petro.*

Inſum , ines , eſtar , admitte depois de ſi dativo , o qual ſe póde mudar para ablativo com *In* , v. g. A ſabedoria eſtá no entendimento : *Sapientia ineſt menti* , ou *in mente.*

Interſum , interes , eſtar preſente , aſſiſtir , admitte depois de ſi dativo , o qual ſe póde mudar para ablativo com *In* , ou accuſativo com *Ad* , ou *In* , v. g. Pedro aſſiſtio , ou eſteve preſente ao ſermaõ : *Petrus interfuit concioni* , *in concione* , ou *ad* , ou *in concionem.*

Intereſt , intererat , differençar-ſe , he defectivo uſado ſómente nas terceiras fórmas do ſingular , e admitte depois de ſi dativo , ou accuſativo com *Inter* , v. g. O ſabio differença-ſe do neſcio : *Sapiens inſipienti intereſt.* Entre o homem , e o bruto ha eſta differença : *Inter hominem , & brutum hoc intereſt.* Por *ſer intereſſe* já atraz fica explicado o ſeu uſo.

Obſum , obes , empecer : *Dæmon obeſt bonis.*

Præſum , præes , ſer preſidente : *Dux præeſt copiis.*

Proſum , prodes ſer proveitoſo : *Medicina ægroto.*

Subſum , ſubes , eſtar debaixo : *Subſumus tecto.*

Superſum , ſuperes , ſobejar , reſtar : *Multa nobis.*

Ver-

Verbos com accuſativo.

TOdo o verbo activo, de qualquer terminaçaõ que ſeja, tem, e rege depois de ſi accuſativo. Se for verbo activo de acçaõ tranſeunte, o ſeu accuſativo deve eſtar claro, por ſer diverſo; ſe for verbo activo de acçaõ permanente, ou commum em *o*, o ſeu accuſativo deve eſtar occulto por ſer ſimilhante, ou reciproco, como já fica explicado na Syntaxe de Regencia na regra do accuſativo, onde ſe poderá ver.

Além de outros muitos verbos, dos quaes alguns já ficaõ referidos, outros o uſo enſinará, podem ter depois de ſi accuſativo os verbos abaixo nomeados, ou por virtude da ſignificaçaõ, que ſe lhes accommoda, ou da prepoſiçaõ, de que huns ſaõ compoſtos, e em outros ſe entende. Os exemplos vejaõ-ſe em *Sanches*, ou no livro intitulado *Chorro.* Os verbos ſaõ os ſeguintes.

Abnuo, is, *rejeitar.*
Adoleo, es, *queimar.*
Æſtuo, as, *aquecer.*
Ambulo, as, *andar.*
Anhelo, as, *appetecer.*
Appello, is, *apportar.*
Attineo, es, *ter, tocar.*
Blatero, as, *fallar muito.*
Certo, as, *contender.*
Cœnito, as, *cear.*
Collacrymo, as, *ſentir com lagrimas.*
Corruo, is, *deſtruir.*
Coruſco, as, *vibrar.*
Crepo, as, *fazer eſtrondo.*
Curro, is, *correr.*
Declino, as, *declinar.*
Degenero, as, *degenerar.*
Dego, is, *viver.* (vitam)
Deliro, as, *fazer com delirio.*
Diſputo, as, *diſputar.*
Dormio, is, *dormir.*
Efflo, as, *lançar aſſoprando.*
Eo, is, *ir.* (viam)

Erum

Erumpo, is, *lançar, vomitar.*
Fastidio, is, *enfastiar.*
Festino, as, *apressar.*
Fleo, es, *sentir chorando.*
Glacio, as, *enregelar.*
Hiulco, as, *abrir, fender.*
Horreo, es, *temer.*
Hyemo, as, *esfriar.*
Insanio, is, *fazer doudo.*
Juro, as, *jurar.*
Latro, as, *morder ladrando.*
Ludo, is, *compor.*
Mereo, es, *merecer.* O acc. he *Stipendium*, ou *Æra* occulto.
Migro, as, *mudar.*
Mœreo, es, *sentir.*
Nato, as, *nadar.*
Navigo, as, *navegar.*
Palleo, es, *temer.*
Parturio, is, *parir.*
Paveo, es, *temer.*
Pecco, as, *peccar.*
Penetro, as, *penetrar.*
Pereo, is, *matar.*
Plango, is, *chorar, bater.*
Plaudo, is, *bater.*
Propero, as, *apressar.*
Quadro, as, *quadrar.*
Quiesco, is, *aquietar.*
Requiesco, is, *aquietar.*
Resideo, es, *residir.*
Roro, as, *lançar chovendo.*
Ruo, is, *destruir.*
Rutilo, as, *fazer luzente.*
Salto, as, *saltar.*
Sitio, is, *desejar beber.*
Somnio, as, *sonhar.*
Sono, as, *representar no som.*
Spiro, as, *lançar.*
Stupeo, es, *admirar pasmado.*
Succendo, is, *accender.*
Suspiro, as, *desejar, appetecer suspirando.*
Taceo, es, *calar, occultar.*
Tendo, is, *caminhar.*
Titillo, as, *titillar.*
Tono, as, *apregoar.*
Ululo, as, *cantar.*

A estes verbos se ajuntaõ *Commisereor, reris*, sentir compassivo: *Conqueror, reris*, lamentar queixoso: *Obsequor, eris*, executar: *Pascor, ceris*, comer pastando: *Proficiscor, ceris*, partir, marchar: *Queror, reris*: lamentar queixoso: *Regnor*,

nor, *aris* reinar, governar: e outros muitos, que com a liçaõ dos livros se aprenderáõ, os quaes todos podem ter depois de si accusativo claro, v. g. Tudo rejeito: *Omnia abnuo.*

Muitos verbos passivos admittem depois de si accusativo, mas este he regido de huma preposiçaõ occulta, e competente ao sentido, v. g. *Prætervehor urbem*, id est *præter urbem*: *Doceor Grammaticam*, id est *Circa*, ou *Super Grammaticam. Carpitur eximium Priscilla decorem*, id est *Secundum*, ou *Kata eximium decorem*: o mesmo he nestes: *Pluribus ille notis variatam pingitur alvum. Nunc satyrum, nunc agrestem Cyclopa movetur*; nos quaes exemplos, e em outros similhantes se subentende ou a preposiçaõ Grega *Kata*, ou a Latina *Secundum*, como he doutrina commua.

NOTAS.

Sobre os verbos communs, e depoentes em o.

Os verbos communs em *o* ainda que significaõ acçaõ, e regaõ accusativo, com tudo naõ formaõ passiva em *or*: porque como saõ communs, debaixo de huma só terminaçaõ tem ambas as significaçoens activa, e passiva; e por essa razaõ naõ necessitaõ de passiva em *or* para significar a sua passibilidade; e ainda que se achaõ estas fórmas passivas, *Incumbitur*, *Discumbitur*, &c. saõ derivadas dos seus respectivos verbos tomados como activos de acçaõ permanente, como fica mostrado nas Notas aos *verbos com dativo.*

Da

Da mesma sorte os verbos depoentes em *o* naõ formaõ passiva em *or* ; porque debaixo da mesma terminaçaõ em *o* já mostraõ a sua passibilidade : e assim naõ necessitaõ de outras fórmas passivas para esse effeito : e ainda que se achaõ estas fórmas passivas *Obsistitur*, *Statur*, &c. saõ derivadas dos seus respectivos verbos tomados como activos de acçaõ permanente, como já fica explicado no lugar referido.

Verbos com accusativo, e genitivo.

OS verbos de *accusar*, *absolver*, e *condemnar*, além do accusativo admittem depois de si genitivo do crime, ou pena, regido de hum destes ablativos *Crimine*, ou *Pœna* occulto ; o qual genitivo se póde mudar para ablativo com a preposiçaõ *De*, e algumas vezes *In*, clara, ou occulta, v. g. Accusei a Joaõ do furto : *Accusavi Joannem furti, furto*, ou *de*, ou *in furto.* Este mesmo uso se praticará com os verbos seguintes.

Absolvo, is, *absolver.*
Accuso, as, *accusar.*
Adstringo, is, *macular-se.*
Ago, is, *tratar a acçaõ.*
Alligo, as, *macular-se.*
Appello, as, *accusar.*
Arcesso, is, *accusar.*
Arguo, is, *arguir.*
Capto, as, *fazer por arguir*, ou *accusar.*
Coarguo, is, *reprehender.*
Condemno, as, *condemnar*
Consulo, is, *consultar.*
Convinco, is, *convencer.*
Damno, as, *condemnar.*
Defero, fers, *accusar.*
Increpo, as, *reprehender.*
Incurso, as, *accusar.*
Infamo, as, *infamar.*
Insimulo, as, *accusar.*
Interrogo, as, *perguntar.*
Judico, as, *julgar.*
Libero, as, *livrar.*
Multo, as, *multar.*

No-

Noto, as, *notar.*	Postulo, as, *accusar.*
Obligo, as, *macular-se.*	Punio, is, *castigar.*
Obstringo, is, *macular-se.*	Purgo, as, *purgar.*
Perdo, is, *perder, destruir.*	Urgeo, es, *apertar.*

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Castigo*, &c. se usará o contrario do que se pratica com os verbos referidos; porque naõ diremos: *Taxo Petrum delicti*; mas *delictum Petri*, &c.

Com alguns dos verbos assima referidos he melhor, e mais elegante este mesmo uso, como com *Increpo*, *Noto*, e algum mais, com quem fizer bom sentido: pelo que melhor se dirá: *Increpo delictum Petri*, do que *Petrum delicti*, ainda que póde ser.

Com os outros porém, como com *Accuso*, *Convinco*, *Incuso*, e algum mais, com quem ficar bom o sentido, podemos praticar hum, e outro uso, e assim podemos dizer: *Accuso Petrum furti*, ou *furtum Petri*; e assim nos mais.

Com o verbo *Ago* poremos a pessoa accusada em ablativo com a preposiçaõ *Cum*, ficando occulto o accusativo *Actionem*, v. g. Pedro accusa ao servo da injuria: *Petrus agit cum servo injuriarum*, id est *agit actionem injuriarum.*

Ao verbo *Teneor*, *eris*, e a este participio *Prehensus*, e algum mais, que o uso poderá mostrar, se póde ajuntar genitivo de crime, v. g. Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *furto.*

Com os verbos de *condemnar* se póde pôr a pena, a que se condemna, em genitivo, dativo, accusativo com *Ad*, ou *In*, ou ablativo, v. g. *Damnatur mortis*, *morti*, *ad mortem*, ou *morte.*

Quan-

Quando for genitivo, he regido do dativo *Pœnæ* occulto.

Se vier na oraçaõ pessoa, perante quem se accusa, se porá em dativo, ou accusativo com *Apud*, ou ablativo com *Coram*, v. g. Accusei a Pedro perante o juiz : *Petrum accusavi judici, apud judicem*, ou *coram judice.*

Se depois dos verbos de *accusar* houver de vir algum destes adjectivos *Alter*, *Neuter*, *Ambo*, *Uter*, *Uterque*, como nesta, ou similhante oraçaõ : *Pedro accusou a Joaõ do furto*, ou *do sacrilegio*, ou *de hum*, *e outro* ; o melhor, e mais elegante he pôr o adjectivo em ablativo com preposiçaõ, ou sem ella, v. g. *Petrus accusavit Joannem furti*, vel *sacrilegii*, vel *utroque*, subentendendo-se *crimine* : póde ser *utriusque* em genitivo, regido de *negotio*, *causa*, ou *materia* occulto.

§. Os verbos de *estimar*, como saõ *Æstimo*, *Duco*, *Habeo*, *Facio*, *Puto*, *Pendo*, além do accusativo pódem ter depois de si hum genitivo de preço, quando este se explicar por alguma destas palavras, *Muito*, *pouco*, *tanto*, *quanto*, &c. regido do accusativo *Rem*, ou do ablativo *Re*, e concordado com *Æris*, ou *Pretii* occultos na oraçaõ, v. g. Estimo-te em muito : *Æstimo te magni* ; id est *Æstimo te, rem, pro re*, ou *in re magni æris*, ou *pretii.*

Os genitivos, que se podem ajuntar aos verbos de *estimar*, saõ os seguintes. *Magni*, *Maximi*, *Pluris*, *Plurimi*, *Parvi*, *Minoris*, *Minimi*, *Tanti*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*, aos quaes se ajuntaõ *Assis* em hum real, *Flocci* em huma aresta de lã, *Pili* em hum pêlo, *Teruntii*

em hum real, *Hujus* em nada, *Nihil*, ou *Nihili* em nada, *Nauci* em huma caſca de noz, *Penſi* em hum ármeo de linho, eſtopa, ou lã, &c.

Se vier na oraçaõ eſte nome *Pretium* claro, poremos os genitivos referidos, que forem de adjectivos, em ablativo com *Pretio* claro, ou occulto, v. g. A virtude em toda a parte he eſtimada em grande preço: *Magno ubique pretio virtus æſtimatur*; ou *Magno ubique virtus æſtimatur.* Tambem ſe póde dizer: *Nihilo te æſtimo*: em nada te eſtimo: *Nonnihilo te facio*: em alguma coiſa te eſtimo: *Eo æſtimaris*, neſte preço es eſtimado.

§. Os verbos de *comprar*, e *vender*, como ſaõ *Emo*, *Vendo*, &c. além do accuſativo pódem ter depois de ſi hum genitivo do preço, por que ſe compra, ou ſe vende, ſe o preço ſe explicár por alguma deſtas palavras *tanto*, *quanto*, *mais*, *menos*, &c. regido do ablativo *Re*, ou *Pretio*, e concordado com *Æris*, ou *Pretii* occultos na oraçaõ, v. g. Comprei hum livro por tanto, por quanto compraſte a capa: *Emi librum tanti, quanti emiſti pallium.*

Os genitivos, que ordinariamente ſe ajuntaõ aos verbos de *comprar*, ou *vender*, ſaõ os ſeguintes: *Tanti*, *Quanti*, *Tantidem*, *Quanticumque*, *Pluris*, *Minoris*, &c. Porém ſe a eſtes genitivos quizermos ajuntar o nome *Pretium*, os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro, v. g. *Tanto pretio emiſti librum, quanto pretio emiſti pallium.*

Com eſtes adjectivos: *Magnus*, *Permagnus*, *Parvus*, *Minimus*, *Paululus*, *Modicus*, *Plurimus*, *Tantus*, e *Vilis* ſe póde pôr *Pretio* claro, ou occul-

culto, v. g. Comprei hum livro por grande preço: *Librum emi magno pretio*, ou *magno* ſómente.

Se forem outros os adjectivos, por onde ſe explicar o preço, poremos o nome *Pretium* ſempre claro na oraçaõ, ou uſaremos de hum adverbio naſcido do meſmo adjectivo, v. g. Comprei hum copo por bom preço: *Poculum emi bono pretio*, ou *bene*, &c.

Elegantemente ſe uſa algumas vezes deſtes modos de fallar: Por muito mais: *Multo pluris*. Por tanto menos: *Tanto minoris*. Por algum tanto mais: *Aliquanto pluris*, ficando occulto o ablativo *Pretio*: como tambem neſtes ablativos, *Duplo* por duas vezes em dobro. *Centuplicato* por cem vezes em dobro. *Immenſo* por muito grande preço. *Impenſo* por preço exceſſivo.

Os verbos, que ſignificaõ *comprar*, ou *vender*, ſaõ os ſeguintes: *Emo*, *is*, comprar. *Coemo*, *is*, comprar juntamente. *Redimo*, *is*, comprar, remir, reſgatar. *Mercor*, *aris*, mercar, comprar. *Vendo*, *is*, vender. *Divendo*, *is*, vender. *Diſtraho*, *is*, vender. *Venundo*, *as*, vender.

Aos referidos verbos ſe ajuntaõ: *Sto*, *as*, cuſtar. *Conſto*, *as*, cuſtar. *Valeo*, *es*, valer. *Liceo*, *es*, ſer poſto em preço. *Liceor*, *eris*, ou *Licitor*, *aris*, apreçar. *Addico*, *is*, vender em almoeda. *Loco*, *as*, arrendar. *Conduco*, *is*, tomar arrendado. *Taxo*, *as*, taxar. *Æſtimo*, *as*, por *taxar*, e algum mais, que a liçaõ dos livros poderá enſinar.

Se vier na oraçaõ pezo, ou medida da coiſa, que ſe compra, ou ſe vende, como *Arrateis*, *onças*, *oitavas*, *arrobas*, &c. *quartilhos*, *almudes*, *cantaros*, *potes*, &c. ſe poraõ elegante-

mente no accusativo do plural com *In*, e este adjectivo distributivo *Singuli*, *æ*, *a*, ou se usará de algum outro modo equivalente, v. g.

Vende-se a vaca a trinta reis o arratel: *Venundatur bubula triginta teruntiis in singulas libras*, ou *pro unaquaque libra*. Comprei quatro arrateis de cerejas por tres vintens, a quinze reis o arratel: *Emi quatuor libras cerasorum tribus triobulis, quindecim teruntiis in singulas libras*, ou *pro unaquaque libra*; e do mesmo modo se praticará na medida de coisas liquidas.

§. Os verbos *Moneo*, *Admoneo*, *Commonefacio* por avisar, além do accusativo podem ter depois de si genitivo, o qual se póde mudar para outros casos, como adiante se dirá, v. g. Aviso-te disto: *Moneo te hujus*; e assim nos mais.

§. Os verbos, que significaõ os affectos da nossa alma, como saõ *Miseret* a compaixaõ tem: *Miserescit*, a misericordia tem: *Piget*, a vergonha tem: *Pœnitet*, o pezar tem: *Pudet*, o pejo tem: *Tædet*, *Distædet*, *Pertædet*, o fastio tem: *Veretur*, o receio, ou pejo tem, admittem depois de si accusativo, e genitivo, v. g. A compaixaõ de ti me tem: *Miseret me tui*, id est *Miseratio tui miseret me*, e se constroe deste modo: *Miseratio* a compaixaõ, *tui* de ti, *miseret* tem, *me* a mim: e da mesma fórma se praticará nos mais.

Miseret he composto do substantivo *Miseratio*, e do verbo *tenet*, ou *habet*, tiradas as ultimas syllabas do substantivo, e a primeira do verbo; e por essa razaõ a mesma oraçaõ, que se

ſe faz por *Miſeret*, ſe póde fazer por *Miſeratio*, e *Teneo*, *es*, ou *Habeo*, *es*, deſte modo: *Miſeratio tui tenet*, ou *habet me*. O meſmo ſe praticará proporcionadamente com os mais verbos.

A meſma oraçaõ, que ſe faz por *Miſeret*, *Miſereſcit*, &c. ſe faz pelos verbos *Miſereor*, *Miſereſco*, &c. activos de acçaõ permanente: e aſſim a oraçaõ acima: *A compaixaõ de ti me tem*, por *Miſereor* faz eſte ſentido: *Eu tenho compaixaõ de ti*, e ſe dirá: *Miſereor tui*, id eſt *Miſereor miſerationem tui*, e conſtroe-ſe deſta fórma: *Miſereor*, eu tenho compaixaõ, *tui* de ti, &c.

A oraçaõ feita por *Miſereor*, *Miſereſco*, &c. ſe faz tambem por *Teneo*, *es*, ou *Habeo*, *es*; porém de modo differente do que ſe pratica com *Miſeret*, &c. porque neſta oraçaõ: *Miſereor tui*, feita por *Teneo*, ou *Habeo*, ſe dirá: *Teneo*, ou *Habeo miſerationem tui*, &c.

Se antes dos verbos *Miſeret*, *Miſereſcit*, *Piget*, &c. vier algum deſtes verbos: *Soleo*, *Incipio*, *Cœpi*, *Deſino*, *Poſſum*, *Debeo*, ou outro de ſignificaçaõ ſimilhante, ſe porá na terceira fórma do ſingular ſómente; porque o ſeu Agente he o meſmo ſubſtantivo verbal correſpondente ao verbo, que eſtiver na oraçaõ: e aſſim neſta oraçaõ: *O pezar dos peccados começa a ter-me*, direi: *Incipit pœnitere me peccatorum*, id eſt *Pœnitentia peccatorum incipit pœnitere me*.

Porém ſe com os referidos verbos quizermos uſar de *Miſereor*, *Miſereſco*, *Pigeo* &c. os poremos na fórma, e numero competente: e aſſim na oraçaõ acima por *Incipio*, e *Pœniteo* ſe dirá: *Incipio pœnitere peccatorum*, id eſt *Incipio pœnitere pœnitentiam peccatorum*.

Se

Se antes dos verbos *Miseret*, *Miserescit*, ou de *Misereor*, *Miseresco*, &c. vier *Cupio*, *Desidero*, ou outro verbo de significaçaõ similhante, o pôremos no numero, e fórma competente ao sentido, e naõ na terceira fórma: pelo que nesta oraçaõ: *Desejo ter arrependimento dos peccados*, só diremos: *Cupio pœnitere me peccatorum*, ou *Cupio pœnitere peccatorum*, e naõ *Cupit pœnitere me*; porque entaõ faria a oraçaõ este sentido: *Pœnitentia cupit pœnitere me*, o que he falso; porque no arrependimento naõ póde haver desejo, e só eu, ou outra pessoa he que podemos desejar o arrependimento.

Os verbos *Miseret*, *Miserescit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, *Tædet*, *Distædet*, *Pertædet*, *Veretur* naõ tem participio do presente, nem do preterito, ou futuro: alguns, que se encontraõ, como *Pœnitens*, *Pœniturus*, *Pœnitendus*, *Pudendus*, *Veritus*, *Verendus*, e algum mais, que se poderá descobrir, saõ vozes proprias de *Pœniteo*, *Pudeo*, *Vereor*, &c. Porém podem ter gerundios; e alguns, como *Pœnitet*, *Pudet*, participio do futuro em *rum* sómente, como o uso melhor ensinará.

§ O verbo *Facio* admitte antes de si elegantemente este genitivo *Æquiboni*, ou *Æquibonique*, e o verbo *Consulo* este genitivo *Boni* sómente, e se pronunciaõ *Æquibonifacio*, ou *Æquiboniquefacio*, *Boniconsulo*, como se fossem huma só palavra, v. g. Lanço á boa parte as tuas palavras: *Æquibonifacio*, ou *Æquiboniquefacio*, ou *Boniconsulo tua verba*. Ao verbo *Consulo* se póde tambem ajuntar este genitivo *Optimi*, e dizer-se *Optimiconsulo*.

Ver-

Verbos com accuſativo, e dativo.

OS verbos, que ſignificaõ *declarar*, *prometter*, *dar*, *reſtituir*, *ajuntar*, *antepôr*, *poſpôr*, *commetter*, *entregar*, e outros mais de ſignificaçaõ ſimilhante, além do accuſativo admittem depois de ſi dativo, v. g. Declarei-te a minha tençaõ: *Aperui tibi mentem meam.* Os verbos, que depois de ſi admittem accuſativo, e dativo, além de outros muitos, que o uſo, e a liçaõ dos livros enſinará, ſaõ os ſeguintes.

Ago, is, *dar*, *fazer*.
Æquiparo, as, *igualar*.
Æquo, as, *igualar*.
Aperio, is, *manifeſtar*.
Antefero, fers, *antepôr*.
Antehabeo, es, *antepôr*.
Antepono, is, *antepôr*.
Aſſimilo, as, *comparar*.
Cedo, is, *dar*.
Coæquo, as, *igualar*.
Coagmento, as, *ajuntar*.
Colloco, as, *pôr*.
Commendo, as, *recommendar*.
Commito, is, *entregar*.
Commodo, as, *empreſtar*.
Compono, is, *compôr*.
Concedo, is, *conceder*.
Concilio, as, *grangear*.
Concredo, is, *confiar*.
Confero, fers, *comparar*.
Continuo, as, *continuar*.
Copulo, as, *ajuntar*.
Credo, is, *confiar*.
Declaro, as, *declarar*.
Dedo, is, *entregar*.
Defero, fers, *levar*.
Delego, as, *delegar*
Deſpondeo, es, *prometter*.
Devoveo, es, *dedicar*.
Dico, is, *dizer*.
Do, das, *dar*.
Edo, dis, *manifeſtar*.
Emancipo, as, *ſujeitar*.
Erogo, as, *dar*.
Exæquo, as, *igualar*.
Exhibeo, es, *moſtrar*.
Explico, as, *explicar*.
Expono, is, *expôr*.
Facio, cis, *fazer*.

Fœne-

Fœnero,as, *dar ao ganho.*
Fero, fers, *trazer a publico.*
Gero, is, *fazer.*
Habeo, es, *ter.*
Impendo, is, *gaſtar.*
Impero, as, *mandar.*
Indico, as, *deſcobrir.*
Indíco, is, *publicar.*
Indulgeo, es, *dar, conceder.*
Jungo, is, *ajuntar.*
Loco, as, *arrendar.*
Mancipo, as, *entregar.*
Mando, as, *commetter.*
Memoro, as, *contar.*
Miniſtro, as, *miniſtrar.*
Mino, as, *ameaçar.*
Mitto, is, *mandar.*
Narro, as, *contar.*
Nuncio, as, *dar por novas.*
Oſtendo, is, *moſtrar.*
Pendo, is, *pagar.*
Perhibeo, es, *dar.*
Permitto, is, *permittir.*
Perſolvo, is, *pagar.*
Pono, is, *pôr.*
Poſtfero, fers, *poſpôr.*
Poſthabeo, es, *poſpôr.*
Poſtpono, is, *poſpôr.*
Præbeo, es, *dar.*
Præcipio, is, *ordenar.*
Præfero, fers, *antepôr.*
Præopto, as, *deſejar antes.*
Præpono, is, *antepôr.*
Præripio, is, *arrebatar.*
Præverto, is, *preferir.*
Promitto, is, *prometter.*
Reddo, is, *reſtituir, tornar a dar.*
Refero, fers, *tornar a dar.*
Remitto, is, *tornar a mandar, perdoar.*
Rependo, is, *recompenſar.*
Repono, is, *repôr.*
Reſtituo, is, *reſtituir.*
Scribo, is, *eſcrever.*
Significo, as, *ſignificar.*
Spondeo, es, *prometter.*
Suadeo, es, *perſuadir.*
Suppedito, as, *ſubminiſtrar.*
Trado, is, *entregar.*
Tribuo, is, *dar.*
Voveo, es, *prometter com voto.*

Os meſmos caſos de accuſativo, e dativo depois de ſi admittem muitos verbos activos de acçaõ tranſeunte compoſtos deſtas prepoſiçoens *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*, e de outros verbos activos de

de acção tranſeunte, v. g. Não te ajuntes a más companhias: *Pravis ſociis te ne adjungas.* O meſmo uſo admittem além de outros, que o uſo enſinará, os verbos ſeguintes.

Abſcindo, is, *cortar, raſgar.*
Acclino, as, *encoſtar.*
Acquiro, is, *adquirir.*
Addo, is, *accreſcentar.*
Addico, is, *vender em almoeda.*
Adhibeo, es, *ajuntar.*
Adigo, is, *metter por força.*
Adjicio, is, *ajuntar.*
Adjudico, as, *julgar.*
Adjungo, is, *ajuntar.*
Admoveo, es, *chegar.*
Adopto, as, *eſcolher.*
Adſcribo, is, *ajuntar.*
Adveho, is, *levar.*
Adverto, is, *virar.*
Advolvo, is, *volver, virar.*
Affero, fers, *trazer.*
Affigo, is, *pregar.*
Affingo, is, *accreſcentar, accommodar.*
Affligo, is, *affligir.*
Afflo, as, *aſſoprar.*
Affrico, as, *esfregar.*
Affundo, is, *derramar.*
Aggero, as, *amontoar.*
Aggero, is, *amontoar.*
Appello, is, *aportar.*
Applico, as, *applicar.*
Appono, is, *pôr junto.*
Apprimo, is, *apertar.*
Arrogo, as, *attribuir a ſi mais do que convém.*
Aſſero, is, *ſemear, affirmar.*
Aſtruo, is, *edificar junto.*
Attempero, as, *accommodar.*
Attero, is, *gaſtar, esfregar.*
Illido, is, *quebrar.*
Illigo, as, *atar.*
Impingo, is, *arremeſſar.*
Impono, is, *impôr.*
Importo, as, *trazer para dentro.*
Imprimo, is, *imprimir.*
Imputo, as, *imputar.*
Incido, is, *eſculpir.*
Inculco, as, *inculcar.*
Incutio, tis, *dar golpe.*
Includo, is, *encerrar.*
Indo, is, *pôr*, &c.
Infero, fers, *metter dentro.*
Infigo, is, *fixar dentro.*

In-

Infrico, as, *esfregar.*
Infundo, is, *derramar dentro.*
Ingenero, as, *gerar dentro.*
Ingero, is, *metter dentro.*
Injicio, is, *lançar dentro.*
Injungo, is, *ajuntar.*
Inſcribo, is, *aſſinar.*
Inſculpo, is, *entalhar.*
Inſero, is, *enxerir.*
Inſtillo, as, *eſtillar.*
Intendo, is, *applicar.*
Intento, as, *ameaçar.*
Interdico, is, *prohibir.*
Inveho, is, *trazer para dentro.*
Invideo, es, *invejar.*
Inuro, is, *pôr marca com ferro quente.*
Irrogo, as, *impôr.*
Offero, fers, *offerecer, oppôr.*
Offundo, is, *derramar á roda.*
Oppono, is, *oppôr.*
Præcludo, is, *fechar.*
Præficio, is, *pôr com cargo.*
Præfinio, is, *aſſinalar.*
Præparo, as, *preparar.*
Præſcribo, is, *determinar.*
Prætendo, is, *pôr diante.*
Subdo, is, *ſubmetter.*
Subjicio, is, *ſujeitar.*
Subjungo, is, *ajuntar.*
Subminiſtro, as, *miniſtrar.*
Submitto, is, *ſujeitar.*
Subrogo, as, *ſubſtituir.*
Subſcribo, is, *ſobeſcrever.*
Subſterno, is, *alaſtrar,*
Subſtituo, is, *ſubſtituir.*
Suffigo, is, *pregar.*
Suggero, is, *ſubminiſtrar.*
Suppono, is, *ſujeitar.*

NOTA.

Alguns verbos, como *Accipio*, *Addo*, *Appono*, *Aſſigno*, *Dico*, *Do*, *Duco*, *Eo*, *Habeo*, *Obligo*, *Offero*, *Oppono*, *Mitto*, *Pono*, *Relinquo*, *Tribuo*, *Venio*, *Verto* na ſignificaçaõ de *attribuir*, e alguns na ſua propria, além do accuſativo pódem ter depois de ſi dous dativos, hum de peſſoa, e o outro de coiſa; e eſte ſe póde mudar para accuſativo com *Ad*, ou *In*, v. g. Attribuo-te iſto a louvor: *Do tibi hoc laudi*, ou *ad*, ou *in laudem.*

A-

A differença, que os Juristas fazem de *Commodo, as*, emprestar coisas, que se tornaõ as mesmas, e *Do mutuum* emprestar coisas, que se naõ tornaõ as mesmas, naõ he observada dos Latinos: e assim a mesma oraçaõ, que se faz por *Commodo*, se póde fazer por *Do mutuum*, v. g. Emprestei-te hum livro: *Commodavi tibi librum*, ou *Dedi tibi librum mutuum.* Emprestei-te hum moio de trigo: *Dedi tibi mutuum*, ou *commodavi tibi modium tritici.*

Verbos com dous accusativos.

OS verbos, que significaõ *ensinar*, *avisar*, e alguns de *rogar*, *pedir*, e *perguntar*, admittem depois de si dous accusativos, hum de pessoa, que he o Paciente, e o outro de coisa regido da preposiçaõ *Circa*, ou *Super* occulta, v. g. Ensino-te Grammatica: *Doceo te Grammaticam*, id est *Circa*, ou *Super Grammaticam.* Os verbos, que admittem este uso, saõ os seguintes.

Admoneo, es, *avisar.*
Celo, as, *encobrir.*
Cohortor, aris, *amoestar.*
Commoneo, es, *avisar.*
Consulo, is, *consultar.*
Dedoceo, es, *desensinar.*
Deprecor, aris, *rogar muito.*
Doceo, es, *ensinar.*
Edoceo, es, *ensinar.*
Efflagito, as, *pedir.*
Exigo, is, *arrecadar.*
Flagito, as, *pedir.*
Hortor, aris, *amoestar.*
Interrogo, as, *perguntar.*
Moneo, es, *avisar.*
Obsecro, as, *rogar.*
Oro, as, *rogar.*
Peto, is, *pedir.*
Posco, is, *pedir.*
Percontor, aris, *perguntar.*
Perdoceo, es, *ensinar.*
Precor, aris, *rogar.*

Præ-

Præmoneo, es, *avisar.*
Repeto, is, *tornar a pedir.*
Reposco, is, *tornar a pedir.*
Rogo, as, *pedir*, *rogar.*

Com os verbos *Interrogo*, *Celo*, *Moneo*, *Doceo*, e seus compostos se póde mudar o accusativo da coisa para ablativo com a preposiçaõ *De*, v. g. Pergunto-te a liçaõ: *Interrogo te lectionem*, ou *de lectione.*

Com os verbos de *rogar*, *pedir*, e *perguntar* se póde mudar o accusativo da pessoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo a te lectionem*: e com o verbo *Celo* tambem se acha exemplo da pessoa em dativo, mas hoje he pouco usado.

Alguns verbos, como *Trajicio*, *Traduco*, &c. quando tem dous accusativos, hum he da preposiçaõ *Trans*, ou de outra, de que o verbo for composto, v. g. *Trajecit copias Iberum*, id est *trans Iberum*, &c.

Erudio, *Instituo*, *Informo*, *Instruo*, *Imbuo*, e alguns mais, ainda que significaõ *ensinar*, só admittem depois de si accusativo, e ablativo, v. g. Instruí a Pedro nas letras: *Instruxi*, ou *Institui Petrum litteris.* De *Erudio* se achaõ exemplos, especialmente nos Poetas, de dous accusativos depois de si, mas hoje naõ está em praxe este uso.

Outros muitos verbos ha, que pódem ter depois de si dous accusativos, sendo hum delles algum destes: *Hoc*, *Illud*, *Istud*, *Id*, *Idem*, *Quid*, *Quod*, *Aliquid*, *Nihil*, *Multa*, *Unum*, e outros similhantes, v. g. *Si aliquid me voles. Id eos prohibuit. Nihil te juro*, &c. o qual accusativo sempre he regido de huma preposiçaõ oc-

cul-

culta, e competente ao ſentido, como *Ob*, *Propter*, *Circa*, *Super*, ou outra ſimilhante, que pelo ſentido ſe conhecerá.

Verbos com accuſativo, e ablativo.

OS verbos, que ſignificaõ *encher*, *vaſar*, *carregar*, *deſcarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de ſignificaçaõ ſimilhante, que o uſo enſinará, além do accuſativo admittem depois de ſi ablativo regido de huma prepoſiçaõ competente occulta, v. g. Enchi eſta caſa de trigo: *Implevi hanc domum tritico.* Os verbos, que admittem eſte uſo, além de outros, ſaõ os ſeguintes.

Abdico, as, *privar.*
Afficio, is, *affeiçoar.*
Amicio, is, *cobrir.*
Circumvenio, is, *opprimir*, &c.
Commuto, as, *trocar.*
Compenſo, as, *recompenſar.*
Compilo, as, *roubar.*
Compleo, es, *encher.*
Defraudo, as, *defraudar.*
Deſero, is, *privar.*
Deſólo, as, *aſſolar.*
Deſtituo, is, *privar.*
Dito, as, *enriquecer.*
Doto, as, *dotar.*
Emungo, is, *exhaurir.*
Everto, is, *deſpojar.*
Exarmo, as, *deſarmar.*
Exinanio, is, *eſgotar.*
Exonero, as, *aliviar.*
Exorno, as, *ornar*, *ataviar.*
Expello, is, *lançar fóra.*
Expleo, es, *encher.*
Farcio, is, *fartar.*
Fraudo, as, *privar.*
Gravo, as, *carregar.*
Illaqueo, as, *enredar.*
Impleo, es, *encher.*
Inſterno, is, *armar*, *cobrir.*
Irretio, is, *enredar.*
Laxo, as, *affroxar*, *aliviar.*
Libero, as, *livrar.*

Lo-

Locupleto, as, *enriquecer.*
Munio, is, *fortalecer.*
Muto, as, *trocar.*
Nudo, as, *despir, despojar.*
Obruo, is, *cobrir, carregar.*
Onero, as, *carregar.*
Oppleo, es, *encher.*
Opprimo, is, *opprimir.*
Orbo, as, *privar.*
Orno, as, *ornar.*
Participo, as, *fazer participante.*
Pello, is, *lançar fóra.*
Penso, as, *compensar.*
Permuto, as, *trocar.*
Premo, is, *opprimir.*
Privo, as, *privar.*
Relaxo, as, *aliviar.*
Relevo, as, *aliviar.*
Repenso, as, *recompensar.*
Repleo, es, *encher.*
Satio, as, *fartar.*
Saturo, as, *fartar.*
Spolio, as, *despojar.*
Tego, is, *cobrir.*
Vacuefacio, is, *vazar.*
Vasto, as, *destruir.*

§ Os verbos, que significaõ *tirar*, *receber*, *refrear*, *apartar*, *rogar*, *pedir*, *perguntar*, e outros mais de similhante significaçaõ, além do accusativo admittem depois de si ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab* clara, v. g. Tirei hum livro a Pedro: *Abstuli librum a Petro.* Os verbos, que admittem depois de si este uso, além de outros muitos, saõ os seguintes.

Abduco, is, *apartar.*
Abrado, is, *tirar por força.*
Absterreo, es, *apartar com terror, espantar.*
Abstraho, is, *tirar por força.*
Accipio, is, *receber.*
Alieno, as, *alienar.*
Amoveo, es, *apartar.*
Audio, is, *ouvir.*
Avoco, as, *apartar.*
Cohibeo, es, *reprimir.*
Conduco, is, *tomar arrendado, ou alugado.*
Contineo, es, *refrear.*
Decerpo, is, *colher.*
Deduco, is, *apartar.*
Deterreo, es, *apartar com medo, affugentar.*

Detraho, is, *tirar.*
Dimoveo, es, *apartar.*
Diſtraho, is, *apartar.*
Emendico, as, *mendigar,* ou *pedir pelas portas.*
Emo, is, *comprar.*
Exoro, as, *pedir com affecto, alcançar com rogos.*
Expeto, is, *pedir.*
Expoſco, is, *pedir com efficacia.*
Exquiro, is, *perguntar.*
Fero, fers, *levar,* &c.
Imploro, as, *pedir ſoccorro.*
Mendico, as, *mendigar.*
Mutuo, as, *tomar emprestado.*
Peto, is, *pedir.*
Poſtulo, as, *pedir.*
Quæro, is, *perguntar.*
Quæſo, ſit, *rogar.*
Redimo, is, *remir, reſgatar.*
Refræno, as, *refrear.*
Removeo, es, *apartar.*
Repello, is, *lançar fóra.*
Reporto, as, *alcançar.*
Requiro, is, *perguntar.*
Revoco, as, *apartar.*
Secerno, is, *ſeparar.*
Sumo, is, *tomar.*

Alguns dos verbos referidos, como *Agnoſco, is*, conhecer; *Cognoſco, is*, conhecer; *Colligo, is*, ajuntar; *Conjicio, is*, conjecturar; *Diſco, cis*, aprender; *Intelligo, is*, entender; *Scio, is*, ſaber; *Scitor, aris*, ou *Sciſcitor, aris*, perguntar, e outros mais, em lugar da prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, podem admittir *E*, *Ex*, ou *De*, v. g. Sei iſto de ti: *Scio hoc a te*, ou *ex te*, &c.

Os verbos de *privar*, como *Privo*, *Prohibeo*, *Fraudo*, &c. podem ter depois de ſi o ablativo com a prepoſiçaõ occulta, v. g. A doença priva-me do ſomno: *Ægritudo me privat ſomno*, ou *a ſomno*, &c.

Ver-

Verbos com accusativo, e dativo, ou *accusativo, e ablativo.*

ADmittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab* clara, além de outros mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes.

Abalieno, as, *apartar, tirar.*
Abripio, is, *tirar por força.*
Abstineo, es, *apartar.*
Arceo, es, *apartar.*
Avello, is, *arrancar.*
Averto, is, *apartar.*
Aufero, fers, *tirar, furtar.*
Contendo, is, *comparar, pedir, pertender.*
Defendo, is, *defender.*
Divello, is, *arrancar.*
Eripio, is, *tirar.*
Exhaurio, is, *tirar, esgotar.*
Furor, aris, *furtar.*
Haurio, is, *tirar, esgotar.*
Prohibeo, es, *prohibir, apartar.*
Surripio, is, *furtar secretamente*, &c.

Exemplo: Pedro apartou de si os amigos: *Petrus abalienavit sibi amicos*, ou *a se amicos*, &c.

§ Admittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com preposiçaõ occulta, além de outros mais, que o uso, e a liçaõ dos livros ensinará, os verbos seguintes.

Abstineo, es, *apartar.*
Admisceo, es, *misturar.*
Adstringo, is, *atar.*
Alligo, as, *atar.*
Allino, is, *untar.*
Aspergo, is, *borrifar.*
Assuefacio, is, *acostumar.*
Calceo, as, *calçar.*
Cingo, is, *cingir.*
Circumdo, as, *cercar.*

Com-

Communico, as, *communicar.*
Condono, as, *dar, premiar.*
Conſpergo, is, *borrifar.*
Cumulo, as, *accumular, augmentar.*
Dono, as, *dar, premiar.*
Expedio, is, *dizer, tirar.*
Exſolvo, is, *dar, livrar.*
Exuo, is, *deſpir.*
Illino, is, *untar.*
Impedio, is, *impedir, embaraçar.*
Impertio, is, *dar, fazer participante.*
Implico, as, *embaraçar.*
Induo, is, *veſtir.*
Inſpergo, is, *borrifar.*
Intercludo, is, *impedir.*
Intexo, is, *tecer.*
Involvo, is, *ajuntar, involver, cobrir.*
Miſceo, es, *miſturar.*
Munero, as, *ou* Muneror, aris, *dar, compenſar, premiar.*
Mutuor, aris, *dar*, ou *tomar empreſtado.*
Necto, is, *atar.*
Obdo, is, *oppôr, fechar.*
Obduco, is, *metter dentro, cobrir.*
Obligo, as, *atar, obrigar.*
Obſtringo, is, *atar, obrigar.*
Obtendo, is, *oppôr, cobrir.*
Præcingo, is, *cingir.*
Prætexo, is, *deſculpar.*
Prohibeo, es, *prohibir, apartar.*
Remunero, as, *ou* Remuneror, aris, *remunerar, recompenſar, premiar.*
Solvo, is, *pagar, livrar.*
Subnecto, is, *atar por baixo.*
Subtexo, is, *tecer, encobrir.*
Succingo, is, *cingir.*
Sufficio, is, *ſubminiſtrar, tingir.*
Suſpendo, is, *pendurar, ſuſpender.*
Spargo, is, *derramar, borrifar.*
Vindico, as, *tomar para ſi, livrar, vingar.*
Veſtio, is, *veſtir.*

Exemplo: Pedro veſtio a ſi huma tunica: *Petrus induit ſibi tunicam*, ou *ſe tunicâ*, &c.

Verbos com ablativo.

ADmittem depois de si ablativo todos aquelles verbos, depois de cuja genuina, e natural significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma das particulas Portuguezas, que no Latim saõ sinaes de ablativo, o qual sempre he regido de huma preposiçaõ competente ao sentido clara, ou occulta, conforme for a circumstancia, que se explicar pelo mesmo ablativo.

Alem de outros muitos, que o uso ensinará, admittem depois de si ablativo com preposiçaõ occulta os verbos seguintes, que pela sua mesma significaçaõ se conhecerá a que classe devem pertencer.

Abundo, as, *ser abundante.*
Abutor, eris, *fazer abuso.*
Affluo, is, *ser abundante.*
Confido, is, *confiar-se.*
Consto, as, *ser composto.*
Delector, aris, *alegrar-se.*
Diffluo, is, *banhar-se.*
Exubero, as, *ser abundante.*
Fido, is, *confiar-se.*
Floreo, es, *estar florente.*
Glorior, aris, *gloriar-se.*
Oblector, aris, *recrear-se.*
Pendeo, es, *estar pendente.*
Polleo, es, *ser poderoso.*
Redundo, as, *trasbordar-se.*
Scateo, es, *estar cheio.*
Sto, as, *estar.*
Vivo, is, *passar a vida.*

Outros verbos ha, que em huma significaçaõ saõ activos de acçaõ permanente, passivos, communs, ou depoentes em *o*, ou em *or*; e nessa ad-

admittem depois de ſi ablativo : e em outra ſignificaçaõ ſaõ activos de acçaõ tranſeunte, e neſſa admittem depois de ſi accuſativo. Deſte genero de verbos muitos com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ, e de alguns daremos noticia na liſta ſeguinte.

Abhorreo, es, *eſtar alheio*, ablativo com *A*, ou *Ab* : *abominar*, accuſativo.
Ardeo, es, *abrazar-ſe*, abl. *amar muito*, ou *abrazar*, acc.
Calleo, es, *eſtar callejado*, abl. *ſaber*, acc.
Careo, es, *eſtar carecido*, abl. *carecer*, acc.
Cedo, is, *apartar-ſe*, abl. *conceder*, acc.
Concedo, is, *apartar-ſe*, abl. *conceder*, acc.
Doleo, es, *eſtar doente*, abl. *ſentir*, acc.
Egeo, es, *eſtar neceſſitado*, abl. *neceſſitar*, ac.
Emergo, is, *ſahir*, abl. *exceder*, acc.
Evado, is, *ſahir*, abl. *eſcapar*, acc. *ou* abl.
Faceſſo, is, *apartar-ſe*, abl. *executar*, acc.
Fluo, is, *alagar-ſe*, abl. *lançar correndo*, ac.
Fruor, eris, *eſtar gozando*, abl. *gozar*, ac.
Fungor, eris, *eſtar gozando*, abl. *gozar*, ac.
Gaudeo, es, *alegrar-ſe*, abl. *eſtimar com alegria*, acc.
Indigeo, es, *eſtar neceſſitado*, abl. *neceſſitar*, acc.
Inundo, as, *eſtar alagado*, abl. *alagar*, acc.
Laboro, as, *eſtar opprimido*, abl. *obrar*, acc.
Lætor, aris, *alegrar-ſe*, abl. *eſtimar com alegria*, acc.
Mano, as, *eſtar manando*, abl. *lançar de ſi*, acc.
Nitor, eris, *eſtribar-ſe*, abl. *firmar, eſtribar*, ac.
Obeo, is, *morrer*, abl. *ſujeitar-ſe á morte*, dat. *padecer morte*, acc. os quaes caſos ordinariamente lhe o nome *Mors* : o meſmo he em

Occumbo, is, *morrer*, abl. *ſujeitar-ſe á morte*, dat. *padecer morte*, acc.
Periclitor, aris, *eſtar perigoſo*, abl. *experimentar*, acc.
Poſſum, es, *ſer poderoſo*, ab. *poder*, acc.
Potior, iris, *eſtar gozando*, abl. *gozar*, acc.
Pluo, is, *eſtar cheio*, abl. *chover*, acc.
Sudo, as, *eſtar ſuado*, abl. *ſuar*, *lançar de ſi*, accuſativo.
Superſedeo, es, *apartarſe*, abl. *fazer deſiſtencia*, dat. *deſamparar*, accuſativo.
Valeo, es, *ſer poderoſo*, abl. *valer*, *cuſtar*, acc.
Veſcor, eris, *ſuſtentarſe*, abl. *comer*, acc.
Victito, as, *ſuſtentar-ſe*, abl. *comer*, acc.
Undo, as, *eſtar abundante*, ablat. *inundar*, accuſativo.
Utor, eris, *eſtar uſando*, abl. *uſar*, accuſativo, &c.

Muitos verbos admittem depois de ſi hum ablativo com a ſua prepoſiçaõ competente occulta, da parte do corpo, ou ornato, onde ſe moſtra a ſua acçaõ, ou paixaõ; o qual ablativo ſe pode mudar para accuſativo, eſpecialmente na Poeſia, ou Hiſtoria, v. g. O cavallo bolle com as orelhas, e treme com os membros: *Equus micat auribus, & tremit artus.* Porém o ablativo he o melhor, e o mais uſado.

§ Os verbos paſſivos admittem depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, o qual ſe póde mudar para accuſativo com *Per*, ou dativo, v. g. *Amor a Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de ſi ablativo com *A*, ou *Ab*, como os mais verbos paſſivos, v. g. Foi morto por Joaõ:

Pe-

Periit a Joanne. Está secca pelo Sol : *Aret a Sole.* Está negro pelos ventos : *Nigrescit ab Austris*, e assim nos mais.

Finalmente depois de muitos verbos, que o uso melhor ensinará, se póde pôr hum ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, como nestes, e outros similhantes modos de fallar : *Volo a te. A Petro nil defuit mihi*, e em outros muitos, como na liçaõ dos livros frequentemente se observará.

Uso particular dos verbos Vapulo, Veneo, Fio, *&c.*

OS verbos *Vapulo, as*, ser açoutado, *Veneo, is*, ser vendido, *Fio, fis*, ser feito, saõ depoentes em *o*, e admittem depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos mais verbos passivos, v. g. Ser açoutado pelo mestre : *Vapulare a magistro.* Ser vendido pelo senhor : *Venire a domino.* Ser feito por Pedro : *Fieri a Petro, per Petrum*, ou *Petro*, e assim nos mais.

Se na oraçaõ de *Veneo* vier o comprador de alguma coisa, o uso mais frequente he o pôr-se em ablativo junto com algum participio do presente, ou outro substantivo, competente ao sentido, v. g. *O cavallo de Joaõ foi vendido pelo mesmo a Pedro por via de Francisco* ; por outro Portuguez : *Francisco comprou a Joaõ o seu cavallo para Pedro* : por *Veneo* se fará deste modo : *Equus Joannis venivit*, ou *veniit ab ipso Petro*, ou *ad Petrum, emente*, ou *emptore Francisco* : póde ser *per Franciscum*, porém he o menos usado.

Com

Com o verbo *Fio* ſer feito por modo de acontecimento, e o meſmo he com os verbos *Ago*, e *Facio*, e com o participio *Futurus*, *a*, *um* ſe póde pór elegantemente em dativo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *De*, ou ſem ella, aquillo, de que ſe falla na oraçaõ, v. g. Naõ ſei o que ſerá feito de ti: *Neſcio, quid tibi*, *te*, ou *de te fiet.* Que faremos a eſte homem: *Quid agemus*, *Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit huic homini*, *hoc homine*, ou *de hoc homine.* O ablativo com prepoſiçaõ he o melhor, e o mais uſado.

§. Os verbos *Exulo*, *as*, ſer, ou eſtar deſterrado, *Liceo*, *es*, ſer avaliado, admittem o meſmo uſo, que *Veneo*, ſe na oraçaõ vier peſſoa, que deſterra, ou que avalia, v. g. Pedro eſtá deſterrado da ſua patria pelo Juiz: *Petrus exulat a patria ſua, jubente judice*, ou *juſſu judicis.* O cavallo de Pedro foi avaliado em cem mil reis por Joaõ para Franciſco: *Equus Petri licuit centum mille teruntiis Franciſco*, ou *ad Franciſcum*, *licitante*, ou *licitatore Joanne.*

A oraçaõ feita por *Liceo*, *es*, ſe póde fazer por *Liceor*, *eris*, ou *Licitor*, *aris*, que ſignificaõ *avaliar*, e admittem depois de ſi accuſativo, deſte modo: *Joannes licitus fuit*, ou *licitatus fuit equum Petri centum mille teruntiis Franciſco*, ou *ad Franciſcum*: Joaõ avaliou o cavallo de Pedro em cem mil reis para Franciſco.

Ver-

Verbos communs em or.

DOs verbos acabados em *or* os que ſeguramente ſe podem uſar communs com ſignificaçaõ activa, ou paſſiva, porque delles ſe achaõ exemplos nos Auctores, ſaõ os ſeguintes.

Abominor, aris, *abominar.*
Abutor, eris, *abuzar.*
Adipiſcor, eris, *alcançar.*
Adminiculor, aris, *ajudar.*
Aggredior, eris, *acometter.*
Alloquor, eris, *fallar.*
Amolior, iris, *apartar.*
Amplector, eris, *abraçar.*
Arbitror, aris, *arbitrar.*
Aſpernor, aris, *deſprezar.*
Aſſequor, eris, *alcançar.*
Circummetior, iris, *medir.*
Comitor, aris, *acompanhar.*
Complector, eris, *abraçar.*
Confiteor, eris, *confeſſar.*
Conſólor, aris, *conſolar.*
Conteſtor, aris, *teſtimunhar.*
Criminor, aris, *criminar.*
Demetior, iris, *medir.*
Demetor, aris, *apoſentar.*
Depopulor, aris, *deſtruir.*
Deteſtor, aris, *abominar.*
Dignor, aris, *ter por digno.*
Dilargior, iris, *repartir.*
Dimetior, iris, *traçar.*
Eblandior, iris, *abrandar.*
Ementior, iris, *mentir.*
Exequor, eris, *executar.*
Exordior, iris, *começar.*
Experior, iris, *experimentar.*
Faris, are, *fallar.*
Hortor, aris, *admoeſtar.*
Imitor, aris, *imitar.*
Interpetror, aris, *interpetrar.*
Lamentor, aris, *lamentar.*
Loquor, eris, *fallar.*
Meditor, aris, *meditar.*
Metior, iris, *medir.*
Metor, aris, *apoſentar.*
Modificor, aris, *modificar.*
Modulor, aris, *cantar.*
Oblivíſcor, eris, *eſquecer.*
Opinor, aris, *imaginar.*
Ordior, iris, *começar.*

Paciſcor, eris, *pactear.*
Partior, iris, *partir.*
Periclitor, aris, *experimentar.*
Perpopulor, aris, *deſtruir.*
Populor, aris, *deſtruir.*
Profaris, are, *fallar antes.*
Profiteor, eris, *profeſſar.*
Sector, aris, *ſeguir.*
Sequor, eris, *ſeguir.*
Teſtor, aris, *teſtimunhar.*
Tueor, eris, *defender.*
Tutor, aris, *defender.*
Tranſgredior, eris, *paſſar além.*
Velificor, aris, *velejar.*
Veneror, aris, *venerar.*
Vereor, eris, *reverenciar.*
Ulciſcor, eris, *vingar.*
Utor, eris, *uſar.*

Os verbos communs em *or* ordinariamente ſó ſe uſaõ com ſignificaçaõ paſſiva no participio do preterito, e futuro em *dus*, e naquelles tempos, que com elles ſe ſupprem: nos mais tempos de ordinario ſó ſe uſaõ com ſignificaçaõ activa; ainda que nos Auctores ſe achaõ muitos exemplos do ſeu uſo na ſignificaçaõ paſſiva.

Verbos depoentes em or.

ALém dos muitos verbos depoentes em *or*, que já ficaõ referidos nas liſtas paſſadas, e de outros, que o uſo enſinará, ſaõ depoentes em *or* os verbos ſeguintes.

Admetior, iris, *medir.*
Admiror, aris, *admirar.*
Æmulor, aris, *invejar.*
Aucupor, aris, *caçar aves.*
Conqueror, eris, *queixar-ſe.*
Conſequor, eris, *conſeguir.*
Depaſcor, eris, *conſumir.*
Deprædor, aris, *roubar.*
Impertior, iris, *dar.*
Largior, iris, *dar.*
Miror, aris, *admirar.*
Molior, iris, *maquinar.*
Paſcor, eris, *comer paſtando.*

Polli-

Polliceor, eris, *prometter.*
Prosequor, eris, *prose-guir.*
Queror, eris, *queixar-se.*
Reor, eris, *imaginar.*
Suppeditor, aris, *dar.*
Vaticinor, aris, *profetizar.*
Venor, aris, *caçar.*

Depois de cada hum dos verbos referidos assim communs, como depoentes em *or*, poremos aquelles casos, que lhe competirem, conforme as regras, e explicaçaõ, que até aqui temos dado.

N O T A.

Achaõ-se muitos verbos em *or*, que ordinariamente se usaõ sem caso algum depois de si, ou por serem depoentes em *or* de acçaõ permanente, ou passivos em *or*, a que naõ corresponde activo em *o*. Deste genero, além de outros, que o uso mostrará, saõ os verbos seguintes.

Altercor, aris, *disputar.*
Aurigor, aris, *ser cocheiro.*
Bacchor, aris, *enlouquecer.*
Cachinor, aris, *dar risadas.*
Concionor, aris, *prégar.*
Confabulor, aris, *conversar.*
Consternor, aris, *estar desmaiado.*
Desideror, aris, *morrer.*
Digladior, aris, *esgrimir.*
Exorior, eris, *nascer.*
Fabulor, aris, *contar fabulas.*
Frumentor, aris, *recolher o trigo, o paõ,* &c.
Gesticulor, aris, *estar alegre.*
Gradior, eris, *andar.*
Grassor, aris, *grassar.*
Labor, eris, *escorregar.*
Lachrymor, aris, *chorar.*
Linor, aris, *fazer lenha.*
Liquor, eris, *estar derretido.*
Luctor, aris, *lutar, arcar.*
Meridior, aris, *jantar.*

Nas-

Naſcor, eris, *naſcer.*
Nictor, eris, *peſtanejar.*
Nugor, aris, *zombar.*
Orior, eris, *naſcer.*
Otior, aris, *eſtar ocioſo.*
Poetor, aris, *poetizar.*
Prælior, aris, *pelejar.*
Prævaricor, aris, *prevaricar.*
Progredior, eris, *ir por diante.*
Ratiocinor, aris, *arrazoar.*
Renaſcor, eris, *renaſcer.*
Revertor, eris, *voltar atraz.*
Ringor, eris, *ranger.*
Rixor, aris, *brigar.*
Scortor, aris, *viver deſhoneſtamente.*
Sermocinor, aris, *converſar.*
Spatior, aris, *paſſear.*
Tumultuor, aris, *amotinar.*
Verſor, aris, *viver.*
Vociferor, aris, *gritar, dar vozes, bradar.*

Alguns deſta qualidade de verbos, que levarem no Portuguez eſta particula *ſe*, como: Crapulor, aris, *embebedar-ſe*: Expergiſcor, eris, *eſpertar-ſe*: Fatiſcor, eris, *abrir-ſe*: Triſtor, aris, *entriſtecer-ſe*: Verecundor, aris, *envergonhar-ſe*, &c. ſe podem reduzir a paſſivos em *or* da ſegunda eſpecie, ou a communs em *or* de acçaõ reciproca, que ſó admittem algum deſtes accuſativos reciprocos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vós*, occultos ſempre na oraçaõ, como em ſeu lugar fica dito.

NOTA.

OS verbos compoſtos de alguma prepoſiçaõ admittem algumas vezes depois de ſi aquelle caſo, que correſponde á prepoſiçaõ, de que ſaõ compoſtos, ficando a meſma clara, ou occulta na oraçaõ, v. g. Pedro foi ter com o juiz: *Petrus adiit judicem*, ou *ad judicem.* O capitaõ ſahio

hio fóra dos muros : *Dux egreſſus eſt muros* , ou *extra muros* ; póde ſer tambem *muris* , ou *ex muris* em ablativo da prepoſiçaõ *Ex* : e deſte modo ſe procederá com outros muitos verbos , como o uſo , e a liçaõ dos livros melhor enſinará.

Advertencia final.

MUitos adjectivos , e verbos , que ficaõ referidos neſta Explicaçaõ , tem mais ſignificaçoens , do que as que ſe achaõ apontadas em cada hum , as quaes ſe aprenderáõ com o uſo , e exercicio de hum bom Diccionario , que indiſpenſavelmente deve ter quem deſejar a perfeiçaõ neſta materia , tanto para noticia da ſignificaçaõ das palavras , como para conhecer o ſeu valor , merecimento , e differença de humas ás outras , que parecem ſynonymas , e com tudo tem entre ſi huma differença notavel , como *Hoſtis* , e *Inimicus* ; *Amo* , e *Diligo* ; *Poſtulo* , e *Peto* ; *Deſtruo* , e *Oppugno* , e outros muitos , de cuja differença he muito neceſſaria a noticia para nas occaſioens preciſas ſe ſaber de quaes propriamente ſe deve uſar para aſſim ſe chegar a compôr huma oraçaõ Latina , que pela ſua pureza , ſuavidade , e elegancia mereça a eſtimaçaõ dos Sabios , e o applauſo dos Doutos.

APPENDIX

Do uso particular de varios substantivos, adjectivos, e verbos, e de outras mais partes da oração.

A

A Ou *Ab.* A Deo, *de Deos.* A puero, ab adolescentia, a teneris annis, a primo, vitæ limine, ab exordio vitæ, ab ineunte ætate, ab incunabulis, a prima pueritia, a rudibus annis, &c. *desde menino.* Ab initio, *desde o principio.* A cœna, *depois da cea.* A tergo, *da parte de traz.* Ab aliquo stare, *estar pela parte de alguem.* A commentariis, *o chronista.* A libellis, *o secretario dos despachos.* A manu, *o escrevente.* A pedibus, *o moço de pé.* A poculis, *o copeiro.* A memoria, *o que lembra os negocios.* A pugione, *o pagem da espada.* A ratione, *o contador.* A secretis, *o secretario.* A secreto, *o secretario da puridade.* A vestiario, *o camerista, que veste ao Rei.* A voluptatibus, *o que tem a seu cargo os divertimentos do Rei*, &c. A Petro, *ou* a judice venire, *vir da casa de Pedro*, ou *do juiz.* Ab re non esse, *ser de proveito*, ou *utilidade.* Ab re esse, *ser damnoso*, ou *de prejuiso*, *e fóra de proposito*, &c.

Abdico. Abdicare se dignitate, *ou* a dignitate, *dei-*

deixar a dignidade antes de tempo. Abdicare filium, *desherdar ao filho.*

Abduco. Abducere se a molestiis, *livrar-se das molestias.* Abducere potionem, *beber.* Abducere gradum in terga, *fugir.*

Abeo. Abire e vita, *ou* e medio, *morrer.* Abire consulatu, *deixar o consulado.* Pessum abire, *arruinar-se.*

Abstineo. Abstinere manum alicui, *naõ pôr a maõ em alguem.* Abstinere aliquem, *evitar*, ou *excommungar a alguem.*

Accedo. Accedere sententiæ alicujus, *ser do parecer de alguem.* Antonius accedit Petro, *Antonio he similhante a Pedro.* Accedere his, *ou* ad hæc, *accrescentar-se a isto*, ou *ajuntar-se a estas coisas.*

Accido. Accidere alicui, *ou* ad genua alicujus, *pôr-se de joelhos aos pés de alguem.*

Accipio. Accipere aliquem hospitio, *hospedar a alguem.* Accipere aliquem miserè, *tratallo miseravelmente.* Accipere benigne, *tratallo bem.* Accipere auribus, *ouvir.* Acceptum aliquid referre, *confessar ter recebido de alguem alguma coisa.*

Accumbo. Accumbere alicui, *ou* ad aliquem, *assentar-se junto a alguem.* Epulis, *á meza.*

Acquiesco. Acquiescere consiliis alicujus, *estar pelos conselhos de alguem.*

Ad. Ad portum stare, *estar junto ao porto.* Ad aliquem esse, *estar junto*, ou *em casa de alguem.* Ad centum, *perto de cem.* Ad decem annos, *depois de dez annos.* Ad satietatem, *até fartar.* Ad desiderium, *por causa do desejo.* Ad hoc, *ou* ad hæc, *além disso.* Ad speciem orna-

ornatus, *ornado na apparencia.* Ad multam noctem, *até alta noite.* Ad meridiem, *junto ao meio dia.* Ad vesperam, *junto á tarde.* Ad tempus, *até certo tempo.* Ad integrum, *de novo.* Ad amussim, *ou* ad unguem, *perfeitamente.* Ad liquidum, *puramente.* Ad unum omnes, *todos juntamente.* Ad consilia prudens, *prudente no que toca aos conselhos.* Sententia ad verbum translata, *trasladada palavra por palavra.* Nihil ad aliquem, *nada pelo que pertence a alguem.* Ad lectícam homo, *o liteireiro.* Ad cyathos homo, *o copeiro.* Ad limina custos, *o guarda portaõ*, &c.

Addico. Addicere sententiam, *vender o voto.* Addicere aliquem servituti, *fazello servo*: morti, *condemnallo á morte.* Aves addicunt auguri, *sahio certo o agouro.*

Addo. Addere animum, *animar*: calcaria equo, *picar o cavallo*: afflictionem alicui, *affligir*, ou *augmentar a afflicçaõ a alguem.*

Adeo. Adire aliquem, *procurar*, *ir ter com alguem*: hæreditatem, *mostrar-se herdeiro*: pericula, labores, &c. *padecer*, ou *tomar perigos, e trabalhos.*

Adhibeo. Adhibere medicinam ægroto, *curar ao enfermo*: hospitem cœnæ, *dar de cear ao hospede*: calcaria equo, *picar o cavallo.* Adhibere testes, *trazer testimunhas*: aures, *ouvir*: fidem, *crer*, ou *fazer com que se crea.*

Adigo. Adigere aliquem sacramento, *vel* jurejurando, *ou* ad jusjurandum *obrigar alguem com juramento*, ou *a jurar.*

Adjicio. Adjicere animum studio, *ou* ad studium, *applicar-se ao estudo*: oculos rei, *vel* ad, *ou* in-

in rem, *desejar a coisa á vista*: calculum, *approvar, dar voto.*

Admisceo. Admiscere se rebus alienis, *metter-se onde o naõ chamaõ*: quadrata rotundis, *confundir tudo.*

Admoveo. Admovere scalas parieti, *arrumar a escada á parede*: calcaria equo, *picar o cavallo,*

Adopto. Adoptare sibi aliquem in patronum, *tomar alguem por patrono*: in filium, *ou* pro filio, *adoptar por filho.* Adoptare se religioni, *metter-se religioso*: sibi nomen, *tomar o nome, que naõ tem*: se militiæ, *fazer se soldado.* Adoptare sibi ramum alienum, *pegar o enxerto.*

Adrepo. Adrepere amicitiæ alicujus, *ou* in amicitiam alicujus, *metter-se na amisade de alguem.*

Adscribo. Adscribere aliquem civitati, *vel* in civitatem, *ou* in civitate, *fazer a alguem cidadaõ*: aliquem in amicitiam, *tomar a alguem por amigo*: aliquem numinibus, *canonizar a alguem por santo.* Adscribere alicui, *ser do parecer do outro.*

Adstringo. Adstringere frontem, *enrugar a testa*: aliquem vinculis, *prender a alguem*: se jurejurando, *obrigar-se com juramento.*

Adverto. Advertere animum dictis, *advertir*, ou *dar attençaõ ao que se diz.*

Advolvo. Advolvere se aris, *pôr-se de joelhos diante do altar.* Se terræ, *postrar-se por terra.* Igni ligna advolvere, *lançar lenha no fogo.*

Affero. Afferre manus alicui, *fazer força a alguem*: sibi manus, *matar-se a si mesmo.* Afferre se, *vir*, ou *chegar-se* (he fraze poetica) Afferre alicui gaudium, honorem, &c. *trazer gosto*, ou *honra a alguem.*

Affi-

Afficio. Afficere aliquem amore, *amar a alguem*: odio, *aborrecer*: injuriâ, *injuriar*: laude, *louvar*: moleſtiâ, *affligir*: lætitiâ, *alegrar*, &c.

Affundo. Affundere lachrymas miſeriis, *chorar as miſerias*, funeri, *chorar a morte*. Mare affuſum eſt urbi, *o mar entrou, e alagou a Cidade.*

Affluo. Affluere urbi, *correr junto á Cidade.* Affluere divitiis, *ſer abundante de riquezas.*

Ago. Agere gratias, *ou* grates, *agradecer de palavra.* Agere ſpectatorem, *eſtar attento ao que ſe diz*: ſe ſtultum, *fazer-ſe louco.* Agere conſulem, judicem, &c. *ſervir*, ou *gozar do cargo de conſul, juiz*, &c. Agere diem feſtum, *guardar o dia ſanto.* Agere rem ſuam, *tratar do ſeu negocio.* Agere cum aliquo alicujus criminis, *accuſar a alguem.* Nil agere cum aliquo, *naõ ter negocio algum com alguem.* Agere cum aliquo, *pertender alcançar de alguem alguma coiſa.* Cuniculos agere, *minar*: radices, *arraigar-ſe*: nugas, *zombar.* Agere ſe præcipitem, *precipitar-ſe.* Aliud, *ou* res alias agere, *naõ eſtar attento.* Agere vitam, *viver, paſſar a vida.* Agere animam, *agoniſar.* Agere reum, *accuſar.* Agere primum annum, *ir no primeiro anno.* Actum agere, *eſtar ocioſo.* Agere cum aliquo pacifice, *tratar a alguem pacificamente.* Res, *ou*, ſalus noſtra agitur, *eſtá em riſco a noſſa fazenda, ou ſaude.* Bene agitur nobiſcum, *ſuccede como deſejamos.* Quomodo agitur tecum? *como paſſas?* Actum eſt, *ou* Res acta eſt, *acabou-ſe, já naõ tem remedio.*

Agnoſco. Agnoſcere rem ſuam, *conhecer o que he ſeu*: voluntatem alterius, *approvar o que o outro quer.* Agnoſcere filium, *reconhecer o fi-*

filho por seu. Agnoscere crimen, *confessar o delicto.*

Ales. Alite secunda, *ou* alitibus secundis, *com bom successo; com feliz agouro.*

Alieno. Alienare a se amicos, *affugentar aos amigos.* Alienare mentem alicujus, *fazello doudo*, ou *louco.*

Alienus. Aliena loqui, *estar delirante.*

Allino. Allinere atrum signum versibus, *riscar os versos*: vulnera balsamo, *embalsamar as feridas*: sua vitia alteri, *contaminar a outrem com os seus vicios.*

Ambio. Ambire aliquem, *lisonjear a alguem*: consulatum, *desejar o consulado*: urbem, *ou* domum, *cercar a Cidade*, ou *a casa.*

Amoveo. Amovere se, *retirar-se*: aliquem in aliquam partem, *desterrallo.*

Apud. Apud aliquem sedere, *assentar-se junto a alguem.* Apud judicem agi, *ser tratado perante o juiz.* Apud aliquem cœnare, *cear em casa de alguem.* Mos fuit apud Romanos, *foi costume entre os Romanos.* Gratia valere apud aliquem, *ter valia com alguem.* Non sum apud me, *naõ estou em mim.* Hoc apud me est, *isto está em meu poder.* Legere apud Ciceronem, *ler em Cicero.* Apud forum audire, *ouvir na praça.*

Aperio. Aperire rem familiarem, *repartir a sua fazenda*: ludum, *instituir o jogo.* januam, *dar occasiaõ*: caput, *tirar o chapeo.*

Appello, as. Appellare aliquem, *chamar*, ou *implorar o soccorro de alguem*: aliquem alicujus criminis, *accusar*; aliquem pecuniæ, pecunia, *ou* de pecunia, *pôr demanda ao devedor.*

Appellare aliquem, *ou* ad aliquem, *appellar para alguem.*

Appello, *is*. Appellere navem littori, *trazer a náo ao porto*: animum ad ſcribendum, *applicar-ſe a eſcrever.*

Appono. Apponere menſam alicui, *pôr a meza á alguem*. Apponere notam, *notar*. Hæc dies tibi apponit annos, *hoje fazes annos.*

Applico. Applicare naves littori, *ou* ad littus, *chegar as náos á praia*. Applicare ſe ſtudio, *ou* ad ſtudium, *eſtudar.*

Arbor. Arborem annoſam tranſplantare, *trabalhar de balde*. Cadere arbores poſt folia, *depois de paſſar mal, ſucceder peior.*

Arceo. Arcere vim hoſtium, *rebater o inimigo*. Arcere flumina, *encanar os rios.*

Arceſſo. Arceſſere aliquem capitis, *condemnar alguem á morte*: aliquem in ſenatum, *chamar alguem para o ſenado*. A capite aliquid arceſſere, *repetir alguma coiſa do principio.*

Arripio. Arripere aliquem quæſtioni, *vel* ad, *ou* in quæſtionem, *levar alguem ao tormento*. Arripere fugam, *fugir*; occaſionem, *tomar occaſiaõ*: gladium, *puxar pela eſpada.*

Arrogo. Arrogare ſibi aliquem, *perfilhar alguem*. Arrogare ſibi gloriam, *vangloriar-ſe.*

Aſcendo. Aſcendere in roſtra, *ou* in concionem, *ſubir ao publico para orar.*

Aſpergo. Aſpergere labem dignitati alterius, *pôr nota*, ou *labéo na honra de alguem*. Aſpergere alicui aquam, *fazer alguem tornar em ſi*, ou *livrallo do ſuſto*. In litteris aliqua aſpergere, *dizer na carta pouco de alguma coiſa.*

Aſſero. Aſſerere ſe ſtudiis, *entregar-ſe todo aos eſtudos*:

tudos : aliquem in libertatem , *libertar alguem* : in servitutem , *cativar*. Afferere se a mortalitatis , *ou* oblivionis injuria , *immortalizar-se*.

Assideo. Assidere gubernaculo reipublicæ , *governar a republica*. Assidere insano , *ser similhante a quem está doudo*.

Assulto. Assultare frontem exercitûs , *accomètter a vanguarda do exercito*.

Assurgo. Assurgere ex morbo , *levantar-se da doença*. Assurgere in altum , *crescer*.

Attempero. Attemperare aliquid suo commodo , *ordenar alguma coisa ao seu geito*.

Attendo. Attendere alicui disciplinæ , *estudalla*. Attendere sibi , *reparar*, ou *olhar por si*.

Attingo. Attingere aliquem sanguine , *ser ainda parente de alguem*. Nil ad rem attingere , *naõ vir a proposito*.

Auceps. Aliorum sermonum auceps . *o espreitador do que se falla*.

Audio. Audire aliquem , *ser discipulo de alguem*. Audire bene , *ser louvado* : male , *ser vituperado*.

Aufero. Auferre se , *retirar-se precipitadamente*. Auferre se domum , *ir para casa*.

Augeo. Augere aram , *offerecer alguma coisa em sacrificio*.

Aureus. Aureo piscari hamo , *arriscar-se por pouco a perder muito*. Montes aureos polliceri , *prometter grandezas*.

Averto. Quod Deus avertat , *o que Deos naõ permitta*. Vulnera aversa , *feridas nas costas* : vulnera adversa , *feridas na frente* , ou *da parte de diante*.

C

CAdo. Cadere animo, *esmorecer* : causa, *ir debaixo na demanda.* Cadere animum, oculos, vultus, &c. *ser opprimido no animo, olhos, e rosto.* Cadere in potestatem alicujus, *estar sujeito a alguem.* Non cadit in quemquam hoc scelus, *ninguem comette esta maldade.* Si cadit in aliquem dolor, *se alguem sabe sentir.*

Calcar. Calcaria addere currenti, *incitar a correr mais quem já corre.*

Calcéo. Calceare se caligis, *ou* sibi caligas, *calçar as meias* : se crepidis, *ou* sibi crepidas, *calçar as chinélas* : se ocreis, *ou* sibi ocreas, *calçar as botas*, &c.

Cano. Canere palinodiam, *desdizer-se* : eamdem cantilenam, *repetir importunamente o que está dito* : bellum, *ou* classicum, *tocar á batalha.* Canere receptui, *tocar a recolher.* Canere sibi, *fazer alguma coisa só por sua vontade.* Haud canere paternas cantiones, *degenerar dos costumes do pai.* Canere fidibus, *tocar viola.*

Capesso. Capessere fugam, *fugir* : rempublicam, *governar* : se domum, *recolher-se para casa.*

Capio. Capere oculis, *ver* : auribus, *ouvir* : mente, *entender* : dictis, *enganar*, &c. Captus oculis, *cego* : mente, *doudo*, ou *louco*, &c.

Carpo. Carpere viam, *andar* : faciem, *despedaçar* : vires, *diminuir* : pensa, *fiar* : lanam, *carpear*, ou *fiar lã* : aliquem maledico dente, *desfazer*, ou *pôr mancha na fama de alguem.*

Cedo. Cedere bonis, *ceder dos bens* : oneri, *render-se á carga* : tempori, *accommodar-se ao tempo.*

po. Cedere alicui, *confeſſar-ſe vencido.* Cedere hoſti victoriam, *dar a victoria ao inimigo*: adverſario litem, *deſcahir da demanda.* Cedere vita, *ou* fato, *morrer.* Cedere in proverbium, *começar a ſervir de adagio.* Cedere locum, *ou* vicem, *dar a ſua vez.* Cedo mihi dexteram, *da-me a maõ direita.* Cedo reliqua, *dize o mais.*

Certus. Proles certa, *filho legitimo.* Homines certi, *nuncios legitimos.* Certum eſſe alicui, *eſtar alguem deliberado.* Certo certius eſſe, *naõ haver duvida.*

Claudo. Claudere viam alicui, *impedir-lhe o paſſo.* Claudere cœnam, *ou* prandium pomis, *pôr por ſobremeza pomos ao jantar*, ou *á cea.*

Coeo. Coire ſocietatem cum aliquo, *contrahir amiſade com alguem.*

Cognoſco. Cognoſcere de aliqua re, *inquirir*, ou *julgar de alguma coiſa.* Quas res geſſerit, cognoſcere, *ouvir attentamente o que eſtá feito.*

Colligo. Colligere ſe, *recrear-ſe*: benevolentiam, *ganhar a benevolencia*: animos, *tomar animo*: vela, *apanhar as vélas.* Colligere ſe in arma, *preparar-ſe para a pendencia*, ou *para pelejar.*

Colloco. Collocare beneficium apud aliquem, *fazer boas obras a alguem.* Collocare filiam nuptum, *ou* nuptui, *ou* in matrimonium, *caſar a filha.*

Colo. Colere urbem, *morar na Cidade*: corpus, *ornar o corpo*: ſtudia, *eſtudar com diligencia*: vitam, *viver*: militiam, *exercitar a milicia*, &c. Colere aliquem familiariter, *tratar com alguem frequentemente, e com familiaridade.* Oratio culta, *oraçaõ ornada.*

Commendo. Commendare aliquid litteris, *eſcrever al-*

alguma coiſa : ſe immortalitati , *immortaliſar-ſe.* Commendare ſe fidei alicujus , *pôr-ſe debaixo da protecçaõ de alguem.*

Committo. Committere caput tonſori , *deixar-ſe toſquiar.* Committere ſemen ſolo , *ſemear.* Committere prælium , *pelejar* : ludos , *jogar* : aliquem cum aliquo , *metter alguem em bulhas com outro* : aliquos inter ſe , *fazellos inimigos.* Committere ſe in præceps , *precipitar-ſe* : mandata ventis , *mandar recados , que naõ haõ de ſer dados* : ſe fidei , *ou* in fidem alterius , *pôr-ſe nas mãos de outro* : vices ſuas alicui , *pôr alguem em ſeu lugar.*

Comparo. Comparare alicui dolos , inſidias , &c. *maquinar a alguem enganos* , ou *traiçoens.* Comparare exercitum , *ajuntar exercito* : convivium , *preparar o banquete* : frumentum , *comprar o paõ* , &c.

Compello. Compellere aliquem in anguſtias , *metter a alguem em apertos.*

Compingo. Compingere aliquem in carcerem , *mettello na cadea.* Compingere librum , *enquadernallo.*

Compleo. Complere ſcelus , *commetter a maldade.* Complere promiſſum , *cumprir a palavra.*

Complico. Complicare epiſtolam , *fechar a carta.* Complicare caput , *ornar a cabeça* : vela *apanhar as vélas.*

Compono. Componere urbem , *edificar a cidade* : membra , *deſcançar.* Componere aliquem , *tambem ſignifica* enterrar alguem.

Compos. Compos ſui , *o que eſtá em ſi.* Compos mentis , *ou* animi , *o que eſtá em ſeu juizo.* Compos voti , *o que fez* , ou *alcançou quanto quiz.*

Com-

Comprimo. Comprimere linguam, *refrear a lingua*: animum, *tomar ſocego*: greſſum, *retirar-ſe.*
Concedo. Concedere medicinæ, *ceder ao remedio*: peccatis alicujus, *condeſcender com os peccados de alguem.* Concedere vita, *ou* a vita, *morrer*: naturæ, *ou* fato, *morrer.* Concedere in exilium, *ir deſterrado*: in ſervitutem, *ſujeitar-ſe á eſcravidaõ*: in ſententiam alicujus, *convir no parecer de alguem.* Concedere domo, *retirar-ſe de caſa.* Concedere domum, *ir para caſa.*
Concido. Concidere animo, *deſmaiar.* Venti concidunt, *os ventos amainaõ.*
Concio. Concire lites, &c. *mover demandas.* Bilem in naſum concire, *fazer vir a moſtarda ao nariz.*
Concilio. Conciliare amicos, *grangear*, ou *adquirir amigos*: invidiam, *ſer invejado*: odium, *aborrecido*, &c. Jura juribus conciliare, *conciliar os textos.*
Concipio. Concipere flammam, *tomar fogo.* Concipere ſummas, *fazer contas.*
Concoquo. Aliquem concoquere non poſſe, *naõ poder ſoffrer a alguem.*
Concurro. Concurrere in hoſtem, *combater ao inimigo*: in aliquam partem, *fugir para alguma parte.* Caſtra concurrunt, *pelejaõ os exercitos.*
Conclamo. Conclamare victoriam, *acclamar victoria.* Conclamare alicui, *ou* aliquem, *chamar a alguem.*
Concludo. Concludere orationem, *ou* verſum, *acabar a oraçaõ*, ou *verſo*, *perorar.*
Condo. Condere diem, *paſſar o dia*: mœnia, urbem, &c. *edificar muralhas*, ou *Cidade.* Ab urbe condita, *depois da fundaçaõ de Roma.*

Con-

Conduco. Conducere populum in unum, *ajuntar todo o povo.* Conducere lac, *coalhar o leite.* Conducere opus faciendum, *tomar a obra de empreitada.*

Confero. Conferre manum, *pelejar*: se domum, *recolher-se para casa.* Conferre signa, *ajuntarem-se em hum lugar para pelejarem.* Verba in pauca conferre, *recopilar*, *reduzir a pouco.* Beneficium alicui, *ou* in aliquem, *fazer beneficio.* Conferre consilia, *communicar os pareceres*: sermones inter se, *fallarem.* Conferre gradum, *andar igualmente.*

Conjicio. Conjicere aliquem in vincula, *prender a alguem.* Conjicere se intrò, *recolher-se para dentro*: se in fugam, *ou* in pedes, *fugir.*

Consero. Conserere manum, *ou* pugnam, *travar peleja.*

Conspergo. Conspergere orationem floribus, *ornar a oraçaõ com ditos, e sentenças.* Hilaritate scripta conspergere, *escrever coisas alegres.*

Conspicuus. Homo conspicuus, *homem bem visto de todos*, ou *em que todos poem os olhos.*

Consto. Constare sibi, *estar firme, e constante.* Hoc mihi tecum constat, *concordo nisto comtigo.*

Consulo. Consulere pessime de aliquo, *ou* in aliquem, *maquinar ruina a alguem.* Consulere in medium, *attentar pelo commum.* Boniconsulere, *ou* optimiconsulere, *lançar á boa parte.*

Contendo. Contendere agmen, *levar com pressa o exercito*: contendere telum, *atirar com a lança*: nervos, *ou* vires, *pôr toda a força.* Ad hostes contendere, *marchar contra o inimigo.* Aliquid ab aliquo contendere, *demandar a alguem alguma coisa.*

Con-

Contineo. Continere ſe intra terminos ſuæ fortunæ, *viver conforme as ſuas poſſes, e peſſoa.* Continere ſe ab injuriis, *naõ injuriar*: a maledictis, *naõ praguejar*, &c. Terra, *ou* Memoria continens, *terra*, ou *memoria firme.* In continenti, *logo*, *de repente.*

Contraho. Contrahere milites, *fazer ſoldados*: æs alienum, *dividas*: morbum, *adoecer*: vultum, *fazer carranca.* Contrahere cum aliquo, *fazer contracto com alguem.* Noctes contractiores, *noites mais pequenas.*

Convenio. Convenire aliquem, *chamar a alguem a juizo.* Hoc mihi tecum convenit, *concordamos niſto.*

Coquo. Coquere bellum, *maquinar ſecretamente guerra,* Solicitudo, *ou* cura me coquit, *eſtou afflicto*, ou *cuidadoſo.* Sol coquit fructus, *o Sol faz amadurecer os frutos.*

Cor. Eſſe alicui cordi, *ſer amado por alguem*, ou *ſer agradavel.* Homo cordatus, *homem prudente.*

Corripio. Corripere fugam, *fugir*: occaſionem, *tomar occaſiaõ*: gladium, *puxar pela eſpada.*

Credo. Credere ſe alicui, *confiar-ſe de alguem*: ſe pedibus, *fugir*: aliquid ceræ, *eſcrever.* Credere aliquid alicui, *dar credito a alguem em alguma coiſa.* Credere Deum, *crer, que ha Deos.* Credere Deo, *crer a Deos, e ao que elle diſſe.* Credere in Deo, *pôr toda a ſua confiança em Deos.* Ita credo, *aſſim o imagino.*

Cudo. Cudere aurum, *ou* argentum, *bater moeda.* In me hæc faba cudetur, *ſobre mim cahirá eſte mal.*

Cumulo. Cumulare aliquem honoribus, *ou* honores

res alicui, *honrar muito a alguem*: laudibus, *ou* laudes, *louvar muito.* Cumulare ſibi invidiam, *fazer-ſe muito invejado.*

D

DAmno. Damnare aliquem cædis, *ou* de cæde, *condemnar a alguem pela morte, que fez.* Damnare aliquem mortis, *ou* morti, *condemnar a morrer*: capitis, *ou* capite, *dar ſentença de morte.* Damnare aliquem ad gladium, *a ſer degollado*: ad metallum, *a trabalhar nas minas de metal*: voti, *ou* voto damnatus, *o que eſtá obrigado a cumprir a promeſſa por ter alcançado o que pedio com voto.*

De. De integro, *de novo.* De nocte, *de noite.* De prandio, *do jantar*, ou *depois do jantar.* Qua de re; Qua de cauſa, *pela qual coiſa; pela qual cauſa.* De compacto, *de propoſito.* De more, *conforme o coſtume.*

Decerno. Decernere acie, *ou* ferro, *pelejar.*

Decoquo. Decoquere creditoribus, *faltar aos acredores, falir, quebrar o credito.* Res domino ſuo decoxit, *cauſou detrimento a ſeu dono.*

Dedo. Dedere ſe angoribus, *entregar-ſe a triſtezas*: deſidiæ, *ou* languori, *dar-ſe á preguiça.* Dedita opera aliquid facere, *fazer alguma coiſa de induſtria.*

Deduco. Deducere ſponſam marito, *entregar a eſpoſa ao marido*: aliquem domo, *acompanhar a alguem de ſua caſa para fóra*: aliquem domum, *acompanhar alguem até a ſua caſa.* Deducere rem in noctem, *dilatar o negocio até á noite.*

De-

Defero. Deferre nomen alicujus in judicium, *malſinar a algum* : alicui honores, *honrar* : voluntatem alicui, *ſujeitar-ſe á vontade de alguem.* Deferre ad aliquem, *delatar.*

Deficio. Deficere animo, *deſmaiar* : viribus, *enfraquecer.* Deficere ab aliquo, *rebellar-ſe.* Scholaſticus defecit ad boves, *de eſtudante ſe fez lavrador.*

Deprecor. Deprecari vitam ab aliquo, *alcançar de alguem a vida* : a ſe malum, *ou* invidiam, *abominar o mal*, ou *a inveja.* Deprecari dictaturam, &c. *rejeitar o cargo de dictador.*

Deprimo. Deprimere naves, *metter as náos no fundo.* Vox depreſſa, *voz baixa.*

Deſcendo. Deſcendere in certamen, *ou* in áciem, *ſahir à peleja.* Altius deſcendere, *arraigar-ſe.* Deſcendere in ſe ſe, *conhecer-ſe a ſi meſmo.*

Deſpondeo. Deſpondere animum, *deſeſperar*, ou *perder o animo.* Deſpondere ſapientiam, *perder a eſperança*, ou *deſeſperar de ſaber.*

Detraho. Detrahere alicui, *ou* de aliquo, *murmurar de alguem.* Detrahere aliquem in judicium, *pôr demanda a alguem.*

Dico. Dicere diem, *aſſinar dia certo.* Dicere diem alicui, *citar a alguem* : nomen, *pôr-lhe nome.* Sacramentum, *ou* ſacramento dicere, *jurar* : teſtimonium, *ou* pro teſtimonio, *teſtificar.* Dicere dotem, *ou* doti omnia bona, *prometter todos os bens em dote.* Dicere ſententiam, *ou* pro ſententia, *dizer o ſeu parecer.* Dicta collectanea, *apophthegmas*, *ſentenças breves*, *ſubtis*, *e agudas.* Dicere leges, *pôr leis.*

Dicto. Dictare ſportulam, *prometter raçaõ de cada dia.* Dictata, orum, *o que o meſtre dá a eſcre-*

crever, ou *dicta aos discipulos para se escrever.*
Dies. Dies Solis, *domingo.* Dies Lunæ, *segunda feira.* Dies Martis, *terça feira.* Dies Mercurii, *quarta feira.* Dies Jovis, *quinta feira.* Dies Veneris, *sexta feira.* Dies Saturni, *sabbado.* Dies Critici, *dias criticos, em que os Medicos costumaõ julgar das doenças.*
Differo. Differre aliquem dictis, *infamar a alguem.* Differre famam alicui, *ou* de aliquo, *diffamar a alguem.* Differre ab alio, *differençar-se.*
Dissolvo. Dissolvere æs alienum, *pagar as dividas.* Homines dissoluti, *homens affeminados.*
Distraho. Distrahere merces, *vender as drogas*: lites, *ou* controversias, *pôr fim ás demandas.*
Do. Dare pœnas alicui, *ser castigado por alguem.* Dare verba, *enganar*: terga, *fugir*: inferias, *fazer exequias*: ruinam, *arruinar*: vela, *navegar*: jusjurandum, *jurar*: fidem, *dar a sua palavra*: animos, *animar*: ansam, *dar occasiaõ*: aures, *ouvir*: exuvias, *ser despojado*: fræna, *afrouxar as redeas*: insidias, *armar traiçoens*: civitatem, *fazer cidadaõ.* Dare pignori, *empenhar*: fœnori, *dar ao ganho*: arrhaboni, *em final de compra*: mancipio, *vender fazendo a venda boa*, ou *entregar o dominio.* Dare operam alicui personæ, *soccorrer a alguém.* Dare operam alicui rei, *applicar-se a alguma coisa.* Dare se in præceps, *precipitar-se.* Dare se in fugam, *ou* in pedes, *fugir.* Dare aliquem in fugam, *affugentar alguem.* Dare se in viam, *pôr-se a caminho*: se obvium, *ou* obviam alicui, *sahir ao encontro a alguem*: se totum alicui, *entregar-se todo á vontade de outro.* Dare se hilarem, *andar alegre.* Dare ad litte-

litteras reſponſum, *reſponder ás cartas.* Dare mandata, *mandar.* Dare aliquid in mandatis, *ordenar alguma coiſa.* Dare locum, *ceder*: herbam, *ou* manus, *confeſſar-ſe vencido.* Dare nomen militiæ, *aſſentar-ſe por ſoldado*: ſe otio, *deſcançar.* Dare aliquem catenis, *ou* catenas alicui, *prender a alguem.* Dare epiſtolam, *ou* litteras alicui, *dar as cartas a alguem para que as leve*: ad aliquem, *para que as leia.* Dare pecunias mutuas, *empreſtar dinheiro.* Dare aliquid alicui potui, *para beber*: eſui, *para comer*: nuptui, *para caſar.* Dare primas, *ou* ſecundas alicui, *dar o primeiro*, ou *o ſegundo lugar a alguem.* Dare ſignum receptui, *tocar a recolher.* Dare paucis, *dizer em poucas palavras.* Datur cernere, *póde-ſe ver.* Memoriæ dari *contar-ſe*, &c.

Doleo. Dolere laude aliena, *naõ goſtar que louvem a outros.* Ne doleas ex me, *naõ padeças por amor de mim.* Faciam, quod tibi doleant oculi, *farei por te quebrar os olhos.* Hac re dolent illi oculi, *naõ vê eſta coiſa com bons olhos.*

Dono. Donare aliquem civitate, *ou* civitatem alicui, *fazer a alguem cidadaõ.* Donare aliquem rude, *apoſentar a alguem por benemerito.* Rude *he* Rudis, rudis, *a vara.*

Dubius. In dubium venire, *eſtar em perigo.* Cœna dubia, *cea abundante de iguarias.*

Duco. Ducere aliquid vitio, *vituperar alguma coiſa.* Ducere ſtatuam, *fundir*: choros, *dançar*: ſomnos, *dormir*: muros, *levantar os muros*: bellum, *fazer guerra*: funera, *enterrar*: vultum, *fazer carrancas*: colorem, *tomar côr*: uxorem, *tomar por mulher.* Ducere ſe, *eſconder-ſe.*

der-se. Ducere exercitum, *guiar o exercito*: classem suam, *ser o decuriaõ da sua classe.* honore, gloria, vanitate, &c. duci, *levar-se da honra, gloria, vaidade, &c.*

E

E. E regione, *defronte.* E contrario, e diverso, *pelo contrario.*

Edo. Edere scelus, *commetter maldade*: animam: *morrer*: nomen, *dizer o seu nome*: librum, *dar á luz.* Edere rationes alicui, *dar contas a alguem.* Edere nomen alicui, *pôr-lhe nome.*

Emergo. Emergere ex morbo, *escapar da doença*: ex calamitate, *sahir da calamidade.*

Emigro. Emigrare e vita, *ou* e medio, *morrer, perecer.*

Emitto. Emittere aliquem e manu, *dar liberdade a alguem.*

Emungo. Emungere nares, *assoar-se.* Emungere se cubito, *exercitar officio sordido.*

Eo. Ire viam, *caminhar*: in sententiam alterius, *seguir o parecer de outro*: in alia omnia, *ser de diverso parecer.* Pessum ire, *ir ao fundo.*

Equus. Equiferus, *o cavallo bravo.* Equilo, *o picador.* Equuleus, *o potro,* ou *hum certo genero de tormento.* Equus Troianus, *traiçaõ occulta.*

Evado. Evadere periculum, *ou* ex periculo, *escapar do perigo.* Evadere in aliquod malum, *dar em algum grande mal.* In muros, *ou* ad muros evadere, *apparecer sobre os muros.* Ante oculos evadere, *apparecer presente.* Evasit litteratus, *sahio letrado.*

Even-

Eventus. Eventum præſtare, *tomar ſobre ſi o perigo de alguma coiſa.*

Everto. Evertere aliquem fortunis, *deſpojar a alguem das ſuas riquezas*, ou *bens.*

Evolvo. Evolvere librum, *ler todo o livro com attençaõ.*

Ex. Ex quo, *depois que.* Ex illo, *depois daquelle tempo.* Ex amore, ex metu, *por cauſa do amor*, ou *do medo.* Ex fide, *fielmente.* Ex æquo, *igualmente.* Ex dignitate, *conforme a dignidade.* Ex inſperato, ex inopinato, *de repente.* Ex æquo, & bono, *ſegundo a juſtiça, e a razaõ.* Ex animi ſententia, *como ſe eſperava.* Ex more, ex conſuetudine, *à moda*, ou *ſegundo o coſtume.* Ex compoſito, *de propoſito.* Ex induſtria, *por induſtria.*

Exarmo. Feræ exarmatæ, *féras amançadas.*

Excedo. Excedere e vita, *ou* e medio, *morrer.* Excedere ab urbe, *retirar-ſe da Cidade.*

Excido. Excidere verbum alicui, *naõ reparar no que diz.* Excidere memoriæ, *ou* e memoria, animo, *ou* ex animo, *eſquecer-ſe.*

Excio. Excire aliquem ſomno, *acordar a alguem.* Excire lachrymas, *fazer chorar.*

Excudo. Excudere ignem ex ſilice, *ferir lume.* Excudere ova, *tirar os ovos*: opus, *acabar de compôr a obra*: artes, *inventar artes*: librum, *imprimir.* Excuſſor, excuſſoris, *o impreſſor.*

Excutio. Excutere cerebrum alicui, *quebrar a cabeça a alguem*: mentem, *fazello doudo*: excutere lachrymas, *chorar*: jugum, *naõ querer obedecer.* Homo excuſſus, *homem deſpojado de tudo quanto poſſuia.*

Exeo.

Exeo. Exire e poteſtate ſua, *ſahir fóra de ſi.* Exire corpore tela, *reſguardar o corpo das lanças.* In rigorem exire, *fazer-ſe rigoroſo.*

Exhaurio. Exhaurire ſibi vitam, *matar-ſe a ſi meſmo.* Exhaurire mandata alicujus, *executar*, ou *acabar de fazer o que lhe mandaraõ.* Labores exhaurire, *acabar de ſupportar os trabalos*, &c.

Exhibeo. Exhibere negotium alicui, *dar-lhe moleſtia*: fidem, *moſtrar-ſe fiel*: obedientiam, *obediente*, &c.

Exigo. Exigere veritatem ab aliquo, *pedir que lhe diga a verdade.* Exigere a ſe pœnas, *caſtigar a ſi meſmo.* Exigere vitam, *ou* ætatem, *paſſar a vida.*

Exonero. Exonerare pallium humero, *tirar a capa do hombro.* Exonerare ventrem, *purgar.* Exonerare fidem ſuam, *fazer o que prometteo.*

Expedio. Expedire cererem caniſtris, *tirar fóra o paõ das canaſtras.* Expedire manus, *levantar as mãos.* Expedire aliquid alicui, *dizer alguma coiſa a alguem.* Paucis expedire, *dizer em poucas palavras.*

Expeto. Expetere ſententiam a judice, *pedir ao juiz encarecidamente que dê a ſentença.* Expetere ſalutem alicui, *deſejar ſaude a alguem.* Expetere pœnas, *ou* ſupplicium ab aliquo, *caſtigar a alguem.*

Expleo. Explere locum alterius, *ſubſtituir o lugar de outrem.* Explere mentem, *ſaciar a vontade*: numerum militum, *encher o numero dos ſoldados*: animum curis, *aliviar o animo dos cuidados.*

Explico. Explicare aciem, *formar o exercito*: litteras,

teras, *ou* epiſtolas, *abrir as cartas.* Explicare ſe laqueis, *ou* curis, *livrar-ſe dos laços, ou cuidados.* Liber explicitus, *livro acabado de todo.*

Expoſco. Expoſcere aliquem ad pœnas, *pedir que ſe entregue alguem para ſer caſtigado.*

Exprimo. Exprimere verbum verbo, *explicar palavra por palavra.* Exprimere verbo, *ou* ad verbum, *explicar litteralmente*, ou *á letra.* Exprimere parum, *declarar-ſe pouco.* Exprimere ſaniem vulnere, *eſpremer a ferida.* Exprimere faciem, *ou* vultum alicujus, *repreſentar a alguem.* Ab aliquo confeſſionem exprimere, *fazer a alguem confeſſar á força.* Exprimere pecuniam ab aliquo, *tirar por força a alguem o dinheiro.*

Extremus. Extremo anni, *no fim do anno.* Metuere extrema, *temer a morte.* Extremo, *por ultimo.*

F

FAceſſo. Faceſſere ab urbe, *retirar-ſe da Cidade.* Faceſſere præcepta, *executar.* Faceſſere alicui negotium, *dar moleſtia a alguem.*

Facio. Æquibonifacere, *ou* Æquiboniquefacere, *lançar á boa parte.* Facere alicui gratiam injuriæ, *perdoar a alguem a injuria.* Facere jacturam, *ou* damnum, *padecer damno*, ou *perda.* Facere vela, *navegar.* Facere ſtipendia ſub aliquo, *militar*, ou *ſer ſoldado de alguem.* Facere iter, *fazer jornada* : rem faciam, *dizer miſſa* : copiam, *ou* poteſtatem, *permittir*,

dar licença : argentariam , *ſer banqueiro* , ou *bater moeda.* Facere periculum , *experimentar* : ruinam , *arruinar-ſe.* Facere ad aliquid , *ſer proveitoſo.* Facere cum aliquo , *concordar com alguem.* Facere modum alicujus rei , *naõ ſer demaſiado em alguma coiſa.* Ægre alicui facere , *moleſtar a alguem.* Fac ita eſſe , *ſeja aſſim.* Haud mutare factum , *naõ mudar de parecer.* Non facere longum , *dizer brevemente* , *naõ ſer dilatado no fallar.* Factum *no fim de alguma oraçaõ ſignifica* , ſim.

Fallo. Fallere tempus , *paſſar o tempo* : labores , *ou* curas , *fazer com que naõ ſinta os trabalhos* , ou *cuidado.* Fallere ſpem , *ou* opinionem , *naõ fazer o que ſe eſperava.* Id me non fallit , *naõ ignoro iſſo.* Falleris , *ou* falſus es , *enganais-vos.* Ea res me falſum habuit, *enganou-me.* Falſus animi es , *naõ te ſuccedeo como imaginavas.*

Far. Far triticeum , *o trigo.* Far hordeaceum , *a cevada.* Far adoreum , *ou* ador , *o trigo candial* , ou *branco.*

Farcio. Farcire pannum in os , *arrolhar a boca.*

Faſtus. Dies faſti , *dias de audiencia.* Dies nefaſti, *dias em que naõ ha audiencia.*

Ferio. Ferire aures , *excitar*: fores , *bater nas portas* : fœdus , *fazer* , ou *firmar concerto de paz.*

Fero. Ferre manum , *pelejar.* Ferre ſe in auro , *oſtentar-ſe com bizarria.* Ferre ad ſenatum , *ou* ad populum , *conſultar o ſenado* , ou *o povo ſobre alguma coiſa.* Ferre vetuſtatem , *durar muito* , *naõ ſe corromper com o tempo.* Suſque , deque fero , *pouco ſe me dá diſſo.*

Fides. Bonæ fidei homo , *homem de palavra* , e

de

de quem ſeguramente ſe póde fazer confiança: malæ fidei, *de quem naõ ha que fiar*. Fidem abrogare, *perder o credito*. Fides tabularum, *a auctoridade das eſcrituras*. Fidem alicui dare, *dar a ſua palavra com firmeza*. Fidem fallere, *naõ cumprir o promettido*. Fidem mutare, *desfazer o contracto*. Alterius fide, *com confiança de outro*. In alicujus fide eſſe, *eſtar debaixo da protecçaõ de alguem*. Affecta, *ou* afflicta fides, *fé offendida*. Fides publica, *ſalvo conducto, paſſaporte*. Alicui fidem facere, *fazer que creia, perſuadir*. Fidem liberare, *dar o promettido*.

Figo. Figere arma in poſte, *ou* ad poſtem, *pendurar as armas, deſcançar*.

Fingo. Fingere corpora, *formar corpos*. Fingere cæteros ex ſua natura, *julgar aos mais por ſi*.

Fluo. Fluere facetiis, *ſer engraçado*. Membra fluunt ſudore, *eſtaõ cançados*.

Frænum. Dare frænos hoſti, *ſujeitar ao inimigo*. Mordere fræna, *levar com impaciencia aquillo, que por força ſe ha de ſoffrer*.

Frons. Frontem ferire, *indignar-ſe muito*. Frontem explicare, *alegrar-ſe*. Frontem, faciem, *ou* os perfricare, *lançar fóra a vergonha, naõ ter pejo*. Explicata, *ou* Explicita frons, *roſto alegre*. Frons obducta, *roſto carrancudo*. Frons adducta, *roſto irado*.

Fungor. Fungi vita, *ou* fato, *morrer*.

Funis. Funem reducere, *tornar atraz com a palavra*, ou *tornar a tirar o que ſe deu*. Nihil trahit funis, *trabalha-ſe de balde*.

Furor. Furari civitatem, *ſer cidadaõ por tramoia*.

G

GAudeo. Gaudere in ſinu, *alegrar-ſe comſigo*, ou *com os ſeus*. Gaudere carminibus, *alegrar-ſe com os verſos*.

Gero. Gerere conſulem, dictatorem, &c. *ſer conſul, dictador*. Gerere honores, *gozar das honras*: Rempublicam, *governar a Republica*: bellum, *fazer guerra*. Res alias gerere, *naõ eſtar attento*. Gerere morem alicui, *fazer a vontade a alguem*. Moderate ſe gerere, *tratar-ſe com moderaçaõ*. Gerere ſe pro cive, *tratar-ſe por cidadaõ*.

Gratus. Gratum alicui facere, *obſequiar a alguem*.

H

HAbeo. Habere concionem, *prégar*: verba, *fallar*: iter, *ou* viam, *caminhar*: delectum, *eſcolher*. Habere alicui honorem, *honrar a alguem*: fidem, *crer*: gratiam, *ou* grates, *ficar agradecido, e com animo de recompenſar*. Male habere, *eſtar mal*: bene, *eſtar bem*: ægre, *levar a mal*. Aliquem bene, *ou* comiter habere, *tratar a alguem com affabilidade, e cortezia*. Habere aliquem in deliciis, *amar muito a alguem*. Habere aliquem deſpicatum, *ou* deſpicatui, contemptum, *ou* contemptui, *deſprezar a alguem*: odio, *aborrecer*: amori, *amar*: honori, *honrar*: derelictui, *ou* pro derelicto, *deixar ao deſamparo*. Habere ratio-

tionem ſalutís, vitæ, honoris, &c. *ter contà com a ſaude, vida, e honra,* &c. Habere aliquid honori, *ter alguma coiſa por honra*: voluptati, *por goſto, e recreaçaõ*: curæ, *ter cuidado de alguma coiſa*: cordi, *ter alguma coiſa no coraçaõ, amar muito*: memoriæ, *ter alguma coiſa na lembrança*: religioni, *ter eſcrupulo de alguma coiſa.* Habeo polliceri, audire, &c. *poſſo prometter*, &c. Habeo ſcribere, *ou* ſcribendum, &c. *tenho de eſcrever.* Habere omnem rem, *entender tudo.* Sic habendum eſt, *aſſim ſe deve entender.* Sic habeto, *perſuadi-vos, que he aſſim.* Suſque, deque habere, *de nada ſe lhe dar*, &c.

Haurio. Haurire vocem auribus, *ouvir.* Haurire cœlum, *ver*: latus, *ferir*: ſupplicia, *levar os caſtigos.* Pavor haurit corda, *o pavor opprime os coraçoens.* Sol hauſerat orbem, *o Sol tinha acabado o ſeu curſo.*

Hæreo. Hærere aquæ, aqua, *ou* in aqua, *eſtar duvidoſo, e perplexo ſem ſe poder reſolver.*

I

JAcio. Jacere gradum, atque aditum ad aliquid, *dar principio, pôr em via.* Jacere omnem aleam, *arriſcar*, ou *aventurar tudo.*

Illido. Illidere dentem alicui, *morder a alguem.*

Impero. Imperare populo tributum, *pôr tributo ao povo*: arma, *obrigar a tomar armas*: pecuniam, *a dar dinheiro*, &c. Imperare famulo cœnam, *que prepare a cea.* Imperare ſibi, *ou* animo, *conter-ſe.*

Im-

Impertior. Impertiri ſalutem alicui, *ou* aliquem ſalute, *ſaudar a alguem*: civitatem alicui, *ou* aliquem civitate, *fazello cidadaõ.*

Impingo. Impingere caput parieti, *dar com a cabeça pelas paredes*: Impingere pugnum alicui, *dar punhadas em alguem.*

Impono. Imponere alicui, *enganar a alguem*: onus alicui, *pôr-lhe obrigaçaõ*: neceſſitatem, *obrigallo.* Imponere finem alicui rei, *acabar alguma coiſa.* Imponere extremam manum, *aperfeiçoar.*

Impos. Sui, *ou* animi impos, *o que naõ eſtá em ſi.* Impos voti, *o que naõ alcançou o que deſejava.*

Implico. Implicare caput ad ſpeculum, *ornar a cabeça ao eſpelho.*

Imprecor. Imprecari diras alicui, *praguejallo.*

Imprimo. Imprimere aratrum urbi, *arrazar de todo a Cidade.* Impreſſionem facere, *avançar.*

In. In os laudare, *louvar em preſença.* In vos exempla fient, *em vós ſe daráõ exemplos*, ou *em vós ſe eſcarmentaraõ os outros.* In contrarium, *em contrario.* Dapes in menſam, *iguarias ſobre a meza.* In lucem ſcribere, *eſcrever até ſer dia.* Fieri in arcum, *á maneira de arco.* Adjuvare in diem, *ajudar por hum dia.* In dies, *ou* in ſingulos dies, *cada vez mais.* In horam, *ou* in horas, *cada hora.* In paucis diebus, *dentro de poucos dias.* In vitiis pectoris, *entre os vicios do peito.* In ſuos bonus, *bom para com os ſeus.* In alios ferus, *cruel contra os outros.* In palam, *deſcobertamente.* In præſenti, *ou* in præſentia, *ou* in præſentiarum, *agora, no tempo preſente.* In rem præſentem venire, *vir a ponto da queſtaõ.* In pendenti eſſe, *eſtar ſuſ-*

ſuſpenſo. In poſterum, *para o futuro, daqui por diante.* In procinctu, *preſteſmente.* In promptu, *á maõ, promptamente.* In quantum, *tanto como.* In quantumcumque, *em tanto que.*

Incido a *cado.* Incidere aræ, *cahir ſobre o altar*: portis, *bater nas portas*: in aliquem, *encontrar a alguem.*

Incido a *cædo.* Incidere litteras marmori, *abrir letras no marmore*: æri, *no bronze*, &c.

Incutio. Incutere colapham alicui, *dar boſetada*: vim, *fazer força*: terrorem, *metter medo*, &c.

Increpo. Increpare ſonitum, *fazer ſom.* Increpare carmina, *cantar verſos.*

Induco. Inducere colorem picturæ, *dar côr á pintura.* Inducere arenatum, *rebocar*: marmoratum, *eſtofar*: tectorium, *caiar.* Inducere in animum, *perſuadir*: aratrum urbi, *arrazar de todo a Cidade.*

Indulgeo. Indulgere genio, *dar-ſe á boa vida*: ſtudiis, *applicar-ſe aos eſtudos*: valetudini, *attentar pela ſaude.*

Induo. Induere perſonam alicujus, *fingir a peſſoa de outro*: ſe in rem aliquam, *converter-ſe em alguma coiſa*: ſe in laqueos, *embaraçar-ſe.*

Inerro. Stellæ inerrantes, *eſtrellas fixas.*

Infero. Inferre bellum alicui, *fazer guerra a alguem*: vim puellæ, *deſloralla.*

Inficias. Ire inficias, *negar.*

Ingero. Ingerere dicta in aliquem, *dizer mal de alguem*, ou *injuriar por palavra.*

Inhæreo. Inhærere veſtigiis alicujus, *ſeguir o que alguem faz.*

Injicio. Injicere manum alicui, *agarrar a alguem*: ſe in ignem, *metter-ſe no fogo.* Injicere aliquid,

quid, *intrometter alguma coiſa na converſa, ou eſcrita.*

Inimicus, o inimigo particular. *Hoſtis*, o inimigo publico.

Inſcribo. Inſcribere nomen litteris, *aſſinar a cartar*: corpus virgis, *açoitar*: ædes venales litteris, *pôr eſcritos nas caſas para ſe alugarem.* Inſcribere librum, *intitular o livro.*

Inſideo. Inſidere arcem, *occupar a fortaleza.* Inſidere viam, *tomar o caminho.*

Inſiſto. Inſiſtere operi, *continuar na obra*: veſtigiis alterius, *ſeguir os paſſos de outro.* Inſiſtere veſtigia, *firmar os paſſos*: viam, *caminhar*: in dolos, *enganar.* Inſiſtere limen, *ou* oſtium, *eſtar á porta.*

Inſto. Inſtare victis, *apertar aos vencidos*: operi, *dar calor à obra*: opus, *fazer a obra à preſſa.* Inſtare viam rectam, *andar caminho direito.* Nox, *ou* Dies inſtat, *vem-ſe chegando a noite, ou o dia.*

Intendo. Intendere præceptori, *eſtar attento ao meſtre.* Intendere animum litteris, *applicar-ſe ás letras.* Intendere aliquid animo, *intentar alguma coiſa.* Intendere aciem, *olhar com attençaõ*: crimen in aliquem, *accuſar a alguem.* Intendere funem, *ou* arcum, *entezar a corda, ou o arco.*

Involvo. Involvere ſe litteris, *engolfar-ſe todo nas letras.* Eodem caſu involvi, *ir pelo meſmo caminho.*

Invehor. Invehi in aliquem, *irar-ſe contra alguem furioſamente, e com más palavras.*

Jubeo. Jubere legem, *pôr leis*: conſulem, *eleger conſul.* Jubeo te valere, *deſejo que tenhas ſau-*

ſaude. Fide ſua eſſe jubere, *obrigar-ſe a ſer fiador.*

Jus. Sui juris eſſe, *ſer ſenhõr de ſi.* Jure, *com razaõ.*

L

LAboro. Laborare de aliqua re, *eſtar cuidando de alguma coiſa.* Laborare fame, *padecer fome*: ambitione, *ſer ambicioſo*: capite, *ou* ex capite, *eſtar doente da cabeça*: renibus, *ou* ex renibus, *dos rins*, &c.

Lavo. Cœna lauta, *cea eſplendida.* Laute, & oppipare, *eſplendida, e regaladamente.*

Laxo. Laxare animum, *aliviar-ſe*: habenas, *affroxar as redeas*: ſe a periculis, *livrar-ſe dos perigos.*

Lino. Linere parietem calce, *caiar a parede*: navem pice, *brear a náo*: poculum auro, *dourar o copo*, &c.

Loco. Locare filiam nuptum, *ou* nuptui, *caſar a filha*: opus faciendum, *dar a obra de empreitada.*

Ludo. Ludere carmina, *compôr verſos*: aleam, *ou* alea, *jogar as cartas*: troiam, *correr cavalhadas.* Ludere par impar, *jogar pares, e nones.*

Lumen. Luminibus obſtruere, *tirar a luz*, ou *eſcurecer.* Lumina picturæ, *os claros da pintura.*

Luo. Luere crimen capite, *ſer caſtigado com morte.*

M

M*Ando.* Mandare corpus terræ, *enterrar*: ſemina arenæ, *trabalhar de balde.*

Manus. Epiſtola, *ou* litteræ mea manu, *carta do meu proprio punho.* Manu aliquem docere, *enſinar claramente.* Res tradita per manus, *coiſa ſabida por tradiçaõ.*

Maturus. Mulier matura, *mulher capaz de caſar.*

Medius. In medium afferre, *attentar pelo commum.* E medio tollere, *matar*: tolli, *ſer morto.*

Mereo. Merere ſub aliquo, *militar*, ou *ſer ſoldado de alguem.* Benemereri de aliquo, *obrigar a alguem com beneficios.*

Mitto. Mittere timorem, *deixar o medo.* Cætera mittere, *deixar de dizer o mais.* Manu mittere ſervum, *libertar o ſervo.* Mittere alicui, *ou* ad aliquem litteras, *eſcrever-lhe.* Mittere ſanguinem ex venis, *ſangrar.* Miſſum aliquid facere, *deixar-ſe de alguma coiſa.*

N

N*Aſcor.* Natus viginti annos, *ter vinte annos.* Ad decem annos natus, *perto dos dez annos de idade*, &c.

Nitor. Niti greſſus, *firmar os paſſos*: in aera, *forcejar para voar*: in gloriam, *por ter gloria.*

Nudo. Nudare caput, *deſcobrir a cabeça*: pedes, *deſcalçar-ſe*: gladium, *deſembainhar a eſpada.*

O

OB. Ob oculos ſtare, *eſtar diante dos olhos.* *Obduco.* Obducere frontem, *enrugar a teſta*: callum dolori, *ſentir menos a dôr pela continuação.*

Obeo. Obire diem, *ou* mortem, *ou* morte, *morrer.* Obire munus, *executar o ſeu officio*: vadimonium, *apparecer em juizo no dia determinado da citação.*

Obrepo. Obrepere ad honores, beneficium, &c. *entrar nas honras*, ou *beneficio por hypocriſia.*

Obſtringo. Obſtringere fidem alicui, *dar a ſua palavra a alguem.*

Offendo. Offendere caput ad parietem, *marrar com a cabeça na parede.* Offendere aliquem, *offender a alguem*: apud aliquem, *ſer condemnado.* In multis offendimus omnes, *todos nós cahimos em muitas faltas.*

Offero. Offerre religionem alicui, *metter eſcrupulo a alguem.*

Offundo. Offundere errorem alicui, *fazer a alguem errar*: caliginem, *fazer a alguem cego.*

Oppono. Opponere ſe alicui, *pôr-ſe contra a alguem.* Opponi alicui rei, *pôr-ſe contra alguma coiſa.* Opponere auctoritatem, *interpôr a auctoridade.*

Orno. Ornare caput cæſarea, *pôr a cabeleira*: convivium, *preparar o banquete*: fugam, *ordir a fugida.*

Pen-

P

PEndeo. Pendere animi, *ou* animo, *estar duvidoso.* Pendere promissis, *ou* spe, *moverse com as promessas*, ou *esperança.* Pendent opera, *estaõ paradas as obras.*

Pendo. Pendere pœnas, *ou* supplicia, *ser castigado.* Rem ex veritate pendere, *ponderar a coisa como he.*

Per. Per noctem, *de noite.* Per otium, *no descanço.* Per ætatem, *conforme a idade.* Per speciem, *debaixo da apparencia.* Per tutellam, *debaixo da tutela*, &c.

Permitto. Permittere se fidei, *ou* in fidem alterius, *pôr-se nas mãos de outro.* Permittere se vitiis, *entregar-se aos vicios*: se studio, *entregar-se ao estudo.*

Peto. Petere domum, *buscar a casa.* Petere urbem, *ir para a Cidade.* Petere aliquem gladio, *esgrimir com alguem*, ou *pelejar.* Petere aliquem blanditiis, *fazer affagos a alguem*, *acariciallo.*

Pono. Ponere nomen rebus, *pôr nome ás coisas*: modum orationi, *pôr fim á oraçaõ.* Ponere mœnia, urbem, &c. *fundar.* Elegantemente se diz: *Pone metum*, depoem o medo. *Pone*, suppoem. Venti posuere, *os ventos cessaraõ.*

Posco. Poscere sibi, *pertender para si*: reum, *accusar.* Poscere aliquem ad pœnas, *pertender castigar a alguem.*

Post. Post hominum memoriam, *ou* Post natos homines, *depois que o mundo he mundo.* Paucis post diebus, *poucos dias depois.*

Pe-

Potens. Potens voti, *conseguindo o que desejava.* Potens regni, *capaz de reinar.* Potens vini, *homem, a quem naõ faz mal o beber muito vinho*, &c.

Præ. Præ oculis, *diante dos olhos.* Præ timore, *por causa do medo.* Præ aliquo, *mais que alguem.* Præ manibus, *nas mãos.* Præ se ferre, *significar alguma coisa com palavras, obras, ou gestos.* Omnia nihili pendere præ virtute, *estimar a virtude mais que tudo.*

Præcipio. Præcipere eventum, *anticipar o successo.* Præcipere artem oratoriam, *ou* de arte oratoria, *instruir, dar preceitos*, ou *ensinar a arte oratoria.*

Præficio. Imperatorem bello præficere, *fazer general.*

Præripio. Præripere consilia alicujus, *saber-lhe a resoluçaõ.*

Præscribo. Præscribere finem, *pôr fim.*

Prætendo. Prætendere inspecilia oculis, *trazer oculos.* Ignorantia prætendi non potest, *naõ se póde occultar a ignorancia.*

Pro. Pro comperto: Pro explorato, *por coisa certa, ou averiguada.* Pro æde, *ou* pro foribus, *diante das portas.* Pro tribunali, *no tribunal.* Pro tempore: Pro viribus, *conforme o tempo: segundo as forças*, &c.

Profiteor. Profiteri aliquam artem, *ensinalla publicamente.* Bona, *ou* nomen apud Magistratum profiteri, *fazer assento da fazenda, do nome*, &c.

Promitto. Promittere barbam, *deixar crescer a barba.*

Prosequor. Prosequi aliquem amore, *amallo*: odio, *aborrecello*, injuriis, *injuriello*, &c.

Pun-

Pungo. Punctim, cæsimque, *ás estocadas, e cutiladas.* Tollere omnem punctum, *levar todos os votos.*

Purus. Cœlum purum, *Ceo sereno.* Hasta pura, *lança sem ferro.* Argentum purum, *prata liza, sem lavores.*

Puto. Putare rationes cum aliquo, *fazer contas com alguem.*

R

RAdo. Radere aures, *offender os ouvidos.* *Recido* a *cado.* Ad nihilum recidere, *parar em nada.*

Reddo. Reddere verbum, *responder.* Reddere verbum verbo, *verter do pé da letra.* Reddere aliquid latine, *verter alguma coisa em Latim.*

Redimo. Redimere litem, *compôr-se com quem traz demanda*: opus faciendum, *tomar a obra de empreitada.*

Refero. Referre gratias alicui, *agradecer por obra.* Referre pedem, *tornar atraz*: numerum, *contar*: aliquid ad senatum, *ou* populum, *propôr alguma coisa ao senado*, ou *ao povo*; in sanctorum numerum, *canonizar.* Referre vultum, *ou* mores alicujus, *parecer-se com alguem no resto*, ou *costumes.* Referre genus suum ad aliquem, *fazer-se descendente de alguem.* Hoc mihi de te refers, *assim me pagas o bem, ou mal, que te fiz.*

Remitto. Remittere frœnos dolori, *sentir dôr sem alivio.* Remittere nuntium uxori, *repudiar*

a mulher. Remittere animum, *recrear-ſe* : ſupplicium, *perdoar.*

Removeo. Removere aliquid de medio, *tirar occultamente alguma coiſa* : ſe a ſuſpicione, *ou* ſuſpicionem a ſe, *livrar-ſe da ſuſpeita.*

Reor. Ratum aliquid habere, *ratificar alguma coiſa.* Pro rata, *á proporçaõ.*

Repeto. Repetere orationem, *repetir a oraçaõ do ſeu principio.* Repetere urbem, *tornar para a Cidade.* Repetere domum, *buſcar a caſa.* Repetere pœnas ab aliquo, *tomar de alguem o devido caſtigo.* Repetere memoria aliquid, *lembrar-ſe.* Repetere memoria ſecum, *repetir comſigo.*

Repono. Reponere aliquid in vetuſtatem, *guardar alguma coiſa para tarde.* Reponere injuriam, *recompenſar a injuria.* Reponere fabulam, *repetir a hiſtoria.* Reponere lachrymas, *reprimir o choro.*

Reporto. Reportare exercitum, *guiar o exercito.* Reportare aliquid ad aures, *noticiar.*

Reſilio. Hæc res tibi reſilit, *naõ vos quadra bem eſta coiſa, que ſe vos imputa.*

Reſipio. Reſipere picem, vinum, &c. *ſaber*, ou *ter ſabor de pez, vinho*, &c.

Reſpuo. Reſpuere aliquid auribus, *naõ querer ouvir.* Reſpuere ſecures, *naõ ſe deixar abrir.*

Reſtituo. Reſtituere aciem, *reformar o exercito.* Reſtituere urbem ſubverſam, *reedificar a Cidade.* Reſtituere aliquid in priſtinum ſtatum, *reſtituir*, ou *pôr alguma coiſa no ſeu antigo eſtado.* Reſtituere aliquem ſanitati, *curar a alguem.* Reſtituere aliquid ad integrum, *reſtituir inteiramente alguma coiſa.*

Re-

Revoco. Revocare aliquem ab inferis, *ou* a morte, *resuscitar a alguem.* Revocare ad vitam, *resuscitar.* Revocare se, *retratar-se.* Revocare aliquid in memoriam, *lembrar-se de alguma coisa.*

Rogo. Rogare legem, *estabelecer lei.* Rogare milites jurejurando, *obrigar aos soldados com juramento.*

S

SAcer. Morbus sacer, *a gôta coral.* Sacer ignis, *a erysipela.* Promontorium sacrum, *o cabo de S. Vicente.* Inter sacrum, & saxum stare, *estar em grande risco.*

Salveo. Salvere ab aliquo; *ser saudado por alguem.* Jubeo te salvere, *desejo que tenhas saude.*

Salus. Salutem multam dicere alicui rei, *dar o ultimo vale: deixar para sempre.* Salutem alicui dicere a me, *ou* verbis meis, *saudar a alguem da minha parte.*

Sapio. Sapere vinum, *saber, ou ter sabor de vinho.* Sapere hæresim, *ter resaibo de heresia.* Sapere magistrum, *parecer-se com o mestre na sciencia.* Sapere ad genium, *saber muito bem curar a pelle.*

Satisfacio. Satisfacere immortalitati laudum, *immortalisar os louvores.* Satisfacere alicui in pecunia, *satisfazer a alguem em dinheiro.*

Scribo. Scribere notis, *escrever em breve.* Scribere leges, *pôr leis.* Scribere dicam, *chamar a juizo.* Scribere milites, *fazer levas,* ou *reclutas.* Scribere libertatem servo, *deixar ao ser-*

vo

vo forro no teſtamento. Scribere in arena, in aqua, *ou* in vento, *trabalhar de balde, perder tempo.*

Solvo. Solvere navem e portu, *dar á véla.* Solvere vincula, *quebrar as prizoens* : votum, *cumprir o voto* : pœnas, *ſer caſtigado.*

Spondeo. Spondere nuptias alicui, *contrahir eſponſaes* : filiam alicui, *prometter a filha para caſar.*

Sterno. Sternere viam, *calçar o caminho* : equum, *ſellar o cavallo* : menſam, *pôr a meza* : lectum, *fazer a cama.* Stratum mare, *mar quieto, e ſereno.*

Sto. Stare conditionibus, *eſtar pelas condiçoens.* Stare promiſſis, *eſtar pelo promettido.* Stare judicio, *ou* decreto alicujus, *eſtar pelo parecer de outrem.* Stare alicui multo pretio, *cuſtar caro* : multo ſanguine, *muito ſangue.* Stat cuique ſua dies, *cada hum tem o ſeu dia determinado para morrer.* Stat pulvere cœlum, *eſtá o ar cheio de pó.* Stare alicui ad cyathum, *eſtar em pé para lançar vinho no copo a alguem.*

Stomachor. Stomachari alicui, *agaſtar-ſe contra alguem* : aliquid, *enfadar-ſe de alguma coiſa.*

Sub. Sub manu, *de repente, ſem detença, de huma maõ para outra.* Sub jove, *ou* ſub diu, *ou* dio, *ao ſereno.* Sub noctem, *junto á noite.* Sub veſperam, *junto á tarde.* Sub lucis ortum, *junto,* ou *perto da manhã.* Sub idem tempus, *ao meſmo tempo.* Sub aliquem venire, *vir depois de alguem, &c.*

Subdo. Subdere aliquem in locum alterius, *pôr a alguem em lugar de outro.*

Subduco. Subducere aliquem morti, *livrar a al-*

guem da morte : manus ferulæ, *tirar as mãos debaixo da palmatoria.* Subducere naves, *trazer as náos á terra.* Subducere calculum, *ou* rationem, *fazer contas.* Subducere aliquem dictis, *enganar a alguem.* Subducere ſe de, *ou* ex aliquo loco, *apartar-ſe ſem ſe ſentir.* Colles ſe ſubducunt, *os oiteiros ſe levantaõ.*

Subeo. Subire aleam, *entrar em perigo.* Subire mortem, *ou* morte, *morrer.* Sera pœnitentia ſubiit Joannem, *tarde ſe arrependeo Joaõ.*

Subjicio. Subjicere aliquem in equum, *pôr alguem a cavallo.* Subjicere teſtamenta, *falſificar os teſtamentos.* Quæ vis huic voci ſubjicitur? *que ſignificaçaõ tem eſta palavra?*

Submitto. Submittere barbam, *deixar creſcer a barba.* Vox ſubmiſſa, *voz baixa.*

Subſcribo. Subſcribere nomen chartæ, *aſſinar a carta.* Subſcribere alicui, *favorecer a alguem* : opinioni alicujus, *ſer da opiniaõ de alguem.*

Succino. Succentores, *os baixos.* Cantores, *os tiples.* Occentores, *os tenores.*

Sufficio. Sufficere alicui, *ſer baſtante a alguem.* Sufficere aliquem in locum alterius, *pôr alguem em lugar de outro.*

Suggero. Nil ſuggerit mihi, *nada me occorre,* ou *me lembra.*

Sum. Eſſe meum, tuum, ſuum, noſtrum, veſtrum, *pertence a mim, a ti, a elle, a nós, a vós, a elles.* Eſſe alicujus, *ſer de alguem,* ou *pertencer a alguem.* Eſſe alicui, *ter alguem,* ou *ſer tido por alguem.* Eſſe alicui honori, *ou* ad honorem, *cauſar honra a alguem* : vituperio, *ou* ad vituperium, *cauſar vituperio,* &c. Eſſe indicio, *ſer de indicio,* ou *moſtra.* Eſt mihi ma-

male, *estou mal*: bene, *bem*: melius, *melhor*. Est mihi minus cum illo, *tenho menos familiaridade com elle*. Cernere erat, *podia-se ver*, ou *era licito ver*.

Sumo. Sumere pecunias mutuas, *tomar dinheiro emprestado*. Sumere pœnas, *ou* supplicium ab aliquo, *castigar a alguem*. Sumere mortem, *matar-se*. Sumere spiritum, *tomar vigor*: animum, *animar-se*. Sumere sibi aliquid, *attribuir a si alguma coisa*.

Surripio. Surripere se alteri, *esconder-se de outro*.

Suspendo. Suspendere spiritum, *descançar*.

T

T*Aceo*. Tacere, *significa estar calado quem ainda naõ fallou*. Silere, *significa estar calado quem já fallou*.

Tempero. Temperare se, *moderar-se*: rempublicam, *governar*: unguentum, *fazello*: calamum, *aparar a penna*.

Tempus. Tempore, *ou* Tempori, *a bom tempo*. Ex tempore, *de repente*. Interea temporis, *entre tanto*.

Tendo. Tendere insidias alicui, *armar-lhe traiçoens*. Tendere ad aliquid, *aspirar a alguma coisa*.

Teneo. Tenet me pœnitentia, *arrependo-me*, ou *tenho pezar*. Tenet me spes, *tenho esperança*, ou *espero*, &c. Tenere rem omnem, *entender tudo*. Teneri argumentis, *ser convencido nos argumentos*. Teneri furti, *ou* furto, *ser comprehendido no furto*.

Tollo. Tollere animos, *ensuberbecer-se*: cachi-

num, *dar rizadas*: leges, *abrogar as leis*: manus, *levantar as mãos*: minas, *ameaçar*. Tollere ad aſtra, *ou* in cœlum, *exaltar ſummamente*. Tollere aliquem e medio, *matar*. E medio tolli, *ſer morto*. Tollere ſe a terra, *creſcer*. Tollere civitatem funditus, *arrazar a Cidade de todo*. Tollere liberos, *ter*, ou *gerar filhos*.

Trado. Tradere aliquam diſciplinam, *enſinar alguma faculdade*. Memoriæ traditum eſt, *he tradiçaõ*. Fama traditur, *corre fama*. Tradere aliquid per manus, *paſſar de maõ em maõ*. Memoriæ, *ou* poſteris aliquid tradere, *deixar eſcrita alguma coiſa para os vindouros*.

Traho. Trahere originem a, *ou* e, *ou* ex aliquo, *ſer deſcendente de alguem*. Trahere aquam ex puteis, *tirar agua dos poços*. Trahere conſilia ex copia rerum, *tomar os conſelhos conforme os tempos*. Trahere noctem ſermone, *ou* lectione, &c. *paſſar a noite converſando*, ou *lendo*. Bellum, *ou* convivium trahitur, *dilata-ſe*, ou *extende-ſe a guerra*, ou *o banquete*.

Tribuo. Tribuere alicui honorem, *honrar a alguem*: miſericordiam, *compadecer-ſe*: ſilentium, *eſtar attento*. Tribuere alicui, *favorecer*, ou *ajudar a alguem*.

Vace-

U

VAco. Vacare litteris, *estudar.* Vacare culpa, *ou* a culpa, *carecer de culpa.* Vacare ab studio, *deixar de estudar.* Vacare animo, *estar livre de cuidados.* Vacare ad, *ou* in fabulas, *estar ouvindo historias.* Vacat mihi te audire, *estou desocupado para te ouvir.*

Vadum. Esse in vado, *estar em seguro, e livre de perigo.* E vadis emergere, *sahir de algum grande perigo,* ou *difficuldade.*

Valeo. Valere opibus, *ser rico* : velocitate, *ser ligeiro.* Valere ab oculis, a capite, &c. *estar bem dos olhos,* ou *da cabeça.* Valere decem aureos, *ou* decem aureis, *valer dez cruzados.* Ego valeo, *eu tenho saude.* Vale, *ou* valete, *a Deos, ficai-vos embora* : *Deos vos dê saude.* Extremum vale, *a ultima despedida.* Vale dicere alicui rei, *dizer a Deos a alguma coisa,* ou *despedir-se della.* Jubeo te valere, *desejo, que tenhas saude,* ou *que passes bem.*

Venio. Venire alicui in mentem, *ou* in memoriam alicujus, *lembrar-se.* Alicui auxilio venire, *vir em soccorro de alguem.* Arbor venit, *a arvore cresce.* In discrimen venire *pôr-se em risco.*

Ver. Vere primo, *ou* novo, *no principio da primavéra.*

Verto. Vertere aliquid vitio, *attribuir alguma coisa a vicio* : laudi, *a louvor,* &c. Hic vertitur cardo rei, *ahi está o ponto do negocio,* ou *coisa.* Triplici versu navem impellere, *governar a náo com tres ordens de remos.*

Vin-

Vindico. Vindicare aliquem injuria, *ou* ab injuria, *livrar a alguem da injuria.* Vindicare injuriam, *vingar*, ou *tomar vingança da injuria, que ſe lhe fez.* Vindicare ſibi nomen, *arrogar*, ou *pôr a ſi algum nome, que naõ tem.*

Vivo. Vivere vitam rapto, *viver de roubos.* Vivere ſibi, *viver*, ou *preſtar ſómente para ſi.* Vivere in plurimos annos, *viver por muitos annos.*

F I M.

IN-

INDEX
DO QUE SE CONTE'M NESTA Explicaçaõ.

A

Ac-

Afflo-

An-

Au-

B

C

Cir-

Cre-

D

De-

E

Effla-

Ex-

F

G

H

I

In-

L

La-

M

Naſ-

O

Obnaf-

Præ-

Q

Ra-

R

T

FINIS.

Laus Deo, Virginique Matri.

Custou semmente

400rs. 88.